



# PPC

---

PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO DE MEDICINA

*Afya* FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS



**MANTENEDORA**

**União Educacional do Vale do Aço S.A. - UNIVAÇO**

**MANTIDA**

**Afya Faculdade de Ciências Médicas Ipatinga – Afya Ipatinga**

**DIRETOR GERAL**

**Prof. Vinicius Lana Ferreira**

**DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

**Marcelo José Vigorito Campara**

**COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA**

**Profa. Mariana de Souza Furtado**

**COORDENADOR ADJUNTO DO CURSO DE MEDICINA**

**Prof. Lauro Nunes de Oliveira Filho**

**COORDENADORA DE PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E  
INTERNACIONALIZAÇÃO**

**Profa. Analina Furtado Valadão**

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ato de criação do curso .....	22
Figura 2: Renovação de reconhecimento do curso .....	23
Figura 3: Afya Faculdade de Ciências Médicas Ipatinga - Afya Ipatinga .....	27
Figura 4: Município de Ipatinga.....	34
Figura 5: População de Ipatinga .....	36
Figura 6: Pirâmide etária de Ipatinga .....	37
Figura 7 - Índice de Desenvolvimento Humano de Ipatinga .....	38
Figura 8: Índice de Desenvolvimento Humano – Evolução histórica .....	38
Figura 9: PIB de Ipatinga .....	39
Figura 10: Representação do IDEB de Ipatinga .....	40
Figura 11: Número de pessoas ocupadas e salário médio mensal. ....	41
Figura 12: PIB e empregos .....	42
Figura 13: Mapa das macrorregiões de Minas Gerais, conforme PDR.....	44
Figura 14: Mapa da microrregião de Ipatinga, conforme PDR.....	44
Figura 15: Taxa bruta de natalidade por 1000 hab., Ipatinga, Minas Gerais e Sudeste, 2013 a 2019.....	46
Figura 16: Demonstrativo de série histórica de nascimentos de residentes de Ipatinga entre 2013 e 2019, em Ipatinga. ....	47
Figura 17: Óbitos por doenças infecto-parasitárias em Ipatinga.....	49
Figura 18: Óbitos por doenças infecto-parasitárias em Ipatinga.....	49
Figura 19: Evolução da mortalidade Infantil em Ipatinga .....	50



Figura 20: Taxa de mortalidade infantil no município de Ipatinga .....	51
Figura 21: Mortalidade Infantil em Ipatinga comparada aos demais municípios .....	51
Figura 22: Óbitos em menores de 1 ano em Ipatinga .....	52
Figura 23: Quantitativo de consultas e atendimentos realizados na Atenção Básica em Ipatinga, nos últimos cinco anos. ....	56
Figura 24: Policlínica Municipal de Ipatinga .....	58
Figura 25: Hospital Márcio Cunha (HMC) .....	66
Figura 26: Formatura julho de 2019 .....	79
Figura 27: Egressos da Afya Ipatinga: local de trabalho .....	85
Figura 28: Estruturação do eixo HAM .....	125
Figura 29: Estruturação do eixo SOI .....	126
Figura 30: Estruturação do eixo Clínicas Integradas.....	130
Figura 33: Arco de Maguerez.....	239
Figura 34: Jornada Acadêmica da Saúde 2022 .....	297
Figura 35: XI Encontro das Ligas Acadêmicas – Setembro de 2022 – Afya Ipatinga .....	302
Figura 36: Trote solidário primeiro e segundo semestres de 2022.....	306
Figura 37: Promoção de sucesso dos egressos em rede social .....	307
Figura 38: Divulgação de vagas de emprego.....	308
Figura 39: Convite Festival de Talentos .....	311
Figura 40: Convite Cine Univaço.....	312
Figura 41: Resultado dos alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga no Teste de Progresso do consórcio centro-oeste entre os anos de 2016 e 2022. ....	320

Figura 42: Resultado dos alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga no Teste de Progresso do consórcio centro-oeste no ano de 2023 .....	321
Figura 3: Resultado global dos alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga no Teste de Progresso Institucional em 2022.....	321
Figura 43: Resultado global dos alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga no Teste de Progresso Institucional em 2023.....	321
Figura 45: Alunos da Afya Ipatinga realizando um OSCE em 2022 .....	335
Figura 46: Organograma do curso.....	340
Figura 47: Ambulatório da Afya Ipatinga.....	375
Figura 48: Hospital Márcio Cunha .....	377
Figura 49: Hospital Municipal de Ipatinga .....	378
Figura 50: Hospital José Maria de Moraes.....	378
Figura 51: Hospital Metropolitano da Unimed.....	379
Figura 52: Hospital Municipal de Timóteo.....	379
Figura 53: UPA de Coronel Fabriciano .....	380
Figura 54: UPA de Timóteo .....	381
Figura 55: Hospital Municipal de Governador Valadares, MG .....	382
Figura 56: Recursos de acessibilidade .....	387

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de óbitos gerais notificados entre 2018 e 2021 .....	48
Tabela 2: Proporção de mortes violentas, Ipatinga, 2015 a 2019 .....	53
Tabela 3: Demonstrativo da rede física de serviços de saúde em Ipatinga .....	55
Tabela 7: Leitos SUS e não SUS na Macrorregião do Vale do Aço, cadastrados no CNES .....	64
Tabela 8: Eixos e módulos .....	101
Tabela 9: Semana-Padrão do 1º ao 5º período.....	134
Tabela 10: Semana-Padrão do 6º ao 8º período.....	134
Tabela 11: Matriz Curricular .....	136
Tabela 12: Diretrizes Curriculares Nacionais .....	141
Tabela 13: Atividades do Programa de Formação e Desenvolvimento Docente da Afya Ipatinga (2016-2023) .....	242
Tabela 14: Alguns projetos de destaque nos últimos anos .....	295
Tabela 15: Titulação do Corpo Docente da Afya Ipatinga .....	355
Tabela 16: Regime de Trabalho do Corpo Docente da Afya Ipatinga .....	355
Tabela 17: Experiência profissional do corpo docente .....	356
Tabela 18: Experiência de magistério superior do corpo docente .....	356
Tabela 19: Infraestrutura física e tecnológica da Afya Ipatinga .....	362
Tabela 20: Leitos Hospitalares Disponíveis na Regional de Saúde segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde .....	376

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>2</b>	<b>DADOS GERAIS DO CURSO .....</b>	<b>20</b>
<b>2.1</b>	<b>O curso de Medicina .....</b>	<b>20</b>
<b>2.2</b>	<b>Características do curso .....</b>	<b>20</b>
<b>2.3</b>	<b>Tempo para integralização e formas de acesso .....</b>	<b>20</b>
<b>3</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>25</b>
<b>3.1</b>	<b>Mantenedora .....</b>	<b>25</b>
<b>3.2</b>	<b>Mantida.....</b>	<b>26</b>
<b>3.3</b>	<b>Breve histórico da IES .....</b>	<b>27</b>
<b>3.4</b>	<b>Perfil, missão, visão e valores da IES .....</b>	<b>29</b>
<b>4</b>	<b>PERFIL REGIONAL E DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>34</b>
<b>4.1</b>	<b>Caracterização regional e do município de Ipatinga.....</b>	<b>34</b>
<b>4.2</b>	<b>Perfil demográfico.....</b>	<b>35</b>
<b>4.3</b>	<b>Índice de Desenvolvimento Humano.....</b>	<b>37</b>
<b>4.4</b>	<b>Produto Interno Bruto.....</b>	<b>39</b>
<b>4.5</b>	<b>Educação .....</b>	<b>40</b>
<b>4.6</b>	<b>Trabalho e Renda .....</b>	<b>40</b>
<b>4.7</b>	<b>Urbanização e Saneamento básico .....</b>	<b>42</b>
<b>4.8</b>	<b>Determinantes e condicionantes de saúde.....</b>	<b>43</b>
<b>4.9</b>	<b>Perfil epidemiológico.....</b>	<b>45</b>
<b>4.10</b>	<b>Nascimentos.....</b>	<b>45</b>
<b>4.11</b>	<b>Mortalidade.....</b>	<b>47</b>
<b>4.11.1</b>	<b>Mortalidade Geral.....</b>	<b>47</b>
<b>4.11.2</b>	<b>Mortalidade Infantil.....</b>	<b>49</b>
<b>4.12</b>	<b>Grupo de causas externas de óbito.....</b>	<b>53</b>
<b>4.13</b>	<b>Morbidade .....</b>	<b>54</b>
<b>4.14</b>	<b>Sistema municipal de saúde de Ipatinga .....</b>	<b>54</b>
<b>4.15</b>	<b>Atenção Primária.....</b>	<b>55</b>
<b>4.16</b>	<b>Atenção Secundária.....</b>	<b>58</b>



<b>4.17</b>	<b>Atenção Hospitalar .....</b>	<b>60</b>
<b>4.18</b>	<b>Instituição de ensino e o mercado de trabalho .....</b>	<b>67</b>
<b>5</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>70</b>
<b>5.1</b>	<b>Justificativa de oferta do curso .....</b>	<b>70</b>
<b>6</b>	<b>OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>76</b>
6.1.1	Objetivo geral.....	76
6.1.2	Objetivos específicos .....	76
<b>7</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>	<b>79</b>
<b>8</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>81</b>
<b>8.1</b>	<b>Concepção do curso .....</b>	<b>82</b>
<b>8.2</b>	<b>Contexto educacional.....</b>	<b>84</b>
<b>8.3</b>	<b>Políticas institucionais no âmbito do curso .....</b>	<b>86</b>
8.3.1	Políticas de Ensino-Aprendizagem .....	89
8.3.2	Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica.....	90
8.3.3	Políticas de Extensão .....	92
8.3.4	Política de Gestão .....	98
8.3.5	Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Síndrome de Asperger .....	99
<b>8.4</b>	<b>Habilidades e competências.....</b>	<b>101</b>
8.4.1	Domínio de competência: Atenção à Saúde.....	102
8.4.2	Domínio de competência: Gestão em Saúde .....	106
8.4.3	Domínio de competência: Educação em Saúde .....	109
<b>9</b>	<b>ESTRUTURA CURRICULAR E SEMANA-PADRÃO .....</b>	<b>112</b>
<b>9.1</b>	<b>Eixos Estruturantes .....</b>	<b>119</b>
9.1.1	Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade.....	120
9.1.2	Eixo Estruturante II: Piepe - Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino .....	121
9.1.3	Eixo Estruturante III: Habilidades e Atitudes Médicas .....	123
9.1.4	Eixo Estruturante IV: Sistemas Orgânicos Integrados .....	125
9.1.5	Eixo Clínicas Integradas .....	127

9.1.6	Metódos Científicos em Medicina (MCM) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	131
<b>9.2</b>	<b>Paradigma da integralidade</b>	<b>133</b>
<b>9.3</b>	<b>Matriz Curricular</b>	<b>135</b>
<b>10</b>	<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b>	<b>140</b>
<b>10.1</b>	<b>Módulos Curriculares</b>	<b>144</b>
10.1.1	Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) I e II	144
10.1.2	Métodos Científicos em Medicina I e II	150
10.1.3	Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) I e II	153
10.1.4	Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) I e II	157
10.1.5	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) I e II	160
10.1.6	Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) III e IV	164
10.1.7	Métodos Científicos em Medicina (MCM) III e IV	169
10.1.8	Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) III e IV	172
10.1.9	Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) III e IV	177
10.1.10	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) III e IV	180
10.1.11	Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) V	184
10.1.12	Métodos Científicos em Medicina (MCM) V	187
10.1.13	Habilidades e Atitudes Médicas V e VI	189
10.1.14	Integração Ensino-Serviço-Comunidade V e VI	194
10.1.15	Clínica Integrada I	199
10.1.16	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) V e VI	202
10.1.17	Habilidades e Atitudes Médicas VII e VIII	206
10.1.18	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII e VIII	209
10.1.19	Clínica Integrada II e III	211
10.1.20	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) VII e VIII	215
10.1.21	Disciplinas Eletivas	220
10.1.22	Apoio em Base de Dados e Biblioteca Virtual	228
<b>11</b>	<b>METODOLOGIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	<b>231</b>
<b>11.1</b>	<b>Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)</b>	<b>234</b>

<b>11.2</b>	<b>Palestras.....</b>	<b>235</b>
<b>11.3</b>	<b>Práticas integradas (Laboratório Morfofuncional).....</b>	<b>236</b>
<b>11.4</b>	<b>Plataforma Educacional Digital (TICs) .....</b>	<b>236</b>
<b>11.5</b>	<b>Aprendizagem baseada em equipes (TBL).....</b>	<b>236</b>
<b>11.6</b>	<b>Problematização .....</b>	<b>238</b>
<b>11.7</b>	<b>Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) .....</b>	<b>240</b>
<b>12</b>	<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....</b>	<b>244</b>
<b>12.1</b>	<b>Estruturação do Estágio Curricular Supervisionado.....</b>	<b>245</b>
<b>12.2</b>	<b>Metodologia de Ensino do Estágio Supervisionado.....</b>	<b>246</b>
<b>12.3</b>	<b>Definições e características dos estágios curriculares obrigatórios.....</b>	<b>247</b>
12.3.1	Estágio em Urgências e Emergências e Saúde Mental .....	247
12.3.2	Estágio em Atenção Primária em Saúde (EAPS) .....	249
12.3.3	Estágio em Saúde Coletiva.....	251
12.3.4	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar .....	253
12.3.5	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia 253	
12.3.6	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria.....	255
12.3.7	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Cirurgia .....	256
12.3.8	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica .....	258
12.3.9	Estágio fora de sede .....	259
<b>12.4</b>	<b>Ementas e Bibliografias para os Estágios Curriculares Obrigatórios (5º e 6º ano) 260</b>	
<b>13</b>	<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>277</b>
<b>14</b>	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....</b>	<b>279</b>
<b>15</b>	<b>PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM .....</b>	<b>281</b>
<b>15.1</b>	<b>Avaliação de Rendimento do Aluno.....</b>	<b>282</b>
<b>15.2</b>	<b>Sistema de avaliação do 1º ao 8º período.....</b>	<b>284</b>
15.2.1	Sistema de avaliação dos estágios curriculares obrigatórios.....	287
<b>16</b>	<b>PESQUISA NO CURSO .....</b>	<b>291</b>
<b>17</b>	<b>APOIO AO DISCENTE.....</b>	<b>294</b>
<b>17.1</b>	<b>Acompanhamento e apoio financeiro .....</b>	<b>294</b>

17.2	Programa de Desenvolvimento de Extensão.....	294
17.3	Programa da Jornada Acadêmica da Saúde.....	296
17.4	Programa de Iniciação Científica.....	297
17.5	Programa aluno ativo (nivelamento).....	298
17.6	Programa de iniciação à docência/monitoria.....	299
17.7	Ligas Acadêmicas.....	300
17.8	Acompanhamento e apoio psicopedagógico.....	303
17.9	Programa de Recepção e Integração de Ingressantes.....	304
17.10	Programa de Acompanhamento de Egressos.....	307
17.11	Incentivo à prática de esportes.....	308
17.12	Pró-cultura.....	309
17.13	Internacionalização e empreendedorismo.....	312
17.14	Ouvidoria.....	312
17.15	NAPA.....	313
18	<b>GESTÃO DO CURSO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....</b>	<b>315</b>
18.1	Comissão Própria de Autoavaliação (CPA).....	315
18.2	Pesquisa de Clima Institucional.....	315
18.3	NET PROMOTER SCORE (NPS).....	315
18.4	Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso.....	315
18.5	Avaliações externas.....	318
19	<b>TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS - NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....</b>	<b>324</b>
20	<b>AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....</b>	<b>327</b>
21	<b>NÚMERO DE VAGAS.....</b>	<b>329</b>
22	<b>INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL.....</b>	<b>330</b>
23	<b>ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE.....</b>	<b>332</b>
23.1	Adaptações Durante a Pandemia por Covid-19.....	335
23.2	Coordenação do Curso.....	337
23.3	Atuação, experiência, regime de trabalho e carga horária do coordenador de curso.....	339
23.4	Colegiado do Curso.....	341



<b>23.5</b>	<b>Núcleo Docente Estruturante - NDE</b> .....	<b>341</b>
<b>23.6</b>	<b>NAPED</b> .....	<b>345</b>
<b>23.7</b>	<b>NAEPS</b> .....	<b>345</b>
<b>23.8</b>	<b>Cooperação e parcerias</b> .....	<b>346</b>
23.8.1	Relação de convênios vigentes com outras instituições .....	347
<b>24</b>	<b>CORPO DOCENTE</b> .....	<b>349</b>
<b>24.1</b>	<b>Composição do corpo docente</b> .....	<b>350</b>
<b>24.2</b>	<b>Titulação do corpo docente</b> .....	<b>355</b>
<b>24.3</b>	<b>Regime de trabalho do corpo docente</b> .....	<b>355</b>
<b>24.4</b>	<b>Experiência profissional do corpo docente</b> .....	<b>356</b>
<b>24.5</b>	<b>Experiência de magistério superior do corpo docente</b> .....	<b>356</b>
<b>24.6</b>	<b>Produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente</b> <b>356</b>	
<b>24.7</b>	<b>Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica</b> .....	<b>358</b>
<b>24.8</b>	<b>Recepção e apadrinhamento ao docente ingressante</b> .....	<b>359</b>
<b>25</b>	<b>INFRAESTRUTURA</b> .....	<b>361</b>
<b>25.1</b>	<b>Infraestrutura física e tecnológica</b> .....	<b>361</b>
<b>25.2</b>	<b>Sala de professores</b> .....	<b>369</b>
<b>25.3</b>	<b>Salas de Aula</b> .....	<b>370</b>
<b>25.4</b>	<b>Biblioteca</b> .....	<b>370</b>
25.4.1	Biblioteca Digital .....	373
<b>25.5</b>	<b>Laboratórios</b> .....	<b>373</b>
<b>25.6</b>	<b>Ambulatório da Afya Ipatinga</b> .....	<b>374</b>
<b>25.7</b>	<b>Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados</b> .....	<b>375</b>
25.7.1	Fundação São Francisco Xavier/Hospital Márcio Cunha.....	376
25.7.2	Hospital Municipal de Ipatinga .....	377
25.7.3	Hospital José Maria de Moraes.....	378
25.7.4	Hospital Metropolitano da Unimed .....	378
25.7.5	Hospital Municipal de Timóteo .....	379
25.7.6	Upa de Coronel Fabriciano .....	380
25.7.7	Upa de Timóteo .....	380
25.7.8	Hospital Municipal de Governador Valadares.....	381
<b>26</b>	<b>SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA</b> .....	<b>383</b>

27	PROCOLOS DE EXPERIMENTOS .....	384
28	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	385
29	NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA .....	386
29.1	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	386
30	REQUISITOS LEGAIS.....	390
30.1	Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).....	390
30.2	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	391
30.3	Diretrizes nacionais para a educação dos direitos humanos .....	391
30.4	Proteção dos direitos das pessoas com transtorno do espectro autista	393
30.5	Titulação do corpo docente.....	394
30.6	Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	394
30.7	Carga horária mínima .....	394
30.8	Tempo de integralização .....	395
30.9	Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	395
30.10	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).....	396
30.11	Informações acadêmicas.....	396
30.12	Políticas de educação ambiental .....	396
31	LEGISLAÇÃO CONSULTADA.....	399
32	LITERATURA CONSULTADA .....	404



MEDICINA UNIVAÇO



179

## INTRODUÇÃO

**Afya** FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS

## 1 INTRODUÇÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas Ipatinga – Afya Ipatinga apresenta seu Projeto Pedagógico para o curso de graduação em Medicina - Bacharelado, tendo como referência a legislação atual para a Educação Superior, as condições e demandas regionais e a sua infraestrutura para instalação e funcionamento. A Afya Ipatinga reúne, para a realização de seu projeto, um complexo de condições e ações em consonância com as tendências atuais da educação médica; uma estrutura física e didático-pedagógica plenamente satisfatória, às quais associa parcerias com setores e serviços loco regionais responsáveis pelo atendimento à saúde; e um corpo docente qualificado.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Medicina, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em 2014, recomendam a formação do graduado em Medicina em três áreas: atenção à saúde, gestão e educação em saúde.

A estrutura pedagógica do curso de graduação em Medicina, oferecido pela Afya Ipatinga, remete a um egresso com formação geral e específica, com ênfase na promoção, na prevenção, na recuperação e na reabilitação em saúde, indicando as competências comuns, gerais, para esse perfil de formação contemporânea, de acordo com referenciais nacionais e internacionais de qualidade, com a inserção oportuna dos estudantes, desde o início do curso, em cenários da prática profissional, postura ativa, crítica e reflexiva, além do desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, de identificar os próprios valores e de abrir-se para a superação de limites e constrictões.

Desta forma o curso oferecido pela Afya Ipatinga está atento à necessidade de dar respostas às premissas atuais da educação médica. Algumas dessas exigências encontram correspondência em disposições constitucionais, ordenamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) e medidas legais do Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS). Outras advêm das condições de desenvolvimento das sociedades contemporâneas - que apresentam necessidades crescentes de



atendimento da população - e, de forma especial, das novas concepções que organizam e configuram o campo médico. Esse conjunto de fatores se relaciona à(s):

- urgência de estender o atendimento das questões de saúde à faixas crescentemente ampliadas dos diferentes segmentos populacionais, nas quais o médico tem papel relevante;
- possibilidade e necessidade de aprimorar a qualidade dos cursos médicos - sensível às condições econômicas e socioculturais da população - no tratamento do processo saúde-doença, de modo a garantir assistência adequada, igualitária e de qualidade;
- realização do exercício profissional ético e humanizado em medicina, em consonância com as modernas concepções;
- necessidade de viabilizar, com competência, os novos modelos de formação preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, contribuindo com resultados efetivos para o sucesso dos programas e políticas nacionais e regionais na área da saúde;
- condições institucionais de que dispõe, o que torna a Afya Ipatinga apto a contribuir para o atendimento às demandas.

Atento às suas finalidades e à sua vocação, a Afya Ipatinga apresenta o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Medicina.

## 2 DADOS GERAIS DO CURSO

### 2.1 O curso de Medicina

**Modalidade/Habilitação** - Presencial/Bacharelado em Medicina (Cód. 71859)

**Endereço de Oferta:** Rua João Patrício Araújo, 179,

Bairro Veneza I

CEP 35164-251

Ipatinga, Minas Gerais.

**Turno:** Integral

**Autorização:** Decreto Estadual/MG nº 40.238, de 30 de dezembro de 1998

**Reconhecimento:** Decreto Estadual/MG s/nº, de 29 de novembro de 2004

**Renovação de reconhecimento:** Portaria nº 675, de 15 de outubro de 2018, emitida pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial de 17 de outubro de 2018.

Processo e-MEC nº 201117880, cadastrado em 21 de dezembro de 2011.

### 2.2 Características do curso

**Número de vagas autorizadas:** 100 vagas anuais

**Conceito de Curso (CC) – Renovação de Reconhecimento = 4**

**Conceito Preliminar de Curso (CPC) = 3**

**Conceito Enade = 3**

**Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado IDD 2019 = 4**

**Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) 2017 = 3**

**Conceito Institucional (CI) = 5**

### 2.3 Tempo para integralização e formas de acesso

O curso tem duração mínima de seis anos (12 semestres) cuja matriz curricular atual contempla um total de 9.016 horas (7.517 horas-relógio). O prazo máximo de permanência do aluno no curso, visando a integralização curricular, é aquele resultante do número de períodos letivos previstos pelo Projeto Pedagógico para a

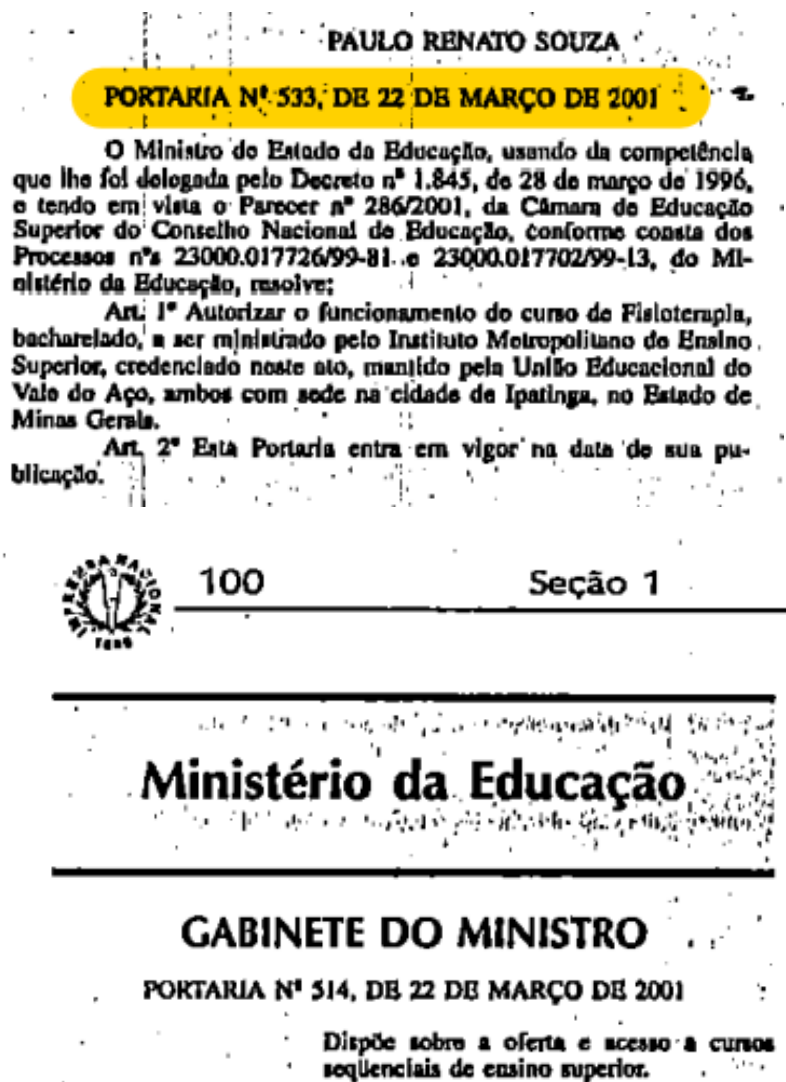
respectiva integralização, acrescido de 100% (cem por cento) deste número, excetuando-se eventual período de trancamento de matrícula.

O ano letivo, independentemente do ano civil, abrange no mínimo 200 (duzentos) dias de atividades acadêmicas efetivas, distribuídos em dois períodos regulares (semestres) de 100 (cem) dias ou mais de atividades escolares, excluídos os dias reservados aos exames finais.

As formas de ingresso no curso se constituem pelo desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e processo seletivo, além de outras modalidades previstas na legislação, tais como transferência *ex officio* e transferência de outras IES, como forma de preenchimento das vagas ociosas resultantes de evasão. No curso de Medicina não são aceitas transferências de alunos oriundos de escolas médicas do exterior ou de alunos de outros cursos da área da saúde dentro ou fora do Brasil, assim como para a obtenção de outro título.

Acredita-se que a imagem institucional, fortalecida pela qualidade do seu fazer acadêmico, possa garantir, dentro dos limites impostos pelo ambiente externo, sistematicamente avaliado no planejamento estratégico, relações candidato/vaga adequadas, fazendo com que o processo de ingresso na Afya Ipatinga seja efetivamente seletivo.

Figura 1: Ato de criação do curso



Fonte: Diário oficial, 23 de março de 2001.







## **CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES**

---

### **3 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 Mantenedora**

A Associação Universitária do Vale do Aço (Univaço) teve o registro inicial do seu estatuto efetuado no livro A-7 do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Ipatinga, sob o número 4.265, em 17 de março de 1997, sob o CNPJ nº 01.757.902/0001-30. A primeira alteração estatutária foi registrada sob o número 5.752, em 4 de abril de 2000, quando passa a ser denominada União Educacional do Vale do Aço (Univaço), em substituição à nomenclatura anterior. Em 18 de março de 2002, com o registro de número 6.983, no Livro A-7 do Serviço Registral de Títulos e Documentos Civil das Pessoas Jurídicas de Ipatinga, deixa de ser filantrópica. As alterações contratuais seguintes estão registradas na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sendo a IX e última alteração registrada neste órgão sob o número 31300117138, em 15 de março de 2017, e modificando sua denominação para Univaço – União Educacional do Vale do Aço S.A.

A Univaço faz parte de um sólido grupo, o Afya Educacional, que abriga outras instituições de graduação em medicina e outros cursos em diversos estados brasileiros. Atualmente o grupo está presente em vários momentos da carreira médica, com atuação não só na graduação, mas também na preparação para a residência médica, pós-graduação, aprimoramento do médico já especializado e plataformas tecnológicas de apoio à medicina.

A Mantenedora tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da educação superior na região de abrangência de sua inserção geográfica, de acordo com a legislação vigente; portanto, manter instituição de ensino, oferecendo ao estudante cursos atualizados, dinâmicos, com total inserção na modernidade. Pode também prestar consultoria e planejamento na área de sua abrangência. Porém, saliente-se que em sua constituição está declarado o compromisso com o desenvolvimento da solidariedade humana e aperfeiçoamento do ser humano.



**UNIVAÇO - União Educacional do Vale do Aço S.A.**

CNPJ/MF 01.757.902/0001-30

Endereço: Rua João Patrício Araújo, 179, bairro Veneza I

CEP 35164-251 Ipatinga, Minas Gerais

Tel/Fax: (31) 2109-0900 E-mail: famevaco@famevaco.br

**3.2 Mantida**

Um grupo de educadores, atendendo o anseio da população local e de seus representantes nos poderes Executivo e Legislativo, criou o Instituto Metropolitano de Ensino Superior – IMES (Figura 3), credenciado em 22 de março de 2001, por meio da Portaria MEC nº 533, e recredenciado pela Portaria MEC nº 035, de 28 de janeiro de 2015, publicada no Diário Oficial da União em 12 de fevereiro de 2015, destinado a oferecer formação superior na área da saúde.

Em 2023 foi solicitada a mudança de nome da mantida para Afya Ipatinga - Afya Faculdade de Ciências Médicas Ipatinga, tendo sido deferida a solicitação pelo Ministério da Educação ainda em 2023.

A AFYA IPATINGA – AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA, com sede em Ipatinga, Estado Minas Gerais, é uma instituição de ensino superior mantida pela UNIVAÇO – União Educacional do Vale do Aço S.A., sociedade anônima regida por Estatuto Social, com sede e foro em Ipatinga – MG, inscrita no CNPJ sob o número 01.757.902/0001-30, estabelecida na Rua João Patrício de Araújo, Nº 179, Bairro Veneza I, CEP 35164-251, com Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - sob o nº 7516891 em 17/10/2019 da Empresa UNIVAÇO - UNIÃO EDUCACIONAL DO VALE DO AÇO S.A., Número de Identificação do Registro de Empresas - NIRE 31300117138 e protocolo 194181570 - 19/09/2019.

Figura 3: Afya Faculdade de Ciências Médicas Ipatinga - Afya Ipatinga



Fonte: Afya Ipatinga, (2022).

### 3.3 Breve histórico da IES

Após a elaboração de estudos que diagnosticaram as necessidades regionais, resultando em um volume significativo de informações, um grupo de educadores, atendendo o anseio da população local e de seus representantes dos poderes Executivo e Legislativo, criou o Instituto Metropolitano de Ensino Superior - IMES, que foi credenciado em 22 de março de 2001, por meio da Portaria MEC nº 533, primeiramente destinado a dar suporte aos cursos na área da saúde, visando, sobretudo, modificar a realidade local carente de atendimento na área social. O IMES iniciou suas atividades com alto senso de realidade, contribuindo para um adequado atendimento à sociedade, com os cursos de Medicina e Fisioterapia. Juntamente com o credenciamento institucional, foi autorizado o curso de Fisioterapia, mediante o mesmo ato normativo (Portaria Estadual 533, de 22 de março de 2001).

O curso de Medicina foi autorizado em 30 de dezembro de 1998, pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, por meio do Decreto nº 40.238. À época, a

Mantenedora era a Fundação Comunitária Educacional e Cultural João Monlevade, a quem cabia a administração pedagógica, aliada à União Educacional do Vale do Aço, responsável pela infraestrutura e implantação. O curso de Medicina teve início no primeiro semestre de 1999, sendo reconhecido pelo mesmo Conselho por meio do Decreto de 29 de novembro de 2004.

A partir do Decreto Estadual de 29 de junho de 2005, o governador do Estado de Minas Gerais, tendo em vista o Parecer nº 356, de 25 de abril de 2005, do Conselho Estadual de Educação, homologado pelo secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, autorizou a transferência de manutenção do curso de Medicina, tornando no ato a União Educacional do Vale do Aço como sua mantenedora.

Atualmente, o curso de medicina oferecido pela Afya Ipatinga é vinculado ao Sistema Federal de Ensino, tendo sua Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 675, de 15 de outubro de 2018, emitida pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial de 17 de outubro de 2018.

A Faculdade engaja-se, assim, no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam-se novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

A Afya Ipatinga orientará suas ações acadêmicas fundamentada nos paradigmas que norteiam este milênio: inovação, antecipação e excelência. Inovará na medida em que utilizará estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações. Antecipar-se-á quando oferecer, com base na análise de cenários futuros, cursos de graduação, pós-graduação, de extensão e programas diferenciados, que serão essenciais para a formação de um novo profissional que esteja apto a competir no mercado de trabalho, atual e futuro, contribuindo dessa forma para o progresso regional e do Brasil. Finalmente, buscará a excelência do seu processo educacional por meio de um projeto pedagógico

inovador, com atividades permanentes que envolverão as mais modernas tecnologias e metodologias de ensino-aprendizagem, colocando em primeiro plano a qualidade dos serviços e, conseqüentemente, a satisfação dos alunos.

### **3.4 Perfil, missão, visão e valores da IES**

O perfil da Afya Ipatinga está diretamente ligado à responsabilidade de sua função: auxiliar no desenvolvimento social da região. Para tanto organiza, mantém e desenvolve a educação e a formação em nível de educação superior, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Afya Ipatinga atua no desenvolvimento, direta ou indiretamente, da educação permanente nos termos da legislação em vigor; promove a formação profissional, a prestação de serviços educacionais, a tecnologia educacional e outras formas de promoção da educação, diretamente à comunidade ou por meio de instituições às quais se associe; estimula a investigação, a pesquisa e a difusão do conhecimento científico; concorre para o desenvolvimento da solidariedade humana, inspirada nos princípios cívicos e democráticos e confere habilitação para o exercício profissional ou grau acadêmico.

Diante da realidade contextual em que se insere, a Afya Ipatinga visa atender às demandas da sociedade apresentando sua missão, visão e valores.

#### **Missão**

Tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida.

#### **Visão**

Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar.

## Valores

- **Foco no aluno:** acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize. Eles serão sempre a nossa maior prioridade.
- **Gente é tudo pra gente:** a única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes. Elas vão atender nossos alunos com o compromisso de entregar o melhor serviço e experiências de aprendizado.
- **Espírito empreendedor:** somos orientados para atingir objetivos de uma forma única, integrada. Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados.
- **Seja apaixonado:** acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, tome as rédeas e busque o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal.
- **Inovação:** inovamos por meio de disrupção, da tecnologia e da criatividade. Os problemas, em geral, não têm uma única resposta certa. Testar e experimentar sempre nos levará a novas oportunidades.
- **Qualidade:** acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade. Temos orgulho dos serviços que prestamos a nossos alunos e que vão beneficiar suas carreiras, tornando-os melhores profissionais.

O grande desenvolvimento econômico e o crescimento populacional da região justificam a preocupação da entidade mantenedora, Univaço - União Educacional do Vale do Aço S.A., em oferecer à população a possibilidade de ser inserida nos processos de construção e reconstrução da sociedade, do conhecimento e da solidariedade.

Nessa perspectiva, a Afya Ipatinga tem por finalidade:



- organizar e promover a educação e a instrução em nível de educação superior, envolvendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- promover o aperfeiçoamento profissional, a prestação de serviços educacionais, a utilização de tecnologia educacional e outras formas de construção da educação, diretamente à comunidade ou por meio de instituições às quais se associe;
- estimular a investigação, a Iniciação Científica e a difusão do conhecimento científico;
- concorrer para o desenvolvimento da solidariedade humana por meio da preservação e do aperfeiçoamento do homem, inspirada nos princípios cívicos, cidadãos e democráticos;
- conferir, por meio da sua unidade de ensino, habilitação para o exercício profissional ou grau acadêmico.

Consciente da necessidade de formação de profissionais competentes para atuar e intervir em prol da melhoria da qualidade de vida, a Afya Ipatinga adota como referencial pedagógico os quatro pilares do conhecimento, definidos pela Comissão Internacional sobre Educação, no Relatório da Unesco sobre Educação para o século XXI. São eles:

1. aprender a conhecer - caracterizado pela busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;
2. aprender a fazer - entendendo-se que, embora indissociável do "aprender a conhecer", o "aprender a fazer" refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que se trata de orientar o acadêmico para colocar em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;
3. aprender a viver juntos - constitui-se num grande desafio para a educação, tendo em vista que trata de ajudar os alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;
4. aprender a ser - integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando, assim, cidadãos e profissionais

decididos e preparados para agir nas diferentes circunstâncias da vida. (DELORS, 2001).

Os Pilares propostos pela Unesco para a Educação do século XXI são referenciais de construção na prática pedagógica desenvolvida pela Afya Ipatinga. Dessa forma, visa cumprir sua função social, promovendo a formação de profissionais comprometidos com os princípios de cidadania e ética, aptos a atuarem no mercado de trabalho, intervindo na realidade para melhorar a saúde como patrimônio de todos.



## PERFIL REGIONAL E DO MUNICÍPIO

---



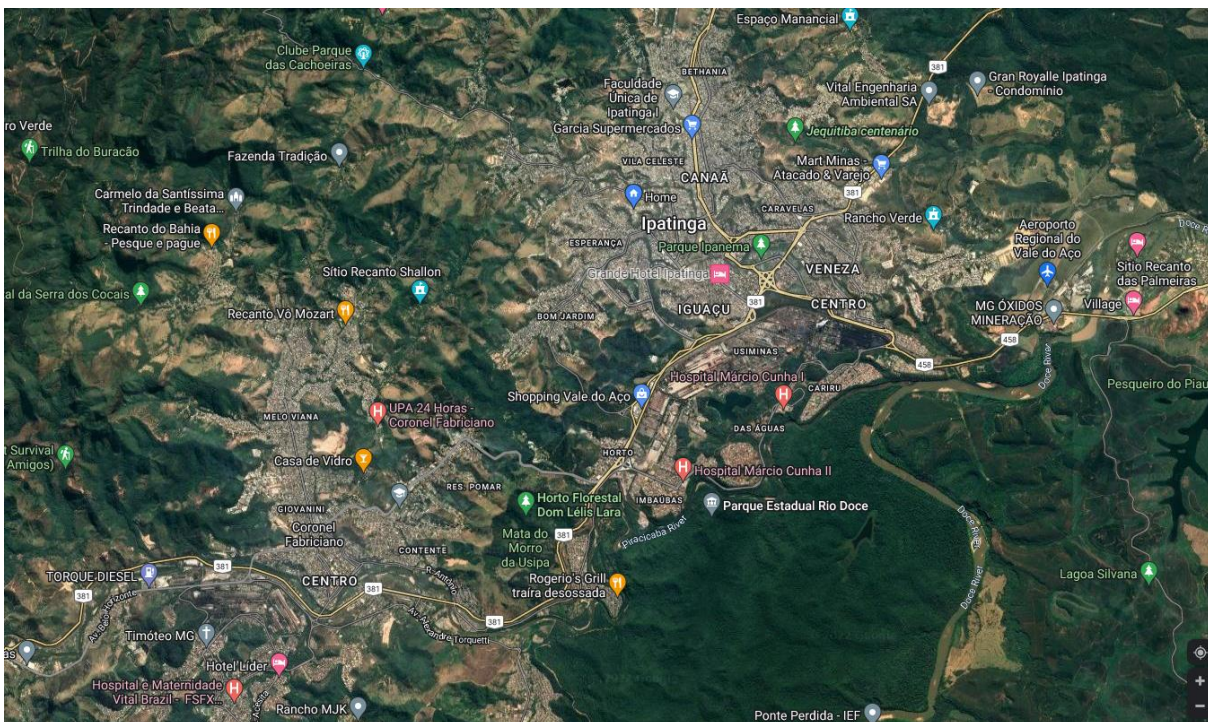
## 4 PERFIL REGIONAL E DO MUNICÍPIO

### 4.1 Caracterização regional e do município de Ipatinga

Ipatinga é um município brasileiro no interior do estado de Minas Gerais. Pertencente à mesorregião do Vale do Rio Doce e à microrregião de mesmo nome, a cidade localiza-se a nordeste da capital do estado, no Vale do Aço, distando 209 quilômetros da capital Belo Horizonte, caracterizando-se por uma forte presença siderúrgica e industrial em sua economia.

Em virtude do crescimento demográfico de Ipatinga e cidades vizinhas, em 30 de dezembro de 1998 foi criado o Vale do Aço, reunindo, além de Ipatinga, Coronel Fabriciano, Santana do Paraíso e Timóteo e outros 24 municípios que juntos formam o colar metropolitano. O Vale do Aço foi elevado à Região Metropolitana em 12 de janeiro de 2006, sendo conhecido também por Região Siderúrgica.

Figura 4: Município de Ipatinga



Fonte: Google Maps 2022

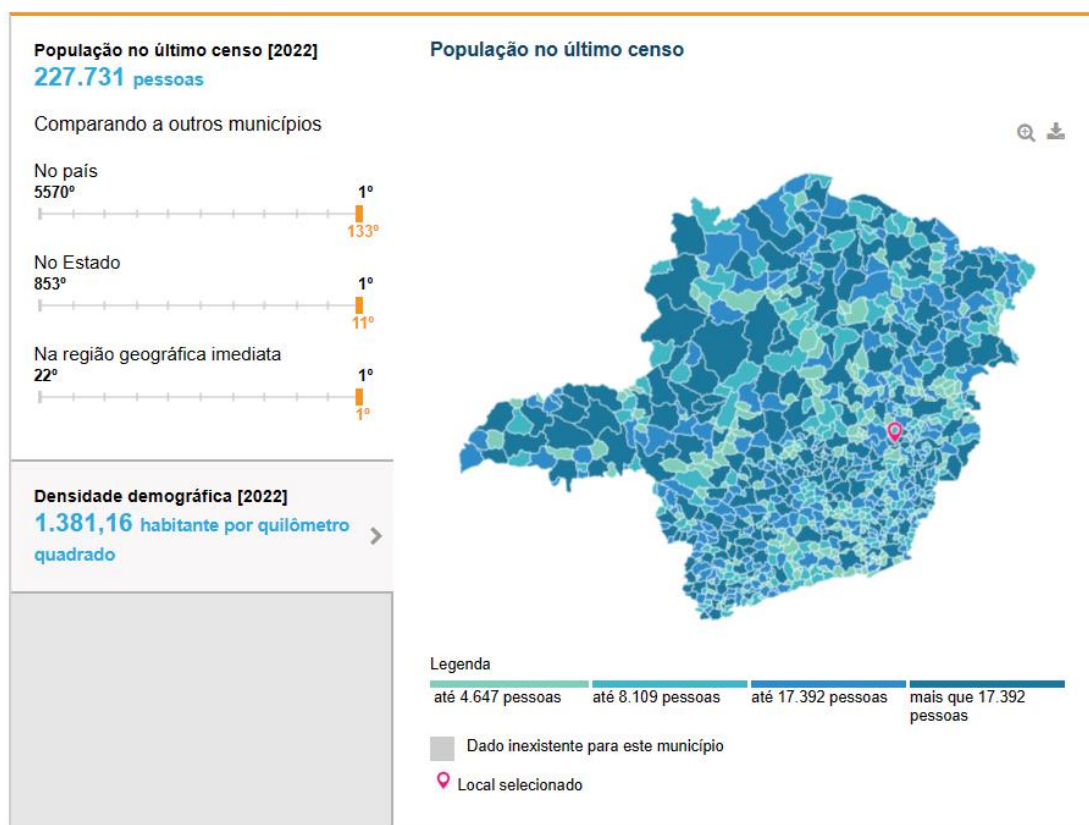
Os limites do município são com Coronel Fabriciano (a oeste); Mesquita e Santana do Paraíso (ao norte); Caratinga (a leste), e Timóteo (ao sul).

O nome Ipatinga tem duas versões: uma delas diz que a palavra, registrada na antiga estação ferroviária da cidade, era resultado da junção de “Ipa” de Ipanema e “tinga” de Caratinga, dois municípios do Leste mineiro. A outra versão, mais aceita, explica que o topônimo Ipatinga é de origem indígena (tupi) e significaria “Pouso de Água Limpa”. A emancipação do município foi em 29 de abril de 1964.

## **4.2 Perfil demográfico**

Segundo estatísticas recentes, a região conta com 776.162 habitantes, com densidade demográfica de 78,65, ocupando a segunda posição do ranking de Minas Gerais. Ipatinga possui uma área territorial de 165.000 km<sup>2</sup> e uma população estimada em de 2022 de 227.731 habitantes (IBGE, 2023), ocupando o 11º lugar no ranking populacional de Minas Gerais e 1º na região geográfica imediata (FIG 5). A densidade demográfica do município é de 1.381,16 hab/km<sup>2</sup> e taxa de crescimento urbano é de 48,55%.

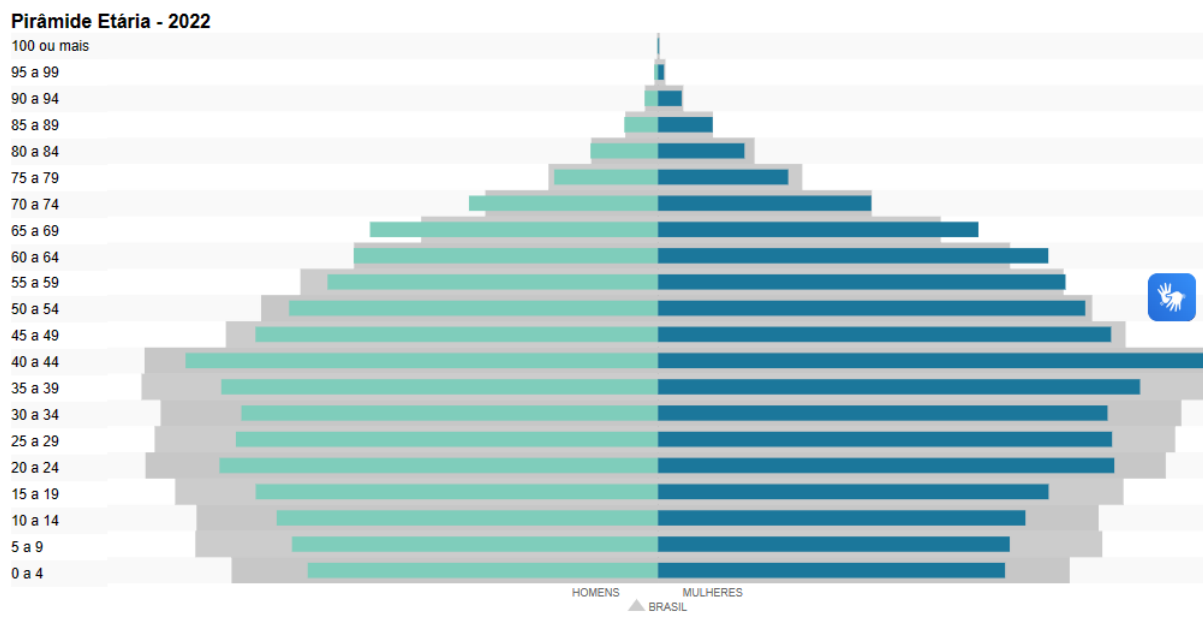
Figura 5: População de Ipatinga



Fonte: IBGE, censo 2022

A análise da pirâmide etária da população (FIG 6) demonstra a predominância da faixa etária entre 20 e 39 anos (19,2%), ou seja, 45.912 habitantes, seguida da faixa entre 30 e 34 anos: 20.783 habitantes (8,7%) e a faixa entre 15 e 29 anos (8,6%), correspondendo a 20.762 habitantes.

Figura 6: Pirâmide etária de Ipatinga



Fonte: IBGE, censo 2022

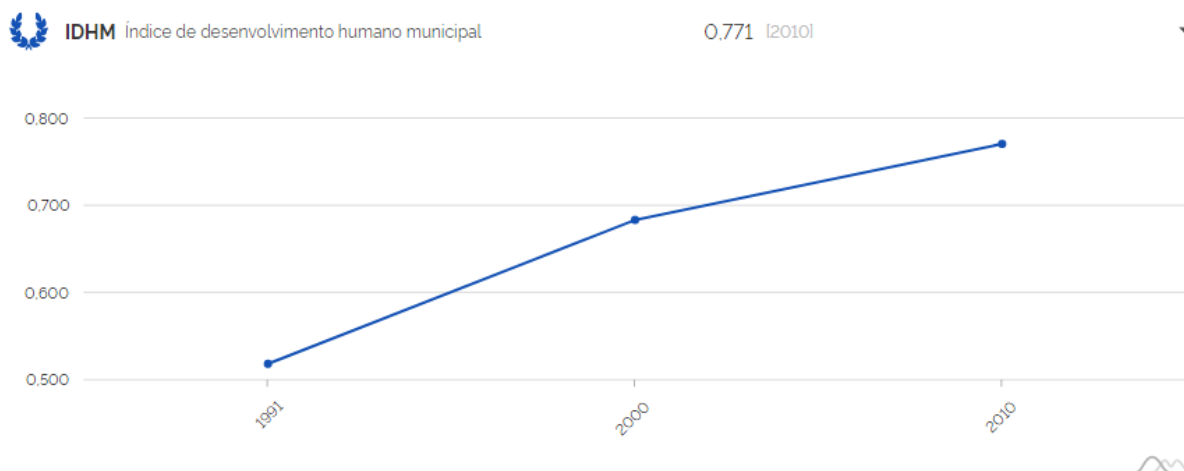
### 4.3 Índice de Desenvolvimento Humano

IDH significa Índice de Desenvolvimento Humano, uma medida importante concebida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Ipatinga é considerado elevado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Seu valor é de 0,771 (Censo 2010) e 0,806 (Câmara Municipal de Ipatinga, 2018), sendo o trigésimo maior de todo estado de Minas Gerais, entre os 853 municípios.

A FIG.7 mostra a evolução do IDH embasados nos últimos censos disponíveis.

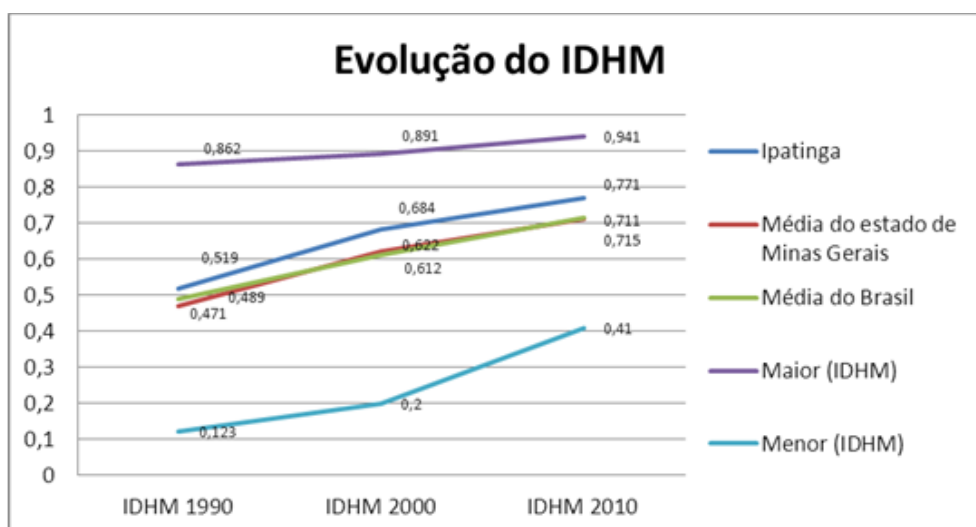
Figura 7 - Índice de Desenvolvimento Humano de Ipatinga



Fonte: IBGE (2022).

O IDH do Brasil é 0,754, estando atualmente na 87ª posição no ranking de desenvolvimento humano da Organização das Nações Unidas (ONU). O IDH global é de 0,732, ou seja, o índice brasileiro é considerado elevado. O IDH registrado em Ipatinga é de 0,771. Em 2010, Ipatinga ocupava a 16ª posição em relação aos outros 853 municípios mineiros e a 220ª posição em relação aos 5.565 municípios do Brasil (FIG. 8).

Figura 8: Índice de Desenvolvimento Humano – Evolução histórica



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013



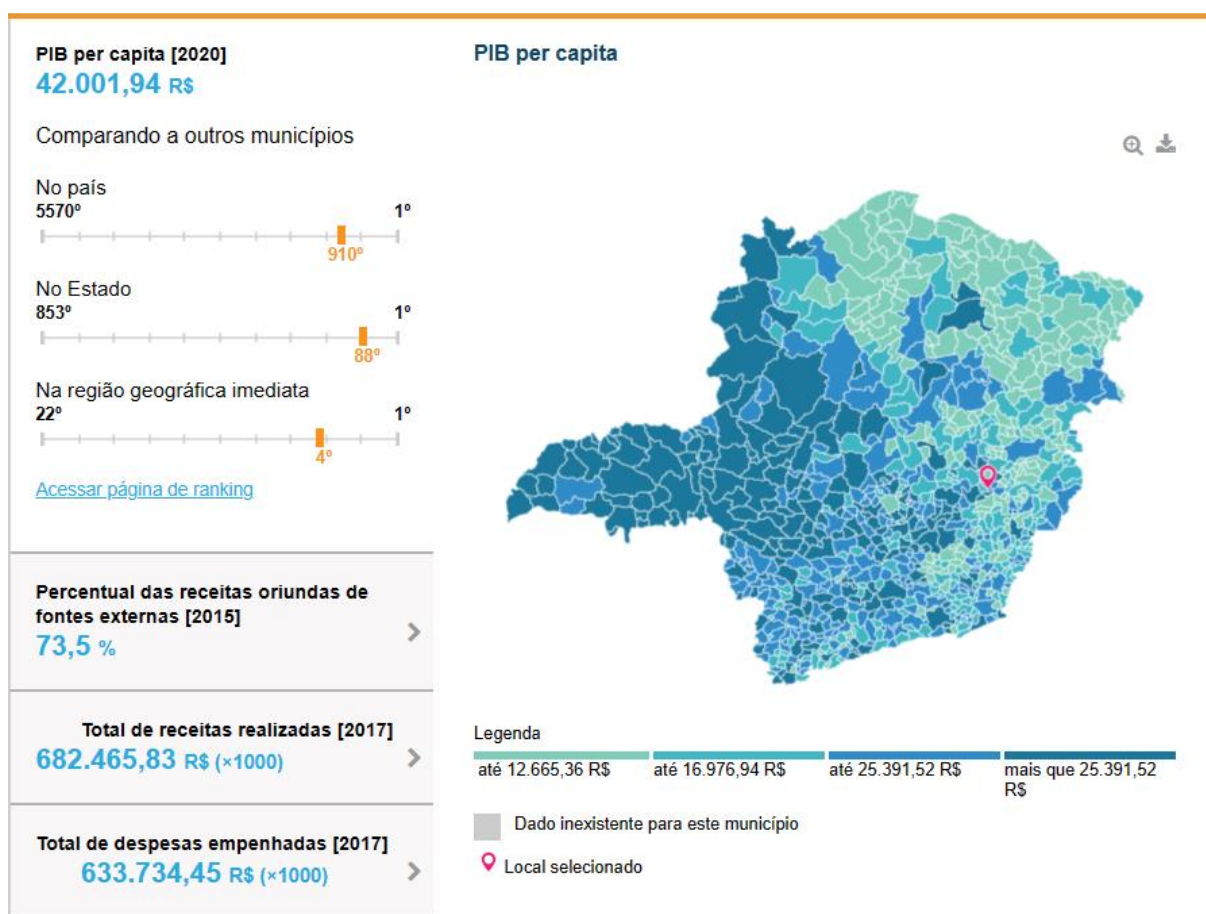
#### 4.4 Produto Interno Bruto

“O Produto Interno Bruto (PIB) é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país durante certo período de tempo” (MANKIW, 1998).

A região tornou-se conhecida internacionalmente em virtude das grandes empresas que nela se encontram, a exemplo da Cenibra (em Belo Oriente), Aperam (Timóteo) e Usiminas (de Ipatinga).

Segundo dados do IBGE (2022), Ipatinga possui um PIB per capita de R\$ 42.001,94, sendo maior que a média do estado de Minas Gerais e estando em 88º posição no estado e em 4ª posição na região geográfica imediata, conforme a FIG.9.

Figura 9: PIB de Ipatinga

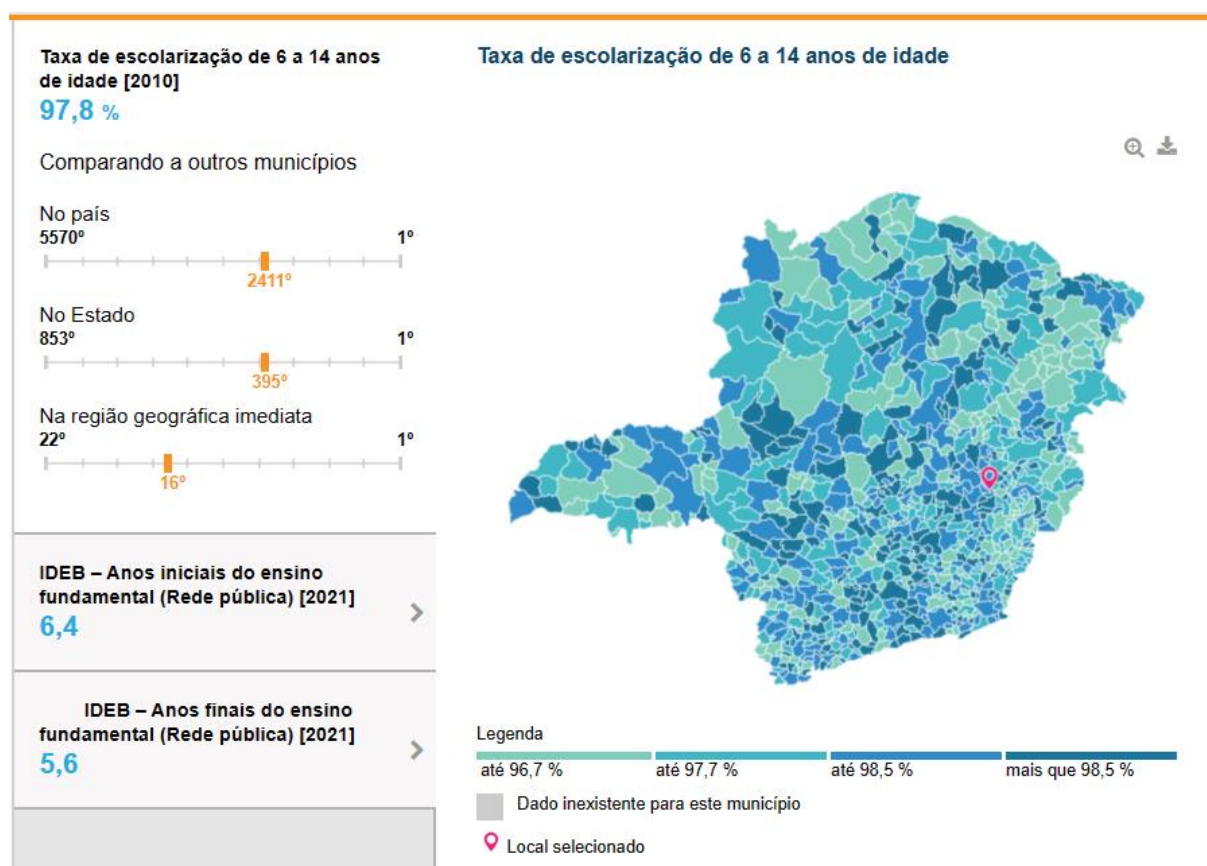


Fonte: IBGE, 2023

## 4.5 Educação

A rede educacional de Ipatinga conta com a seguinte estrutura física e organizacional: 75 estabelecimentos atendendo o ensino fundamental e 23 escolas de nível médio. O ensino superior é ofertado prioritariamente pela rede particular. Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (Censo 2010) é de 97,8% e o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - ensino fundamental) em 2022 era de 6,4 para os anos iniciais e 5,6 para os anos finais (FIG. 10).

Figura 10: Representação do IDEB de Ipatinga



Fonte: IBGE, (2023).

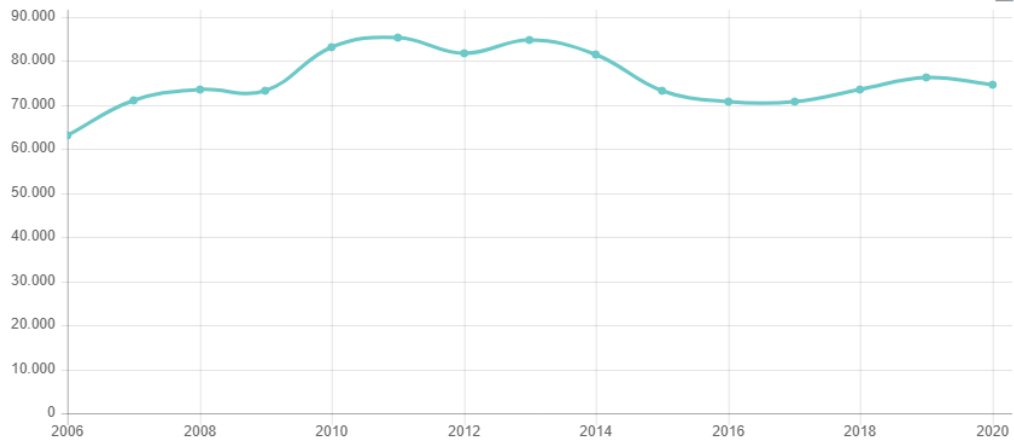
## 4.6 Trabalho e Renda

O mercado de trabalho do município vem decrescendo nos últimos anos, com queda da proporção de pessoas ocupadas e na população a partir do ano de 2013 e do salário médio mensal.

Figura 11: Número de pessoas ocupadas e salário médio mensal.

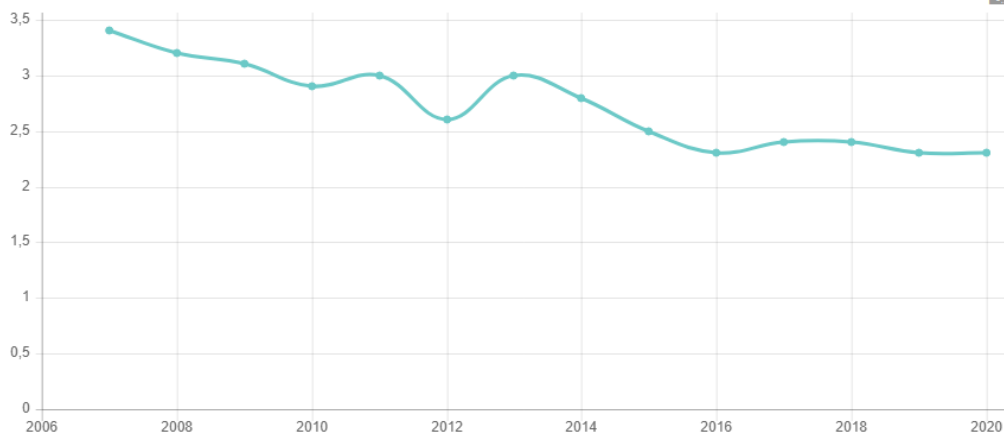
**Pessoal ocupado** ( Unidade: pessoas )

**pessoas**



**Salário médio mensal** ( Unidade: salários mínimos )

**salários mínimos**



Ipatinga

Fonte: IBGE, 2022

A FIG.12 mostra o PIB e a relação de empregos.

Figura 12: PIB e empregos



Fonte: IBGE / Minas em números, 2016

Em 2022, o salário médio mensal era de 2,4 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 29,84%. Na comparação com os outros municípios do estado, Ipatinga ocupa a 59ª posição dentre os 853 municípios. Já na comparação com todos os municípios do país, ocupa a 729ª posição de um total de 5570 municípios.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, 33,8% da população se encontra nessas condições (IBGE, 2023).

#### 4.7 Urbanização e Saneamento básico

A cidade apresenta 97,7 % de domicílios com esgotamento sanitário adequado, ocupando a 16ª posição no estado, 88,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 77,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). (IBGE, Censo 2010).

A coleta do lixo domiciliar é realizada pela prefeitura municipal por meio de uma empresa terceirizada, que transporta toda a produção para o aterro sanitário localizado na cidade de Santana do Paraíso, aproximadamente 9 km a nordeste do centro de Ipatinga. A administração municipal estabeleceu um novo convênio com a cooperativa de catadores para retomar o serviço de coleta seletiva no município e tem desenvolvido campanhas de educação ambiental junto às escolas.

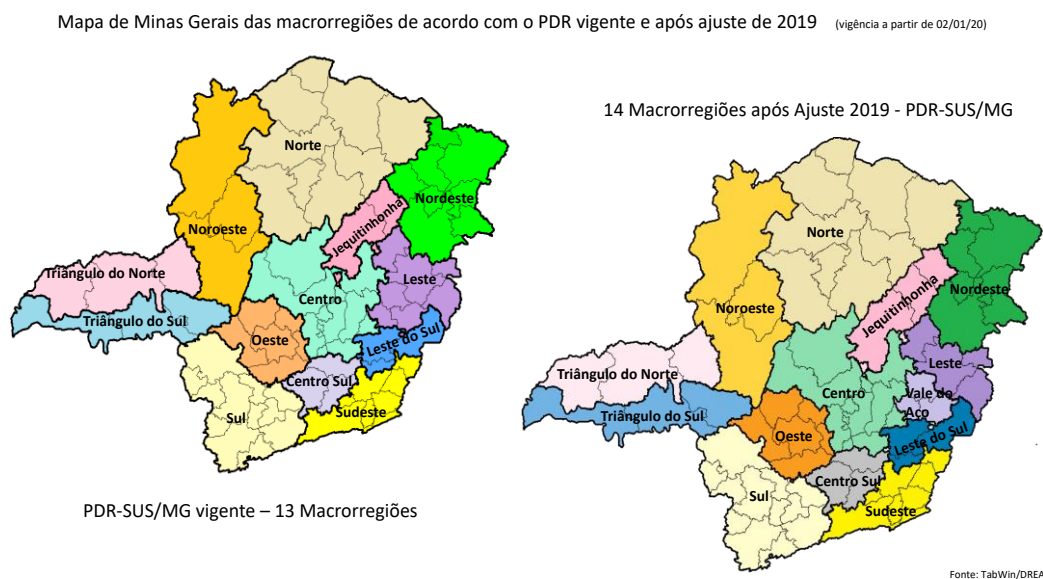
#### **4.8 Determinantes e condicionantes de saúde**

Determinantes Sociais de Saúde (DSS) são as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham ou “as características sociais dentro das quais a vida transcorre” (TARLOV, 1996).

A regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante do Pacto de Gestão e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores.

O Plano Diretor de Regionalização (PDR) deverá expressar o desenho final do processo de identificação e reconhecimento das regiões de saúde, em suas diferentes formas, em cada estado, objetivando a garantia do acesso, a promoção da equidade, a garantia da integralidade da atenção, a qualificação do processo de descentralização e a racionalização de gastos e otimização de recursos. O PDR de Minas Gerais é constituído de 13 macrorregiões e 76 microrregiões. O município de Ipatinga pertence à Macrorregião Leste e divide sede de Polo com Governador Valadares. Ipatinga oferta serviços assistenciais com maior frequência para as microrregiões de Ipatinga, Coronel Fabriciano e Caratinga, que integram a região assistencial sob a jurisdição da SRS (Superintendência Regional de Saúde), conforme está demonstrado nos mapas abaixo (MG, 2021) (FIG. 13 e 14).

Figura 13: Mapa das macrorregiões de Minas Gerais, conforme PDR



Fonte: MG, Secretaria de Estado da Saúde (2021).

Figura 14: Mapa da microrregião de Ipatinga, conforme PDR



Fonte: Departamento de Geoprocessamento da PMI-MG, (2017).

Ao atuarmos sobre as causas das desigualdades de saúde e doença, temos a chance de aprimorar a saúde nas regiões mais vulneráveis da cidade. Uma das causas mais importantes são as condições sociais nas quais as pessoas vivem e trabalham (determinantes sociais de saúde).

#### **4.9 Perfil epidemiológico**

Conhecer e compreender o perfil epidemiológico de uma região é extremamente importante para a compreensão de grande parte dos problemas de saúde e deve fazer parte da formação do médico geral e do generalista (médico de família e comunidade) em particular.

O curso de medicina da Afya Ipatinga busca instrumentalizar seus acadêmicos para torná-los fluentes com os conceitos de epidemiologia, úteis para a prática clínica diária e para o planejamento do processo de trabalho e organização do sistema de saúde.

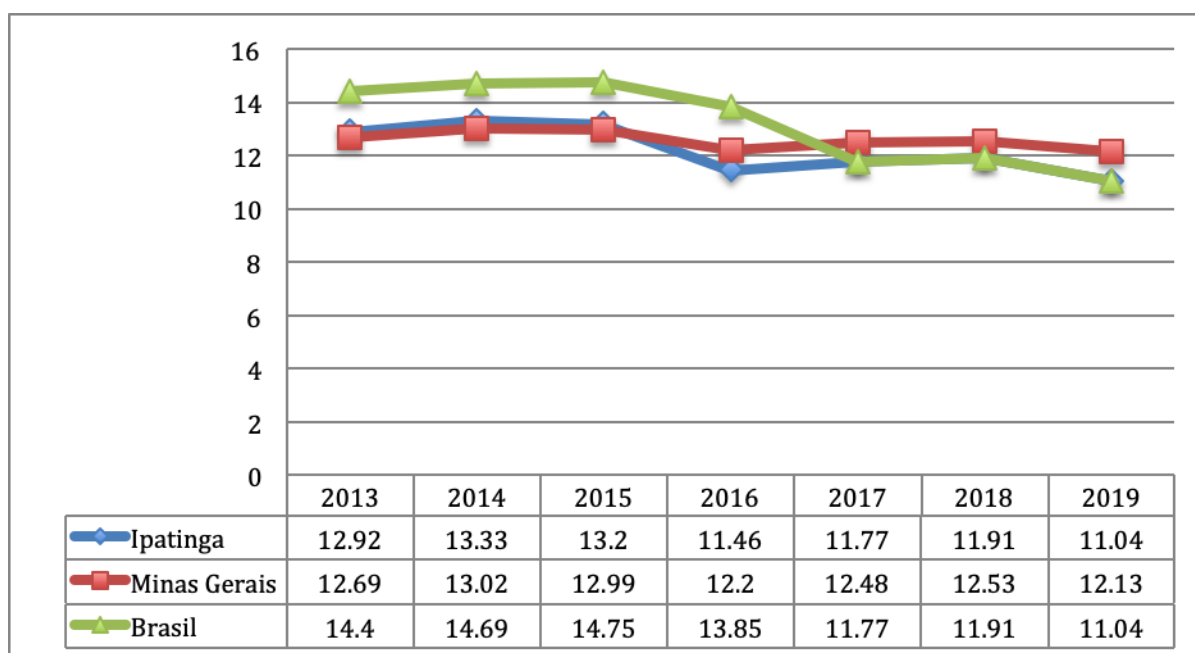
A análise da situação de saúde (fatores de risco e de proteção à saúde) é instrumento essencial para o planejamento e execução de ações articuladas de proteção, promoção e recuperação da saúde, e de prevenção contra riscos e agravos.

#### **4.10 Nascimentos**

O nascimento dos residentes de Ipatinga ocorre, em sua maioria, na maternidade do Hospital Márcio Cunha (HMC), que é referência da macro e microrregião.

A Fig. 15 mostra que a taxa de natalidade do município, entre 2013 e 2016, manteve-se abaixo da taxa nacional, com queda em 2019, provavelmente em decorrência da epidemia pelo Zika vírus, quando o município conviveu com altíssima incidência da doença. Situação semelhante se manteve na análise do gráfico para o estado de Minas de Gerais.

Figura 15: Taxa bruta de natalidade por 1000 hab., Ipatinga, Minas Gerais e Sudeste, 2013 a 2019

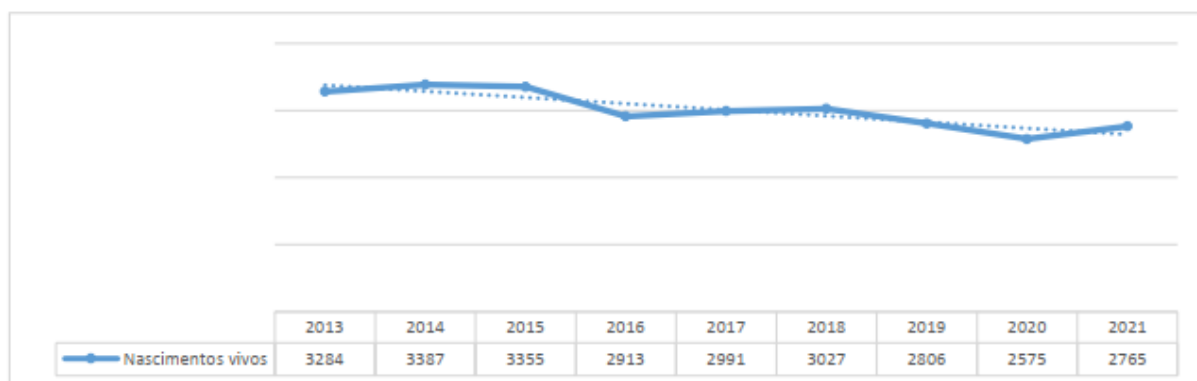


Fonte: SEVEP/SINASC/DATASUS, (2021).

De 2013 a 2021 ainda é observada em tendência de queda da taxa de natalidade e o número total de nascidos vivos no Município e nele residentes foi de 27.103, distribuídos, por ano, conforme série histórica retratada na figura 16. Foram registrados 2.765 nascimentos em 2021: 54,9% por parto cesáreo, 99,5% em ambiente hospitalar. A maioria das parturientes está concentrada na faixa etária entre 20 e 34 anos (70,4%).



Figura 16: Demonstrativo de série histórica de nascimentos de residentes de Ipatinga entre 2013 e 2019, em Ipatinga.



Fonte: Prefeitura de Ipatinga, 2022.

## 4.11 Mortalidade

### 4.11.1 Mortalidade Geral

Anteriormente à década de 1960, as doenças infecciosas e parasitárias representavam as principais causas de morte no Estado. Nas últimas décadas, houve uma modificação neste perfil, e os agravos não transmissíveis se tornaram as principais causas de óbito na população em todo o território nacional. Nos últimos anos, de forma sistemática, as três maiores causas de óbito no município ocorreram em decorrência de doenças cujas notificações, segundo CID-10, estão nos capítulos de doenças do aparelho circulatório e respiratório e neoplasias, com variações de colocação, com variações discretas do quantitativo.

No entanto, nos anos de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia pelo COVID-19, houve um aumento expressivo no número de óbitos, especialmente daquelas enquadradas como doenças infecciosas e parasitárias, este grupo passou novamente a ser o de maior causa de mortalidade no município (Tabela 1 e figuras 17 e 18).

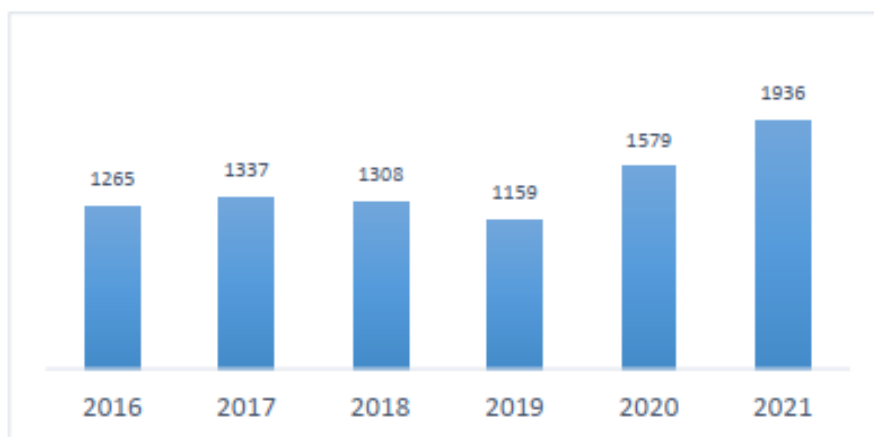
Tabela 1: Número de óbitos gerais notificados entre 2018 e 2021

Número de óbitos gerais notificados/ Capítulos do CID-10	Total/ 2018	Total/ 2019	Total/ 2020	Total/ 2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	69	42	314	615
II. Neoplasias (tumores)	274	251	280	267
III. Doenças sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	11	1	7	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	59	73	90	104
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	11	7	11
VI. Doenças do sistema nervoso	45	36	53	53
VII. Doenças de Olhos e Anexos	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	343	314	343	401
X. Doenças do aparelho respiratório	176	160	134	132
XI. Doenças do aparelho digestivo	69	51	68	75
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	5	9	15
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	8	11	6	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	68	54	63	50
XV. Gravidez, parto e puerpério	1	0	1	1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	12	20	35	42
XVII. Malformações cong., deform. e anom. cromossômicas	19	8	16	9
XVIII. Causas mal definidas	13	16	40	26
XIX. Lesões e causas externas	110	0	2	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	106	107	121
<b>Total</b>	<b>1.309</b>	<b>1.159</b>	<b>1.575</b>	<b>1.936</b>

Fonte: Relatórios de Gestão SMS/Ipatinga

A tabela 1 relaciona os óbitos gerais por capítulo do CID 10, entre 2018 e 2021. O total de óbitos em 2021 foi de 1.936 ocorrências. A primeira causa de morte geral foi por doenças infecciosas e parasitárias (onde se localizam os números de óbitos por COVID) com 615 óbitos (31,33%). A segunda causa de morte em 2021 foram as doenças do aparelho circulatório, com 401 óbitos (20,4%). As neoplasias foram a terceira causa de óbitos, sendo responsáveis por 267 deles (13,6%). Estas três causas isoladas comprometem 55,3% das causas de óbito em 2021.

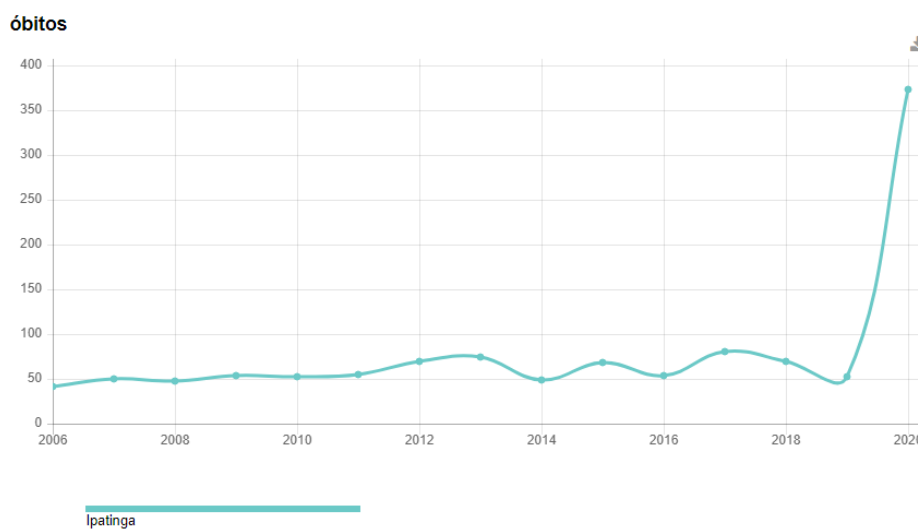
Figura 17: Óbitos por doenças infecto-parasitárias em Ipatinga.



Fonte: Relatórios de Gestão da SMS/Ipatinga

Figura 18: Óbitos por doenças infecto-parasitárias em Ipatinga.

Óbitos / Causa / Algumas doenças infecciosas e parasitárias ( Unidade: óbitos )



Fonte: IBGE 2023

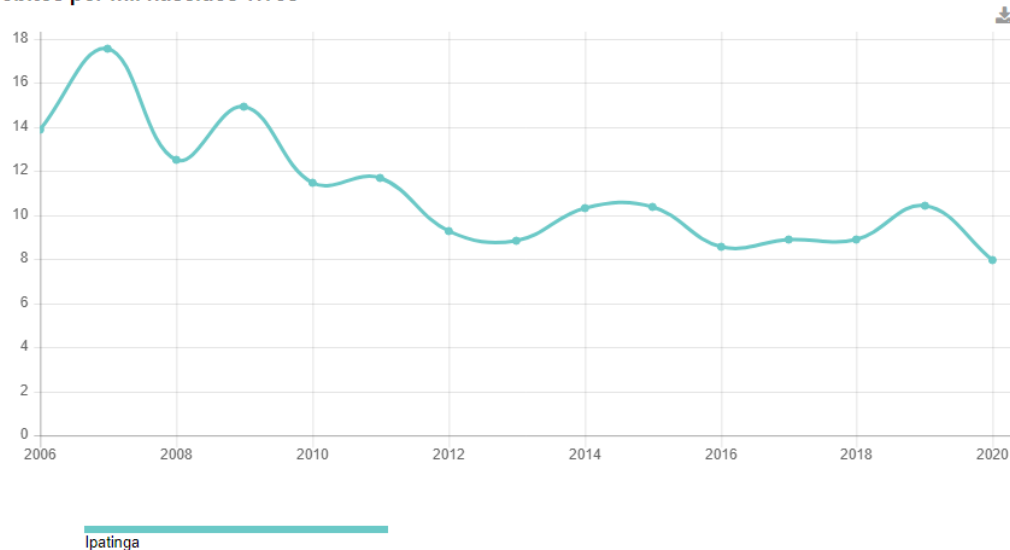
#### 4.11.2 Mortalidade Infantil

Os óbitos neonatais precoces estão associados a fatores ligados à gestação e parto, enquanto no período pós-neonatal predominam as causas ambientais. A taxa de mortalidade infantil do município apresenta tendência decrescente, com algumas flutuações entre 2010 e 2019, conforme demonstrado na figura 19.

Figura 19: Evolução da mortalidade Infantil em Ipatinga

Taxa de mortalidade infantil ( Unidade: óbitos por mil nascidos vivos )

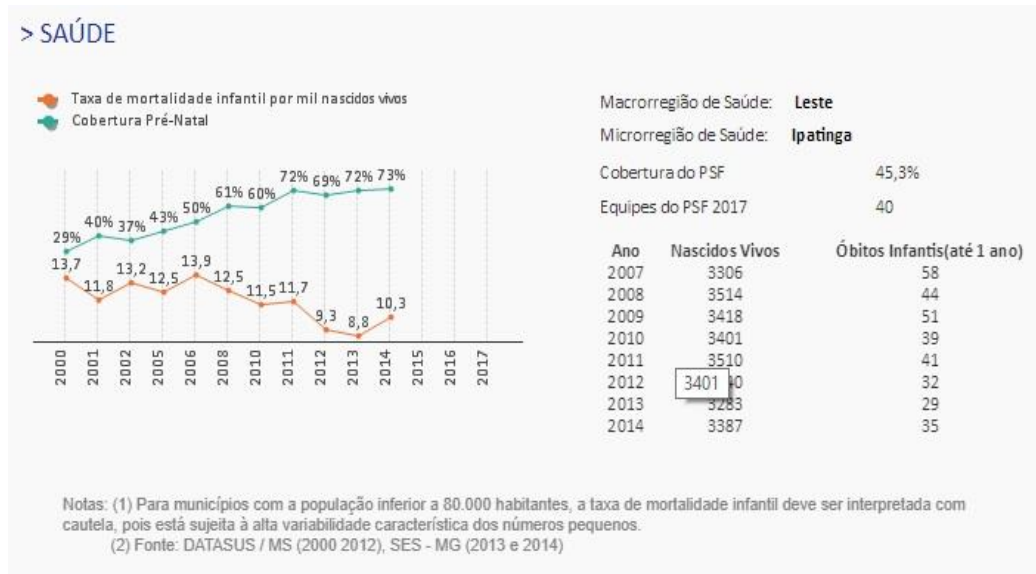
óbitos por mil nascidos vivos



Fonte: IBGE, 2023

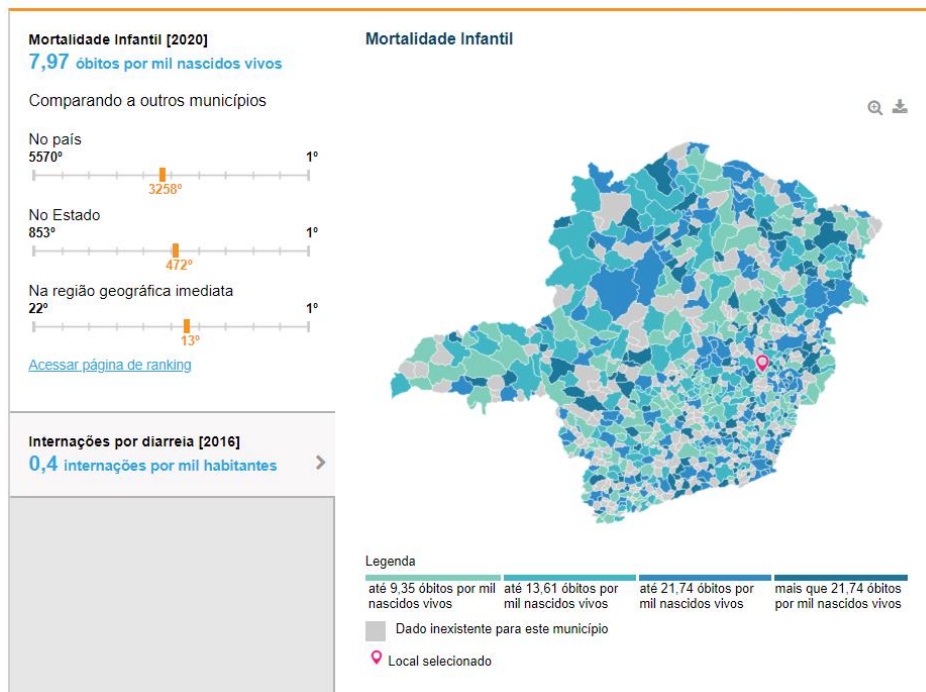
A taxa de mortalidade infantil vem caindo nos últimos anos e a média na cidade é de 7,97 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 471 de 853 e 421 de 853, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3249 de 5570 e 3606 de 5570, respectivamente (IBGE, 2023).

Figura 20: Taxa de mortalidade infantil no município de Ipatinga



Fonte: DATASUS/MS, (2010-2019).

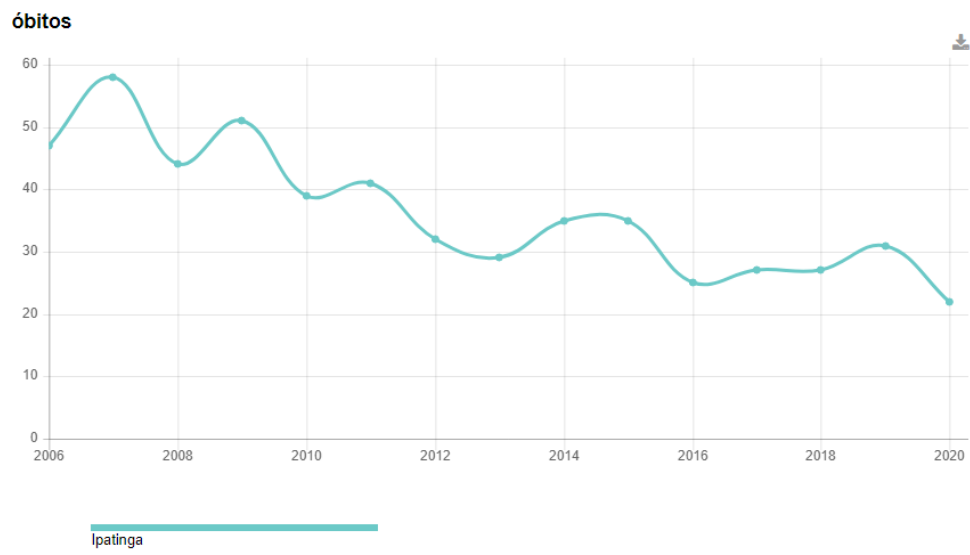
Figura 21: Mortalidade Infantil em Ipatinga comparada aos demais municípios



Fonte: IBGE, 2023

Quanto a mortalidade em menores de 1 ano, também tem sido observado em declínio progressivo, ficando em 2022 na 15ª posição, entre todos os municípios de Minas Gerais, e na 230ª posição no Brasil

Figura 22: Óbitos em menores de 1 ano em Ipatinga



Fonte: IBGE, 2022

#### 4.12 Grupo de causas externas de óbito

Do total geral de óbitos no período de 2018 a 2021, o grupo das causas externas foi responsável por 17,25% dos óbitos, totalizando 334 mortes. Nota-se que a proporção de acidentes vem crescendo ao longo dos anos, seguidos dos homicídios, que acompanham a tendência mineira (MACHADO, 2012) e são as principais causas de mortes violentas registradas em Ipatinga-MG.

Conforme demonstrado na Tabela 2, verifica-se que em todos os anos há predomínio dos acidentes como causa mortis dentre as mortes violentas. No período de 2015 a 2019 há tendência de elevação dos acidentes, sendo responsáveis por 53,4% das mortes violentas em 2019. Nota-se, também, uma elevação do percentual de suicídios entre os anos de 2017 e 2019 em relação a anos anteriores.

Tabela 2: Proporção de mortes violentas, Ipatinga, 2015 a 2019

Tipo de causa	2015(%)	2016(%)	2017(%)	2018(%)	2019(%)
Acidentes	37,5	52,7	51,1	45,4	53,4
Homicídios	38,1	25,1	21,7	31,9	24,6
Suicídio	6,2	5,4	12,4	8,4	10,2
Outros	18,2	16,8	14,8	14,3	11,8

Fonte: SEVEP/SIM, 2021

Das mortes acidentais, aquelas provocadas por algum meio de transporte variaram de 55,5% a 65,9%, entre os anos de 2015 e 2019, demonstrando a necessidade de intervenções por meio de políticas públicas e campanhas educativas para redução da proporção de mortes por acidentes de trânsito.

Destaca-se a necessidade de fortalecimento da rede de atenção à saúde, para o transporte e recebimento desses acidentados, envolvendo o SAMU e a rede hospitalar, inclusive com aumento do número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

#### **4.13 Morbidade**

No período pré-pandemia, excetuando-se as hospitalizações decorrentes de gravidez/parto/puerpério, as neoplasias eram a principal causa de internação, seguida pelas doenças do aparelho circulatório e pelas causas externas. As doenças do aparelho respiratório são a quarta causa de internações, seguida em quinto lugar pelas doenças do aparelho digestivo. Em sexto lugar, as internações por doenças infecciosas e, por fim, internações por doenças do aparelho geniturinário.

#### **4.14 Sistema municipal de saúde de Ipatinga**

Para que o SUS municipal atenda a finalidade a que se propõe, a Secretaria Municipal de Saúde conta com mais de 2000 servidores, que são responsáveis pelo funcionamento dos serviços ofertados pela rede municipal. A rede assistencial de saúde pública de Ipatinga é assim distribuída conforme tabela 3 apresentada abaixo.



Tabela 3: Demonstrativo da rede física de serviços de saúde em Ipatinga

MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE		5/12/2023 DATASUS
CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		
RELATÓRIO POR UNIDADE		
ESTADO:MINAS GERAIS MUNICIPIO:IPATINGA		
	Descrição	Total
	POSTO DE SAUDE	3
	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	23
	POLICLINICA	9
	HOSPITAL GERAL	2
	CONSULTORIO ISOLADO	439
	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	157
	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	26
	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	6
	FARMACIA	14
	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3
	HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2
	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	4
	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2
	PRONTO ATENDIMENTO	1
	POLO ACADEMIA DA SAUDE	4
	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	1
	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2
	CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	3
	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1
	CENTRO DE IMUNIZACAO	3
	<b>TOTAL</b>	<b>706</b>

Fonte:

[http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Ind\\_Unidade.asp?VEstado=31&VMun=313130](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=31&VMun=313130).

Acesso em 05/12/2023

#### 4.15 Atenção Primária

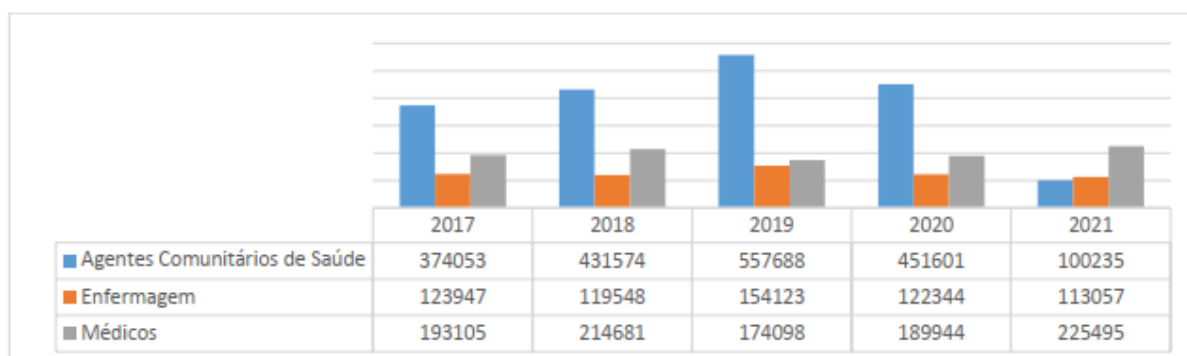
A Atenção Básica é caracterizada como ordenadora do cuidado junto ao sistema de saúde, devendo garantir o acesso aos serviços de saúde, com capacidade diagnóstica resolutiva, apoiada em redes integradas e disponíveis. É considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e responsável pela longitudinalidade do cuidado em saúde, fundamentando a otimização das ações sobre as doenças mais prevalentes que ocorrem na população, concomitante a ações que favoreçam qualidade de vida. Brasil (2013) destaca que a Atenção Básica consiste num conjunto

de ações, de caráter individual e coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltado para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, tratamento e a reabilitação.

A Atenção Primária em Ipatinga está disponível em 23 estruturas físicas denominadas Unidades de Saúde (US), onde são desenvolvidas as ações das linhas de cuidados: Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Homem, Saúde do Adulto, Saúde do Idoso, na Estratégia Saúde da Família (ESF), Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), Academias de Saúde, Consultório na Rua, Programa Saúde na Escola, tendo como objetivo a orientação individual, familiar e comunitário no âmbito de abrangência.

Outro indicador importante para demonstrar avanço da Saúde da Família refere-se à “Estimativa de cobertura populacional pela Saúde da Família”, que leva em consideração o número de equipes da ESF. O Programa de Saúde da Família (PSF) em Ipatinga se iniciou em 2002, apresentando trajetória de crescimento e oscilações dessa cobertura, e hoje a Estratégia de Saúde da Família está presente em todas as unidades de saúde. A média de cobertura da população, na Estratégia Saúde da Família em 2021 foi de 63,6% da população de Ipatinga – este dado reflete uma média de cada quadrimestre pois, com a flutuação na composição profissional, algumas equipes ficaram incompletas, desconstituídas, refletindo negativamente na assistência.

Figura 23: Quantitativo de consultas e atendimentos realizados na Atenção Básica em Ipatinga, nos últimos cinco anos.



Fonte: Relatórios de Gestão/SMS 2021

A Atenção Primária ainda conta com o atendimento descentralizado para portadores de asma, Programa Respirar Infantil, em todas as US. Os profissionais são capacitados para o atendimento e regularmente acompanhados pela especialidade.

#### - Serviço de Atenção Domiciliar - SAD

A Assistência Domiciliar é uma modalidade de Atenção Domiciliar caracterizada por prestar assistência aos pacientes com doenças crônico-degenerativas e debilitantes por meio de equipe multidisciplinar no domicílio. As leis e os regulamentos técnicos surgiram com a expansão desta modalidade na década de 90 no Brasil. Em Ipatinga, o Programa de Internação Domiciliar - PID foi implantado em 1999 e apresenta atualmente uma equipe constituída por Médico, Enfermeiro, Fisioterapeuta e Técnico de Enfermagem. O serviço é custeado totalmente com recursos municipais e atende uma média de 60 pacientes.

#### - Rede de Atenção Psicossocial

##### Saúde Mental na Atenção Básica

As Unidades Básicas de Saúde e as Unidades de Saúde da Família constituem-se como serviços protagonistas do cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária, tendo como fortalecedores Técnicos de Referência em Saúde Mental (TRSM), Equipe de Consultório na Rua (eCR).

##### Equipe de Consultório na Rua

Há uma equipe de Consultório na Rua implementada no município de Ipatinga. Trata-se de um serviço da Atenção Básica que trabalha intersetorialmente em parceria com o Programa de Saúde Mental em seus diversos dispositivos - Atenção Básica, por meio dos TRSM; especializada através dos CAPS, e de Urgência e Emergência, por meio da equipe de Referência no Hospital Municipal.

##### Saúde Mental na Atenção Especializada

##### Centros de Atenção Psicossocial

O município de Ipatinga possui dois CAPS II denominados CLIPS, fundado em 2004, e CAPSi Convivendo, fundado em 2017. Esses serviços oferecem tratamento

intensivo, semi-intensivo e não intensivo para pacientes adultos, pediátricos e adolescentes com transtorno mental, decorrentes ou não do abuso de drogas.

A Secretaria Municipal de Saúde implantou, em 2020, 17 equipes do programa federal Saúde na Hora, que no município recebe a nomenclatura de Programa Saúde na Noite. Essas equipes são compostas por médico, enfermeiro e técnico de enfermagem e oportunizam o acesso da população aos serviços de saúde no horário das 17:00 às 22:00h, de segunda a sexta-feira.

#### **4.16 Atenção Secundária**

O acesso aos serviços de Atenção Secundária no município de Ipatinga se dá a partir das Unidades de Saúde e serviços de pronto atendimento, que contam com apoio de um complexo regulador que está em aperfeiçoamento. As Unidades de Saúde estão sendo qualificadas para gestão do cuidado e deverão ser capazes de identificar grupos de pacientes/agravos prioritários, referenciando os casos que necessitam de consultas especializadas ou exames complementares para os serviços ambulatoriais da Policlínica Municipal, Laboratório de Análises Clínicas ou da rede privada complementar (FIG. 24).

Figura 24: Policlínica Municipal de Ipatinga



Fonte: Registro próprio/ Afya Ipatinga, (2022)

A Policlínica Municipal conta com o seguinte quadro de profissionais (Tabela 4).

Tabela 4: Quadro de profissionais da Policlínica

Categorias	
Acupunturista	Gravidez Alto Risco
Agente Administrativo	Ginecologista
Alergista	Hematologista
Angiologista	Mastologista
Assistente Social	Nefrologista
Auxiliar de Serviços	Neurologista
Cardiologista	Nutricionista
Cirurgião	Oftalmologista
Colposcopia	Oftalmologista infantil
Dermatologista	Ortopedista
Endocrinologista	Ortopedista pediátrico
Enfermeiro	Otorrino
Farmacêutico	Pneumologista
Fisioterapeuta	Proctologista
Fonoaudióloga	Programa Respirar
Gastroenterologista	Psiquiatra
Gastroenterologista infantil	Radiologista

Fonte: DAES/SMS, 2022.

A estrutura de serviços ambulatoriais especializados existentes no município oferece consultas em diversas áreas, incluindo ortopedia, neurologia, endocrinologia, dermatologia, acupuntura, pneumologia, cardiologia, hematologia, oftalmologia, proctologia, gastroenterologia, otorrinolaringologia, reumatologia, obstetrícia, alergista e imunologista. São ofertados, também, os serviços de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, nutrição e outros procedimentos descritos acima.

Centro de Controle de Doenças Infecto parasitárias - CCDIP

## Programas Estratégicos

### 1. Programa Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais

O Programa Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais é composto pelos seguintes serviços:

- CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento
- SAE - Serviço de Atenção Especializada
- UDM - Unidade Dispensadora de Medicação

### 2. Programa de Controle da Tuberculose

### 3. Programa de Controle da Hanseníase

## **4.17 Atenção Hospitalar**

O total de leitos hospitalares disponíveis no município em 2021 era de 588, distribuídos entre diversas especialidades, além de 164 leitos de UTI, conforme apresentado na tabela 5.

Os hospitais prestadores de saúde hospitalar estão sob a gestão municipal sendo o Hospital Municipal Eliane Martins com 141 leitos 100% SUS e Hospital Márcio Cunha, Unidade de natureza filantrópica com 256 leitos dos seus 447 leitos disponibilizados para o Sistema único de Saúde.

Tabela 5: Total de leitos disponíveis para o SUS, na rede saúde municipal de Ipatinga

Total de Leitos SUS cadastrados no CNES, em Ipatinga				
	Clínicas	HMEM <sup>1</sup>	HMC <sup>2</sup>	
		SUS	SUS	Não SUS
Leitos	Clínico	110	120	78
	Saúde Mental	11	2	-
	Pneumologia	2	-	-
	Cirurgia Geral	-	55	65
	Ortopedia/ Traumatologia	5	-	-
	Obstetria cirúrgica	-	39	19
	Pediatria	13	32	26
	Hospital -Dia	-	05	03
	<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>256</b>	<b>191</b>
UTI	Pediátrica Tipo II	-	03	02
	Unid. de cuidados interm. neonatal convencional	-	10	-
	Unid. de cuidados interm. pediátricos	-	-	06
	Unid. de cuidados interm. Canguru	-	05	-
	Isolamento	-	03	-
	Adulto Tipo II	10	15	15
	Adulto Tipo III	-	10	-
	Adulto Tipo II – SRAG/COVID-19	20	25	05
	Unidade coronariana Tipo III	-	-	20
	Neonatal Tipo II	-	05	10
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>76</b>	<b>58</b>	

Fonte: Acesso em 25/01/2021

1. <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/hospitalar/313130219330>

2. <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/hospitalar/313130220540>



Tabela 6: Descrição de leitos por especialidade no município de Ipatinga.

MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE		5/12/202 DATASU:	
CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE			
RELATÓRIO TIPO LEITO			
ESTADO:MINAS GERAIS MUNICIPIO:IPATINGA			
Descrição	Existente Sus		Não Sus
<b>CIRÚRGICO</b>			
CIRURGIA GERAL	125	56	69
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	5	5	0
<b>TOTAL</b>	<b>130</b>	<b>61</b>	<b>69</b>
<b>CLÍNICO</b>			
CLINICA GERAL	311	205	106
UNIDADE ISOLAMENTO	3	3	0
SAUDE MENTAL	11	11	0
<b>TOTAL</b>	<b>325</b>	<b>219</b>	<b>106</b>
<b>OBSTÉTRICO</b>			
OBSTETRICIA CIRURGICA	57	38	19
OBSTETRICIA CLINICA	2	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>38</b>	<b>21</b>
<b>PEDIATRICO</b>			
PEDIATRIA CLINICA	79	45	34
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>	<b>45</b>	<b>34</b>
<b>OUTRAS ESPECIALIDADES</b>			
PSIQUIATRIA	2	2	0
PNEUMOLOGIA SANITARIA	2	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
<b>HOSPITAL DIA</b>			
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	22	0	22
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>22</b>
<b>COMPLEMENTAR</b>			
UTI ADULTO - TIPO II	58	43	15
UTI ADULTO - TIPO III	10	10	0
UTI PEDIATRICA - TIPO II	5	3	2
UTI NEONATAL - TIPO II	15	5	10
UTI CORONARIANA TIPO III - UCO TIPO III	20	10	10
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	10	10	0
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	5	5	0
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS PEDIATRICO	6	6	0
<b>TOTAL</b>	<b>129</b>	<b>92</b>	<b>37</b>
	<b>Sumário</b>		
<b>TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO</b>	<b>455</b>	<b>280</b>	<b>175</b>
<b>TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR</b>	<b>619</b>	<b>367</b>	<b>252</b>

Fonte:

[http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Ind\\_Unidade.asp?VEstado=31&VMun=313130](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=31&VMun=313130).

Acesso em 05/12/2023

- Hospital Municipal Eliane Martins - HMEM

O hospital municipal é classificado como Hospital Geral. Possui esfera administrativa municipal, cuja mantenedora é a Prefeitura Municipal de Ipatinga, que possui gestão plena da assistência.

O atendimento prestado é do tipo internação, Suporte de Atendimento Diagnóstico e Terapêutico - SADT e de urgência e emergência clínica nas vinte e quatro horas do dia, todos os dias da semana. Além disso, atende a demandas de traumas de menor gravidade.

O hospital possui atualmente 141 leitos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, estando incluídos 10 leitos de UTI comum e 20 leitos de UTI-COVID (Fonte: CNES/DATASUS, 2021).

O hospital atende aos munícipes de Ipatinga e é referência para os municípios da microrregião da qual faz parte, para uma população em torno de 1.000.000 de pessoas. Além de servir de ponto de apoio ao sistema público de saúde regional, o serviço é importante atenuador dos efeitos deletérios gerados pela diminuição da oferta de atendimentos e de leitos hospitalares a pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS.

O Hospital Municipal de Ipatinga (HMI) desempenha uma importante função no que se refere ao acolhimento e conduta clínica nos quadros agudos de transtorno mental, decorrentes ou não do abuso de álcool e outras drogas, assegurando assistência 24 horas aos casos que necessitam de cuidados intensivos - crise aguda com necessidade de contenção física e medicamentosa -, principalmente no período noturno (leitos de retaguarda) (FIG. 25).

Figura 25 - Hospital Municipal Eliane Martins – HMEM



Fonte: Afya Ipatinga, (2022).

A tabela 7 demonstra a distribuição de leitos hospitalares credenciados e não credenciados ao SUS, disponíveis na macrorregião Vale do Aço.

Tabela 4: Leitos SUS e não SUS na Macrorregião do Vale do Aço, cadastrados no CNES

Instituição	Leitos comuns	Leitos UTI			Total
		Neonatal e Pediátrica	Adulto	COVID	
Hospital Municipal Eliane Martins – Ipatinga	137	-	10	20	167
Hospital Márcio Cunha – Ipatinga	304	20	40	50	414
Hospital José Maria de Moraes – Coronel Fabriciano	38	-	10	55*	103
Hospital e Maternidade Vital Brasil – Timóteo	61	-	8		69
Hospital Inhapim	47	-	-		47
Hospital Nossa Senhora Auxiliadora – Caratinga	62	6	10		78
Hospital Jaques Gonçalves Pereira - Belo Oriente	50	-	-		50
Instituto Mineiro de Saúde – IMS - Bom Jesus do Galho	50	-	-		50

Instituição	Leitos comuns	Leitos UTI			Total
		Neonatal e Pediátrica	Adulto	COVID	
<b>Total de Leitos SUS disponíveis na regional</b>	<b>749</b>	<b>26</b>	<b>78</b>	<b>125</b>	<b>978</b>

\* 35 destes leitos são de suporte ventilatório pulmonar

Fonte: CNES, 2021 (07/04/2021)

- Hospital Márcio Cunha - HMC

O Hospital Márcio Cunha, hospital filantrópico, é referência regional para todo o Leste de Minas, atendendo pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), de convênios e particulares.

Além disso, o Hospital Márcio Cunha faz parte do Sistema Estadual para Atendimento de Urgência/Emergência, Atendimento a Gestantes de Alto Risco, Serviços de Diálise, Transplante Renal e Serviços de Oncologia - Centro de Alta Complexidade em Oncologia Nível I (Cacon). Dentro da organização do modelo assistencial em redes, no âmbito do SUS, em Ipatinga, o hospital compõe a Rede de Urgência e Emergência e Rede CEGONHA. Conta com Unidade de Apoio Diagnóstico, Unidade de Tratamento Intensivo, Centro de Terapia Renal Substitutiva, Hemoterapia, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Unidade de Internação e Consultórios com Médicos Especializados.

O HMC tem capacidade instalada de 548 leitos, com UTI neonatal e pediátrica e cerca de 440 médicos, que atuam em mais de 52 especialidades. A taxa média de ocupação média é de 76,5%.

O Hospital Márcio Cunha ainda conta com programa de residência médica em diversas áreas, credenciada pelo MEC, totalizando atualmente 84 residentes em 16 especialidades (FIG. 25).

Figura 25: Hospital Márcio Cunha (HMC)



Fonte: Afya Ipatinga, (2022).

#### - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192

O SAMU 192 de Ipatinga iniciou suas atividades no dia 1º de julho de 2004, tendo como objetivo atender agravos à saúde nos logradouros, residências e empresas. As solicitações são originadas de duas formas: solicitação primária oriunda da população e solicitações secundárias oriundas dos serviços de saúde.

Atualmente possui três Unidades de Suporte Básico - USBs, com equipe composta por um Técnico de Enfermagem e um Condutor Socorrista; uma Unidade de Suporte Avançado - USA, com equipe composta por um Médico, um Enfermeiro, um Técnico de Enfermagem e um Condutor Socorrista. As unidades de atendimento são distribuídas estrategicamente no município: uma USA no Central de Regulação, uma USB no bairro Bethânia, uma USB no bairro Centro e uma USB no bairro Cidade Nobre.

O tempo-resposta tem relação direta com a mobilidade urbana, fluxo viário e condições do trânsito, que, em horário de pico, dificulta a circulação das unidades de atendimento.

#### - Unidade de Pronto Atendimento

A Unidade de Pronto Atendimento - UPA de Ipatinga-MG é classificada como UPA porte III e tem atendimento 24 horas. É um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária e faz parte de uma rede organizada de atenção às urgências, em conjunto com a Atenção Básica de Saúde e a Atenção Hospitalar.

A UPA de Ipatinga possui 12 leitos de observação Adulto e 5 leitos de observação Infantil, que são cadastrados no CNES, com atendimento em ortopedia, clínica geral, cirurgia e pediatria clínica.

### **4.18 Instituição de ensino e o mercado de trabalho**

Além do incremento no número de profissionais, a presença de uma IES em uma comunidade traz vários benefícios para a região. Sendo potente indutora econômica, a Educação Superior impulsiona a criação de centros tecnológicos e atende à

demanda de profissionais, empregadores e investidores. A produção de conhecimento é mais forte e melhor quando existem parcerias entre as IES e as comunidades envolvidas. A presença de IES na região fornece um considerável retorno de receitas e aumento dos empregos na comunidade. Quando este impacto econômico se relaciona com os benefícios de saúde e socioculturais, torna-se evidente que uma IES constitui uma importante parceira para sustentar e melhorar o bem-estar da comunidade.

Para a consecução desses objetivos, o curso de Medicina apresenta um currículo que destaca a abordagem das condições de saúde mais prevalentes e ao desenvolvimento de competências técnicas adequadas para qualquer nível de atenção, mas com ênfase na Atenção Básica e nos serviços de Urgência e Emergência no âmbito do SUS. Portanto, o curso de Medicina da Afya Ipatinga foi implantado em parceria com o Sistema Único de Saúde local e regional e busca não apenas construir um novo paradigma na formação de médicos para o país, mas também contribuir para a consolidação do SUS e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços de saúde de todo estado.





## CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

---

## 5 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 5.1 Justificativa de oferta do curso

A existência do curso de medicina da Afya Ipatinga vem ao encontro das políticas públicas adotadas pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde nos últimos anos, assim como a Portaria Interministerial nº 2.087, de 1º de setembro de 2011, que Institui o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB), fomentando a formação de médicos para enfrentar os desafios atuais do Sistema Único de Saúde no Brasil.

A realidade histórica-social evidencia a necessidade urgente de formação de recursos humanos na área da saúde que leve em conta o contexto socioeconômico, cultural e político da região, promovendo aprendizagem efetivamente significativa para a contribuição com a transformação das condições de vida da população.

Levando em consideração os aspectos de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental, incluindo as variáveis demográficas e os indicadores de saúde loco regionais, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o currículo do curso de Medicina do IMES contempla fortemente as demandas da região onde se insere.

O curso de Medicina da Afya Ipatinga está inserido no estado de Minas Gerais, um dos principais estados do país e que concentra boa parte do valor gerado na economia brasileira. Em 2018 registrou-se uma população de aproximadamente 21.411.923 pessoas, distribuídas em 853 municípios e diversas regiões administrativas. (IBGE, 2021).

A Região do Vale do Aço, onde o curso de Medicina da Afya Ipatinga está inserido, é formada por 28 municípios e tem uma população de 715.900 mil pessoas (CENSO 2010), e uma população aproximada em 2021 de 766.239.

A relevância do curso de Medicina para o município de Ipatinga e região tem por referência a realidade local da saúde da população e da organização regional do sistema de saúde. Ao diagnóstico de saúde, somam-se dados que corroboram a

necessidade crescente de formação de novos médicos, bem como de mudança no paradigma dessa formação profissional. Essa necessidade é diretamente proporcional ao crescimento das necessidades em saúde, das garantias de direitos sociais e das mudanças no perfil populacional, tendo por exemplo o envelhecimento das populações. Além disso, a incorporação de novas tecnologias à medicina e a expansão do sistema de saúde no Brasil aumentaram a oferta de postos de trabalho médico, ampliando o mercado profissional.

De acordo com as informações e indicadores de saúde da região, é possível identificar aspectos de grande importância que fundamentam a existência do curso de Medicina na região do Vale do Aço e no município de Ipatinga. Em nível municipal/loco regional, estes fundamentos podem ser assim resumidos:

- Ipatinga ocupa o 11º lugar no ranking de população de Minas Gerais e 133º no Brasil;
- Há predomínio do sexo feminino, concentração populacional entre as faixas etárias de 20 a 39 anos, além de um cenário que aponta para a redução de óbitos infantis, ampliação da esperança de vida ao nascer, incremento da população de idosos (transição demográfica), o que gera uma expectativa de aumento da razão de dependência;
- Há necessidade de adoção de medidas relacionadas ao aumento das doenças crônico-degenerativas (transição demográfica);
- Identifica-se a necessidade de implementação de ações de promoção e prevenção em saúde focadas na população de 20 a 39 anos, com destaque para as causas externas de lesões, além da melhoria nos índices de mortalidade infantil;
- Evidencia-se a necessidade de aprimoramento da assistência à saúde da mulher, levando-se em conta o predomínio percentual dessa população;
- Doenças e Agravos não transmissíveis (DANT) assumem um papel de destaque dentre as principais causas de mortes e internações no estado, evidenciando necessidade de melhoria;
- Analisando-se a realidade de saúde do município de Ipatinga nos últimos anos, as três principais causas foram as doenças infectocontagiosas (em especial o COVID19), do aparelho circulatório, neoplasia e as causas externas, essencialmente acidentes e violência, com oportunidades de intervenção;

- Há necessidade de fortalecimento da Atenção Primária, principalmente quanto à educação permanente dos profissionais para diminuição das internações por condições sensíveis à atenção básica, além de apoio às políticas de fortalecimento do pré-natal, prevenção de acidentes e acompanhamento dos pacientes com alto risco cardiovascular (diabéticos, hipertensos, tabagistas. etc.);
- Projeta-se o aumento da Estratégia Saúde e Família (ESF de forma progressiva, previsão da criação de novas equipes, aumento do corpo clínico do Hospital Márcio Cunha (HMC) e capacidade de absorção pela SMS e HMC de boa parte dos egressos.

Diante do exposto e dos desafios apresentados aos serviços de saúde, a Afya Ipatinga representa o amadurecimento e a consolidação de uma vocação para integração do ensino e serviço e a possibilidade de formação de um profissional médico com perfil de competências e habilidades para o enfrentamento dos principais problemas de saúde da região.

Para a consecução desse objetivo, o curso de Medicina do Afya da Ipatinga apresenta um projeto pedagógico que propõe ênfase, durante todas as etapas do curso, à abordagem das condições de saúde mais prevalentes e ao desenvolvimento de competências técnicas adequadas para qualquer nível de atenção, especialmente na atenção básica, desenvolvendo e acompanhando atividades educativas, visitas domiciliares e ações de promoção e prevenção em saúde.

Portanto, o curso de Medicina da Afya Ipatinga foi implantado em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS) local e regional e busca não apenas construir um novo paradigma na formação de médicos para o país, mas também contribuir para a consolidação do SUS e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços de saúde de toda a Macro Leste, além de poder contar com programa de residência médica credenciada pelo MEC (Ministério da Educação) no Hospital Márcio Cunha (instituição conveniada do SUS e campo de estágio da Afya Ipatinga).

A parceria da Instituição e o serviço de saúde, fortalecida com a assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES), em 3 de março de 2016, estabelece uma articulação sistematizada e reflexiva entre o mundo do trabalho, da aprendizagem e da sociedade.

O Plano Nacional de Educação preconiza ampliação significativa do quantitativo de matrículas nos cursos superiores nos próximos anos, o que se mostrou ainda mais evidente diante da pandemia por COVID-19.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atende a todos os requisitos legais e apresenta uma proposta inovadora para a formação acadêmica, privilegiando as características da região, sem deixar de considerar os postulados desta área de saber. Enfatiza-se, ainda, que o PPC do curso de Medicina assegura que o processo de ensino-aprendizagem de atividades práticas realizado é realizado sob a supervisão por membros do corpo docente e com a presença de preceptores médicos.

O número de vagas ofertadas está de acordo com a dimensão e qualificação do corpo docente e corpo técnico administrativo, com a proposta pedagógica do referido curso e com as instalações da IES e demais itens da estrutura física.

A Afya Ipatinga conta com as instalações necessárias e qualificadas para o curso de graduação em Medicina, incluindo laboratórios e biblioteca, bem como pode comprovar a disponibilidade de unidades de estágio, públicas e privadas, conveniadas com a IES.

O curso de graduação em Medicina, oferecido pela Afya Ipatinga, conta com um Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por docentes com dedicação ao curso, responsável pela concepção, avaliação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso, que atende, plenamente, às Diretrizes Curriculares Nacionais e está baseado nos princípios da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, permitindo a integração e a complementação entre os diversos conteúdos; contempla a formação humanística, ética, técnica e científica dos estudantes; o curso possibilita, também, a inserção do corpo discente em atividades de monitoria, extensão e de iniciação científica; oferece aos alunos um setor de apoio psicopedagógico aos estudantes e desenvolve todo o processo de autoavaliação periódica, conforme preconizado pela Lei nº 10.861/2004, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O número de leitos disponíveis no município e colar metropolitano do Vale do Aço é adequado para os campos de estágio. A Afya Ipatinga possui ambulatório próprio e as muitas atividades ambulatoriais estão inseridas também nas Unidades de Saúde municipais de forma colaborativa.

Há perspectiva de fixação do egresso à região, ampliando a concentração de profissionais e serviços e possibilitando o preenchimento dos postos interiorizados de trabalho em Medicina. Atualmente, grande parte dos médicos da rede pública, conveniada e particular estão inseridos na atenção básica, secundária e terciária da região do Vale do Aço.

A Atenção Domiciliar se configura como possibilidade considerável de atendimento aos cidadãos e amplia consideravelmente este mercado para os futuros profissionais da saúde, especialmente os médicos.





## **OBJETIVOS DO CURSO**

---



## 6 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso de Medicina foram concebidos e implementados buscando coerência com os referenciais: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Nessa perspectiva, o perfil profissional do Médico a ser formado pela Afya Ipatinga e os principais objetivos do curso foram delineados à luz das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), de acordo com a Resolução 3, de 20 de junho de 2014.

### 6.1.1 Objetivo geral

Capacitar profissionais com formação ética, generalista, humanística, crítica e reflexiva, que sejam partícipes do desenvolvimento social, do espírito científico e da criação cultural, e que estejam aptos para o exercício da Medicina demonstrando competências nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, bem como preparar para a participação no desenvolvimento social, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

### 6.1.2 Objetivos específicos

O curso de Medicina da Afya Ipatinga tem os seguintes objetivos específicos:

- promover ensino baseado na pedagogia da autonomia e da educação de adultos;
- valorizar a aprendizagem significativa e transformadora;
- estabelecer foco na interatividade;
- possibilitar o contato com a realidade de saúde, socioeconômica e cultural das famílias e comunidades, desde o início do curso;
- articular o desenvolvimento espiralar de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- integrar a teoria e prática;

- integrar os conhecimentos, habilidades e atitudes das ciências básicas, clínicas e humanas;
- desenvolver um currículo nuclear e modular, de forma a garantir o desenvolvimento de competências gerais e específicas;
- possibilitar a construção de um percurso individual de aprendizado, centrado no estudante, por meio da oferta de um currículo que permita flexibilização;
- buscar a interdisciplinaridade como eixo constante de construção e de busca, por parte de docentes e discentes;
- oportunizar a prática interprofissional;
- oportunizar as atividades de pesquisa e extensão;
- praticar a educação permanente, entendendo-a como caminho de construção da prática educativa e da formação contínua ao longo da vida profissional;
- conceber a avaliação como processo, com caráter sobretudo formativo, para o discente, docente e gestores da Instituição.



## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

---

## 7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O egresso, bacharel do curso de Medicina da Afya Ipatinga, é um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção - em especial no âmbito da atenção primária e urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana (FIG. 26).

Figura 26: Formatura julho de 2019



Fonte: Afya Ipatinga (2019).

De acordo com o Capítulo II das DCNs (2014), competência é compreendida

como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde, traduzindo a excelência da prática médica [...] (BRASIL, 2014)





## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

---

## 8 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Consciente da necessidade de formação para a vida, a Afya Ipatinga adota como referencial pedagógico os quatro pilares do conhecimento definidos pela Comissão Internacional sobre Educação, no Relatório da Unesco sobre Educação para o século XXI. São eles:

- Aprender a Conhecer - caracterizado pela busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;
- Aprender a Fazer - entendendo-se que, embora indissociável do "aprender a conhecer", o "aprender a fazer" refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que se trata de orientar o acadêmico para colocar em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;
- Aprender a Viver Juntos - constitui-se num grande desafio para a educação, tendo em vista que trata de ajudar os alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;
- Aprender a Ser - integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando, assim, cidadãos e profissionais decididos e preparados para agir nas diferentes circunstâncias da vida (DELORS, 1998).

A partir desse referencial, a Afya Ipatinga assume as seguintes diretrizes norteadoras na concepção do projeto do curso de Medicina:

- Busca de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessários à formação do profissional;
- Estruturação de um currículo flexível, no qual a diversidade de situações de ensino-aprendizagem associa a possibilidade de construção própria, pelo estudante, dos caminhos de produção do conhecimento, com seu crescimento autônomo;
- Seleção de conteúdos de forma contextualizada e circunstanciada;

- Interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global, como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade, como forma de administrar a ótica plural;
- Lista das concepções de ensino, do saber e da prática;
- Diversificação dos contextos de ensino e dos cenários de prática profissional;
- Busca permanente da unidade teoria e prática;
- Desenvolvimento e adoção de modelos pedagógicos capazes de estimular o pensar crítico e reflexivo;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão, buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória.

## **8.1 Concepção do curso**

A educação caracteriza-se como um conjunto de ações, processos, influências e estruturas que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa e dinâmica com o meio natural e social, num determinado contexto de relações e como uma prática social que atua na configuração da existência humana, para realizar, nos sujeitos humanos, o seu processo de humanização.

Enquanto processo permanente de aprendizagem, a educação é a mais importante atividade humana, porque permite o desenvolvimento da habilidade que só os seres humanos possuem, que é a habilidade de criar, e, como movimento sistemático e intencional, privilegia o ato criativo-reflexivo e a tomada de consciência, tanto do educador quanto do educando, sobre suas relações com os objetos de conhecimento.

Esse processo deve permitir o exercício e o desenvolvimento, pelos atores, de percepções sobre si mesmos, sobre o conhecimento e sobre o mundo, possibilitando a produção de significados, a descrição dos fenômenos e, conseqüentemente, a compreensão pessoal, subjetiva e criativa, relacionada com a realidade profissional em que se inserirão.



Para garantir a especificidade da formação na área da saúde, a Afya Ipatinga considera que as competências a serem desenvolvidas pelos seus egressos estão pautadas na competência pessoal - aprender a ser -, na competência ético-política - aprender a conviver -, competência técnico-científica - aprender a conhecer- e na competência do fazer.

A síntese das finalidades expressas no conjunto das competências tornará possível a construção de práticas que estimulem a reflexão dirigida para a universalidade e interdisciplinaridade e propiciem uma formação de qualidade ao profissional médico, devendo contemplar propostas inovadoras de formação para o trabalho.

Sendo a Afya Ipatinga uma instituição que considera o ensino de graduação como sua finalidade principal, desenvolve ações para a permanente atualização do currículo e dos conteúdos programáticos do curso, assim como das metodologias de ensino e dos recursos de apoio didático-pedagógico, que são organizados com vistas a oferecer, às comunidades interna e externa, oportunidades de constante interação com os avanços científicos e tecnológicos.

Para estruturação de um projeto que possibilite mudanças qualitativas do processo ensino-aprendizagem, a Afya Ipatinga define, como pressupostos pedagógicos essenciais, que:

- os programas de ensino devem ter como objetivos específicos a formação de um profissional qualificado;
- a ação educativa proposta deve estar impregnada de ensinamentos e orientações para a formação de um cidadão ativo e participante na sua comunidade, bem como para seu pleno desenvolvimento intelectual, técnico e científico;
- o projeto pedagógico do curso de graduação em Medicina é atualizado a partir dos resultados apurados no processo de autoavaliação e da avaliação externa da Instituição.

Nesta direção, são ações prioritárias no que se refere à inovação pedagógica e à formação profissional do egresso:

- a avaliação contínua dos processos curriculares, como forma de garantir a consonância dos objetivos institucionais com as exigências sociais e o avanço científico-tecnológico;
- a qualificação didático-pedagógica dos docentes, aliada ao desenvolvimento de propostas inovadoras quanto aos métodos e técnicas específicas que levem em conta as especificidades do ensino e de sua clientela;
- o desenvolvimento do curso pelo fortalecimento de suas instâncias coordenadas e norteadoras, visando superar o tratamento fragmentado do conhecimento;
- a integração com as instituições sociais, objetivando a inserção do aluno na realidade concreta, aliando teoria e prática.

## **8.2 Contexto educacional**

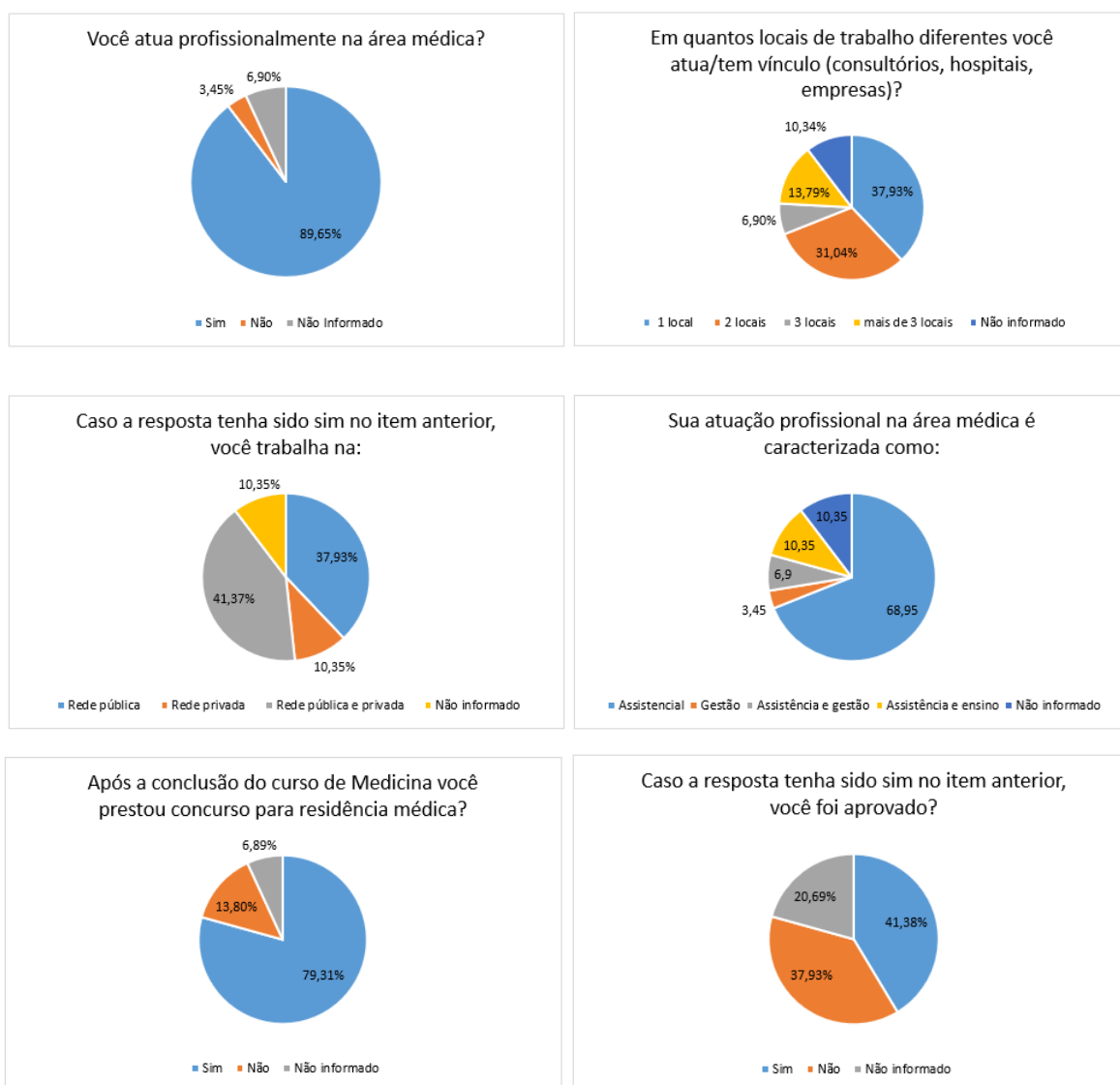
A instalação da Faculdade de Medicina em Ipatinga supriu uma lacuna no Leste Mineiro. Em 1999, o estado de Minas Gerais contava com apenas 10 cursos de medicina, sendo três na região Sul, dois no Triângulo Mineiro, dois em Belo Horizonte, dois na Zona da Mata e outro em Montes Claros.

Nos últimos anos, a expansão do SUS em Ipatinga e em toda a região do Vale do Aço demandou, e continua demandando, a formação de médicos para atuarem, principalmente, na rede de Atenção Básica e na rede de Urgência/Emergência loco regional.

O aumento do número de equipes da Estratégia de Saúde da Família (ainda em crescimento), a expansão do SAMU de Ipatinga (além do SAMU Regional, em vias de implantação), a construção de uma UPA em Ipatinga (2012) e a ampliação da rede hospitalar regional (Hospital Márcio Cunha) apontam para uma necessidade concreta de formação médica para prestação de serviços nestas áreas.

De fato, pesquisas realizadas com egressos do curso de Medicina da Afya Ipatinga apontam que um número significativo deles continua na região onde se formou, prestando serviço em áreas estratégicas e de maior necessidade para o sistema de saúde, principalmente no âmbito do SUS, contribuindo para a interiorização da mão de obra médica. Deve-se destacar, ainda, a contribuição de egressos no curso de medicina do IMES / UNIVAÇO, como docentes (FIG. 27).

Figura 27: Egressos da Afya Ipatinga: inserção no mercado de trabalho



Fonte: Afya Ipatinga, 2023

### **8.3 Políticas institucionais no âmbito do curso**

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – define a missão institucional e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações da Afya Ipatinga observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Apresenta, ainda, a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilita comparar a situação atual e as perspectivas futuras.

O PDI da Afya Ipatinga está intimamente articulado com a prática e com os resultados da avaliação institucional, realizada externamente e internamente, como procedimento auto avaliativo, gerando resultados que balizam as ações para promover o efetivo desenvolvimento institucional. O trabalho da Comissão Própria de Avaliação é fundamental para esse compromisso, mantendo a coerência entre as políticas do PDI e os objetivos pedagógicos do PPC.

As políticas previstas no PDI são contempladas no âmbito do curso, cujos objetivos convergem para a formação de profissionais que possam atender à demanda de mão-de-obra especializada na área da Medicina na região Nordeste e no estado de Minas Gerais. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Afya Ipatinga, disponível nos canais adequados da IES, prevê as políticas de funcionamento e as metas para os cursos nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e contém o planejamento para o quinquênio 2022-2026.

Assim, a fim de assegurar a plena articulação entre o PPC e o PDI, a elaboração desse Projeto Pedagógico contou com a participação da comunidade acadêmica, em diversas reuniões, com respeito à pluralidade de ideias, valorizando a qualidade do ensino, nas quais foram discutidos: o projeto, os conteúdos das ementas com sua adaptação ao programa e a atualização da bibliografia, além de aspectos relacionados à pesquisa, extensão e gestão do curso.

A equipe colaborou também na discussão das características do curso, levando em conta, além das Diretrizes Curriculares Nacionais que norteiam o curso, o perfil do profissional adequado para a região em que o curso está inserido e os valores institucionais, bem como o referencial teórico-metodológico, os princípios, as diretrizes, as estratégias e as ações previstas no PDI.

As diretrizes norteadoras definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 da Afya Ipatinga estão presentes no perfil de formação do estudante de Medicina e são implementadas no âmbito do curso, concretizadas na matriz curricular, no perfil do egresso, na metodologia de ensino e, principalmente, nas atividades acadêmicas.

O currículo do curso de Medicina concebe as seguintes diretrizes para o desenvolvimento das atividades de ensino:

1. os conteúdos abordados devem possibilitar a integração da educação em saúde e educação ambiental, ultrapassando o predomínio da dimensão biológica e considerando também a dimensão social (relações culturais, políticas, sociais, econômicas);
2. focalizar o desenvolvimento das atividades de ensino, de interesse e significado para as populações-alvo, sem, no entanto, perder de vista a problemática ambiental mundial;
3. as atividades de ensino devem ser sustentadas na perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
4. as práticas educativas devem desenvolver-se de forma global, abrangendo domínios cognitivo, afetivo e psicomotor, integrando conhecimentos teóricos com vivências práticas de forma ativa, significativa, reflexiva, trabalhando a autonomia e a autogestão do conhecimento.

Em coerência com as diretrizes do PDI, o curso de Medicina da Afya Ipatinga garante a realização da construção coletiva por meio da articulação entre a comunidade acadêmica e as instâncias colegiadas da Instituição. Da mesma forma, investe na construção permanente da qualidade do ensino-aprendizagem, com previsão de capacitação contínua de docentes, estímulo ao uso de metodologias que levem o aluno a ser construtor do seu conhecimento em busca do contínuo desenvolvimento

curricular, por meio da atualização e da contextualização dos conteúdos e da interdisciplinaridade, além de contemplar espaços para o desenvolvimento de estudos e atividades independentes dos alunos, por meio das atividades complementares.

Coerente com os objetivos institucionais, salienta-se a realização de projetos de responsabilidade social, a fim de contribuir para consolidar a vocação da Instituição para a interação com a sociedade. A integração entre o ensino e a extensão busca tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino, permitindo ao aluno o contato com a realidade social e fortalecendo a interação teoria e prática.

A partir dessas diretrizes, o curso de medicina da Afya Ipatinga promove sua prática pedagógica baseada nos princípios das metodologias ativas, valorizando a aprendizagem significativa, estabelecendo foco na interatividade da teoria e prática para todas as disciplinas curriculares de seu projeto.

Aliado à perspectiva da interação teoria e prática, a Afya Ipatinga visa articular o desenvolvimento espiralar de conteúdos e práticas curriculares, permeando os conteúdos de ciências básicas, clínicas e humanas. A IES investe na construção permanente da qualidade do ensino-aprendizagem, com previsão de capacitação contínua de docentes, estímulo ao uso de metodologias que levem o aluno a ser construtor do seu conhecimento em busca do contínuo desenvolvimento curricular, por meio da atualização e da contextualização dos conteúdos e da interdisciplinaridade, além de contemplar espaços para o desenvolvimento de estudos e atividades independentes dos alunos, por meio das atividades complementares.

Coerente com os objetivos institucionais, salienta-se a realização de projetos de responsabilidade social, a fim de contribuir para consolidar a vocação da Instituição para a interação com a sociedade. A integração entre o ensino e a extensão busca tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino, permitindo ao aluno o contato com a realidade social e fortalecendo a interação teoria e prática.

As políticas institucionais da Afya Ipatinga, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estão fundamentadas nos seguintes princípios e diretrizes:

- melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional, fomentando e reforçando a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade nos programas acadêmicos;
- formação do cidadão crítico, ético, criativo e comprometido com a sociedade, capaz de produzir, organizar, difundir e controlar o conhecimento;
- condições de igualdade no que se refere ao acesso e permanência, tomando por base os méritos, capacidade, esforços e perseverança, sem permitir discriminação e favorecendo a inclusão das minorias reconhecidas socialmente;
- desenvolvimento de habilidades que permitam a aprendizagem continuada, nas mais diferentes situações de vida;
- a formação que considere os aspectos ligados à socialização, integração, cooperação e participação;
- proposta pedagógica centrada no aluno como sujeito da aprendizagem e o professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem;
- cenário de debates de temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do médico;
- integração ensino-serviço de saúde-comunidade;
- eixos integradores das necessidades de saúde mais frequentes, referidas pela comunidade e identificadas pelo setor saúde com base nos indicadores epidemiológicos;
- metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção de conhecimentos, o “aprender a aprender” e a integração entre os conteúdos.
- promoção da integração e da interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e culturais.

É oportuno enfatizar que as políticas institucionais contempladas no âmbito do curso são as seguintes:

### 8.3.1 Políticas de Ensino-Aprendizagem

A valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática. Bolsas de monitoria são disponibilizadas anualmente.

### 8.3.2 Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica

A construção do pensamento científico, valorização das inovações científicas e tecnológicas e utilização das bases e métodos científicos no processo ensino-aprendizagem são aplicadas, mesmo sem a obrigatoriedade inerente à organização acadêmica.

Conforme previsão do PDI a institucionalização destas atividades é feita por meio da Iniciação Científica pautada pelo compromisso da IES de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive.

A pesquisa na IES está devidamente institucionalizada a partir de portarias, regulamentos e editais, visam a construção de um pensamento científico indissociável e complementar às políticas de ensino por meio da valorização da iniciação científica com financiamento específico para bolsas (Programa de Iniciação Científica) e divulgação de seus resultados (incentivo/custeio para apresentação de trabalhos em congressos).

As grandes transformações na sociedade exigem um profissional atento e consciente da incompletude do seu conhecimento e com a capacidade de aprender permanentemente. Considerando que a pesquisa não constitui uma tarefa exclusiva de docentes, a instituição procurará engajar em suas linhas de pesquisa e áreas temáticas devem servir como um direcionamento para desenvolvimento de programas de iniciação científica ao nível dos cursos.

A Afya Ipatinga entende que as atividades de iniciação científica são importantíssimas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a formação e desenvolvimento do espírito crítico e investigativo. A iniciação científica contribuirá



para que o acadêmico saia do seu papel passivo que lhe foi destinado e assuma com mais vigor os destinos do seu processo de formação.

Para a estimulação da produção a instituição propõe:

- a) Estimular a produção científica

**Estratégias:**

- Divulgar a produção científica.
- Criar projetos de iniciação à pesquisa, coerentes com os cursos oferecidos.
- Apoiar a formação e consolidação dos grupos de iniciação à pesquisa.
- Sistematizar o controle institucional da produção científica.
- Desenvolver pesquisas que retomem a prática em forma de intervenção para melhoria do serviço de saúde na comunidade.

**Ações:**

- Apoiar a editoração da produção científica.
- Estimular o cadastro da produção científica em rede.
- Estimular a participação de pesquisadores em eventos para a divulgação de resultados obtidos.
- Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica.
- Estimular o acadêmico a desenvolver ações de campo em unidades de saúde.
- Convênio com Comitê de Ética e Pesquisa.

- b) Identificar áreas preferenciais para o aumento do mínimo de vagas nos cursos/programas de Pós-graduação.

**Estratégias:**

- Estabelecer programas de expansão da Pós-Graduação através de parcerias com programas de especialização e mestrado.
- Abrir espaço para o desenvolvimento da Educação a Distância com qualidade.
- Disponibilizar quadro de Professores Orientadores.

**Ações:**

- Promover estudos com vistas à expansão do acesso aos Programas de Pós-Graduação.
- Implantar a educação a distância.
- Estimular a qualificação docente.

### 8.3.3 Políticas de Extensão

As atividades de extensão na IES são desenvolvidas de forma institucional no âmbito dos cursos e têm como base o interesse/necessidade local e regional e a construção de parcerias, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade.

Para seu desenvolvimento, a extensão está institucionalizada a partir de portarias, regulamentos e editais, objetivam a valorização da aprendizagem com inserção na realidade de diferentes populações e culturas, por meio de programas, projetos, cursos, eventos. Essa institucionalização da extensão passa a ter um novo contexto na formação do médico por meio da Resolução Nº 7, de 18 de Dezembro de 2018, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Assim, a IES passa desenvolver a extensão por meio de programas curriculares.

Os programas de extensão institucionais apresentam caráter interdisciplinar e estão vinculados às políticas de inovação, inclusão social, direitos humanos, acessibilidade e educação ambiental. Tais temáticas também são atendidas em projetos e ações regulares propostos por professores e alunos do curso de Medicina. A submissão de projetos e ações de extensão pode ser realizada a qualquer tempo, desde que obedeça às normativas da COPPEXI. Na Afya Ipatinga, são desenvolvidas ações de responsabilidade socioambiental, as quais englobam projetos que ajudam a promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das populações, a

partir do desenvolvimento de percepções críticas e reflexivas acerca do meio ambiente e da equidade.

A Afya Ipatinga, em consonância com a sua missão e considerando as diretrizes nacionais para as IES, propõe-se a discutir uma política de extensão universitária, articulada com o ensino e a iniciação a pesquisa, para concretizar a inclusão social, a formação cidadã e humanista, na perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano.

A extensão proporciona o desenvolvimento de atividades de natureza desportiva, artística e cultural, por meio de eventos de significação regional. Promove, ainda, ações comunitárias, em parceria com diversos atores sociais, efetivando uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a instituição e o meio, desenvolvendo a este, a ciência, a cultura e o saber.

A Extensão Acadêmica é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Iniciação à Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Faculdade e a Sociedade. Com as atividades de Extensão, a Afya Ipatinga, busca oferecer à sociedade e proporcionar oportunidades de treinamentos e participação em cursos e atividades além de suas atribuições regulares, bem como ampliar suas atribuições de responsabilidades.

São objetivos da extensão:

I – Articular o Ensino e a Iniciação a Pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento dos discentes com os interesses e as necessidades da sociedade organizada em todos os níveis;

II – estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando à produção de conhecimento com permanente interação entre teoria e prática;

III – valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, e demais ações voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional;

IV – apoiar ações de educação ambiental e de desenvolvimento sustentável como ações permanentes de Extensão;

V – estabelecer intercâmbios com instituições nacionais e internacionais;

VI – incentivar a solução de problemas regionais e nacionais em conformidade com a missão social da IES;

VII – promover ações que facilitem o acesso de pessoas e grupos não pertencentes à comunidade acadêmica ao conhecimento;

VIII – apoiar as produções comunitárias, culturais, desportivas, sociais e de lazer;

IX – apoiar as ações que tratam dos direitos humanos, estimulando as práticas voltadas para a construção de uma sociedade plural e atenta à diversidade;

X – promover ações que incentivem a sustentabilidade social e inovação na região e no território nacional;

XI – estimular os programas multidisciplinares de ações junto à comunidade;

XII – oferecer cursos de atualização científica ou da formação acadêmica, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente;

XIII – contribuir na realização do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES por meio de uma política institucional de Extensão.

As atividades de Extensão poderão se apresentar com seguinte natureza:

I – Didático- Pedagógicas desenvolvidas no âmbito do curso de graduação, fomentando a sua dinamização por meio de diversificados métodos de estudo/atividade didática específica. Atividades: congressos, semanas, palestras, mesas redondas, debates, seminários, júri simulado, estudo de casos, jogos de empresa, cinema e sociedade, jogos esportivos, ações culturais, dentre outras;

II – “Ação comunitária e responsabilidade social” ou “de prestação de serviços” realizada na perspectiva de prática profissional enriquecedora da formação acadêmica, veiculadora da retroalimentação do ensino e viabilizadora da intervenção institucional na sociedade. Atividades: ação comunitária, ação em parceria com empresas, Dia do Voluntariado, Gincana Solidária, ações de responsabilidade social, dentre outras;

III – “Extraclasse”, visando introduzir os alunos no campo de atuação profissional para transposição e conhecimento da realidade social e do futuro trabalho profissional. Atividades: visitas técnicas, viagens de estudos, ligas, dentre outros.

**São modalidades de atividades de extensão ofertadas pela Afya Ipatinga:**

- I. Programa de Extensão: é um conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes tais como: cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica, inclusive de iniciação a pesquisa e ensino;
- II. Projeto de Extensão: são conjuntos de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com um objetivo definido a um prazo determinado de execução, que deve resultar em uma intervenção ou produto que será objeto de avaliação pela Instituição e Comunidade. Os projetos de extensão devem, preferencialmente, estar vinculadas a programas de extensão, áreas de concentração (1- sociedade e meio ambiente e 2 - sustentabilidade e saúde) e linhas de trabalhos.
- III. Curso de Extensão: são ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático com a finalidade de qualificar a comunidade em geral, em diversas áreas do conhecimento, através do acesso ao conhecimento produzido na faculdade.
- IV. Prestação de Serviços: são atividades de transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na Faculdade, contratado por terceiros (comunidade ou empresa). Compõem o quadro de prestação de serviço as empresas juniores e ligas instaladas na instituição que prestam serviços em todas as áreas de conhecimento da Faculdade.
- V. Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais: Promover atividades que coloquem a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer, etc.), de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.
- VI. Cursos de atualização científica: Atualizar o participante acerca da evolução do conhecimento (da produção científica e tecnológica) em uma área do mesmo ou sobre

um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período de tempo recente.

- VII. Publicações (livros, revistas, artigos, anais, resenhas, comunicações em congressos, etc.): Divulgar a produção de conhecimento da IES e da humanidade em geral, em veículos que tornem essa produção disponível e maximizem sua acessibilidade a toda a sociedade.
- VIII. Produção de vídeos, filmes e similares: Facilitar o acesso ao conhecimento gerado qualquer de suas modalidades de trabalho com o conhecimento (científica, técnica, filosófica, artística, etc.).
- IX. Eventos científicos e técnicas (Congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, conferências ou teleconferências): Promover atividades organizadas, para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados dele.
- X. Criação ou manutenção de programas em estações de rádio ou de televisão: Difundir e tornar acessíveis o conhecimento produzido pela IES e o patrimônio cultural já existente.
- XI. Cooperações interinstitucionais tecnológicas, educacionais ou científicas: Promover ações que visem auxiliar outra instituição a realizar atividades tais como: disciplinas de cursos de graduação ou de pós-graduação, participação em projetos de iniciação científica, realização de atividades em conjunto para viabilizar projetos de ambas as instituições.

As ações e programas serão direcionados à realização das políticas de inclusão e de acessibilidade, envolvendo, ainda, temas relativos aos Direitos Humanos, Relações Étnico- Raciais, Educação Ambiental e Sustentabilidade, dentre outros.

**Para concretização da proposta, a Afya Ipatinga propõe:**

Ampliar a Extensão como fator de inserção da Afya Ipatinga na sociedade e como

forma de sensibilizar o acadêmico para os problemas vividos pelas comunidades do seu entorno, tornando-o um cidadão capaz de contribuir para a melhoria e o desenvolvimento do outro.

**Estratégias:**

- Ampliar projetos sociais.
- Definir uma política de realização de projetos sociais.
- Implementar ações para captação de recursos em fontes de fomento para projetos sociais.
- Manter parcerias para custeio de projetos sociais.
- Ampliar projetos de pesquisa científica e tecnológica como agente transformador da realidade social

**Ações:**

- Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais.
- Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária curricular.
- Divulgar com eficiência os programas, subprogramas e ações de extensão da Instituição.
- Melhorar a eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados na Instituição.
- Incentivar a participação dos acadêmicos nos cursos de extensão.

**Promover alternativas de acesso à Afya Ipatinga****Estratégias:**

- Implementar cursos de extensão que proporcionem a integração com a sociedade.
- Promover a integração com as escolas de ensino médio.

**Ações:**

- Ampliar os cursos de extensão da área da saúde destinados à comunidade.
- Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de extensão.
- Incentivar a participação de alunos, através de concessão de bolsas de estudos.
- Aumentar o público atingido pelas ações extensionistas.
- Promover visitas monitoradas.

#### 8.3.4 Política de Gestão

Valorização da qualificação dos professores e funcionários técnico-administrativos por meio de programas formais de capacitação e de Plano de Cargos e Salários. Reconhecimento e apoio à representação estudantil e incentivo à participação da comunidade acadêmica em órgãos deliberativos e comissão de avaliação institucional.



### 8.3.5 Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Síndrome de Asperger

A Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, instituída através da Lei 12.764, sancionada em dezembro de 2013, orienta que os autistas sejam considerados oficialmente pessoas com deficiência, tendo direito a todas as políticas de inclusão do país - entre elas, as de Educação.

A Afya Ipatinga desenvolve uma política para o atendimento a alunos com deficiência através do NAPA, da Direção, da Coordenação e dos professores e alunos, por meio de ações específicas ou projetos. Tais ações visam, discutir, elaborar, acompanhar e avaliar as ações e projetos referentes às questões que envolvem o aluno com necessidades especiais.

Entre as principais atividades, destacam-se:

- Acompanhamento psicopedagógico ao aluno com deficiência;
- Suporte pedagógico ao professor, se necessário, no trato com o aluno com deficiência;
- Reestruturação do ambiente existente, facilitando o acesso de pessoas com deficiência;
- Organização de cursos de capacitação dirigidos a professores e funcionários relacionados às questões teórico-práticas que dizem respeito à deficiência;
- Adquirir novos equipamentos e recursos necessários;
- Estimular e envolver a questão da deficiência frente à comunidade acadêmica (corpo discente, docente e administrativo) e frente a projetos de pesquisa, cursos de extensão, entre outros que surgirem;
- Criar e atualizar o cadastro dos alunos da Graduação, Pós-graduação com deficiência;
- Estimular projetos de pesquisa e extensão que tratem da temática;
- Assegurar novas instalações.

O atendimento será realizado tendo como parâmetro o previsto na Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com

Transtorno do Espectro Autista, atendendo aos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008) e ao propósito da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – CDPD (ONU/2006), definidos no seu art. 1º, nos seguintes termos: superação do foco de trabalho nas estereotípias e reações negativas do acadêmico no contexto universitário, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência escolar; mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades propostas em cada curso; organização de todas as atividades acadêmicas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, intervalo em horário diferenciado, aula em espaços separados; reconhecimento das faculdades como um espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras; adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada acadêmico em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido; interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de escolarização, bem como dos fatores extraescolares que possam interferir nesse processo; intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais; identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo acadêmico, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação universitária, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais; interlocução com a área clínica quando o acadêmico estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento.

#### 8.4 Habilidades e competências

A partir dessa compreensão, o projeto pedagógico prevê 3 (três) áreas gerais em que habilidades e competências específicas são desenvolvidas no curso de medicina oferecido pelo Afya Ipatinga:

1. Atenção em Saúde
2. Gestão em Saúde
3. Educação em Saúde

A tabela 8 mostra os eixos e módulos em que as competências específicas e as habilidades previstas nas DCN 2014 são atendidas no curso de Medicina da Afya Ipatinga

Tabela 5: Eixos e módulos

<b>Áreas</b> (competências específicas e habilidades)	<b>Atenção à Saúde</b>	<b>Gestão em Saúde</b>	<b>Educação em Saúde</b>
<b>Eixo</b> Integração Ensino-Serviço-Comunidade			
<b>Eixo</b> Habilidades e Atitudes Médicas			
<b>Eixo</b> Sistemas Orgânicos Integrados			
<b>Eixo</b> Métodos Científicos em Medicina			
<b>Eixo</b> Clínicas Integradas			
<b>Eixo</b> Práticas Interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino			
Estágios Curriculares Obrigatórios			

#### 8.4.1 Domínio de competência: Atenção à Saúde

Prestar assistência à saúde em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações, de maneira ética, apropriada e eficaz, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

- Atenção às Necessidades Individuais de Saúde

- Identificação das Necessidades de Saúde.

- Realização da História Clínica.

- Objetivo de aprendizagem: realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, obtendo dados relevantes, concisos e acurados, de maneira respeitosa, empática e cronologicamente adequada.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece uma relação profissional ética no contato com pacientes, familiares e/ou responsáveis; identifica situações de emergência, desde o início do contato, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental das pessoas sob cuidado; orienta o atendimento às necessidades de saúde do paciente; utiliza linguagem compreensível ao paciente, estimulando seu relato espontâneo e cuidando de sua privacidade e conforto; favorece a construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas trazidos pelos pacientes e responsáveis; identifica os motivos e/ou queixas, evitando a explicitação de julgamentos, e considera o contexto de vida e os elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao processo saúde-doença; orienta e organiza a anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico e a técnica semiológica; investiga sintomas e sinais, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares; registra os dados relevantes da anamnese no prontuário de forma clara e legível.

##### I. Realização do Exame Físico

Objetivo de aprendizagem: realizar exame físico completo, preciso e devidamente direcionado para as queixas do paciente e seus problemas de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: esclarece sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento do paciente ou do responsável; age com o máximo cuidado com a segurança, privacidade e conforto do paciente; apresenta postura ética e destreza técnica na inspeção, palpação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica; esclarece, ao paciente ou ao responsável por ele, sobre os sinais verificados, registrando as informações no prontuário, de modo legível.

## II. Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas

Objetivo de aprendizagem: integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exame clínico; estabelece prognóstico dos problemas do paciente, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes; informa e esclarece as hipóteses estabelecidas de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos do paciente, familiares e responsáveis.

## III. Promoção de Investigação Diagnóstica

Objetivo de aprendizagem: solicitar e interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos.

Desempenho observável ao final das etapas: propõe e explica, ao paciente ou responsável, sobre a investigação diagnóstica para ampliar, confirmar ou afastar hipóteses diagnósticas; solicita exames complementares com base nas melhores evidências; avalia as condições de segurança do paciente, eficiência e efetividade dos

exames; interpreta os resultados dos exames realizados considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto do paciente; registra e atualiza no prontuário a investigação diagnóstica de forma clara e objetiva.

- Desenvolvimento, Aplicação e Avaliação de Planos Terapêuticos

#### IV. Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: elaborar e executar um plano de cuidados terapêutico considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população em que ele se inclui, envolvendo a equipe multiprofissional e considerando os recursos do sistema de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece, em contextos específicos, planos terapêuticos contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; discute o referido plano, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas; promove o diálogo sobre as necessidades referidas pelo paciente ou responsável, com as necessidades percebidas pelos profissionais de saúde, estimulando o paciente a refletir sobre seus problemas e a promover o autocuidado; estabelece um pacto sobre as ações de cuidado, promovendo a participação de outros profissionais, sempre que necessário; implementa as ações pactuadas, elaborando prescrições e orientações legíveis, estabelece e negocia o acompanhamento e/ou encaminhamento do paciente com justificativa; informa sobre situações de notificação compulsória aos setores responsáveis; considera a relação custo-benefício de procedimentos médicos e provimento de explicações aos pacientes e familiares, tendo em vista as escolhas possíveis; atua autônoma e competentemente nas situações de emergência mais prevalentes de ameaça à vida; exerce a profissão em defesa da vida e dos direitos dos pacientes.

## V. Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: monitorar e avaliar a efetividade do plano terapêutico, estabelecendo objetivos, considerando riscos e benefícios e fazendo as modificações apropriadas no curso do tratamento, mantendo a comunicação e negociação com o paciente e com a equipe multiprofissional que o acompanha para a obtenção do melhor resultado.

Desempenho observável ao final das etapas: acompanha e avalia a efetividade das intervenções realizadas e considera a avaliação do paciente ou responsável em relação aos resultados obtidos, analisando dificuldades e valorizando conquistas; favorece o envolvimento da equipe de saúde na análise das estratégias de cuidado e resultados obtidos; revisa o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que necessário; explica e orienta sobre os encaminhamentos ou a alta, verificando a compreensão do paciente ou responsável; registra o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário, buscando torná-lo um instrumento orientador do cuidado integral do paciente.

### Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva

## VI. Investigação de Problemas de Saúde Coletiva

Objetivo de aprendizagem: analisar as necessidades de saúde de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde de comunidades a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: acessa e utiliza dados secundários e/ou informações que incluam o contexto cultural, socioeconômico, ecológico e das relações, movimentos e valores de populações, em seu território, visando ampliar a explicação de causas, efeitos e determinantes no processo saúde-doença; relaciona os dados e as informações obtidas, articulando os aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao adoecimento e à vulnerabilidade de grupos; estabelece diagnóstico de saúde e priorização de problemas segundo sua



magnitude, existência de recursos para o seu enfrentamento e importância técnica, cultural e política do contexto.

## VII. Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva

Objetivo de aprendizagem: elaborar, executar e monitorar ações de intervenção coletiva para resolver problemas de saúde coletiva, considerando critérios éticos e de viabilidade, factibilidade, vulnerabilidade, aplicando tecnologias apropriadas.

Desempenho observável ao final das etapas: participa da discussão e da construção de projetos de intervenção em grupos sociais, orientando-se para melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade e a redução de riscos, danos e vulnerabilidades; estimula a inclusão da perspectiva de outros profissionais e representantes de segmentos sociais envolvidos na elaboração dos projetos em saúde; promove o desenvolvimento de planos orientados para os problemas prioritizados; participa na implementação de ações, considerando metas, prazos, responsabilidades, orçamento e factibilidade; participa na avaliação dos projetos, prestando contas e promovendo ajustes orientados à melhoria da saúde coletiva.

### 8.4.2 Domínio de competência: Gestão em Saúde

Os egressos devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.

#### - Organização do Trabalho em Saúde

##### I. Identificação de Problemas no Processo de Trabalho

Objetivo de aprendizagem: organizar e criar condições para implementação do trabalho coletivo, estabelecendo relação respeitosa e de colaboração com colegas e/ou membros da equipe, visando responder efetivamente às necessidades

levantadas, tanto as individuais como aquelas da comunidade; mostrar assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeitar normas institucionais; posicionar-se considerando, entre outros, valores de justiça, equidade e diversidade cultural e religiosa em sua prática profissional.

Desempenho observável ao final das etapas: identifica oportunidades e desafios na organização do trabalho em saúde, considerando as diretrizes do SUS; utiliza diversas fontes para identificar problemas no processo de trabalho, incluindo a perspectiva dos profissionais e dos usuários, e a análise de indicadores e do modelo de gestão; participa na priorização de problemas, identificando a relevância, magnitude e urgência, as implicações imediatas e potenciais, a estrutura e os recursos disponíveis; tem abertura para opiniões diferentes e respeito à diversidade de valores, de papéis e de responsabilidades no cuidado à saúde; desenvolve trabalho colaborativo em equipes de saúde, respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo com compromisso ético-profissional.

## II. Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção

Objetivo de aprendizagem: sensibilizar, planejar e implementar, em conjunto com outros profissionais e com a comunidade, projetos de intervenção que possam aprimorar, em algum aspecto, o processo de trabalho e/ou qualificar a assistência prestada ao indivíduo e à comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: participa na elaboração de planos de intervenção para o enfrentamento dos problemas priorizados, visando a melhoria da organização do processo de trabalho e da atenção à saúde; apoia a criatividade e a inovação na construção de planos de intervenção; participa na implementação das ações, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências científicas, na eficiência e na efetividade do trabalho em saúde; participa da negociação de metas para os planos de intervenção, considerando os colegiados de gestão e de controle social.

- Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde

### III. Gerenciamento do Cuidado em Saúde

Objetivo de aprendizagem: promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de planos de ação em saúde individual e coletiva, usando as melhores evidências e incorporando novas tecnologias.

Desempenho observável ao final das etapas: promove a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, articulando as ações de cuidado, no contexto dos serviços próprios e conveniados ao SUS; utiliza as melhores evidências e os protocolos e diretrizes cientificamente reconhecidos para promover o máximo benefício à saúde das pessoas e coletivos, segundo padrões de qualidade e de segurança; favorece a articulação de ações, profissionais e serviços, apoiando a implantação de dispositivos e ferramentas que promovam a organização de sistemas integrados de saúde.

### IV. Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde

Objetivo de aprendizagem: avaliar o processo, resultados e impacto das ações desenvolvidas, utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde do qual participa; propõe ações de melhoria.

Desempenho observável ao final das etapas: participa em espaços formais de reflexão coletiva sobre o processo de trabalho em saúde e sobre os planos de intervenção; monitora a realização de planos, identificando conquistas e dificuldades; avalia o trabalho em saúde utilizando indicadores e relatórios de produção, ouvidoria, auditorias e processos de acreditação e certificação; utiliza os resultados da avaliação para promover ajustes e novas ações, mantendo os planos permanentemente atualizados e o trabalho em saúde em constante aprimoramento; formula e recebe críticas de modo respeitoso, valorizando o esforço de cada um e favorecendo a construção de um ambiente solidário de trabalho; estimula o compromisso de todos com a transformação das práticas e da cultura organizacional, no sentido da defesa da cidadania e do direito à saúde.

### 8.4.3 Domínio de competência: Educação em Saúde

O graduando estará apto à corresponsabilidade com a própria formação inicial e continuada, para conquistar autonomia intelectual, responsabilidade social, bem como para compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, de modo a estimular a promoção da mobilidade acadêmica e profissional.

- Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva

#### I. Aprendizagem Individual e Coletiva

Objetivo de aprendizagem: manter continuamente o próprio aprendizado e colaborar para a educação de pacientes e da equipe de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estimula a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde; identifica as necessidades de aprendizagem próprias, dos pacientes e responsáveis, dos cuidadores, dos familiares, da equipe multiprofissional de trabalho, de grupos sociais e/ou da comunidade, a partir de uma situação significativa e respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural de cada um.

#### II. Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento

Objetivo de aprendizagem: promover a construção do conhecimento e permitir que ele possa ser distribuído para todos os envolvidos na equipe de saúde, bem como na comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: apresenta postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; escolhe estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; orienta e compartilha conhecimentos com pacientes, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse

de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; estimula a construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, favorecendo espaços formais de educação continuada e participando da formação de futuros profissionais.

### III. Promoção do Pensamento Científico e Apoio à Produção de Novos Conhecimentos

Objetivo de aprendizagem: propiciar a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho a todos os atores envolvidos na equipe de saúde, buscando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade pela vida nos âmbitos nacional e internacional.

Desempenho observável ao final das etapas: utiliza desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; analisa criticamente fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pacientes, famílias e responsáveis; identifica a necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e os desenvolvimentos tecnológicos disponíveis; favorece o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção às necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade.



## **ESTRUTURA CURRICULAR**

---

## 9 ESTRUTURA CURRICULAR E SEMANA-PADRÃO

A estrutura curricular do curso de Medicina da Afya Ipatinga fundamenta e se organiza para contemplar os aspectos de inovação e flexibilidade, entendidos como a construção de um currículo não segmentado ou linear, mas, ao contrário, integrado, modular, moderno e inovador. Nessa direção, a forma como o currículo do Curso de Medicina está estruturado no sentido vertical e horizontal, por meio de módulos que se integram na perspectiva interdisciplinar, temas transversais, metodologia escolhida, e práticas, presentes desde a primeira até a última fase do curso.

Além disso, o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências em diversos cenários de ensino-aprendizagem que ensejam a formação de profissionais com a competência e a qualidade exigida para acompanhar as transformações sociais da atualidade.

Para garantia da flexibilidade curricular no âmbito do curso de Medicina na definição da estrutura curricular do curso especial atenção se deu:

- a busca pela articulação da teoria e prática desde os momentos mais precoces do curso quando o aluno é inserido no SUS para vivenciar realidades distintas;
- na garantia do ensino centrado na produtividade dos alunos;
- na viabilização de uma formação articulada, mas principalmente integrada à realidade cultural, econômica e social do Brasil mas em especial de Minas Gerais;
- no fomento à permeabilidade de informações, conhecimentos, saberes e práticas entre os componentes curriculares;
- na curricularização da extensão;
- na promoção da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Para que isto seja possível é necessário, entretanto, entender que a flexibilidade curricular depende de estruturas flexíveis exercitadas na IES e no curso de Medicina que englobam a flexibilização espacial (salas de aula especialmente desenhadas para a metodologia, por exemplo) e a flexibilização temporal (cronogramas diferenciados e flexíveis de aprendizado).



Vale destacar que dentro das premissas descritas, no âmbito do curso definem-se unidades curriculares específicas vocacionadas à flexibilização, como os componentes curriculares eletivos que permitem que o futuro médico, ressalvadas as premissas legais, “escolha” o que cursará e num segundo momento, permite ao NDE do curso a determinação de plano adaptável às necessidades formativas e ou do mercado de trabalho. São ofertados, regularmente, componentes eletivos diversos de livre escolha do aluno.

Isto, logicamente, seguida da flexibilização inerentes à integralização do Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Ciclo. Além disso, os estágios extracurriculares reconhecidos e mediados pela IES podem permitir, ao aluno, o aprofundamento de estudos em áreas de maior interesse, enriquecendo seu percurso acadêmico.

A flexibilização curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos e estilos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

A flexibilidade curricular está presente ainda na inclusão de disciplinas eletivas e no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com o objetivo de inserir o formando no contexto diversificado e atualizado da profissão.

As Atividades Complementares também se apresentam como estratégias de flexibilização e são indicadas como componente obrigatório do currículo. Os alunos são envolvidos em experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido. As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competências do acadêmico, inclusive aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, temas transversais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão

junto à comunidade. A realização de Atividades Complementares não se confunde com a atividade de Estágio Supervisionado ou com a atividade de Trabalho de Conclusão de Ciclo. A carga horária total das Atividades Complementares de ensino, pesquisa e extensão deverá ser cumprida durante o período de integralização do respectivo curso de graduação.

São consideradas Atividades Complementares de graduação:

- I – projetos e programas de pesquisa orientados por docente-pesquisador do IMES/UNIVAÇO e aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- II – projetos, programas e cursos de extensão orientados por docente do IMES/UNIVAÇO e aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- III – visitas técnicas;
- IV – participação em eventos na área do Curso;
- V – participação em eventos em áreas não correlatas, porém com temas que possibilitem um acréscimo de conhecimento na área do Curso;
- VI – grupos de estudo;
- VII – aprendizagem à distância;
- VIII – disciplina eletiva, além das que deverão compor o currículo pleno do Curso;
- IX – disciplinas extracurriculares;
- X – monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do Curso;
- XI – estágios extracurriculares desenvolvidos na área do Curso;
- XII – outras Atividades Complementares, compreendendo:
  - a) representação estudantil;
  - b) cursos de língua estrangeira;
  - c) assistir, comprovadamente, defesas de trabalhos de conclusão de curso na respectiva área;
  - d) assistir, comprovadamente, defesas de dissertações de mestrado;
  - e) assistir, comprovadamente, defesas de teses de doutorado.

Além das exigências acima, as atividades curriculares devem possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos e o meio natural.

A metodologia de ensino é centrada no aluno, capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender” e autorregulação da aprendizagem/metacognição, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos.

A estrutura curricular ainda garante o exercício da interdisciplinaridade que propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Da forma como foi projetada, supera a organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo discente.

O ensino baseado na interdisciplinaridade tem poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos discentes são organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os discentes para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta.

Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso e do perfil do egresso.

Busca-se ainda no âmbito do curso a contextualização do aprendizado, permitindo que a teoria seja vinculada às características dos discentes e do ambiente socioeconômico e cultural que está inserido, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano e com o contexto social.

Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade locorregional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos discentes, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

Todo o exposto é ancorado no uso sistemático de metodologias ativas empregadas no currículo do curso de Medicina da Afya Ipatinga que pressupõe como referenciais teóricos e norteadores das práticas educacionais: a Teoria da Complexidade (Edgar Morin), Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel), Andragogia (Malcolm Knowles), Construtivismo/Sócio- interacionismo (Dewey/Piaget), Aprendizagem por Descoberta (Bruner) e Autonomia do Estudante/Abordagem Crítico-social da Educação (Paulo Freire).

As iniciativas de Pesquisa e Extensão estão presentes na estrutura curricular do curso de Medicina. Com relação à Pesquisa, o TCC (Trabalho de Conclusão de Ciclo) permite que os estudantes, embasados nas competências desenvolvidas nos módulos curriculares de Métodos de Estudo e Pesquisa, desenvolvam projetos alicerçados nos princípios de Metodologia Científica, Epidemiologia, Saúde Baseada em Evidências e Bioestatística. O TCC prevê a elaboração de trabalho a ser defendido em Banca e publicado, minimamente, sob a forma de artigo científico. Quanto à Extensão, por meio de iniciativa emanada da COPPEXI, também são ofertadas bolsas como objetivo estimular docentes e discentes a desenvolverem programas/projetos de extensão, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação integradora e transformadora entre a universidade e a sociedade.

A Afya Ipatinga implanta de maneira crescente algumas inovações nos cursos ofertados e disciplinas que garantem a flexibilidade dos componentes curriculares. Confere a flexibilidade dos componentes a oferta de disciplinas eletivas.

A iniciação à pesquisa e a iniciação científica são inicialmente operacionalizadas por meio do Programa de Iniciação Científica, que conforme seu regulamento, objetiva desenvolver e formar pesquisadores, e simultaneamente visa a desenvolver tecnologias de inovação; A Iniciação Científica (IC) deve ser guiada por parâmetros éticos humanistas, a conciliar sempre os imperativos de avanço tecnológico com o desenvolvimento social da comunidade a que se destina.

A pesquisa também se desenvolve nos Trabalhos de Conclusão de Ciclos - TCC, etapas conclusivas de todo um processo de iniciação científica na graduação. Este trabalho pode, inclusive, promover um fechamento mais fundamentado do processo

de formação e vivência profissional e acadêmico, possibilitado pelo Estágio e pelas Atividades Complementares.

As Atividades Complementares são todas aquelas atividades extraclasse que não estão estruturadas sob programa específico, caracterizando-se como atividades de extensão. Ao Colegiado e Coordenação de Curso é dada a atribuição de estimular, junto aos professores e acadêmicos, suas práticas e regulamentações, quando se fizer necessário.

Para o desenvolvimento das Atividades Complementares são acordadas parcerias de trabalho entre órgãos públicos e privados e a Instituição, visando à inserção do acadêmico no ambiente de trabalho.

A Iniciação à Pesquisa Científica é viabilizada pela orientação, incentivo e acompanhamento do docente, que desempenha o papel mediador entre discentes e a iniciação à pesquisa na Instituição. Os Projetos de Estudo em Grupo e Iniciação à Pesquisa para os cursos são propostos e realizados de acordo com a escolha dos docentes e discentes do curso.

A Afya Ipatinga, com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho acadêmico de seus discentes instituirá o Programa de Nivelamento para os alunos da graduação, levando em conta as defasagens de aprendizagem apresentadas no decorrer do semestre.

A Afya Ipatinga estimula os professores a adotarem práticas inovadoras de avaliação, objetivando ampliar a capacidade de verificação do processo de aprendizagem, mediante a superação do modelo tradicional, baseado na memorização e descrição dos conteúdos.

Para tanto, algumas vias alternativas ser desenvolvidas e experimentadas ao longo dos módulos das disciplinas do curso, como, por exemplo, um modelo de avaliação interdisciplinar. Trata-se de um único trabalho envolvendo o conteúdo de várias disciplinas do mesmo período, em que o resultado será avaliado pelos professores em suas respectivas áreas de conhecimento.

Uma outra prática são as simulações e as encenações de situações da dinâmica organizacional. Tal prática proporcionar uma maior eficácia do aprendizado, à medida que leva o aluno a cumprir algumas fases de desenvolvimento e maturação do conteúdo trabalhado: pesquisa do material de referência, discussão e elaboração do roteiro, ensaios e a apresentação, em que o conhecimento construído é compartilhado com os demais membros da turma.

Essa prática desmistifica a noção da dissociação entre o aprender e o fazer, corroborando a ideia de que os alunos se tornarão mais motivados quando se sentirem ativos no seu processo de aprendizagem.

A matriz curricular do Curso de Medicina da Afya Ipatinga atende, em síntese, às exigências com relação à flexibilização curricular nos seguintes momentos: nas disciplinas optativas, de livre escolha do aluno; nas atividades complementares, escolhidas pelo aluno; no trabalho de conclusão de curso, cujo tipo e tema serão definidos pelo aluno; nas atividades práticas, através das quais o aluno poderá desenvolver atividades relacionadas às suas expectativas profissionais; na definição de conteúdos específicos para algumas disciplinas fundamentais.

A integralização do Curso de Medicina da Afya Ipatinga obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e estão expressos nos Projetos Pedagógicos de cada Curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares bem como para o Trabalho de Conclusão de Ciclo, os Estágios, Atividades Práticas e Complementares.

O ensino é organizado a partir de uma metodologia que favorece as atividades de aprendizagem individual e coletiva, bem como estudos teóricos e práticos. Para os acadêmicos transferidos de outras IES será feito o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados com aprovação e com carga horária equivalente ou superior aos componentes dos cursos da Instituição.

**Em consonância com a LDB (Art. 47, § 2º), a Afya Ipatinga oferece aos seus acadêmicos que demonstrarem extraordinário aproveitamento em componentes curriculares específicos a possibilidade de abreviarem a integralização de seus cursos**

mediante a realização de avaliação em banca examinadora, de acordo com normas próprias.

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina devem estar, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) 2014, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. Para tanto, o currículo do curso de Medicina da Afya Ipatinga trabalha com os EIXOS ESTRUTURANTES de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, de Habilidades e Atitudes Médicas, o de Sistemas Orgânicos Integrados, Métodos de Estudo e Pesquisa, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino, Clínicas Integradas e Clínica Cirúrgica.

### **9.1 Eixos Estruturantes**

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina estão, conforme as DCN 2014 e a RESOLUÇÃO nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018/MEC, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, e integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Para tanto, o currículo do curso de Medicina da Afya Ipatinga trabalha com os EIXOS ESTRUTURANTES:

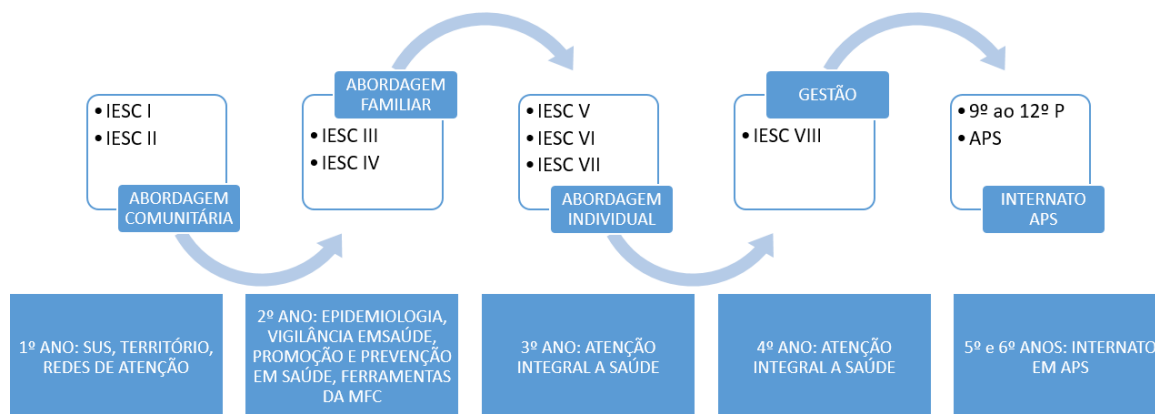
- Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade
- Eixo Estruturante II: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino
- Eixo Estruturante III: Habilidades e Atitudes Médicas
- Eixo Estruturante IV: Sistemas Orgânicos Integrados
- Eixo Estruturante V: Clínicas Integradas
- Eixo Estruturante VI: Métodos Científicos em Medicina

### 9.1.1 Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

#### **Carga horária total:** 1066 horas

Este componente permeia os oito primeiros períodos do curso, com carga horária pré-Internato de 520 horas de atividades teórico-práticas e 546 horas de imersão em regime de Estágio Curricular Obrigatório em Atenção Primária em Saúde e Saúde Coletiva. No primeiro período do curso os estudantes são inseridos em uma Unidade Básica de Saúde, junto a uma equipe de saúde da família, sendo acompanhados por preceptores e docentes com formação nas áreas de Medicina de Família e Comunidade e Saúde Pública. Em atendimento aos atributos da Atenção Primária em Saúde - longitudinalidade e coordenação do cuidado, integralidade, foco na família e orientação comunitária - os acadêmicos de medicina frequentam semanalmente as Unidade de Saúde todos os semestres do curso, envolvidos em serviços assistenciais e gerenciais, desenvolvendo competências para o trabalho em equipe e para o atendimento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

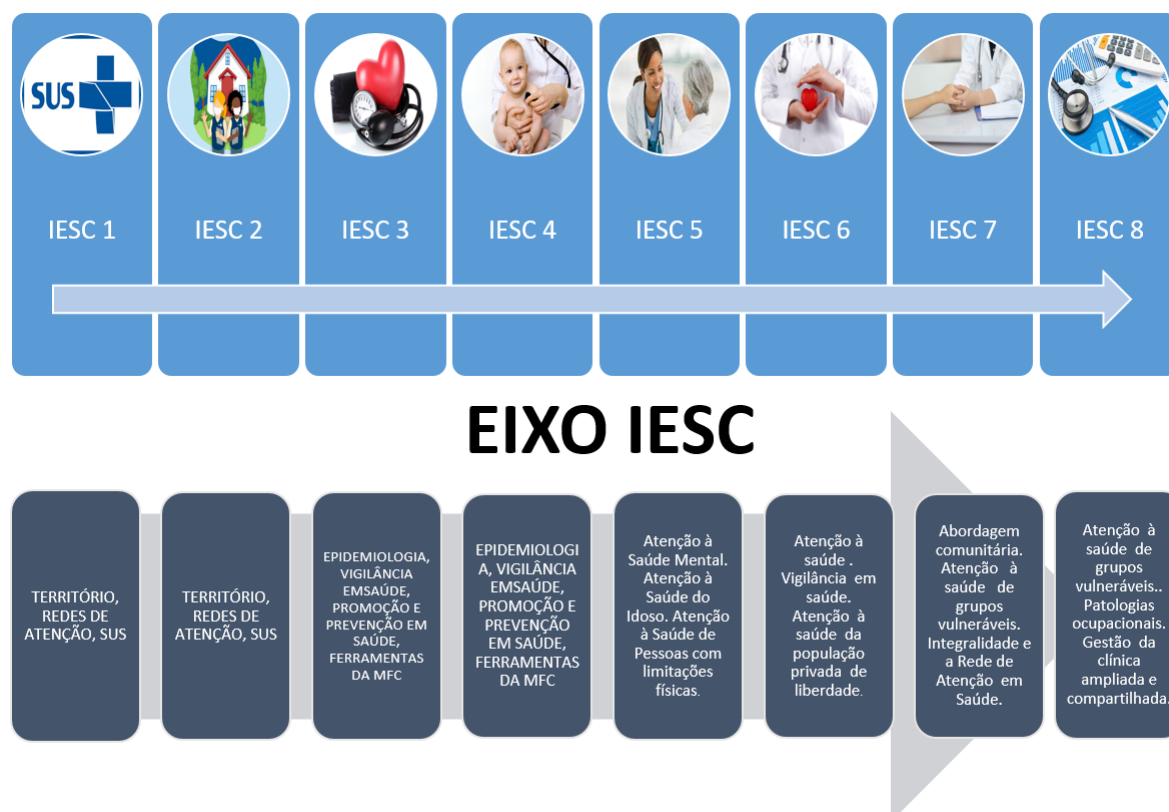
## EIXO ESTRUTURANTE INTEGRAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE 1º ao 8º P



#### **CENÁRIOS DE PRÁTICAS:**

- UBS/Unidades de Saúde da Família
- Equipamentos sociais (escolas, associações, igrejas)





### 9.1.2 Eixo Estruturante II: Piepe - Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

**Carga horária total:** 320 horas

A Matriz Curricular de Medicina tem sido desenvolvida baseada nos princípios humanísticos, éticos, bioéticos, e técnico-científicos, com o objetivo de graduar médicos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde doença, em seus diferentes níveis de atenção – em especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana.

Devido a uma mudança substancial, na prática médica, que, no século passado, baseava-se no trabalho autônomo do médico e em sua clínica, para uma prática em

equipe multi e interprofissional, fundamentada em evidências científicas, multiemprego e com incorporação de tecnologia, entre outras características do exercício da medicina no século XXI.

O Curso de Medicina da Afya Ipatinga, comprometido com a qualidade da formação dos futuros médicos, apresenta metodologias ativas e centradas no estudante, inserção precoce do estudante no cenário da saúde, incorporação de tecnologias e metodologias de ensino aprendizagem baseadas na simulação em saúde.

O Eixo de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) baseia-se no processo de curricularização da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação no Brasil, que está regulamentado pela RESOLUÇÃO nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018/MEC, que dispõe sobre as diretrizes que norteiam a implantação das atividades nos cursos.

A Curricularização da Matriz de Medicina da Afya foi baseada na resolução: “um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.” (MEC, 2018) É estender a instituição de ensino para além e seus muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes.

O PIEPE será ofertado do 1º ao 8º período e desenvolvido por meio das Modalidades de Programas; Projetos; Eventos; e Oficinas de trabalho.

O eixo norteador para a execução das ações do PIEPE devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030, contendo 17 objetivos, a saber:

- 1– Erradicação da pobreza;
- 2- Fome zero e agricultura sustentável;
- 3- Saúde e bem-estar;
- 4- Educação de qualidade;
- 5- Igualdade de gênero;

- 6- Água potável e saneamento;
- 7- Energia acessível e limpa;
- 8- Trabalho decente e crescimento econômico;
- 9- Indústria, inovação e infraestrutura;
- 10- Redução das desigualdades;
- 11- Cidades e comunidades sustentáveis;
- 12- Consumo e produção responsáveis;
- 13- Ação contra a mudança global do clima;
- 14- Vida na água;
- 15- Vida terrestre;
- 16- Paz, justiça e instituições eficazes e
- 17- Parcerias e meios de implementação.

Baseados nesses objetivos norteadores, a Afya Ipatinga criará as linhas de abordagem para a orientação e elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local onde a IES está instalada.

Baseados nestes objetivos norteadores, e de forma integrada com as atividades desenvolvidas nos eixos Integração Ensino-Serviço-Comunidade e Métodos de Estudo e Pesquisa, cada módulo tem a autonomia para criar suas linhas de abordagem para a orientação e elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local na qual os alunos estão inseridos.

### 9.1.3 Eixo Estruturante III: Habilidades e Atitudes Médicas

**Carga horária total:** 640 horas

O curso de Medicina da Afya Ipatinga, atento aos serviços oferecidos pelo SUS e à necessidade de garantir as competências requeridas para a Atenção à Saúde (DCN 2014), incluiu o Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) em sua matriz curricular. Nesse contexto, os módulos foram criados com o objetivo de contemplar os aspectos técnicos dos cuidados e procedimentos médicos em seus diversos níveis de atuação e complexidade. Além disso, os aspectos éticos que os acadêmicos devem

adotar nas relações com os pacientes e familiares nos diversos cenários de aprendizagem foram inseridos desde o início do curso.

Estas atividades são iniciadas abordando os seguintes aspectos técnicos: biossegurança, cuidados e procedimentos básicos de enfermagem, atendimento pré-hospitalar, habilidades de comunicação e cuidados especiais em diferentes graus de complexidade. Neste contexto estão incluídas a semiologia e a semiotécnica, culminando na oferta de módulos que capacitam o aluno atuar em situações de urgência e emergência. O eixo central deste Programa contempla os módulos de Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) I a VIII, ofertados em todo o ciclo pré-internato, com conteúdo centrado em: suporte básico e avançado de vida, cuidados inerentes aos atendimentos domiciliares e ambulatoriais; semiologia médica em ambientes simulado e assistencial de saúde e nos pressupostos éticos do exercício profissional. Todo este processo deve considerar os aspectos humanísticos, o profissionalismo e as habilidades de comunicação para a sua execução.

Os referidos módulos contemplam os seguintes tópicos: treinamento sistemático, interativo e espiralar de habilidades técnicas; habilidades e atitudes requeridas desde os princípios básicos da profissão até os atendimentos hospitalares de urgência/emergência, como o PHTLS (Pre-hospitalar Trauma Life Support), o ATLS (Advanced Trauma Life Support), ACLS (Advanced Cardiac Life Support), PALS (Pediatric Advanced Life Support), NALS (Neonatal Advanced Life Support) e ALSO (Advanced Life Support in Obstetrics).

Os cenários de treinamento prático são realizados nos seguintes ambientes: Laboratório de Habilidades; ambulatórios; domicílios; enfermarias dos hospitais conveniados sob responsabilidade dos professores médicos.

Figura 28: Estruturação do eixo HAM



Fonte: Dados próprios.

#### 9.1.4 Eixo Estruturante IV: Sistemas Orgânicos Integrados

**Carga horária total:** 1560 horas

As disciplinas das áreas básicas e pré-clínicas foram integradas nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados, presentes nos cinco primeiros períodos do curso. Os módulos trabalham a medicina baseada em problemas, trazendo para debate, em grupos, os temas abordados. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, assim como *Problem Based Learning* (PBL), com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo. A compreensão do processo saúde-doença a partir da discussão de situações-problema e de casos clínicos, principalmente no que tange à fisiopatologia das doenças, com ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem, é o objetivo primordial desse eixo formador.

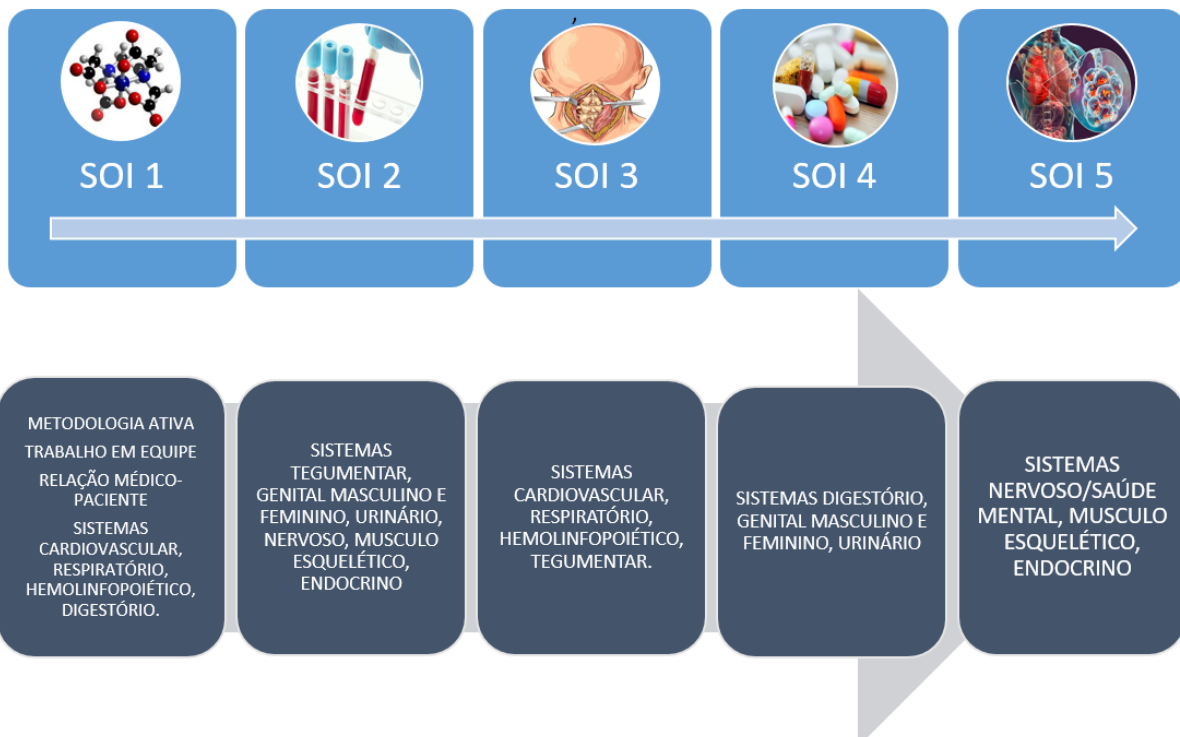
O Eixo de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) é organizado de forma a abordar, no primeiro ano (1º e 2º períodos), as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes a todos os sistemas do corpo humano, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

No segundo e terceiro anos (3º ao 5º período), a fisiopatologia, a propedêutica clínica, radiológica e laboratorial e as bases farmacológicas e não-farmacológicas da terapêutica são estudadas, conferindo níveis maiores de profundidade e o desenvolvimento espiralar de competências relacionadas aos sistemas orgânicos abordados no primeiro ano do curso.

Figura 29: Estruturação do eixo SOI

## EIXO SOI

ANATOMIA, FISILOGIA, BIOLOGIA CELULAR / HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA, GENÉTICA, BIOQUÍMICA, PARASITOLOGIA, IMUNOLOGIA, PROPEDEÚTICA LABORATORIAL E POR IMAGEM



Fonte: Dados próprios.

Além desses eixos e diferenciais, as áreas fundamentais para a formação médica, como a Clínica Médica, Pediatria, Saúde Mental e Ginecologia e Obstetrícia são

contempladas por meio dos módulos denominados “Clínicas Integradas” que, juntamente com a Clínica Cirúrgica e a Cirurgia Ambulatorial, são desenvolvidos do 6º ao 8º período em atividades predominantemente práticas, na presença de professores especialistas, nos períodos que antecedem os estágios curriculares obrigatórios.

#### 9.1.5 Eixo Clínicas Integradas

**Carga horária total:** 1380 horas

As competências voltadas à prestação da atenção à saúde nos níveis de atenção com diversas complexidades, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações são fundamentais para o exercício profissional do médico. Todas as atividades devem ser respaldadas na ética, na integralidade da atenção, na responsabilidade social e compromisso com a cidadania. No processo de formação médica, o desenvolvimento de habilidades se inicia a partir da análise de situações-problemas, que trazem para debates em grupos, os principais temas no contexto da atenção à saúde. A compreensão do processo saúde-doença no âmbito de discussões de narrativas e casos clínicos é baseada no ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de ensino-aprendizagem. Este deve ser o objetivo primordial dos módulos. A discussão deve ser incentivada pelo docente com vistas à solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, e estímulo à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

No eixo de Clínicas Integradas, são disponibilizadas 1380 (mil e cem horas) horas desenvolvidas em componentes do 6º ao 8º período, portanto, durante o pré-internato. A Clínica Integrada inicia pelo estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral, enfatizando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares, a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos, bem como da promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias

pediátricas mais frequentes, perpassando pela saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas. Em seguida, são estudadas as doenças mais prevalentes na clínica médica e cirurgia geral, enfatizando o raciocínio clínico, a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Na oportunidade, são abordados aspectos relacionados à conduta diagnóstica diagnóstico, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. A atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde, de igual modo, integram essa etapa da aprendizagem, incluindo, ainda, a promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção, o atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico, o diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas. As competências relacionadas com a Clínica Cirúrgica contemplam os aspectos relacionados à Identificação e diagnóstico diferencial das patologias cirúrgicas mais prevalentes e das principais urgências das diversas especialidades cirúrgicas, à aplicação dos fundamentos básicos de técnica operatória e de biossegurança, e ao desenvolvimento de procedimentos cirúrgicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados éticos que os estudantes, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem, desde o início do curso.

Ainda na fase do ciclo clínico, o eixo de Clínica Integrada promove o estudo dos domínios do cognitivo, habilidades e atitudes, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com necessidades especiais e risco social, sobre os problemas, as doenças e agravos à saúde mais frequentes na Saúde Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental, e Saúde do Adulto com ênfase nas condutas em atenção primária, incluindo o diagnóstico, indicações de exames complementares, quando pertinentes, conduta terapêutica e prevenção. A exemplo das Habilidades e Atitudes Médicas, é estimulada a solução de situações-problema, por meio da utilização



sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo, com abordagem de Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e atendimento ambulatorial supervisionado. Cada módulo está integrado longitudinalmente e verticalmente entre eles e aos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, e de Clínicas Cirúrgicas.

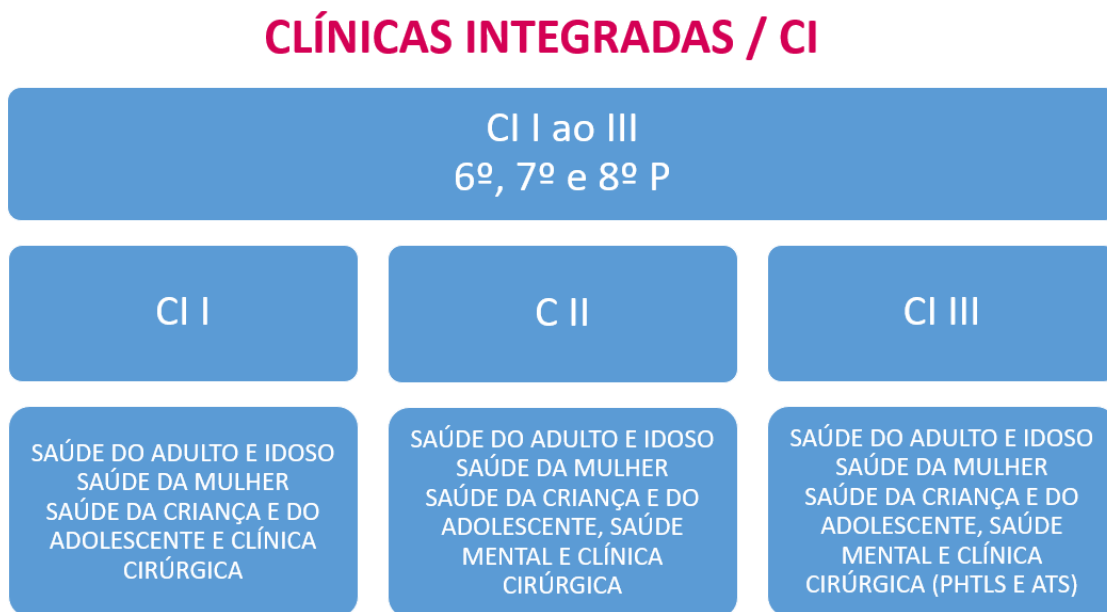
Durante o internato, a Clínica Integrada abrange um total de 2016 (duas mil e dezesseis) horas, distribuídas da forma seguinte: 476 (quatrocentas e setenta e seis) horas para clínica médica, 476 (quatrocentas e setenta e seis) horas para pediatria, 84 (oitenta e quatro) horas para saúde mental, 392 (trezentas e noventa e duas) horas para urgências e emergências, 434 (quatrocentas e trinta e quatro) horas para ginecologia e obstetrícia. Durante o internato, a Clínica Cirúrgica contempla o total de 476 (quatrocentas e setenta e seis) horas, em dois momentos distintos. Em sua primeira oferta, Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I, objetiva-se a inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas, principalmente em cenários de baixa e de média complexidade. Em seguida, no componente curricular de Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II, o aluno retorna ao ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas em situações de média e de elevada complexidade. Durante o Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas. Durante o Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes. No Estágio Curricular em Saúde Coletiva, o aluno estará inserido nos ambientes de prática multidisciplinar com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções psíquicas e psicológicas e do acompanhamento holístico dos mesmos. Nos componentes de Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II, o aluno do será inserido no

ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal. Os Estágio Curricular em Urgências e Emergências I e Estágio Curricular em Urgências e Emergências II são destinados à abordagem prática das urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, de forma supervisionada.

Nos módulos de Clínicas Integradas são aplicadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem:

- Palestras;
- Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC);
- Práticas ambulatoriais e
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Figura 30: Estruturação do eixo Clínicas Integradas



**CENÁRIOS DE PRÁTICAS:**

- Ambulatórios: clínica médica, pediatria, GO, saúde mental e clínica cirúrgica.

Fonte: Dados próprios.

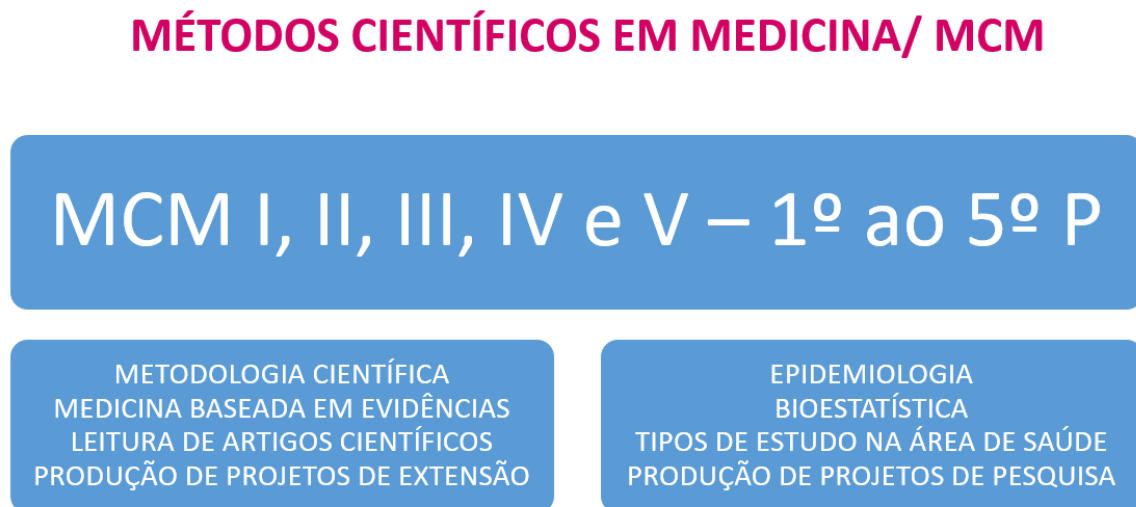
### 9.1.6 Métodos Científicos em Medicina (MCM) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

**Carga horária total:** 240 horas

Os módulos de Métodos Científicos em Medicina, ministrados no 1º ao 5º período do curso, visa a compreensão dos métodos de ensino, pesquisa e extensão, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa e extensão, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização. Propõe desenvolver a habilidade da metodologia científica na produção de conhecimentos baseado em evidências científicas no intuito de integrar técnicas e tecnologias que possibilitam angariar informações voltadas à resolução de problemas clínicos e de saúde de acordo com as realidades locais, bem como desenvolver habilidades para tomada de decisão e atuação em equipe dentro dos princípios morais, éticos e bioéticos. Além disto, são ofertadas as noções bases da epidemiologia e da bioestatística, abrangendo análise da dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos. permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização

Os módulos de Trabalho de Conclusão de Curso, ministrados no 5º e 7º período do curso, serão desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade ao longo dos períodos com o intuito que o acadêmico seja capaz de planejar ações de pesquisa com foco na Medicina Baseada em Evidência, aplicando os princípios da metodologia científica para delinear estudos quantitativos e qualitativos, bem como analisar e discutir os dados. O módulo visa o domínio da linguagem e comunicação científica com vistas à interação com a comunidade acadêmica e profissionais de saúde a nível local e mundial, além de desenvolver o relacionamento orientando-orientador, pautando-se em uma aprendizagem interprofissional e atuação em equipe, enfatizando a postura ética e humanística na tomada de decisões.

Figura 31: Estruturação do eixo métodos científicos em Medicina.

**CENÁRIOS DE PRÁTICAS:**

- Laboratório de Informática, salas de aula para discussão em pequenos grupos

Fonte: Dados próprios.

Figura 32: Estruturação do trabalho de conclusão de curso.

**CENÁRIOS DE PRÁTICAS:**

- Laboratório de Informática, salas de aula para discussão em pequenos grupos

Fonte: Dados próprios.

## 9.2 Paradigma da integralidade

A integralidade é uma condição indispensável para produzir atenção à saúde de melhor qualidade, o que representa um enorme desafio no campo das práticas de saúde.

Desta forma, a educação médica deve buscar a identidade de um novo modelo que contemple um perfil voltado para a realidade atual de nosso país, o qual é, atualmente, denominado *paradigma da integralidade*. Este paradigma pressupõe a construção de um novo modelo pedagógico que busca o equilíbrio entre a excelência técnica e a relevância social. Estas interações exigem parcerias entre as instituições formadoras, prestadoras de serviços de atenção à saúde e entidades comunitárias.

Segundo Lampert (2002), o modelo curricular de integralidade aponta para:

- a) o processo saúde-doença deve enfatizar mais a saúde do que a doença, considerando-se a doença um desvio ou uma intercorrência da saúde, que deve ser evitada; quando diagnosticada, eliminada em qualquer estágio evolutivo em que se encontre, com o restabelecimento da saúde;
- b) o ensino da prática em saúde deve se dar nas unidades do Sistema Único de Saúde existentes na região, em graus crescentes de complexidade, dentro da ótica da intersectorialidade de seus determinantes;
- c) a capacitação docente deve promover a competência técnico-científica, assim como a competência didático-pedagógica, além de comprometimento com o sistema de saúde vigente na região.

As atividades educacionais pré-Internato foram distribuídas em dois modelos sugeridos de Semana-Padrão (Tabelas 9 e 10), considerando-se a necessidade de organização dos horários para o trabalho com metodologias ativas. Nesse sentido, algumas áreas livres de atividades acadêmicas (“áreas verdes”), foram planejadas como forma de garantir o alinhamento com a concepção pedagógica adotada.

Tabela 6: Semana-Padrão do 1º ao 5º período

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	APG	Área Livre ou Eletivas	TICs TCC	APG	HAM
Tarde	Área Livre	Laboratório Integrado	IESC PIEPE	Área Livre	MCM**

\* Técnica Cirúrgica: apenas no 5º período

APG: Aprendizagem em Pequenos Grupos (baseada no PBL)

TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação

IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

HAM: Habilidades e Atitudes Médicas

MCM: Métodos Científicos em Medicina

PIEPE: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

TCC: Trabalho de conclusão de curso

Tabela 7: Semana-Padrão do 6º ao 8º período

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Clínicas Integradas	Clínicas Integradas	Clínicas Integradas	Clínicas Integradas	IESC PIEPE
Tarde	MARC	Área Livre	Área Livre TICs	MARC	HAM TCC

MARC: Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (baseada no PBL)

TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação

IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

HAM: Habilidades e Atitudes Médicas

PIEPE: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

TCC: Trabalho de científico de curso

A carga horária total do curso, a carga horária destinada às atividades práticas e ao Internato contemplam as DCNs / 2014 e estão descritas na Matriz Curricular, apresentada a seguir:

### **9.3 Matriz Curricular**

A Tabela 11 representa a matriz curricular vigente.

Tabela 8: Matriz Curricular

Período	Componentes Curriculares (Módulos)	Atividades Educacionais (hora aula)						Eletivas	TCC	Total
		Teóricas	TICs	Práticas	APG	Extensão	Sub total			
1°	Sistemas Orgânicos Integrados I	40	20	120	120		300			
	Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	20		40			60			
	Habilidades e Atitudes Médicas I	20		40			60			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I					40	40			
	Métodos Científicos em Medicina I	20		20			40			
	<b>Subtotal</b>	<b>100</b>	<b>20</b>	<b>220</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	<b>500</b>	<b>40</b>		<b>540</b>
2°	Sistemas Orgânicos Integrados II	40	20	120	120		300			
	Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	20		40			60			
	Habilidades e Atitudes Médicas II	20		40			60			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II					40	40			
	Métodos Científicos em Medicina II	20		20			40			
	<b>Subtotal</b>	<b>100</b>	<b>20</b>	<b>220</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	<b>500</b>	<b>40</b>		<b>540</b>
3°	Sistemas Orgânicos Integrados III	60	20	120	120		320			
	Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	20		40			60			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III					40	40			
	Habilidades e Atitudes Médicas III	40		80			120			
	Métodos Científicos em Medicina III	20		20			40			
	<b>Subtotal</b>	<b>140</b>	<b>20</b>	<b>260</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	<b>580</b>	<b>40</b>		<b>620</b>
4°	Sistemas Orgânicos Integrados IV	60	20	120	120		320			
	Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	20		40			60			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV					40	40			
	Habilidades e Atitudes Médicas IV	40		80			120			
	Métodos Científicos em Medicina IV	20		20			40			
	<b>Subtotal</b>	<b>140</b>	<b>20</b>	<b>260</b>	<b>120</b>		<b>580</b>	<b>40</b>		<b>620</b>
5°	Sistemas Orgânicos Integrados V	60	20	120	120		320			
	Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	20		40			60			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V					40	40			
	Habilidades e Atitudes Médicas V	40		60			100			
	Métodos Científicos em Medicina V	20		20			40			
	<b>Subtotal</b>	<b>140</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	<b>560</b>		<b>20</b>	<b>580</b>
6°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	20		60			80			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI					40	40			
	Habilidades e Atitudes Médicas VI	20		40			60			



	Clínica Integrada I	80	20	240	120		460			
	<b>Subtotal</b>	<b>120</b>	<b>20</b>	<b>340</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	<b>640</b>			<b>640</b>
7º	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	20		40			60			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII					40	40			
	Habilidades e Atitudes Médicas VII	20		40			60			
	Clínica Integrada II	80	20	240	120		460			
	<b>Subtotal</b>	<b>120</b>	<b>20</b>	<b>340</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	<b>640</b>		20	<b>660</b>
8º	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	40		20			60			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII					40	40			
	Habilidades e Atitudes Médicas VIII	20		40			60			
	Clínica Integrada III	80	20	240	120		460			
	<b>Subtotal</b>	<b>140</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	<b>620</b>			<b>620</b>
<b>TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula</b>		<b>1.000</b>	<b>160</b>	<b>2.180</b>	<b>960</b>	<b>320</b>	<b>4.620</b>	<b>160</b>	<b>40</b>	<b>4.820</b>
<b>TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio</b>		<b>838</b>	<b>136</b>	<b>1.816</b>	<b>800</b>	<b>264</b>	<b>3.854</b>	<b>132</b>	<b>34</b>	<b>4.020</b>
<b>Atividades Complementares (hora-aula)</b>										<b>150</b>
<b>Extensão Institucional (hora-aula)</b>										<b>585</b>
<b>CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)</b>										
<b>INTERNATO 9º e 10º PERÍODO</b>		Estágio Curricular em Saúde Coletiva								<b>42</b>
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I								<b>196</b>
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I								<b>252</b>
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II								<b>252</b>
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências I								<b>154</b>
		Estágio Curricular em Saúde Mental								<b>84</b>
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I								<b>238</b>
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I								<b>238</b>
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I								<b>238</b>
<b>INTERNATO 11º e 12º PERÍODO</b>		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II								<b>238</b>
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II								<b>238</b>
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II								<b>238</b>
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II								<b>238</b>
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II								<b>238</b>
Subtotal								<b>2.884</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO</b>										
<b>Composição da Carga Horária (aula)</b>							<b>Hora-aula</b>	<b>Hora-relógio</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>TICs</b>	<b>Práticas</b>	<b>APG</b>	<b>Extensão</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>			
Componentes Curriculares Obrigatórios	<b>1.000</b>	<b>160</b>	<b>2.180</b>	<b>960</b>	<b>320</b>	<b>4.620</b>	<b>3.854</b>			

Disciplinas Eletivas						160	132	
TCC						40	34	
Atividades Complementares	<b>Considera somente Hora-relógio</b>					150	125	
Extensão Institucional						585	488	
Internato	<b>Considera somente Hora-relógio</b>					3.461	2.884	
						9.016	7.517	
<b>INTERNATO</b>								
38,4 % da CH total								
<b>INTERNATO - Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS</b>								
31,1 % da CH total								
<b>Extensão</b>								
10 % da CH total								



## CONTEÚDOS CURRICULARES

---

## 10 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares previstos para o curso de Medicina permitem o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso pretendido e, em sua definição, foram considerados aspectos relacionados à atualização dos conteúdos a serem integralizados na Medicina, à adequação da carga horária, e ao suporte dado pela bibliografia indicada. Tais aspectos podem ser verificados na seção ementário e bibliografia do presente projeto. O planejamento curricular idealizado é resultante fundamentalmente, da reflexão sobre sua missão, concepção e seus objetivos e baseia-se nas orientações da legislação.

Ainda, de forma a atender às necessidades formativas mais atuais, globais e, logicamente, exercitar as políticas institucionais no âmbito do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígenas estão inclusas como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 01, de 17/6/2004. A disciplina de Relações Étnico Raciais atende a temática, ao apresentar, cuja ementa promove a discussão que envolve públicos em situação de vulnerabilidade.

O Curso contempla, ainda, os Direitos Humanos e as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso e às atividades complementares e de extensão de modo transversal, contínuo e permanente, por meio dos grupos de estudos que envolvem essas temáticas.

Adicionalmente, de acordo com o Cap. III das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, o curso de graduação em Medicina deve contemplar, em seu currículo, os conteúdos essenciais relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Nessa perspectiva, o curso também inclui conteúdos relevantes para a formação que são os temas transversais, estes são distribuídos do 1º ao 12º período, nos módulos e nos estágios supervisionados do internato médico, que seguem:

- Determinantes sociais do processo saúde-doença.
- Doenças e Agravos mais prevalentes.
- Requisitos Legais: Cultura afro-brasileira, libras, sustentabilidade ambiental, autismo, entre outros.
- Segurança do Paciente.
- Medicina Baseada em Evidência.
- Profissionalismo/Hab. Comunicação.
- Ética/Bioética.
- Interprofissionalidade.

A estruturação do Curso de Medicina da Afya Ipatinga contempla os referidos conteúdos, os quais encontram-se distribuídos nos módulos componentes da matriz curricular, ao longo do curso, conforme o seguinte:

Tabela 9: Diretrizes Curriculares Nacionais

<b>Conteúdos curriculares, de acordo com as DCN 2014 (Cap.III art. 23)</b>	<b>Módulos</b>
I. conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;	Sistemas Orgânicos Integrados
II. compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados; Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE)
III. abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE)

IV. compreensão e domínio da propedêutica médica - capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;	Sistemas Orgânicos Integrados, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínica Integrada,
V. diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;	Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada
VI. promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada
VII. abordagem de temas transversais no currículo que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Clínica Integrada, Eletiva de Libras, Projetos de extensão
VIII. compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a bases remotas de dados e domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira.	Métodos Científicos e Medicina, Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada, Curso de línguas na academia de idiomas Afya (AIA)

Fonte: Afya Ipatinga

Nos primeiros dois anos do Curso são valorizados os conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença como biologia celular e molecular, bioquímica, morfologia, fisiologia, imunologia, microbiologia, patologia, semiologia, farmacologia e propedêutica. Porém, entende-se que estes conteúdos devem ser ministrados de forma contextualizada e integrada com a área clínica e a saúde coletiva, em oposição à dissociação básico-clínica, para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante. Procurou-se inserir o aluno na rede de saúde e nos serviços de Atenção Básica/Medicina de Família e Comunidade desde as primeiras fases do curso médico, permitindo o contato oportuno com a atividade profissional e o entendimento dos determinantes sociais, culturais, comportamentais,

psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. Desde o primeiro ano do curso, o ensino das habilidades e atitudes médicas e a elaboração do raciocínio clínico são estimulados por meio das atividades práticas e do próprio método de ensino.

Durante o terceiro e quarto ano a carga horária de atividades práticas é ainda mais significativa, principalmente nos módulos de Clínica Integrada I, II e III, em que são previstas atividades ambulatoriais nas grandes áreas da Medicina: Saúde Mental, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Adulto e Idoso e Saúde da Mulher, além de treinamento específico em Cirurgia Ambulatorial e Clínica Cirúrgica voltado para a atuação generalista.

No quinto e sexto ano o aluno colocará em prática tudo o que aprendeu, tendo quase que exclusivamente atividades práticas no estágio curricular obrigatório em serviços conveniados, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, sob supervisão direta dos docentes do próprio curso. É oferecido aos estudantes que integram todas as disciplinas dos primeiros 8 períodos do curso, tendo duração de 24 meses.

Conteúdos curriculares relevantes para a formação geral do médico tais como Segurança do Paciente, Habilidades de Comunicação, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ética e Bioética estão contemplados transversalmente no currículo e presentes em vários módulos eletivos e obrigatórios.

O rol de módulos eletivos, cuja carga horária deve ser cumprida até o 8º período do curso, representa mais um mecanismo de flexibilização curricular, possibilitando a vivência em áreas do conhecimento de maior interesse pelo estudante.

A educação interprofissional também é levada em consideração na formação do egresso médico do IMES e oferecida aos acadêmicos a partir de vivências no trabalho em equipe, sobretudo na Atenção Primária em Saúde. A interprofissionalidade é uma oportunidade em que duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si. O curso de Medicina da Afya Ipatinga entende que a educação interprofissional envolve o desenvolvimento de competências como comunicação

interprofissional, cuidado centrado no paciente/família/comunidade, clarificação de papéis, trabalho e liderança colaborativa, gerenciamento de conflitos e reconhecimento do funcionamento do processo de trabalho em equipe/time. A partir desse entendimento, o curso de medicina da Afya Ipatinga prevê que seus alunos, em conjunto com estudantes de outros cursos da área da saúde, realizem atendimentos domiciliares, no âmbito do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com vistas a uma abordagem integral da família e a uma construção coletiva de projeto de intervenção. Também é objetivo do eixo o desenvolvimento de competências comuns como comunicação, escuta ativa e acolhimento, observação e análise, colaboração mútua, identificação de demandas, tomada de decisão, construção compartilhada de plano de cuidado, dentre outras. Os atendimentos incluem desde a visita domiciliar mais básica, nas fases iniciais do curso, até a internação domiciliar, nos últimos módulos do Eixo, onde os procedimentos e as intervenções de várias profissões (nutrição, psicologia, enfermagem, fisioterapia, serviço social, etc.) confluem para um cuidado qualificado.

Finalizando, o curso de Medicina da Afya Ipatinga contempla uma matriz de módulos curriculares, cujas ementas se sustentam numa bibliografia básica, enriquecida com a bibliografia complementar, constituindo-se em referenciais clássicos e atualizados, necessários à efetivação do processo ensino-aprendizagem exigido pelo perfil profissional pretendido para o egresso.

## 10.1 Módulos Curriculares

### Ementas e Bibliografias para o 1º ano

#### 10.1.1 Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) I e II

<b>Disciplina:</b> Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) I		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
1º	Obrigatória	300 horas
<b>Ementa</b>		



Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, imunológico, tegumentar, respiratório, digestório e vias metabólicas, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

### **Bibliografia básica**

ABBAS, Abul K. **Imunologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. *E-book*. 9788595150355. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/>. Acesso em: 06 dez. 2023

AIRES, Margarida de M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 9788527734028. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CURI, Rui; PROCOPIO, Joaquim. **Fisiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. 9788527732307. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732307/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

DELVES, Peter J. *et al.* **ROITT: fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo: patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

GARTNER, Leslie P. **Atlas colorido de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

GRAY, H. **Anatomia**. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

HALL, John E. **Guyton e Hall tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renée Z. **Fundamentos de Rubin: patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. *E-book*. 978-85-277-2491-3. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582714867. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>. Acesso em: 06 jul. 2022.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. 9788527732178. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. **Berne e Levy fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. 9788580555578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555578/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MOTTA, Valter Teixeira. **Bioquímica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. 9788582715345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SADLER, T W. **Langman embriologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527737289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

### **Bibliografia complementar**

ALBERTS, B. *et. al.* **Fundamentos da biologia celular**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BAYNES, John W. **Bioquímica Médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BOGART, B. I.; ORT, V. H. **Anatomia e embriologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.

DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. **Gray's: anatomia para estudantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. **Atlas do corpo humano**. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. ISBN 9788536320199. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320199>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MOURÃO JÚNIOR, C.A.; ABRAMOV, D.M. **Fisiologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 868 p.

PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. **Sobotta: atlas de anatomia humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012. 3 v.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536510958. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536510958>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SMITH, Colleen; MARKS, Allan D.; LIEBERMAN, Michael. **Bioquímica médica básica de Marks**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

WIDMAIER, E. P.; RAFF, H. STRANG, K.T. **Vander: fisiologia humana** 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. 9788527732345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732345/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

<b>Disciplina:</b> Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) II		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
2º	Obrigatória	300 horas
<b>Ementa</b>		
Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas nervoso, endócrino, urinário, reprodutor, osteomuscular e tegumentar, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.		
<b>Bibliografia básica</b>		
AIRES, Margarida de M. <b>Fisiologia</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <i>E-book</i> . 9788527734028. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/</a> . Acesso em: 06 dez. 2023.		

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. 9788527732178. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SADLER, T. W. **Langman Embriologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527737289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 06 dez. 2023

SPLITTGERBER, Ryan. **Snell Neuroanatomia Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527737913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. 9788527728867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

#### **Bibliografia complementar**

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. 9788527730105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BEAR, Mark F. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714331/pageid/260>. Acesso em: 06 dez. 2023.

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de Neuroanatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book*. 978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. **Geriatrics**. Rio de Janeiro: Medbook, 2020. *E-book*. 9786557830048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830048/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

FRANCA, Genival Veloso D. **Direito Médico**. 17. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. *E-book*. 9788530992316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992316/>. Acesso em; 06 dez. 2023.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton e Hall Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. *E-book*. 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. **Anatomia Humana**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. 9788536320298. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 5.ed. Barueri: Manole, 2021. 2 v. *E-book*. 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SHERWOOD, Lauralee. **Fisiologia humana: das células aos sistemas**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2010. *E-book*. 9788522126484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia Humana**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>.

ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli V. **Zugaib obstetrícia**. 4. ed. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. 9788520458105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458105/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

### 10.1.2 Métodos Científicos em Medicina I e II

**Disciplina:** Métodos Científicos em Medicina I

Semestre	Tipo de disciplina	Carga horária
1º	Obrigatória	40 horas
<b>Ementa</b>		
<p>Introdução à pesquisa científica e aos tipos de conhecimento. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio da abordagem de métodos quantitativos e qualitativos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de extensão, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/24/3:0%5B%2C%20Re%5D">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/24/3:0%5B%2C%20Re%5D</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>MARTINS, A. D. A. B. <i>et al.</i> <b>Epidemiologia</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i>. 9788595023154. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. <b>Metodologia de pesquisa</b>. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. <i>E-book</i>. 9788565848367. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. 2012. Disponível em: <a href="https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf">https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf</a>.</p> <p>CRESWELL, John W. <b>Investigação qualitativa e projeto de pesquisa</b>: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. <i>E-Book</i>. ISBN9788565848893. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. <b>Fundamentos de epidemiologia</b>. 3. ed. Barueri: Manole, 2022. <i>E-book</i>. 9786555767711. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p>		

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLINGER, Michael A. A estatística básica e sua prática. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634294/>. Acesso em: 01 set. 2022.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>. Acesso em: 4 jul. 2017.

<b>Disciplina: Métodos Científicos em Medicina II</b>		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
2o	Obrigatória	40 horas
<b>Ementa</b>		
Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise de dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.		
<b>Bibliografia básica</b>		
SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M.D.P. B. Metodologia de Pesquisa. Grupo A, 2013. 9788565848367. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/</a> . Acesso em: 15 set. 2021.		
LAKATOS, E M. Fundamentos de metodologia científica. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/24/3:0%5B%2C%20Re%5D">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/24/3:0%5B%2C%20Re%5D</a> .		
MARTINS, A.D.Á.B. et al. Epidemiologia. Grupo A, 2018. 9788595023154. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/</a> . Acesso em: 15 set. 2021.		
<b>Bibliografia complementar</b>		



BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 2012.

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788565848893. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893>. Acesso em: 16 set. 2021

Franco, L. J.; Passos, A.D. C. Fundamentos de Epidemiologia. Editora Manole, 2011. 9788520444610. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444610/>. Disponível:  
<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 15 set.2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597026580. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>. Acesso em: 15 set. 2021.

MOORE D, NOTZ WI, FLIGNER MA. A Estatística Básica e sua Prática. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527728843. Disponível em:  
 <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>>. Acesso em: 4 jul. 2017.

### 10.1.3 Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) I e II

<b>Disciplina: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) I</b>		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
1º	Obrigatória	60 horas

Ementa
<p>Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador, a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, respeitando aspectos étnicos e raciais; aos cuidados para com o preenchimento ético de prontuários; as medidas de biossegurança e precauções universais. Estudo semiológico dos sinais vitais e medidas antropométricas, da ectoscopia e de noções básicas da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas circulatório, hemolinfopoiético, respiratório, digestório.</p>
Bibliografia básica
<p>BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. <b>Bates</b>: propedêutica médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-3308-3. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733090">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733090</a>. Acesso em: 28 out. 2019.</p> <p>MCGEE, S. <b>Evidence</b>: Based Physical Diagnosis. 5. ed. [S. l.]: Elsevier, 2021.</p> <p>PORTO, C. C. <b>Exame clínico</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/</a>. Acesso em: 01 set. 2022.</p> <p>PORTO, C. C. <b>Semiologia Médica</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-3498-1. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998</a>. Acesso em: 28 out. 2019.</p>
Bibliografia complementar
<p>AMERICAN HEART ASSOCIATION. <b>Destaques das atualizações Específicas das Diretrizes de 2017 da American Heart Association para Suporte Básico de Vida em Pediatria e para Adultos e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar</b>. 2017. Recurso online. Disponível em: <a href="https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf">https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf</a>. Acesso em: 28 out. 2019.</p> <p>BASTOS, Ricardo Rocha. <b>O Método clínico</b>. Juiz de Fora: Edição do autor, 2019.</p> <p>CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. <b>DeJong</b>: O Exame Neurológico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <i>E-book</i>. 9788527738415. Disponível em:</p>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>. Acesso em: 11 jul. 2022.

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. ISBN 978-85-363-2794-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327945>. Acesso em: 28 out. 2019.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J. *et al.* **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto alegre: Artmed, 2022. *E-book*. 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 01 set. 2022.

MOORE, K. L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-3460-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608>. Acesso em: 28 out. 2019.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio (ed.). **Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. São Paulo: Manole, 2011. ISBN 9788520444924. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444924>. Acesso em: 28 out. 2019.

<b>Disciplina: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) II</b>		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
2º	Obrigatória	60 horas
<b>Ementa</b>		
Estudo dos primeiros socorros a serem dispensados no atendimento de emergência. Segurança do paciente. Habilidades básicas de comunicação, incluindo a comunicação verbal e não verbal, preceitos éticos, direitos humanos e valorização da vida que envolvem		

a relação médico-paciente-família-comunidade. Noções de exame clínico e estudo das técnicas do exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor e endócrino.

#### Bibliografia básica

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates: Propedêutica Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>. Acesso em: 11 jul. 2022.

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-3498-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>. Acesso em: 28 out. 2019.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 978-85-277-3103-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731034>. Acesso em: 28 out. 2019.

#### Bibliografia complementar

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. ISBN 978-85-363-2794-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327945>. Acesso em: 28 out. 2019.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio (ed.). **Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444924>. Acesso em: 28 out. 2019.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J. *et al.* **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 01 set. 2022.

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. **DeJong: o exame neurológico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527738415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>. Acesso em: 11 jul. 2022.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das atualizações Específicas das Diretrizes de 2017 da American Heart Association para Suporte Básico de Vida em Pediatria e para Adultos e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar.** 2017. recurso online. Disponível em: [https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates\\_Highlights\\_PTBR.pdf](https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf). Acesso em: 28 out. 2019.

MOORE, K. L. **Anatomia Orientada para a Clínica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-3460-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608>. Acesso em: 28 out. 2019.

BASTOS, Ricardo Rocha. **O Método clínico.** Juiz de Fora: Edição do autor, 2019.

MCGEE, S. **Evidence: Based Physical Diagnosis.** 5. ed. [S. l.]: Elsevier, 2021.

#### 10.1.4 Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) I e II

<b>Disciplina:</b> Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) I		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
1º	Obrigatória	60 horas
<b>Ementa</b>		
Políticas de saúde no Brasil. Estudo do Sistema Único de Saúde e sua organização. Atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária. Modelos técnico-assistenciais. Concepções de saúde. Estudo da determinação social do processo saúde-doença. Promoção de saúde e prevenção de doenças. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe. Ética em saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade.		
<b>Bibliografia básica</b>		
CAMPOS, G. W. S. <i>et al.</i> <b>Tratado de saúde coletiva.</b> 2. ed. rev. aum. São Paulo: Hucitec, 2012.		
DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J. <i>et al.</i> <b>Medicina ambulatorial:</b> condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto alegre:		

Artmed, 2022. *E-book*. 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 01 set. 2022.

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v.

### **Bibliografia complementar**

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia e Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2119-6/pageid/0>.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde**. São Paulo: Atheneu, 2006. 256 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. Practical Evidence About Real Life Situations. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

**Disciplina:** Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) II

<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
2º	Obrigatória	60 horas
<b>Ementa</b>		
Organização das Redes de Atenção à Saúde. Indicadores de saúde. Educação popular em saúde. Interdisciplinaridade. Determinantes do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e sua organização. Atenção Primária em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Vigilância em saúde. Planejamento em		

saúde. Trabalho em equipe na atenção primária à saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade.

### Bibliografia básica

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 01 set. 2022.

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde Coletiva**: teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

### Bibliografia complementar

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia e Saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2119-6/pageid/0>.

ASSOCIAÇÃO Paulista de Medicina. **SUS**: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. São Paulo: Atheneu, 2006. 256 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política **Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>

CAMPOS, G. W. S. *et al.* **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. aum. São Paulo: Hucitec, 2012.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2004 -. ISSN 2179-7994 versão on-line. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

### 10.1.5 Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) I e II

<b>Disciplina:</b> Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE) I		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
1º	Obrigatória	40 horas
<b>Ementa</b>		
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - <b>Epidemiologia e saúde</b>. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/</a>. Acesso em: 16 jun. 2022.</p> <p>MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. <b>Compreendendo o trabalho em equipe na saúde</b>. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/</a>. Acesso em: 16 jun. 2022.</p> <p>JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. <b>Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/</a>. Acesso em: 16 jun. 2022.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. <b>Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária</b> . Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. **Gestão da Assistência à Saúde.**: Grupo GEN, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis.** Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.**: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.**: Grupo A, 2019.

9788582715369. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 16 jun. 2022

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>.

Acesso em: 16 jun. 2022

**Disciplina:** Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE) II

Semestre	Tipo de disciplina	Carga horária
2º	Obrigatória	40 horas
<b>Ementa</b>		

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

#### **Bibliografia básica**

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

#### **Bibliografia complementar**

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 16 jun. 2022

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

Ementas e Bibliografias para o 2º ano
---------------------------------------

## 10.1.6 Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) III e IV

<b>Disciplina: Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) III</b>		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
3º	Obrigatória	320 horas
<b>Ementa</b>		
Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas cardiocirculatório, respiratório, hemolinfopoiético e tegumentar.		
<b>Bibliografia básica</b>		
AZULAY, Rubem D. <b>Dermatologia</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. <i>E-book</i> . 9788527732475. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475/</a> . Acesso em: 07 jun. 2022.		
CHEN, Michael Y M.; POPE, Thomas L.; OTT, David J. <b>LANGE: Radiologia Básica</b> . 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. <i>E-book</i> . 9788580551099. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551099/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551099/</a> . Acesso em: 07 jun. 2022.		
HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renée Z. <b>Fundamentos de Rubin: Patologia</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. <i>E-book</i> . 978-85-277-2491-3. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/</a> . Acesso em: 07 jun. 2022.		
HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A. H. <b>Fundamentos em hematologia de Hoffbrand</b> . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. <i>E-book</i> . 9788582714515. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/</a> . Acesso em: 07 jun. 2022.		
JAMESON, J. L.; FAUCI, António S.; KASPER, Dennis L. <i>et al.</i> <b>Medicina interna de Harrison</b> . 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. 2 v. <i>E-book</i> . 9788580556346. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/</a> . Acesso em: 07 jun. 2022.		

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. 9788580555974. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. 9788580555578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555578/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. 9788520451854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. 9788582710401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710401/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

REI, Luís. **Bases da Parasitologia Médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. 978-85-277-2026-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A. *et al.* **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

#### **Bibliografia complementar**

BRUTON, L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapia de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

DELVES, Peter J. **ROITT: Fundamentos de Imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: Patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

FUNARI, Marcelo Buarque de G.; NOGUEIRA, Solange A.; SILVA, Elaine Ferreira; GUERRA, Elaine. **Princípios Básicos de Diagnóstico por Imagem**. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439852/>. Acesso em: 07 jul. 2022.

MARCHIORI, Edson. **Introdução à Radiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. 978-85-277-2702-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2702-0/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antônio W. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

NORRIS, Tommie L. **Porth: Fisiopatologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527737876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876/>. Acesso em: 07 jun. 2022

RIVITTI, Evandro A. **Manual de Dermatologia Clínica de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas, 2014. *E-book*. 9788536702360. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702360/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

WOLFF, Klaus. **Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. *E-book*. 9788580556247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

<b>Disciplina: Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) IV</b>		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
4º	Obrigatória	320 horas
<b>Ementa</b>		
Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial		

aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas digestório, renal e reprodutor.

### Bibliografia básica

BRASILEIRO FILHO, G. (ed.). **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 01 set. 2022.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. **Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150966/>. Acesso em: 01 set. 2022.

BRUNTON, L. L. (ed.). **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 01 set. 2022.

DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo F. **Gastroenterologia Essencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. 978-85-277-1970-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4/>. Acesso em: 15.mai. 2022.

NORRIS, Tommie L. **Porth: Fisiopatologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527737876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876/>. Acesso em: 15 mai. 2022.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>. Acesso em: 01 set. 2022.

FERREIRA, Antônio Walter; MORAES, Sandra do Lago. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 12 jul. 2022.

ERICHSEN, E. S. *et al.* **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

KOCH, H. A. *et al.* **Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

PRANDO, A.; MOREIRA, F. **Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth *et al.* **Microbiologia Médica e Imunologia**: um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book*. 9786558040156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040156/>. Acesso em: 01 set. 2022.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A. *et al.* **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. *E-book*. 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 12 jul. 2022.

MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788582710401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710401>. Acesso em: 19 set. 2017.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 12 jul. 2022.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2026-7>. Acesso em: 19 set. 2017.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L. *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 2 v. *E-book*. 9788580556346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

#### **Bibliografia complementar**

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo**: patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. 9788527733243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/>. Acesso em: 12 jul. 2022.



SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 19 set. 2017.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527731324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731324>. Acesso em: 19 set. 2017.

FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão *et al.* **Princípios básicos de diagnóstico por imagem**. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520439852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439852>. Acesso em: 19 set. 2017.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio (coord.). **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447239>. Acesso em: 19 set. 2017.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. (ed.). **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. 21. ed. São Paulo: Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520451854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451854>. Acesso em: 19 set. 2017.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclides. **Clínica Médica: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. v. 4. *E-book*. 9788520447741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447741/>. Acesso em: 12 jul. 2022.

### 10.1.7 Métodos Científicos em Medicina (MCM) III e IV

Disciplina: Métodos Científicos em Medicina III		
Semestre	Tipo de disciplina	Carga horária
3o	Obrigatória	40 horas
Ementa		

Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise de dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos. permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

### **Bibliografia básica**

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M.D.P. B. Metodologia de Pesquisa. Grupo A, 2013. 9788565848367. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>. Acesso em: 15 set. 2021.

LAKATOS, E M. Fundamentos de metodologia científica. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!4/24/3:0%5B%2C%20Re%5D>.

MARTINS, A.D.Á.B. et al. Epidemiologia. Grupo A, 2018. 9788595023154. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 15 set. 2021.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 2012.

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788565848893. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893>. Acesso em: 16 set. 2021

Franco, L. J.; Passos, A.D. C. Fundamentos de Epidemiologia. Editora Manole, 2011. 9788520444610. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444610/>. Disponível: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 15 set.2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597026580. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>. Acesso em: 15 set. 2021.

MOORE D, NOTZ WI, FLIGNER MA. A Estatística Básica e sua Prática. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527728843. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>>. Acesso em: 4 jul. 2017.

<b>Disciplina:</b> Métodos Científicos em Medicina IV		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
4o	Obrigatória	40 horas
<b>Ementa</b>		
Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise da dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.		
<b>Bibliografia básica</b>		
SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M.D.P. B. Metodologia de Pesquisa. Grupo A, 2013. 9788565848367. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/</a> . Acesso em: 15 set. 2021.		
LAKATOS, E M. Fundamentos de metodologia científica. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/24/3:0%5B%2C%20Re%5D">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/24/3:0%5B%2C%20Re%5D</a> .		

MARTINS, A.D.Á.B. et al. Epidemiologia. Grupo A, 2018. 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 15 set. 2021.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 2012.

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893>. Acesso em: 16 set. 2021

Franco, L. J.; Passos, A.D. C. Fundamentos de Epidemiologia. Editora Manole, 2011. 9788520444610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444610/>. Disponível: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 15 set.2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>. Acesso em: 15 set. 2021.

MOORE D, NOTZ WI, FLIGNER MA. A Estatística Básica e sua Prática. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>>. Acesso em: 4 jul. 2017.

#### 10.1.8 Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) III e IV

<b>Disciplina: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) III</b>		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>

3º	Obrigatória	120 horas
<b>Ementa</b>		
<p>Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, sobretudo no tangente a comunicação de más notícias; aos cuidados para com o preenchimento ético de formulários e documentos médicos. Estudo semiológico da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas circulatório, respiratório, hemolinfopoiético e tegumentar.</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. <b>Bates</b>: propedêutica médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/</a>. Acesso em: 27 jun. 2022.</p> <p>MCGEE, S. <b>Evidence</b>: Based Physical Diagnosis. 5. ed. [S. l.]: Elsevier, 2021.</p> <p>PORTO, C. C. <b>Semiologia Médica</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>PORTO, C. C.; PORTO, A. L. <b>Exame Clínico</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<p>AMERICAN HEART ASSOCIATION. <b>Destaques das atualizações Específicas das Diretrizes de 2017 da American Heart Association para Suporte Básico de Vida em Pediatria e para Adultos e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar</b>. 2017. Recurso online. Disponível em: <a href="https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf">https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf</a>. Acesso em: 28 out. 2019.</p> <p>BASTOS, Ricardo Rocha. <b>O Método clínico</b>. Juiz de Fora: Edição do autor, 2019.</p> <p>CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. <b>DeJong</b>: o exame neurológico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <i>E-book</i>. 9788527738415. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/</a>. Acesso em: 11 jul. 2022.</p> <p>CIPRIANO, J. J. <b>Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos</b>. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-363-2794-5. Disponível em:</p>		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327945>. Acesso em: 28 out. 2019.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 01 set. 2022.

MOORE, K. L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-3460-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608>. Acesso em: 28 out. 2019.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio (ed.). **Suporte básico de vida**: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444924>. Acesso em: 28 out. 2019.

<b>Disciplina: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) IV</b>		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
4º	Obrigatória	120 horas
<b>Ementa</b>		
<p>Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, sobretudo no tangente a comunicação de más notícias; aos cuidados para com o preenchimento ético de formulários e documentos médicos. Estudo semiológico da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas Digestório, Urinário e Reprodutor, além de abordagens nos sistemas respiratório e cardiovascular.</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. <b>Bates</b>: propedêutica médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-3308-3. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733090">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733090</a>. Acesso em: 28 out. 2019.</p>		

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 01 set. 2022

MCGEE, S. **Evidence**: Based Physical Diagnosis. 5. ed. [S. l.]: Elsevier, 2021.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 978-85-277-3103-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731034>. Acesso em: 28 out. 2019.

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-3498-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>. Acesso em: 28 out. 2019.

#### Bibliografia complementar

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das atualizações Específicas das Diretrizes de 2017 da American Heart Association para Suporte Básico de Vida em Pediatria e para Adultos e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar**. 2017. Recurso online. Disponível em: [https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates\\_Highlights\\_PTBR.pdf](https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf). Acesso em: 28 out. 2019.

BASTOS, Ricardo Rocha. **O Método clínico**. Juiz de Fora: Edição do autor, 2019.

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. **DeJong**: o exame neurológico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. 9788527738415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>. Acesso em: 11 jul. 2022.

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. ISBN 978-85-363-2794-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327945>. Acesso em: 28 out. 2019.

MOORE, K. L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-3460-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608>. Acesso em: 28 out. 2019.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio (ed.). **Suporte básico de vida**: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011. *E-*

*book*. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444924>. Acesso em: 28 out. 2019.



## 10.1.9 Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) III e IV

<b>Disciplina:</b> Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) III		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
3º	Obrigatória	60 horas
<b>Ementa</b>		
<p>Abordagem Familiar. Abordagem domiciliar. Medicina baseada em evidências. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Método clínico centrado na Pessoa. Plano Terapêutico Singular. Ciclos de vida das famílias. Prevenção primária e promoção da saúde com ênfase nas doenças cardiovasculares e respiratórias (adulto e idoso). Grupos de educação em saúde. Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Direitos humanos, voltados para as populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas e de situação de rua. Interdisciplinaridade.</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>ASEN, Eia <i>et al.</i> <b>10 minutos para a família:</b> intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327747/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327747/</a>. Acesso em: 27 jun. 2022.</p> <p>BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. <b>Saúde do Adulto e do Idoso.</b> São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i>. 9788536513195. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/</a>. Acesso em: 27 jun. 2022.</p> <p>FAUCI, A. S.; BRAUNWALD, E.; KASPER, D. L. <i>et al.</i> <b>Manual de medicina de Harrison.</b> 20. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040040/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040040/</a>. Acesso em: 27 jun. 2022.</p> <p>GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C.; DIAS, Lêda C. <b>Tratado de medicina de família e comunidade:</b> princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v.</p> <p>STEWART, M. <i>et al.</i> <b>Medicina centrada na pessoa:</b> transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/</a>. Acesso em: 27 jun. 2022.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>. Acesso em: 01 set. 2022.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. INSS 21797994. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

ROLLNICK, S., MILLER, W. R.; BUTLER, C. C. **Entrevista motivacional no cuidado da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318660/>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SOLHA, R. K. T. **Sistema Único de Saúde: Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 27 jun. 2022.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552706/>. Acesso em: 14 jun. 2022.

<b>Disciplina:</b> Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) IV		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
4º	Obrigatória	60 horas
<b>Ementa</b>		
Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Rede cegonha. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Programa Nacional de Imunizações. Sexualidade e diversidade. Atenção à saúde da mulher. Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção à saúde. Grupos de educação em saúde. Matriciamento.		
<b>Bibliografia básica</b>		
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. <b>Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança:</b>		

orientações para implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2022.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 01 set. 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v.

#### Bibliografia complementar

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. Disponível em: [eca\\_digital\\_Defeso\\_V2.pdf](eca_digital_Defeso_V2.pdf) ([www.gov.br](http://www.gov.br)). Acesso em: 12 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica**: saúde das mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, Instituto Sírio-libanês de Ensino e Pesquisa, 2016. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf). Acesso em: 12 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_crescimento\\_desenvolvimento.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf). Acesso em: 12 jul. 2022.

BRASIL. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. **Nota Técnica para Organização da Rede de Atenção à Saúde com Foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada**: saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/03091259-nt-gestante-planificasus.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2022.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em:  
<http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. Practical Evidence About Real Life Situations.  
 Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

### 10.1.10 Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) III e IV

<b>Disciplina:</b> Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE) III		
Semestre	Tipo de disciplina	Carga horária
3º	Obrigatória	40 horas
<b>Ementa</b>		
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/</a>. Acesso em: 16 jun. 2022.</p> <p>MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/</a>. Acesso em: 16 jun. 2022.</p> <p>JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/</a>. Acesso em: 16 jun. 2022.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

<b>Disciplina:</b> Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE) IV		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
4º	Obrigatória	40 horas
<b>Ementa</b>		

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

#### **Bibliografia básica**

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

#### **Bibliografia complementar**

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 16 jun. 2022

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

Ementas e Bibliografias para o 3º ano
---------------------------------------

## 10.1.11 Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) V

<b>Disciplina:</b> Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) V		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
5º	Obrigatória	320 horas
<b>Ementa</b>		
<p>Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicadas aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados ao sistema endócrino, sistema nervoso, à saúde mental e ao aparelho locomotor.</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>BRUNTON, L. L. (ed.). <b>Goodman e Gilman as bases farmacológicas da terapêutica</b>. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/</a>. Acesso em: 01 set. 2022.</p> <p>CHEN, Michael Y. M.; POPE, Thomas L.; OTT, David J. <b>LANGE: radiologia básica</b>. Porto Alegre: AMGH, 2012. <i>E-book</i>. 9788580551099. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551099/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551099/</a>. Acesso em: 07 jun. 2022.</p> <p>CHENIAUX, Elie. <b>Manual de Psicopatologia</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. <i>E-book</i>. 9788527737036. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/</a>.</p> <p>FERREIRA, Marcelo Urbano. <b>Parasitologia contemporânea</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2194-3. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/</a>. Acesso em: 30 jun. 2022.</p> <p>FILHO, Geraldo B. <b>Bogliolo Patologia</b>. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <i>E-book</i>. 9788527738378. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/</a>. Acesso em: 29 jun. 2022.</p>		



KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>. Acesso em: 01 set. 2022.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book*. ISBN 9788580555578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040156/>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. (ed.). **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. 21. ed. São Paulo: Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520451854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451854>.

MORAES, Sandra do Lago; FERREIRA, Antônio Walter. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2308-4>. Acesso em: 11 jun. 2022.

MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788582710401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710401>.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2026-7>.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A. *et al.* **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. *E-book*. ISBN 9788580553352. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

RODRIGUES, Marcelo M.; BERTOLUCCI, Paulo Henrique F. **Neurologia para o Clínico-Geral**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. 9788520452240. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452240/>. Acesso em: 01 jun. 2022.

SCHOR, Paulo; CHAMON, Wallace; BELFORT JUNIOR, Rubens. **Guia de oftalmologia**. Barueri: Manole, 2004. *E-book*. 9788520455838. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455838/>. Acesso em: 03 jun. 2022.

VILAR, Lúcio. **Endocrinologia Clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. 9788527737180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/>. Acesso em: 05 jun. 2022.

### Bibliografia complementar

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: patologia geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 978-85-277-2338-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/>. Acesso em: 30 jun. 2022.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. 9788582715062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

DANTAS, Altamir M. **Essencial em Oftalmologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. 978-85-700-6496-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-700-6496-7/>. Acesso em: 03 jun. 2022.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527731324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731324>.

FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão *et al.* **Princípios básicos de diagnóstico por imagem**. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520439852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439852>.

GOMES, Luiz F.; SANZOVO, Natália M. **Bullying e a prevenção da violência nas escolas: quebrando mitos, construindo verdades**. São Paulo: Saraiva, 2013. (Coleção saberes monográficos). *E-book*. 9788502193628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502193628/>. Acesso em: 05 jun. 2022.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. **Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150966/>. Acesso em: 01 set. 2022.

MARCHIORI, Edson. **Introdução à Radiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. 978-85-277-2702-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2702-0/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

SILVA, Luciana R. da; COSTA, Luanda Flores. **Condutas pediátricas no pronto atendimento e na terapia intensiva**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. 9788520458013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458013/>. Acesso em: 01 jun. 2022.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 11 jun. 2022.

SILVEIRO, Sandra P.; SATLER, Fabíola. **Rotinas em endocrinologia**. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. 9788582712344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712344/>. Acesso em: 05 jun. 2022.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio (coord.). **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447239>. Acesso em: 11 set. 2022.

#### 10.1.12 Métodos Científicos em Medicina (MCM) V

<b>Disciplina:</b> Métodos Científicos em Medicina III		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
5o	Obrigatória	40 horas
<b>Ementa</b>		
Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise de dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos. permeando as normas e técnicas para		

avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

### **Bibliografia básica**

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M.D.P. B. Metodologia de Pesquisa. Grupo A, 2013. 9788565848367. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>. Acesso em: 15 set. 2021.

LAKATOS, E M. Fundamentos de metodologia científica. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!4/24/3:0%5B%2C%20Re%5D>.

MARTINS, A.D.Á.B. et al. Epidemiologia. Grupo A, 2018. 9788595023154. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 15 set. 2021.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 2012.

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788565848893. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893>. Acesso em: 16 set. 2021

Franco, L. J.; Passos, A.D. C. Fundamentos de Epidemiologia. Editora Manole, 2011. 9788520444610. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444610/>. Disponível:

<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 15 set.2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. EBook. (1 recurso online). ISBN

9788597026580. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>. Acesso em: 15 set. 2021.

MOORE D, NOTZ WI, FLIGNER MA. A Estatística Básica e sua Prática. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527728843. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>>. Acesso em: 4 jul. 2017.

#### 10.1.13 Habilidades e Atitudes Médicas V e VI

**Disciplina:** Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) V

Semestre	Tipo de disciplina	Carga horária
5º	Obrigatória	100 horas

#### **Ementa**

Psicologia do Desenvolvimento Humano. Transtornos do Espectro do Autismo. Psicologia Médica. Habilidades de Comunicação. Emissão de documentos médicos. Obtenção de consentimento informado nas situações requeridas. Comunicação em situações sensíveis, pacientes crônicos, agressivos, psiquiátricos, sob fortes emoções e manejo de conflitos. Princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais aplicados à saúde mental. Anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados aos sistemas nervoso, osteomuscular e órgãos do sentido. Cuidados paliativos. Telessaúde e Moradias Inteligentes. Segurança do paciente. Estudo teórico-metodológico com suporte de atividades práticas sobre as técnicas operatórias relevantes e atuais de aplicabilidade na medicina humana.

#### **Bibliografia básica**

S., B.L.; G., S.P. Bates - Propedêutica Médica, 12ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788527733090. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733090/>. Acesso em: 18 Feb 2021.

Gustavo, M. C. *Psiquiatria para o Médico Generalista*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788536327921. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>. Acesso em: 18 Feb 2021.

CELENO, P. C. *Semiologia Médica*, 8ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788527734998. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 18 fev. 2021.

CREMEB. Disponível em: [http://www.cremeb.org.br/wp-content/uploads/2017/11/A-importancia-das-diretrizes-assistenciais-para-a-alta-hospitalar\\_Dr.-Mauro-Dirlando.pdf](http://www.cremeb.org.br/wp-content/uploads/2017/11/A-importancia-das-diretrizes-assistenciais-para-a-alta-hospitalar_Dr.-Mauro-Dirlando.pdf). Acesso em 18 fev. 2021.

Pazin Filho A, Frezza G, Matsuno AK, de Alcântara ST, Cassiolato S, Bitar JPS, Pereira MM, Fávero F. Princípios de prescrição médica hospitalar para estudantes de medicina. *Medicina (Ribeirão Preto. Online)* 2013; 46(1): 183-94. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/62319>. Acesso em: 18 fev. 2021.

Ministério da Saúde/SNVS. Portaria nº344 de 12 de maio de 1998 Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 31 de dez. de 1998.

Baldaçara L, Ismael F, Leite VS, Figueiredo RNS, Pereira LA, Vasques DAC, et al. Diretrizes brasileiras para o manejo da agitação psicomotora: cuidados gerais e avaliação. *Debates em Psiquiatria [Internet]*. 2021 Mar 31 [cited 2021 Sep 13];11(1):8–20. Available from: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/12/6>

McGEE, S. *Evidence-Based Physical Diagnosis*. 5 ed. Elsevier

BASTOS, R. R. *O Método Clínico*. 1 ed. Juiz de Fora: Bartlebee.

KIRK, Raymond Maurice. *Bases técnicas da cirurgia*. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 224p., il. ISBN 978-85-352-4465-6.

GOFFI, Fábio Schmidt. *Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia*. São Paulo: Atheneu, 2007.

CIOFFI, William. Atlas de traumas e técnicas cirúrgicas em emergência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017

MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

### **Bibliografia complementar**

SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa da. Tratado de semiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2636-8. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2636-8>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2590-3. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2590-3>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

JUNQUEIRA, Lília. Anatomia palpatória e seus aspectos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-1987-2. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1987-2>>. Acesso em: 19 set. 2017.

DUNCAN. Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências, 4th edição. Disponível em <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>.

CAMPANA, Álvaro Oscar. Exame clínico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-1955-1. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1955-1>>. Acesso em: 19 set. 2017.

LEITE, A. J. M.; CAPRARA, A.; COELHO FILHO, J. M. (Org.). Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007.

Resolução CFM no 2314/2022. Disponível em:

<[https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2022/2314\\_2022.pdf](https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2022/2314_2022.pdf)>.

Acesso em 10 de maio de 2023.

ELLISON, E. Christopher; ZOLLINGER JR., Robert M. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527731591.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731591>>. Acesso em: 19 set. 2017.

WACHTER, Robert M. Compreendendo a segurança do paciente. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552546. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552546>>. Acesso em: 19 set. 2017.

POSSARI, João Francisco. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 5. ed. São Paulo: Iátria, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788576140887. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140887>>. Acesso em: 19 set. 2017.

SHAPIRO, Fred E. Manual de procedimentos em anestesiologia ambulatorial. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788536322797. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322797>>. Acesso em: 19 set. 2017.

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; SILVA, Maria Virginia Godoy da (Org.). Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico. São Paulo: Manole, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788520451588. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451588>>. Acesso em: 19 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica N°01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA:

Orientações gerais para higiene de mãos em serviço de saúde.. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+N%C2%BA01-2018+GVIMS-GGTES-ANVISA/ef1b8e18-a36f-41ae-84c9-53860bc2513f>, acesso em 29 de Outubro de 2019.



NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE, disponível em: <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf>. Acesso em 29 de Outubro de 2019.

<b>Disciplina:</b> Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) VI		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
6º	Obrigatória	60 horas
<b>Ementa</b>		
Estudo do atendimento inicial de urgência e emergência aos adultos e crianças em suporte básico e avançado de vida no atendimento hospitalar, com o aprendizado de cuidado nas emergências cardiológicas.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>ATENDIMENTO pré-hospitalar ao traumatizado PHTLS: préhospital trauma life support. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. <b>Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado.</b> São Paulo: Iátria, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788576140849. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140849/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140849/</a>. Acesso em: 13 jul. 2022.</p> <p>RASSLAN, Zied (coord.). <b>Medicina de urgência.</b> São Paulo: Manole, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450598/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450598/</a>. Acesso em: 24 jun. 2022.</p> <p>VELASCO, Irineu T.; NETO, Rodrigo Antônio B.; SOUZA, Heraldo Possolo D. <i>et al.</i> <b>Medicina de emergência: abordagem prática.</b> 16. ed. Barueri: Manole, 2022. <i>E-book</i>. 9786555765977. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/</a>. Acesso em: 13 jul. 2022.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<p>FLEGEL, Melinda J. <b>Primeiros socorros no esporte.</b> 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520450208. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208</a>. Acesso em: 19 set. 2017.</p>		

GONZALEZ, M. M.; TIMERMAN, S.; OLIVEIRA R. G.; POLASTRI, T. F.; CANESIN, M. F.; LAGE, S. G. *et al.* I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, Rio de Janeiro, v. 101, n. 2, supl. 3, ago. 2013. Disponível em: [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz\\_Emergencia.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.pdf).

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Organização Panamericana da Saúde. **Manual AIDPI neonatal**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/maual\\_aidpi\\_neonatal\\_quadro\\_procedimentos.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/maual_aidpi_neonatal_quadro_procedimentos.pdf).

PATERSON-BROWN, Simon. **Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. *E-book*. 9788595156517. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156517/>. Acesso em: 02 set. 2022.

RODRIGUES, Yvon Toledo; RODRIGUES, Pedro Paulo Bastos. **Semiologia pediátrica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VESLACO, Irineu Tadeu (ed.). **Procedimentos em emergências**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452110/>. Acesso em: 24 jun. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**: reanimação do RN >34 semanas em sala de parto. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/sbp/2022/junho/06/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNigualMaior34semanas-MAIO2022a.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/junho/06/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNigualMaior34semanas-MAIO2022a.pdf).

#### 10.1.14 Integração Ensino-Serviço-Comunidade V e VI

<b>Disciplina:</b> Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) V		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
5º	Obrigatória	60 horas
<b>Ementa</b>		
Atenção à Saúde Mental. Atenção à Saúde do Idoso. Atenção à Saúde de Pessoas com limitações físicas. Sistemas de Classificação. Práticas Integrativas e Complementares.		

Direitos humanos com foco na valorização à vida. Interdisciplinaridade. Medicina baseada em evidências. Educação em saúde. Interprofissionalismo.

### Bibliografia básica

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

FREITAS, Elizabete V. de; PY, Ligia (ed.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729505/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática**. 2. ed. Porto alegre: Artmed, 2019. 2 v.

### Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 2.436 de 21 de setembro de 2017**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde mental: cadernos de atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Caderno 34). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_34\\_saude\\_mental.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf).

ROLLNICK, Stephen; MILLER, William R.; BUTLER, Christopher C. **Entrevista motivacional no cuidado da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. ISBN 9788536318660. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318660>.

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde: Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor: manual de saúde da família**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-*

*book*. 978-85-277-2527-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. Practical Evidence About Real Life Situations. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

<b>Disciplina:</b> Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) VI		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
6º	Obrigatória	80 horas
<b>Ementa</b>		
<p>Atenção à saúde do adulto. Atenção à saúde do homem. Atenção à saúde do trabalhador. Atenção à saúde da mulher. Rastreamento de câncer de colo uterino e mama. Vigilância em saúde. Sistemas de informação (E-SUS). Ferramentas de registro e acompanhamento na Atenção primária (SOAP; prontuário eletrônico). Sinais e sintomas mais prevalentes na atenção primária a saúde. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Doenças crônicas não transmissíveis. Atenção à saúde da população negra.</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. <b>Saúde do Adulto e do Idoso</b>. São Paulo: Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. 9788536513195. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/</a>. Acesso em: 24 jun. 2022.</p> <p>DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. <i>et al.</i> <b>Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências</b>. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. <i>E-book</i>. 9786558820437. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/</a>. Acesso em: 01 set. 2022.</p> <p>GUSSO, G; LOPES, J. M. C. <b>Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2019. 2 v.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. <b>Diretrizes brasileiras de obesidade</b>. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016. Disponível em: <a href="https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf">https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf</a>. Acesso em: 24 jun. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. <b>Portaria 2.436 de 21 de setembro de 2017</b>. Brasil, 2017. Disponível em: <a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html</a>. Acesso em: 24 jun. 2022.</p>		

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. **Portaria 2.436 de 21 de setembro de 2017**. Brasil, 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em: 24 jun. 2022.

COELHO, Elza Berger Salema *et al.* **Política nacional de atenção integral a saúde do homem**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_integral\\_saude\\_homem.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf). Acesso em: 24 jun. 2022.

FAUCI, Anthony S.; BRAUNWALD, Eugene; KASPER, Dennis L. *et al.* **Manual de medicina de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040040/>. Acesso em: 13 jul. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020**. Brasília: Científica, 2019. 491 p. ISBN: 978-85-93746-02-4. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2022.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor: Manual de Saúde da Família**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. 978-85-277-2527-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 24 jun. 2022.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em: 19 set. 2017.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. Practical Evidence About Real Life Situations. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

## 10.1.15 Clínica Integrada I

<b>Disciplina:</b> Clínica Integrada I		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
6º	Obrigatória	460 horas
<b>Ementa</b>		
<p>Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral e cirurgia ambulatorial, na saúde do adulto e do idoso, enfatizando a anamnese/história clínica, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares e a conduta terapêutica, destacando a atenção primária e seus aspectos preventivos, com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (Telessaúde). Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas, diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes. Promoção da saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas.</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>BEREK, J. S. (ed.). <b>Berek e Novak:</b> Tratado de ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>CABRAL, A. C. V. (ed.). <b>Fundamentos e prática em obstetrícia.</b> São Paulo: Atheneu, 2009.</p> <p>FAUCI, A. S. <i>et al.</i> (ed.). <b>Medicina interna de Harrison.</b> 20. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2020. <i>E-book.</i> Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/</a>. Acesso em: 23 jun. 2022.</p> <p>GOLDMAN, Lee; SCHAFFER, Andrew I. Goldman-Cecil Medicina. Grupo GEN, 2022. <i>E-book.</i> ISBN 9788595159297. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/</a>. Acesso em: 03 mai. 2023.</p> <p>JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. Thieme Brazil, 2016. <i>E-book.</i> ISBN 9788567661469. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/</a>. Acesso em: 02 mai. 2023.</p> <p>LASMAR, Ricardo B. Tratado de Ginecologia. Grupo GEN, 2017. <i>E-book.</i></p>		

ISBN 9788527732406. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/>. Acesso em: 03 mai. 2023.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLIO, Maysa S. Guia de Geriatria e Gerontologia. Ed. Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520451908. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>. Acesso em: 03 mai. 2023.

GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia. São Paulo: Atheneu, 2007.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. Cirurgia de Ambulatório. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830215. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>. Acesso em: 28 mar. 2023.

MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SKINOVSKY, James. Cirurgia Ambulatorial. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2009.

SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto. Cirurgia de Ambulatório. Rio de Janeiro: Ed. MedBook, 2013.

IMIP. MARTINS FILHO, E. D. Clínica Cirúrgica. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

### **Bibliografia complementar**

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. Ginecologia baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520437971. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971>>. Acesso em: 19 set. 2017.

BITENCOURT, Almir. Atlas de Diagnóstico por Imagem de Mama. Grupo GEN, página 36, 2018. E-book. ISBN 9788595152076. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

DECHERNEY, Alan H. et al. Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788580553246. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 19 set. 2017.

Global initiative for asthma – GINA 2022, disponível em: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/07/GINA-Main-Report-2022-FINAL-22-07-01-WMS.pdf>. Acesso em 08 de abril de 2023.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. Thieme Brazil, página 118, 2016. E-book. ISBN 9788567661469. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

KAMAYA, Aya. Diagnostico por Ultrassom: Abdome e Pelve. Grupo GEN, , página 824, 2018. E-book. ISBN 9788595154254. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154254/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. Pediatria baseada em evidências. São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>. Acesso em: 19 set. 2017.

LOPES, Antônio Carlos. Tratado de clínica médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2832-4. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2832-4>>. Acesso em: 19 set. 2017.

RODRIGUES, Luciana Silva. Diagnostico em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em:

<<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1999-5>>. Acesso em: 19 set. 2017.

SATO, Emilia Inoue. AT/DT - Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle, 26th edição. Artes Médicas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em agosto de 2018.

SBIM – Sociedade Brasileira de Imunizações. <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em 03 de maio de 2023.

SILVA, Luiz C C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. Pneumologia. Grupo A, 2012. E-book. ISBN9788536326757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 03 mai. 2023.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. Casos clínicos em medicina interna. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>. Acesso em: 19 set. 2017.

#### 10.1.16 Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) V e VI

<b>Disciplina:</b> Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE) V		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
5º	Obrigatória	40 horas
<b>Ementa</b>		
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.		
<b>Bibliografia básica</b>		
MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 24 out. 2023.

### **Bibliografia complementar**

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 24 out. 2023.

BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 24 out. 2023.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 24 out. 2023.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A. A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 24 out. 2023.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>. Acesso em: 24 out. 2023.

**Disciplina:** Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE) VI

Semestre	Tipo de disciplina	Carga horária
6º	Obrigatória	40 horas

**Ementa**

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

**Bibliografia básica**

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 24 out. 2023.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

**Bibliografia complementar**

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 24 out. 2023.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>. Acesso em: 24 out. 2023.

Ementas e Bibliografias para o 4º ano
---------------------------------------

## 10.1.17 Habilidades e Atitudes Médicas VII e VIII

<b>Disciplina:</b> Habilidades e Atitudes Médicas VII		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
7º	Obrigatória	60 horas
<b>Ementa</b>		
<p>Estudo das emergências pediátricas, assistência inicial ao recém-nascido a termo e pré-termo. Discussão do trabalho de parto normal a termo e prematuro, roturas de membranas, distócias e complicações pós-parto. Por fim serão abordadas as intoxicações exógenas, os principais acidentes por animais peçonhentos e introdução a ventilação mecânica.</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>WYCKOFF, M. H. et al. Neonatal Life Support: 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations. <i>Circulation</i>, v. 142, n. 16_suppl_1, 20 out. 2020.</p> <p>AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVP: Suporte avançado de vida em pediatria: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 330 p. ISBN 978-1-61669-957-4.</p> <p>AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA: Diretrizes 2016. Reanimação do RN &gt;34 semanas e &lt; 34 semanas. Disponível em: <a href="https://www.sbp.com.br/especiais/reanimacao-neonatal/">https://www.sbp.com.br/especiais/reanimacao-neonatal/</a></p> <p>GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651251. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251/</a>. Acesso em: 10 mai. 2023.</p> <p>Also Brasil – Advanced Life Support in Obstetrics – Manual e Programa de Estudos: São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos, 2018.</p>		

### Bibliografia complementar

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208>. Acesso em: 19 set. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Organização Panamericana da Saúde. **Manual AIDPI neonatal**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/maual\\_aidpi\\_neonatal\\_quadro\\_procedimentos.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/maual_aidpi_neonatal_quadro_procedimentos.pdf).

PATERSON-BROWN, Simon. **Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. *E-book*. 9788595156517. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156517/>. Acesso em: 02 set. 2022.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu (ed.). **Procedimentos em emergências**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520452110. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452110>. Acesso em: 19 set. 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria: reanimação do RN >34 semanas em sala de parto**. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/sbp/2022/junho/06/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNigualMaior34semanas-MAIO2022a.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/junho/06/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNigualMaior34semanas-MAIO2022a.pdf).

VELASCO, Irineu T.; NETO, Rodrigo Antônio B.; SOUZA, Heraldo Possolo D. *et al.* **Medicina de emergência: abordagem prática**. 16. ed. Barueri: Manole, 2022. *E-book*. 9786555765977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/>. Acesso em: 13 jul. 2022.

**Disciplina:** Habilidades e Atitudes Médicas VIII

Semestre	Tipo de disciplina	Carga horária
8º	Obrigatória	60 horas
<b>Ementa</b>		

Estudo introdutório do atendimento inicial de urgência e emergência em suporte aos pacientes politraumatizados em cenários pré-hospitalares e hospitalar. Revisão do atendimento às emergências cardiológicas, pediátricas e neonatais.

#### **Bibliografia básica**

AEHLERT, Barbara J. **ACLS: Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788595151376. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151376/>. Acesso em: 23 set. 2022.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Suporte Avançado de Vida em Pediatria**: Livro do profissional de saúde. [S. l.]: AHA, 2020.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **ACLS**: manual do profissional de suporte avançado de vida cardiovascular. [S. l.]: AHA, 2020.

ATENDIMENTO pré-hospitalar ao traumatizado PHTLS: préhospital trauma life support. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

STEWART, Ronald M. **ATLS**: advanced trauma life support. 10. ed. [S. l.]: American College of Surgeons, 2018.

#### **Bibliografia complementar**

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. **Manual de neonatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. ISBN 978-85-277-2735-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2735-8>. Acesso em: 20 set. 2017.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450208/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

PATERSON-BROWN, Simon. **Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. *E-book*. 9788595156517. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156517/>. Acesso em: 02 set. 2022.



RASSLAN, Zied (coord.). **Medicina de urgência**. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450598/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

#### 10.1.18 Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII e VIII

<b>Disciplina:</b> Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
7º	Obrigatória	80 horas
<b>Ementa</b>		
<p>Abordagem comunitária. Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Urgências e emergências: Abordagem na atenção primária a saúde. Doenças infecciosas emergentes. Manejo da Hanseníase e tuberculose na atenção primária. Infecções sexualmente transmissíveis. Gestão da clínica e do cuidado. Saúde planetária. Arboviroses. Atenção à saúde da população LGBTQIA+. Atenção à saúde da população indígena. Atenção à saúde da população migrante e romani. Atenção à saúde da população em situação de rua. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas. Interdisciplinaridade.</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>CAMPOS, G. W. S. <i>et al.</i> <b>Tratado de saúde coletiva</b>. 2. ed. rev. aum. São Paulo: Hucitec, 2012.</p> <p>DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. <i>et al.</i> <b>Medicina ambulatorial</b>: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. <i>E-book</i>. 9786558820437. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/</a>. Acesso em: 01 set. 2022.</p> <p>GUSSO, G; LOPES, J. M. C. <b>Tratado de Medicina de Família e Comunidade</b>: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2019. <i>E-book</i>.</p>		

9788582715369. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/</a> . Acesso em: 02 set. 2022.
<b>Bibliografia complementar</b>
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. <b>PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017</b> . Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html</a> .
BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres</b> . Brasília: Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2016. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf</a> . Acesso em: 13 jul. 2022.
GIOVANELLA, Lígia (org.). <b>Políticas e Sistema de saúde no Brasil</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: <a href="http://www.rbmf.org.br/rbmfc">http://www.rbmf.org.br/rbmfc</a> .

<b>Disciplina:</b> Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
8º	Obrigatória	60 horas
<b>Ementa</b>		
Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Rede de Atenção em Saúde do trabalhador. Saúde do trabalhador. Pneumoconioses. Patologias ocupacionais. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Gestão da clínica e do cuidado. Atenção à saúde de populações migrantes e de fronteira. Gestão, política e planejamento em saúde. Vigilância em saúde. Marketing e gestão de imagem na saúde. Auditoria em saúde. Ética em saúde. Medicina Baseada em evidências.		
<b>Bibliografia básica</b>		
CAMPOS, G. W. S. <i>et al.</i> <b>Tratado de saúde coletiva</b> . 2. ed. rev. aum. São Paulo: Hucitec, 2012.		
DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. <i>et al.</i> <b>Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências</b> . 5. ed. Porto Alegre:		

Artmed, 2022. *E-book*. 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 01 set. 2022.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2019. *E-book*. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 02 set. 2022.

#### **Bibliografia complementar**

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. **PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres**. Brasília: Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2016. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf). Acesso em: 13 jul. 2022.

GIOVANELLA, Lígia (org.). **Políticas e Sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

#### 10.1.19 Clínica Integrada II e III

<b>Disciplina:</b> Clínica Integrada II		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
7º	Obrigatória	460 horas
<b>Ementa</b>		
Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social. Sobre as doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária do diagnóstico, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. Atenção básica em ginecologia e		

obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança, adolescente e adultos, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias mais frequentes em pediatria e clínica médica, priorizando a orientação e a prevenção. Atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico e transtornos mentais e alimentares na infância. Diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

### **Bibliografia básica**

BEREK, J. S. (Ed.). Berek & Novak: tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CABRAL, A. C. V. (Ed.). Fundamentos e prática em obstetrícia. São Paulo: Atheneu, 2009.

FAUCI, A. S. et al. Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013. 2 vols.

FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Lúcia (Ed.). Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729505. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729505>>. Acesso em: 20 set. 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. São Paulo: Manole, 2014. 2 vols.

### **Bibliografia complementar**

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. Ginecologia baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520437971.

BITENCOURT, Almir. Atlas de Diagnóstico por Imagem de Mama. Grupo GEN, página 36, 2018. E-book. ISBN 9788595152076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

DECHERNEY, Alan H. et al. *Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento*. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788580553246. Disponível em: . Acesso em: 19 set. 2017.

Global initiative for asthma – GINA 2022, disponível em: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/07/GINA-MainReport-2022-FINAL-22-07-01-WMS.pdf>. Acesso em 08 de abril de 2023.

KAMAYA, Aya. *Diagnostico por Ultrassom: Abdome e Pelve*. Grupo GEN, , página 824, 2018. E-book. ISBN 9788595154254. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154254/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. *Pediatria baseada em evidências*. São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017. Disponível em: . Acesso em: 19 set. 2017.

LOPES, Antônio Carlos. *Tratado de clínica médica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2832- 4.

RODRIGUES, Luciana Silva. *Diagnostico em pediatria*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 978- 85-277-1999-5.

SATO, Emilia Inoue. *AT/DT - Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle*, 26th edição. Artes Médicas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em agosto de 2018.

SBIM – Sociedade Brasileira de Imunizações. <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em 03 de maio de 2023.

SILVA, Luiz C C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. *Pneumologia*. Grupo A, 2012. E-book. ISBN9788536326757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 03 mai. 2023.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. Casos clínicos em medicina interna. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>. Acesso em: 19 set. 2017.

<b>Disciplina:</b> Clínica Integrada III		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
8º	Obrigatória	460 horas
<b>Ementa</b>		
<p>Doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando o raciocínio clínico, a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Aspectos relacionados à conduta diagnóstica diagnóstica, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. Atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção. Atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico. Diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>BEREK, J. S. (Ed.). Berek &amp; Novak: tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>CABRAL, A. C. V. (Ed.). Fundamentos e prática em obstetrícia. São Paulo: Atheneu, 2009.</p> <p>CAMPOS Jr, D; LOPES, F A. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 5ª Ed. Editora Manole, 2021.</p> <p>FAUCI, A. S. et al. Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013. 2 vols.</p>		

FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (Ed.). Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527729505.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman-Cecil Medicina. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 03 mai. 2023.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788567661469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/>. Acesso em: 02 mai. 2023.

LASMAR, Ricardo B. Tratado de Ginecologia. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/>. Acesso em: 03 mai. 2023.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. Guia de Geriatria e Gerontologia. Ed. Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>. Acesso em: 03 mai. 2023

#### **Bibliografia complementar**

#### 10.1.20 Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) VII e VIII

<b>Disciplina:</b> Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE) VII		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
7º	Obrigatória	140 horas
<b>Ementa</b>		
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.		
<b>Bibliografia básica</b>		

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

### **Bibliografia complementar**

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. Ginecologia baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788520437971.

BITENCOURT, Almir. Atlas de Diagnóstico por Imagem de Mama. Grupo GEN, página 36, 2018. E-book. ISBN 9788595152076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

DECHERNEY, Alan H. et al. Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788580553246.

Global initiative for asthma – GINA 2022, disponível em: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2022/07/GINA-MainReport-2022-FINAL-22-07-01-WMS.pdf>. Acesso em 08 de abril de 2023.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. Thieme Brazil, página 118, 2016. E-book. ISBN 9788567661469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

KAMAYA, Aya. Diagnostico por Ultrassom: Abdome e Pelve. Grupo GEN, página 824, 2018. E-book. ISBN 9788595154254. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154254/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. *Pediatria baseada em evidências*. São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017.

LOPES, Antônio Carlos. *Tratado de clínica médica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-2832- 4.

RODRIGUES, Luciana Silva. *Diagnostico em pediatria*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1 recurso online. ISBN 978- 85-277-1999-5.

SATO, Emilia Inoue. *AT/DT - Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle*, 26th edição. Artes Médicas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em agosto de 2018.

SBIM – Sociedade Brasileira de Imunizações. <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em 03 de maio de 2023.

SILVA, Luiz C C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. *Pneumologia*. Grupo A, 2012. E-book. ISBN9788536326757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 03 mai. 2023.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. *Casos clínicos em medicina interna*. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>. Acesso em: 19 set. 2017.

**Disciplina:** Práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE) VIII

Semestre	Tipo de disciplina	Carga horária
8º	Obrigatória	40 horas

**Ementa**

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

**Bibliografia básica**

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

**Bibliografia complementar**

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Editora Saraiva, 2015. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

LOMBARDI, Donald M.; JR., John R S.; KRAMER, Brian E. Gestão da Assistência à Saúde.: Grupo GEN, 2009. 978-85-216-2777-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2777-7/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Editora Manole, 2014. 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais.: Editora Saraiva, 2014. 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.: Grupo A, 2019. 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 16 jun. 2022

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

### 10.1.21 Disciplinas Eletivas

Contrapondo-se à ideia de um currículo único, a oferta de disciplinas eletivas é uma resposta educativa para satisfazer o interesse do aluno por determinado tema e flexibilizar o currículo. O curso de Medicina da Afya Ipatinga proporciona, em sua estrutura curricular, a oferta de disciplinas eletivas a serem cursadas pelo aluno, dentre um elenco de disciplinas ofertadas ao longo do curso. O aluno deverá cursar as disciplinas entre o 2o e 8o período, de modo a concluir a carga horária de um mínimo de 266,6 horas antes de iniciar os estágios obrigatórios.

A Instituição apresenta disciplinas de conteúdos teóricos e/ou práticos que são oferecidas em diferentes fases. Em todas elas, os temas e conteúdos devem ser coerentes com o perfil de formação proposto para o curso.

Abaixo, alguns exemplos de disciplinas eletivas já ofertadas aos alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga:

- I. Eletrocardiografia;
- II. Inteligência artificial;
- III. Oncologia Aplicada;
- IV. Ética na prática médica;
- V. Tópicos em Dermatologia;
- VI. Libras;
- VII. Farmacologia clínica;
- VIII. Arte, Cultura e Medicina;
- IX. Saúde Mental e Humanização na Medicina.

## DISCIPLINA: Eletrocardiografia

<b>Disciplina:</b> Eletrocardiografia		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
1º ao 8º	Eletiva	40
<b>Ementa</b>		
Estudo teórico e prático sobre os conceitos e significados inerentes ao diagnóstico da eletrocardiografia.		
<b>Bibliografia básica</b>		
DUPIN, J. B. Eletrocardiograma para quem não é cardiologista. Belo Horizonte: [s. n.], 2010.		
FRIEDMANN, A. A.; GRINDLER, J.; OLIVEIRA, C. A. R. de. Diagnóstico diferencial no eletrocardiograma. 2. ed. Barueri: Manole, 2011.		
INTERPRETAÇÃO do ECG. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.		
<b>Bibliografia complementar</b>		
DECCACHE, W. ECG para o clínico: laudo e orientação terapêutica. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.		
DUBIN, D. Interpretação rápida do ECG: ... um curso programado. 3. ed. Rio de Janeiro: EPUB, 2001.		
GOLDWASSER, G. P. Eletrocardiograma orientado para o clínico. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.		
HALLAKE, J. Eletrocardiografia. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.		
SANCHES, P. C. R.; MOFFA, P. J. (coord). Eletrocardiograma: uma abordagem didática. São Paulo: Roca, 2010.		

<b>Disciplina:</b> Libras		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
1º ao 8º	Eletiva	40
<b>Ementa</b>		
<p>Estudo teórico e prático sobre a história, legislação e cultura dos surdos, fundamentando a comunicação do futuro médico com seus pacientes por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>APOVILLA, Fernando César. <b>Novo Deit-Libras:</b> dicionário enciclopédico trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. v. 1.</p> <p>APOVILLA, Fernando César. <b>Novo Deit-Libras:</b> dicionário enciclopédico trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. v. 2.</p> <p>FERNANDES, E. (org). <b>Surdez e bilinguismo.</b> 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.</p> <p>IGUMA, A.; PEREIRA, C. B. <b>Saúde em libras:</b> vocabulário ilustrado: apoio para atendimento do paciente surdo. São Paulo: Áurea, 2010.</p> <p>PEREIRA, Rachel de C. <b>Surdez:</b> Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788554651619. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651619/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651619/</a>. Acesso em: 27 set. 2022.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<p>GESSER, A. <b>Libras?:</b> que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>KARNOPP, L. B.; KLEIN, M.; LUNARDI-LAZZARIN, M. L. <b>Cultura Surda na Contemporaneidade:</b> negociações, intercorrências e provocações. Canoas: Ulbra, 2011.</p> <p>KOJIMA, C.; SEGALA, S. R. <b>LIBRAS Linguagem Brasileira de Sinais:</b> a imagem do pensamento. São Paulo: Escala, 2011. v. 1.</p>		

KOJIMA, C.; SEGALA, S. R. **LIBRAS Linguagem Brasileira de Sinais**: a imagem do pensamento. São Paulo: Escala, 2011. v. 2.

KOJIMA, C.; SEGALA, S. R. **LIBRAS Linguagem Brasileira de Sinais**: a imagem do pensamento. São Paulo: Escala, 2011. v. 3.

QUADROS, R. M. de; CRUZ, C. R. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

<b>Disciplina:</b> Oncologia Aplicada		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
1º ao 8º	Eletiva	40
<b>Ementa</b>		
Estudo das neoplasias malignas que acometem os seres humanos, incluindo prevenção, diagnóstico precoce, tratamento, complicações, reabilitação global e cuidados paliativos.		
<b>Bibliografia básica</b>		
ANTUNES, R. C. P.; PERDICARIS, A. A. M. <b>Prevenção do câncer</b> . São Paulo: Manole, 2010.		
BRENTANI, M. M. <b>Bases da oncologia</b> . 2. ed. São Paulo: Lemar, 2003.		
FERREIRA, C. G.; ROCHA, J. C. C. da. <b>Oncologia molecular</b> . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.		
<b>Bibliografia complementar</b>		
BRASILEIRO FILHO, G. <b>Bogliolo patologia</b> . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011.		
LIN, E. C.; ALAVI, A. <b>PET e PET/TC: guia prático clínico</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.		
LOPES, A.; IYAYASU, H.; CASTRO, R. M. R. P. S. <b>Oncologia para a graduação</b> . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Tecmedd, 2008.		
SAAD, E. D.; MALUF, F. C.; HOFF, P. M1. <b>Oncologia em evidência</b> . São Paulo: Dendrix, 2009.		



<b>Disciplina: Tópicos em Dermatologia</b>		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
1º ao 8º	Eletiva	40
<b>Ementa</b>		
Estudo teórico-metodológico das doenças dermatológicas mais prevalentes, divididas em módulos didáticos, organizados conforme as características morfológicas elementares das lesões cutâneas.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R.; AZULAY-ABULAFIA, L. <b>Dermatologia</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>HABIF, T. P. <b>Dermatologia clínica</b>: guia colorido para diagnóstico e tratamento. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>LUPI, O.; BELO, J.; CUNHA, P. <b>Rotinas de Diagnóstico e Tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<p>DUVIVIER, A.; MCKEE, P. H. <b>Atlas de dermatologia clínica</b>. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>PETRI, V. <b>Dermatologia prática</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>SAMPAIO, S. A. P.; RIVITTI, E. A. <b>Dermatologia</b>. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008.</p> <p>WOLFF, K. et al. (ed.). <b>Fitzpatrick tratado de dermatologia</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. v. 1.</p> <p>WOLFF, K. et al. (ed.). <b>Fitzpatrick tratado de dermatologia</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. v. 2.</p> <p>WOLFF, K.; JOHNSON, R. A. <b>Dermatologia de Fitzpatrick</b>: atlas e texto. 6. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2011.</p>		

<b>Disciplina:</b> Farmacologia clínica		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
1º ao 8º	Eletiva	40
<b>Ementa</b>		
<p>Estudo dos princípios de farmacocinética, das classes farmacológicas disponíveis na prática clínica, visando o suporte necessário para a prescrição racional e compreensão das prováveis reações adversas dos fármacos mais comumente utilizados pelo médico generalista.</p>		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. <b>As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman</b>. Porto Alegre: AMGH, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788580556155. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/</a>. Acesso em: 27 set. 2022.</p> <p>KATZUNG, B. G. <b>Farmacologia: básica e clínica</b>. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. <b>Farmacologia</b>. Porto Alegre: Artmed, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788582713815. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/</a>. Acesso em: 27 set. 2022.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<p>FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. (ed.). <b>Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>GOLAN, David E. <b>Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacologia</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/</a>. Acesso em: 27 set. 2022.</p> <p>HOWLAND, R. D.; MYCEK, M. J. <b>Farmacologia ilustrada</b>. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2008.</p> <p>NUCCI, Gilberto D. <b>Tratado de Farmacologia Clínica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737364. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737364/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737364/</a>. Acesso em: 27 set. 2022.</p>		

SILVA, P. **Farmacologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

<b>Disciplina:</b> Arte, Cultura e Medicina		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
1º ao 8º	Eletiva	40
<b>Ementa</b>		
Estudo da Arte e Cultura na formação e profissionalização da Medicina, prático e vivencial, de conteúdos que buscam ampliar o repertório de acessos humanos quanto o contato criativo, visando também conscientizar para possibilidades de conexões interpessoais e diálogos mais humanizados.		
<b>Bibliografia básica</b>		
DUNES, Georgia. Medicina com Artes. Teresópolis: Editora Unifeso; São Paulo: Editora Pontocom, 2018.		
MOTA, André. Arte E Medicina : Interfaces De Uma Profissão. Universidade De São Paulo. Usp; 2ª edição (1 janeiro 2010)		
VIVELA, Edlaine Faria de Moura. Medicina & Arte - Um Encontro Com A Vida - 1ªED. Editora Paco Editorial; Rio de Janeiro, 2021		
<b>Bibliografia complementar</b>		
BITTAR, Adriano; WYON, Matthew; FIGUEIREDO, Valéria; BROWN, Derrick, HAAS, Aline. Guia de Medicina & Ciência da Dança: Da Rede Brasil-Reino Unido em MCD. Editora: Editora Kelps, 2021.		
BLASCO PG et al. "Cinema para o Estudante de Medicina. Um recurso afetivo/efetivo na educação humanística." Revista Brasileira de Educação Médica. 2005; 29(2):119-128.		
FIGUEIREDO, L.F.S. In: DUNES G e FIGUEIREDO LFS. O Paciente é... um Artista Plástico. Ed. Access. Rio de Janeiro, 2015.		
FIZHARRIS, Lindsey. Medicina Dos Horrores: A História De Joseph Lister, O Homem Que Revolucionou O Apavorante Mundo Das Cirurgias Do Século XIX. Editora Intrinseca, 2019		

FRAGOSO, Francisco. Medicina e Teatro – 100 Médicos Teatrólogos – Livro Segundo (II). Editora 5 livros.pt 2020.

GOULART, Eugênio Marcos Andrade. O Viés médico na literatura de Guimarães Rosa. Editora Faculdade de Medicina: UFMG. Minas Gerais, 2011.

HAAS, Jacqui Greene. Anatomia da Dança. Editora Manole, 2011.

MACHADO, G.D.C., JONES, D.P.S., PESSÔA, R.H.. O Uso da Arte na Construção de Avaliações Cognitivas no Curso de Medicina do UNIFESO. 52o Congresso Brasileiro de Educação Médica. Rio de Janeiro: ABEM, 2014, v. 1, p. 31.

MACHADO, G.D.C. et al. Obra de Rembrandt como ferramenta de discussão médica. In: 53o Congresso Brasileiro de Educação Médica, Rio de Janeiro: ABEM, 2015, v. 1, p. 433

MASTEY, Raquel Júlio. SIMULAÇÃO: RECURSOS DO TEATRO EM CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM. Florianópolis, 2018. Disponível em:  
[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/dissertacoes\\_teses/dissertacao\\_raquel\\_julio\\_mastey.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/dissertacoes_teses/dissertacao_raquel_julio_mastey.pdf)

MORENO, Jacob Levy. Psicodrama. Edição consultada: Psicodrama. São Paulo: Editora Cultrix: 1978.

MORENO, Jacob Levy. O Teatro da Espontaneidade. São Paulo: Summus, 1984.  
Tradução: Maria Silva Mourão.

#### 10.1.22 Apoio em Base de Dados e Biblioteca Virtual

Periódicos, jornais e revistas de formação geral e especializadas integram também o acervo da Biblioteca do Instituto, disponíveis e acessíveis em bases de dados assinadas pela Instituição como; EBSCO Host, e base de soluções médicas de referência como a Dynamed.

Grande acervo de livros também é disponibilizado na ‘Minha Biblioteca’ para todos os discentes e docentes, muitos referenciados na bibliografia básica e complementar.





## **METODOLOGIA**

---

## 11 METODOLOGIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O modelo pedagógico está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, nos módulos.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel de um núcleo de assessoria pedagógica é fundamental, tanto para os professores quanto para os estudantes.

O curso de Medicina da Afya Ipatinga, conta em sua estrutura organizacional com o do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPED), o qual caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico, subordinado às Coordenações de curso e de ensino e à Diretoria Geral, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas do curso de Medicina da Instituição. O referido órgão oferece a formação permanente e continuada aos docentes sobre os referenciais pedagógicos e metodológicos adotados no desenvolvimento da prática curricular. O NAPED conta com o suporte coadjuvante da Coordenação de Apoio

Psicopedagógico, cujo setor é destinado a prestar orientação psicopedagógica individual e ou coletiva aos alunos no processo de adaptação e integração curricular, assim como prestar assessoria didático-pedagógica aos professores no exercício da função docente, com vistas ao aprimoramento das práticas didático-pedagógicas.

A proposta curricular do curso de Medicina é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, foca-se desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume um papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de metodologias ativas. Problemas que



possam ser objetos de investigação científica, relacionados, principalmente, mas não exclusivamente, a doenças prevalentes na comunidade local e nacional, deverão ser propostos pelos professores ou pelos estudantes para delineamento de pesquisas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a conseqüente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, as metodologias de ensino utilizadas no desenvolvimento das atividades do curso de Medicina da Afya Ipatinga permitem a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão com a realidade. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender a aprender.

O processo de aprendizagem deve, sempre que possível, ser concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos ou pacientes voluntários e simulação. Os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes para os estudantes e produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os estudantes devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação). Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive já na primeira fase curricular.

As atividades curriculares maximizam a inserção dos estudantes na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os

diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS. A abordagem dos problemas de saúde é integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. O processo ensino-aprendizagem é desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais para que os estudantes possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo. Nas metodologias de ensino em sala, utilizam-se técnicas e recursos variados, apresentados a seguir.

### **11.1 Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)**

Método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Representa a estratégia condutora para o alcance dos objetivos educacionais no Eixo Estruturante de Sistemas Orgânicos Integrados, sendo que os problemas discutidos também apresentam interface com os conteúdos trabalhados em outros eixos.

A APG ocorre em sessões tutoriais, onde, na frequência de 2 (duas) vezes por semana, os alunos estipulam objetivos de aprendizagem a partir de situações-problema seguindo passos adaptados do PBL. Essas metas são buscadas no ambiente extraclasse e potencializadas com as tarefas e desafios a serem trabalhados nos outros ambientes: laboratório morfofuncional, ambiente virtual (TICs) e sala de aula (palestras).

Cada grupo tutorial é composto por 8-9 estudantes e o professor assume o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 9 (nove) passos. Os passos de 1 a 6 ocorrem em uma APG, o passo 7 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. O passo 9 é desenvolvido em todas as APGs. O tempo de duração do APG é de 3 horas, subdividido em 1h30min para o passo 8 e 1h30min para os passos 1, 2, 3, 4, 5, e 6.

#### Método dos 10 passos utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)

- 1 - Leitura do problema - termos desconhecidos
- 2 - Definir o problema (formular questões)
- 3 - Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses)
- 4 - Resumir as conclusões
- 5 - Formular objetivos de estudo
- 6 - Avaliação Formativa
- 7 - Plenária: socialização dos objetivos de estudo
- 8 - Auto aprendizado
- 9 - Dividir conhecimentos com o grupo
- 10 - Avaliação formativa

### 11.2 Palestras

Exposições dialogadas que privilegiam a participação dos discentes, desenvolvidas no formato de aulas, mesas redondas e conferências uni ou multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios e/ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas. A Figura abaixo ilustra a utilização da

Palestra e dos outros recursos metodológicos utilizados em dois eixos curriculares estruturantes.

### **11.3 Práticas integradas (Laboratório Morfofuncional)**

Rodízio de pequenos grupos de alunos em estações previamente planejadas por docentes de várias áreas no âmbito dos Laboratório Morfofuncional Integrado.

### **11.4 Plataforma Educacional Digital (TICs)**

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Padlet®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

### **11.5 Aprendizagem baseada em equipes (TBL)**

Estratégia dirigida para o desenvolvimento do domínio cognitivo, focalizada na resolução de problemas e na aprendizagem colaborativa entre participantes de pequenos grupos, que permite desenvolver: (1) formação e gerenciamento do grupo; (2) responsabilidade dos estudantes pelo seu trabalho individual e em grupo; (3) promoção da aprendizagem e desenvolvimento da equipe pelo seu trabalho em grupo e (4) apresentação de devolutivas e informações a respeito do desempenho do aluno efetivando a oportuna correção das distorções observadas, bem como suas conquistas realizadas.

A organização de uma atividade de ensino-aprendizagem, no formato de TBL, prevê a constituição de equipes de cinco a sete participantes. O melhor formato da sala deve distribuir as mesas de tal modo que todos consigam ver a projeção de seus respectivos lugares.

O TBL é dividido, didaticamente, em três momentos:

- (1) momento I ou de preparação de material (contexto/cenário) e estudo/análise desse material pelos participantes;
- (2) momento II de verificação do conhecimento prévio (teste individual e em equipe), levantamento de dúvidas e feedback e
- (3) momento III de aplicação dos conceitos.

No Momento I, são enviados/entregues aos participantes os materiais preparados pelos autores do curso ou da atividade estimulando assim a busca de informações/conteúdos, de forma autônoma, a partir de uma situação. Esta busca pode acontecer de forma presencial ou à distância.

O Momento II, chamado de compromisso compartilhado, acontece sempre presencialmente e envolve quatro etapas. A primeira é a execução do teste individual. Os participantes verificam seu conhecimento prévio por meio de um teste de múltipla escolha com 10 a 15 questões, os quais devem necessariamente requerer mais do que a memorização de fatos/teorias e apresentar um grau de dificuldade para a tomada de decisão e resolução de problemas que seja motivador. Após o término do teste individual, a segunda etapa consiste na consolidação e discussão dos resultados individuais para cada questão, buscando um consenso na equipe que deve responder o mesmo teste. Neste momento os participantes são estimulados a desenvolverem habilidades de comunicação e negociação. As trocas entre os participantes favorecem o reconhecimento das potencialidades e fragilidades, individuais, de modo que cada participante encontre nessa análise um sentido para ampliar sua participação e contribuição com a equipe. Para a realização das duas primeiras etapas, espera-se do participante o compromisso e a responsabilidade em relação à análise do material preparado, que permitirá sua contribuição contextualizada e efetiva na equipe. O confronto entre os resultados do teste individual e os da equipe visa destacar o valor do conhecimento do outro, a possibilidade de construção coletiva de conhecimento e

a adição de resultados pelo compartilhamento dos saberes que cada indivíduo da equipe traz. A terceira etapa consiste no levantamento, em grupo, das explicações que cada equipe construiu para escolher suas respostas no teste, as dúvidas e os questionamentos em relação ao que foi apresentado como sendo a melhor alternativa de resposta. A quarta etapa representa o feedback e os esclarecimentos de um especialista no assunto, presencial ou a distância.

O Momento III tem como objetivo a aplicação dos conteúdos trabalhados nos dois momentos anteriores, por meio da proposição de tarefas desafiadoras às equipes, que reflitam a aplicação desses conteúdos em uma situação real ou simulada. Frente à tarefa de aplicação, as equipes devem formular questões para buscar informações que permitam aprofundar, ainda mais, a aplicação, análise, síntese e avaliação na tomada de decisão. As buscas realizadas são analisadas pelas equipes no próximo encontro presencial ou à distância, construindo uma intervenção fundamentada.

O TBL é utilizado nas disciplinas de Métodos de Estudo e Pesquisa e no Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

### **11.6 Problematização**

Método utilizado no Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade que pressupõe uma investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão dessa mesma realidade.

Da mesma forma que a APG, é a problematização é desenvolvida em etapas a partir do Arco de Maguerez (Figura 33).

Figura 31: Arco de Magueréz



Ao completar o Arco de Magueréz, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social. Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem.

No entanto, para a Afya Ipatinga está claro que o emprego de metodologias educacionais disruptivas e inovadoras dependem em primeiro lugar da participação de seu docente o qual necessita do apoio institucional para sua preparação. Neste contexto, instituiu o Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, por meio do qual várias oficinas com a temática Metodologias Ativas são ofertadas, e ainda estão previstas outras para que os professores do curso intensifiquem uma vivência, desenvolvendo expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura de Educação Médica.

Logicamente, a IES não deixa de valorizar os momentos de aulas práticas, realizadas em ambientes diversificados como: laboratórios de habilidades/simulação e morfofuncional, bibliotecas, comunidade (visitas domiciliares, escolas, creches, etc.),

unidades básicas de saúde, ambulatórios, enfermarias e hospitais. Outros recursos pedagógicos são utilizados como debate de filmes, dramatizações e simulações em que o estudante se torna paciente.

Nos módulos de Clínicas Integradas serão aplicadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem: palestras, Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e práticas integradas, conforme descrito a seguir.

### **11.7 Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC)**

É um método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma narrativa como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

O pequeno grupo será composto por 8 - 9 estudantes e o professor será o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 16 (dezesesseis) passos apresentados a seguir. Os passos de 1 a 9 ocorrem em um MARC, o passo 10 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. Os passos 11 a 15 são desenvolvidos nos MARCs subsequentes. O tempo de duração do MARC é de 2h.

O MARC é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias, sendo que no primeiro dia ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 a 9). O passo 10 é o de estudos individuais e pode ser realizado em diversos cenários e no segundo dia ocorrem as etapas 2 (passo 11) e etapa 3 (passos 12 a 15). O passo 16 representa a etapa de avaliação e feedback e deve ocorrer sempre ao final de cada um dos dias de atividades do MARC.



Método dos 16 passos utilizado na MARC (Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico) semanalmente.

Dia 1

- 1 - Leitura da [primeira parte do problema - termos desconhecidos
- 2 - Definir o problema (formular questões)
- 3- Mapa mental ou conceitual (resgate de conhecimentos prévios)
- 3 - Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses)
- 4- Leitura da segunda parte do problema
- 5- Primeira síntese provisória com dados subjetivos e objetivos (SO do SOAP)
- 6- Lista de problema e busca de evidências concretas (A do SOAP)
- 7- Plano de ação a ser desenvolvido (P do SOAP)
- 8- Estabelecer os objetivos de estudo
- 9- Socializar com os grupos
- 10- Autoestudo

Dia 2

- 11- Compartilhar os conhecimentos com seu grupo (rever mapa mental ou conceitual)
- 12- Apresentação da etapa 3
- 13- Correlacionar com os problemas listados no passo 6 e ações do passo 7
- 14- Manejo do paciente – Plano Terapêutico Singular (PTS)
- 15- Reflexões sobre a resolução do problema e necessidades de aprendizagem
- 16- Autoavaliação e feedback

### **Práticas integradas**

São desenvolvidas em diversos cenários (laboratórios, ambulatorios, hospitais, unidades básicas de saúde e outros equipamentos de serviços e sociais), com aplicação de diversas estratégias de ensino-aprendizagem.

Os momentos de aulas práticas são realizados em ambientes diversificados como: laboratórios de habilidades/simulação e morfofuncional, bibliotecas, comunidade (visitas domiciliares, escolas, creches, etc.), unidades básicas de saúde, ambulatorios, enfermarias e hospitais. Outros recursos pedagógicos são utilizados como debate de filmes, dramatizações e simulações em que o estudante se torna paciente.

O rol de Metodologias Ativas já trabalhadas no Programa de Desenvolvimento Docente da Afya Ipatinga e que estão sendo utilizadas pelos professores estão listadas na Tabela 13.

Tabela 10: Atividades do Programa de Formação e Desenvolvimento Docente da Afya Ipatinga (2016-2023)

Temática
Tema: Problematização
Tema: Metodologia Ativa-Método apresentado e debatido: Peer Instruction
Tema: Oficina sobre Aprendizagem Baseada em Problemas
Tema: Oficina “Novo Projeto Pedagógico”
Tema: Capacitar em Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem e Avaliação
Oficina Metodologia da Problematização
Metodologias Ativas
Peer Instruction usando um Sistema Pessoal de Respostas (“clickers e placas”)
Team Based Learning (TBL)
Técnicas para pequenos e grandes grupos/Flipped Classroom
Arco de Maguerez
Crowdsourcing
Aulas dialogadas com a utilização de vídeos
Estudos de casos
Feedback construtivo
OSCE
DOPS
Mini-Cex
Simulação
Aprendizado em pequenos grupos (APG)
Como elaborar itens de avaliação
Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC)

Fonte: Dados Institucionais



## **ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS**

---

## 12 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

As primeiras regulamentações sobre a duração do Internato Médico determinavam o “mínimo de dois semestres letivos” (Resoluções nº 08/69 e nº 09/83 do Conselho Federal de Educação). Na época, praticamente todas as escolas adotavam apenas dois semestres, com algumas exceções. Em 2001, a Associação Brasileira de Educação Médica propôs ao Ministério da Educação o tempo mínimo de três semestres. Em 20 de junho de 2014 a Resolução CNE nº 3, no Art. 24º do Capítulo III, define que a formação em Medicina deve incluir como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime de Internato, sob supervisão docente, em serviços próprios, conveniados ou em regime de parcerias estabelecidas por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, conforme previsto no Art. 12 da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, com carga horária mínima de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do curso.

Respeitando a resolução acima citada, o Internato Afya Ipatinga terá como preceito a seguinte regra em se tratando de carga horária: mínimo de 30% (trinta por cento) de sua carga horária total para o desenvolvimento de estágio em Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do Sistema Único de Saúde (SUS), máximo de 70% (setenta por cento) da carga direcionada para o desenvolvimento de aspectos essenciais das áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental, em atividades eminentemente práticas.

A carga horária de atividade teórica representará, no máximo, 20% (vinte por cento) da carga horária total de cada uma das etapas do estágio.

O curso de Medicina ofertado pela Afya Ipatinga oferece, na matriz curricular, o Estágio Curricular Supervisionado nos últimos quatro semestres (9º ao 12º período), sob a forma de estágio integrado, em sete módulos, a saber: Estágio em Urgências e Emergências Médicas, Saúde Mental, Estágio em Atenção Primária em Saúde e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia/Saúde Coletiva, Pediatria, Clínica Cirúrgica e Clínica Médica, nos quais ocorre rodízio na clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetrícia, saúde coletiva e pediatria.

Da forma como estão organizados os quatro semestres de Estágio Curricular Supervisionado, a Afya Ipatinga considera contribuir com a ampliação e consolidação dos conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à qualificação do perfil do médico que pretende formar.

### **12.1 Estruturação do Estágio Curricular Supervisionado**

O Estágio Curricular Supervisionado, ou Internato, assume lugar de destaque no currículo do Curso de Graduação em Medicina. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica. Assim, o estágio proporciona ao estudante a realimentação do processo de aprendizagem e sua vinculação ao mundo do trabalho.

As atividades de Estágio Curricular Supervisionado se realizam na forma de rodízio, ordenado de acordo com a realidade local e coerente com o perfil do egresso. A carga horária total do Estágio Obrigatório é de 2884 horas/relógio desenvolvidas em treinamento em serviço sob supervisão, simulação e teóricas. Deste total, no mínimo 80% são de atividades práticas e até 20% de atividades teóricas (casos clínicos, grupos de discussão, seminário, sessões anatomoclínicas, sessões clínico/radiológicas, clube de revista, temas de revisão e atualização). Ainda em consonância com as Diretrizes, o curso de Medicina da Afya Ipatinga estruturou este estágio com **38,4% da carga horária total do curso**, superando o percentual mínimo preconizado. Desta carga horária, 392 horas (13,5%) são destinadas aos Serviços de Urgência e Emergência e 546 horas (18,9%) destinadas a Atenção Primária em Saúde (APS), totalizando 32,52% da carga horária total do internato.

Durante o período de realização do Estágio Curricular Supervisionado os alunos cumprem as atividades, sob a forma de treinamento em serviço, com supervisão docente ou preceptoria não docente contínua e com responsabilidades progressivas, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares do MEC para os Cursos de Medicina na Resolução CNE/CES nº 3/2014.

## 12.2 Metodologia de Ensino do Estágio Supervisionado

A aprendizagem nesta fase da formação ocorre essencialmente no treinamento em serviço, sob supervisão de preceptores.

O Internato Afya Ipatinga tem como base para o seu desenvolvimento o Currículo EPA (*Entrustable Professional Activities/Atividades Profissionais Confiáveis*), modelo curricular que contempla 13 (treze) competências específicas para a formação do médico.

As EPAs, atividades executáveis e observáveis, serão aqui utilizadas como referencial para avaliação e progressão do discente no Internato, sendo elas:

- I. EPA 1: História clínica e exame físico: o mais detalhado possível;
- II. EPA 2: Diagnóstico diferencial: seguindo um achado clínico, desenvolvendo o raciocínio clínico;
- III. EPA 3: Exames complementares: indicar e interpretar testes diagnósticos e de avaliação inicial e comuns;
- IV. EPA 4: Prescrição médica: indicar e discutir solicitações e prescrições;
- V. EPA 5: Documentar entrevista clínica do paciente: efetivo registro no prontuário do paciente, seja eletrônico ou não;
- VI. EPA 6: Apresentação oral de um caso clínico de paciente: modalidade a ser orientada pelo preceptor responsável, sempre seguindo um roteiro previamente estipulado;
- VII. EPA 7: Diligência clínica: questionar e recolher as melhores evidências para progredir no cuidado do paciente;
- VIII. EPA 8: Prestar/Receber informações: dar e receber informações de um paciente em decorrência de sua transferência de cenário intersetores e Interprofissionais, em todos os níveis;
- IX. EPA 9: Integrar equipe multiprofissional: colaborar como membro de uma equipe multiprofissional;
- X. EPA 10: Urgência/Emergência: reconhecer uma urgência ou emergência e iniciar a avaliação clínica e o manejo clínico, em todas as 6 (seis) áreas básicas do Internato médico;

- XI. EPA 11: Consentimento informado: obter consentimento informado para testes e procedimentos, de acordo com normas da instituição assistencial na qual o aluno estiver estagiando;
- XII. EPA 12: Procedimentos médicos básicos: realizar os procedimentos básicos requeridos de um médico generalista, de acordo com a área básica em que o aluno estiver estagiando;
- XIII. EPA 13: Segurança do paciente: identificar falhas e contribuir para a cultura da segurança e melhoramento.

Os discentes serão avaliados diariamente através das EPAs e a cada rotação através de atividades avaliativas práticas, como Mini-Cex, OSCE, Megacode etc.

Além das atividades práticas, desenvolvem-se atividades complementares como atividades de teorização, palestras, grupos de discussão, seminários e cursos sobre atualizações conceituais, que não excedem 20% (vinte por cento) da carga horária total do Internato.

### **12.3 Definições e características dos estágios curriculares obrigatórios**

#### **12.3.1 Estágio em Urgências e Emergências e Saúde Mental**

O estágio em Urgências e Emergências e Saúde Mental é realizado na rede hospitalar da Secretária Municipal de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), hospitais conveniados e ambulatório, sob a supervisão direta de docentes, com atendimento a urgências e emergências médicas e saúde mental, além de treinamento simulado nos laboratórios de habilidades e simulação realística.

As seguintes atividades serão desenvolvidas durante o estágio, sob supervisão médica:

- I. Acompanhamento (evolução) de pacientes internados nos serviços de saúde;
- II. Plantão em unidade de terapia intensiva (UTI) e/ou pronto-socorro;
- III. Auxílio em cirurgias de pequeno e médio porte;
- IV. Atendimento clínico/cirúrgico em urgência e emergência.

**Competências Associadas**

- Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão;
- Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares a tomada de decisões compartilhadas;
- Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe;
- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar;
- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social;
- Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais;
- Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema;
- Realizar procedimentos básicos: suturas, passagens e retiradas de sondas, curativos;
- Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano;
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.

**Objetivos**

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias;
- Reconhecer as doenças cirúrgicas mais comuns;
- Vivenciar práticas procedimentais de atendimento de urgência e emergência, aplicando os conhecimentos e habilidades adquiridos no exercício da clínica médica;
- Acompanhar o diagnóstico das afecções cirúrgicas e o tratamento adequado;
- Fazer o balanço hídrico dos pacientes, em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, correlacionando seu resultado ao estado clínico do paciente;



- Acompanhar o atendimento de ocorrências importantes na evolução do paciente;
- Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano;
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.

### 12.3.2 Estágio em Atenção Primária em Saúde (EAPS)

O estágio em Atenção Primária à Saúde será realizado em parceria com as Prefeituras Municipais, com atuação nas equipes de saúde da família (ESF), sob supervisão e orientação direta dos médicos de família, acompanhando-os em suas rotinas de trabalho na Rede de Atenção à Saúde.

O estágio é realizado em Ipatinga e em municípios da região, em parceria com as Prefeituras Municipais, com atuação nas equipes de saúde da família, sob supervisão e orientação direta dos médicos de família, acompanhando-os em suas rotinas de trabalho diário na rede de atenção à saúde. Os médicos das equipes de PSF atuam como preceptores não docentes dos alunos do Estágio Curricular Obrigatório. Os discentes fixam residência nos municípios em que realizam o estágio e as prefeituras conveniadas asseguram moradia, alimentação e transporte municipal, se necessário.

As atividades ocorrem durante 14 semanas, com 37 horas semanais, totalizando 520 horas.

#### **Competências Associadas**

- Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão;
- Aplicar para a tomada de decisão os aspectos morais, éticos, legais da profissão;
- Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita, ao paciente e familiares, tomada de decisões compartilhadas;
- Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe;

- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar;
- Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano;
- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social;
- Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos;
- Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais;
- Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental;
- Analisar dados de exames complementares geral e especial;
- Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema;
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.

### **Objetivos**

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e família;
- Vivenciar práticas procedimentais de promoção da saúde e as condições sanitárias da população atendida;
- Aplicar os conhecimentos e habilidades adquiridos na comunidade em atendimento;
- Realizar a anamnese, exame físico e condutas terapêuticas, relativas aos pacientes atendidos;
- Contactar a realidade de pacientes com nosologia prevalente, revendo os principais temas clínicos da realidade regional;
- Compreender o funcionamento do sistema de saúde brasileiro em seus vários níveis hierárquicos e organizacionais, contribuindo para seu aperfeiçoamento;
- Avaliar criticamente a utilização dos recursos disponíveis para a saúde, contribuindo para o aprimoramento e seu gerenciamento.

### 12.3.3 Estágio em Saúde Coletiva

Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Saúde Coletiva e Ocupacional, de forma supervisionada, juntamente com equipe multidisciplinar, com vistas à capacitação para o atendimento dos trabalhadores e coletividades locais e regionais.

#### **Competências Associadas**

- Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão;
- Capacidade de lidar com paciente terminal e aplicar princípios de tratamento paliativo;
- Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença-prevenção e promoção da saúde que permitam ao paciente e aos familiares tomada de decisões compartilhadas;
- Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe;
- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar;
- Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e comportamento humano;
- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social;
- Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos;
- Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais;
- Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental;
- Analisar dados de exames complementares geral e especial;
- Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema;
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.
- Compreensão das principais condições que afligem o paciente, tanto do ponto de vista individual e quanto coletivo.

- Conhecimento dos princípios ético-doutrinários e organizacionais das coletividades atendidas.
- Estudar as principais políticas e programas de saúde relacionados à Saúde Coletiva.
- Abordagem das doenças mais prevalentes nessa população atendida.
- Doenças de notificação compulsória com ênfase nos determinantes sociais em saúde que se entrecruzam.
- Promoção da saúde e prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis mais comuns na população em geral.
- Interface das ciências humanas, culturais, econômicas e sociais e suas interações com a saúde.
- Práticas Integrativas e Complementares

### **Objetivos**

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias;
- Vivenciar práticas procedimentais de promoção da saúde e as condições sanitárias e de trabalho da população atendida;
- Aplicar os conhecimentos e habilidades adquiridos na comunidade em atendimento;
- Realizar a anamnese, exame físico e condutas terapêuticas, relativas aos pacientes atendidos;
- Contactar a realidade de pacientes com a nosologia prevalente, revendo os principais temas clínicos da realidade regional;
- Entregar a sociedade um egresso com formação generalista, entendimento e compreensão sobre saúde coletiva e ocupacional, ético, humanístico e com atuação envolta de responsabilidade social;
- Ensinar ao estudante a coordenar o cuidado dos pacientes, desenvolvendo habilidades para a análise crítica, reflexiva e investigativa do processo saúde-doença em sua dimensão coletiva;
- Desenvolver competências, atitudes e valores éticos desse discente no atendimento do indivíduo, da família e da comunidade com vistas não somente à doença, mas à promoção da saúde.

#### 12.3.4 Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar

O estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar será realizado na rede ambulatorial e em hospitais conveniados, públicos e privados, em atenção geral e especializada à saúde, sob a orientação e supervisão de médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia/Saúde Coletiva, Clínica Médica, Pediatria e Cirurgia, nas seguintes atividades:

- I. Acompanhamento (evolução) de pacientes internados;
- II. Atendimento a pacientes ambulatoriais;
- III. Plantão em unidade de terapia intensiva, sala de parto e pronto-socorro;
- IV. Auxílio em cirurgias de médio porte;
- V. Atendimento clínico-cirúrgico em várias especialidades;
- VI. Cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias).

Estágio curricular realizado no Vale do Aço, no qual os alunos atuam na rede ambulatorial e em hospitais conveniados, em atenção geral e especializada à saúde, sob a orientação e supervisão de médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Pediatria e Cirurgia, no 5º e 6º ano do curso. As seguintes atividades são desenvolvidas, sob supervisão médica:

- Acompanhamento (evolução) de pacientes internados;
- Atendimento a pacientes ambulatoriais;
- Plantão em unidade de terapia intensiva, sala de parto e pronto-socorro;
- Auxílio em cirurgias de médio porte; atendimento clínico/cirúrgico em várias especialidades;
- Cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias).

#### 12.3.5 Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia

##### **Competências Associadas**

- Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão;
- Capacidade de lidar com paciente terminal e aplicar princípios de tratamento paliativo;

- Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares a tomada de decisões compartilhadas;
- Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe;
- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar;
- Explicar as alterações prevalentes do funcionamento mental e comportamento humano;
- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social;
- Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos;
- Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais;
- Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental;
- Analisar dados de exames complementares geral e especial;
- Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema;
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.

## **Objetivos**

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias;
- Conduzir a anamnese e o exame físico;
- Avaliar as condições ginecológicas, de forma a definir condutas e intervenções clínicas ou cirúrgicas;
- Reconhecer as doenças cirúrgicas mais comuns;
- Acompanhar a evolução dos pacientes com afecções cirúrgicas;
- Avaliar os fatores de risco presentes em uma consulta de pré-natal;
- Discutir com o preceptor os exames a serem solicitados em procedimentos gineco-obstétricos;
- Solicitar exames complementares quando necessários, justificando cada pedido e fazendo uma correta análise do custo/benefício;

- Sugerir o diagnóstico final;
- Acompanhar o tratamento cirúrgico de afecções ginecológicas prevalentes;
- Propor tratamento para a patologia diagnosticada e o acompanhamento da paciente;
- Propor e desenvolver, em cada faixa etária, os aspectos de medicina preventiva e saúde reprodutiva.

### 12.3.6 Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria

#### **Competências Associadas**

- Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão;
- Aplicar para a tomada de decisão os aspectos morais, éticos, legais da profissão;
- Capacidade de lidar com paciente terminal e aplicar princípios de tratamento paliativo;
- Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita, ao paciente e familiares, tomada de decisões compartilhadas;
- Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe;
- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar;
- Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano;
- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social;
- Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos;
- Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais;
- Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental;
- Analisar dados de exames complementares geral e especial;
- Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema;

- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.

### **Objetivos**

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e família;
- Reconhecer as doenças pediátricas mais comuns;
- Acompanhar a evolução de pacientes;
- Discutir exames subsidiários rotineiros de acompanhamento de neonatos, crianças e adolescentes, pertinentes à hipótese diagnóstica formulada;
- Participar como auxiliar na sala de parto e na assistência ao recém-nascido;
- Fazer a evolução dos pacientes em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, conforme rotina ordenada;
- Discutir diretrizes diagnósticas e terapêuticas para as enfermidades;
- Compreender critérios de alta, cuidados pós-hospitalares e manejo ambulatorial de doenças prevalentes no ambiente hospitalar.

#### 12.3.7 Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Cirurgia

### **Competências Associadas**

- Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão.
- Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares a tomada de decisões compartilhadas;
- Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe;
- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar;
- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social;
- Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais;



- Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema;
- Realizar procedimentos básicos: suturas, passagens e retiradas de sondas, curativos.
- Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano;
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.

### **Objetivos**

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias;
- Reconhecer as doenças cirúrgicas mais comuns;
- Identificar o risco operatório e as condições cirúrgicas dos pacientes no pré-operatório;
- Acompanhar a evolução dos pacientes com afecções cirúrgicas;
- Conhecer a rotina pré-operatória dos procedimentos cirúrgicos;
- Reconhecer as complicações mais comuns no pós-operatório;
- Discutir exames subsidiários rotineiros de pré-operatório e os pertinentes à hipótese diagnóstica formulada;
- Acompanhar o diagnóstico das afecções cirúrgicas e o tratamento adequado;
- Participar como observador, auxiliar e instrumentador de cirurgias de médio e grande porte;
- Fazer a evolução pós-operatória dos pacientes submetidos à cirurgia, em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, conforme rotina ordenada;
- Diagnosticar, tratar e prevenir complicações pós-operatórias;
- Fazer o balanço hídrico dos pacientes, em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, correlacionando seu resultado ao estado clínico do paciente;
- Portar-se adequadamente na sala de cirurgia;
- Acompanhar o atendimento de ocorrências importantes na evolução do paciente;
- Realizar procedimentos básicos em cirurgia;

- Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano;
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.

### 12.3.8 Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica

#### **Competências Associadas**

- Aplicar os princípios morais e éticos com responsabilidades legais inerentes à profissão;
- Aplicar, para a tomada de decisão, os aspectos morais, éticos, legais da profissão;
- Capacidade de lidar com paciente terminal e aplicar princípios de tratamento paliativo;
- Utilizar linguagem adequada sobre o processo saúde-doença que permita ao paciente e familiares a tomada de decisões compartilhadas;
- Valorizar a interação com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe;
- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar;
- Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano;
- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social;
- Aplicar os conhecimentos dos princípios da ação e uso dos medicamentos;
- Interpretar dados de anamnese valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais;
- Analisar dados de exame físico geral e especial, incluindo o estado mental;
- Aplicar os procedimentos diagnósticos, clínicos e complementares, para definir a natureza do problema;
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências;
- Analisar dados de exames complementares geral e especial.

## Objetivos

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias;
- Realizar a evolução dos pacientes em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, conforme rotina ordenada;
- Reconhecer as afecções mais frequentes em clínica médica;
- Acompanhar a evolução dos pacientes com afecções cirúrgicas;
- Discutir diretrizes diagnósticas e terapêuticas para as enfermidades;
- Estabelecer orientações práticas para o manejo ambulatorial e hospitalar de pacientes com afecções clínicas mais frequentes;
- Compreender os critérios de alta, cuidados pós-hospitalares e manejo ambulatorial de doenças prevalentes no ambiente hospitalar.

### 12.3.9 Estágio fora de sede

É possibilitado ao aluno realizar parte do estágio fora da unidade federativa, nos termos da Resolução nº 3, de 2014, do Conselho Nacional de Educação, parágrafo 7º, art. 24, que estabelece "... poderá autorizar no máximo 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da Unidade da Federação..." e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Medicina da Afa Ipatinga, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso, de conformidade com as normas internas estabelecidas pelo curso de Medicina/IMES, ou percentual superior em caráter de excepcionalidade, mas jamais ultrapassando 50% (cinquenta por cento) dos estudantes da mesma fase. Há regulamento institucional que define essa forma de estágio.

Quanto ao local de estágio fora da unidade federativa a Coordenação do Curso de Medicina e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) adotam os seguintes procedimentos para análise das solicitações dos alunos requerentes:

- A instituição escolhida pelo aluno deverá ser, preferencialmente, nos serviços do Sistema Único de Saúde ou em unidades que mantenham Programas de Residência

Médica e/ou programas de qualidade equivalente em nível nacional (§ 7º, art.24 Resolução CNE nº 3/2014).

- Para que seja procedida a devida análise do pedido, o interessado deverá providenciar:

a) Documento assinado pelo Diretor Técnico da instituição, onde deverá constar a aceitação do aluno, o período, o programa a ser realizado e o nome do médico do corpo clínico designado ou autorizado para ser o supervisor direto e responsável pelo aluno.

b) Documento assinado pelo médico supervisor, com a concordância da aceitação do aluno e do período de estágio e comprometendo-se a enviar diretamente, à Coordenação do Curso, de forma sigilosa e em tempo hábil, a avaliação do aluno, conforme procedimentos adotados pelo curso para este período de estágio.

Além dos serviços de saúde atualmente conveniados, a Afya Ipatinga poderá firmar outros convênios, com o objetivo de fornecer novas oportunidades e aprimorar o aprendizado de seus alunos.

Compete à Afya Ipatinga selecionar os municípios e hospitais a serem conveniados, de acordo com critérios estritos que visem a manutenção dos aspectos acadêmicos e outros pertinentes ao bom andamento do estágio.

#### **12.4 Ementas e Bibliografias para os Estágios Curriculares Obrigatórios (5º e 6º ano)**

<b>Disciplina:</b> Estágio Curricular Obrigatório em Emergências Médicas I e II e Saúde Mental		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
9º, 10º, 11º e 12º	Obrigatória	476 horas
<b>Ementa</b>		
Estudo teórico e prático sobre urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica médica, ginecologia, obstetrícia e psiquiatria de forma supervisionada.		

Inserção supervisionada do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de urgência e emergência.

### **Bibliografia básica**

ABIB, Simone de Campos Vieira; PERFEITO, João Aléssio Juliano (coord.). **Guia de trauma**. São Paulo: Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520437933. Disponível em: [//integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437933/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437933/). Acesso em: 06 dez. 2023.

FERREIRA, Lydia Masako (coord.). **Guia de cirurgia: urgências e emergências**. São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520452295. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 2 v.

LA TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira *et al.* **Emergências em pediatria: protocolos da Santa Casa**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520437568. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARI, Jair de Jesus; KIELING, Christian. **Psiquiatria na prática clínica**. São Paulo: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520439326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439326/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Herlon Saraiva, DAMASCENO, Maria Cecília Toledo, AWADA, Soraia (ed.). **Pronto-Socorro: medicina de emergência**, 3. d. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437087/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

PARAVENTI, Felipe; CHAVES, Ana Cristina (coord.). **Manual de psiquiatria clínica**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. ISBN 9788527729352. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729352/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:38>. Acesso em: 06 dez. 2023.

RASSLAN, Zied (coord.). **Medicina de urgência**. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520450598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450598/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 5. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

STONE, C. Keith, HUMPHERIES, Roger L. **Current: Medicina de Emergência**. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551679>. Acesso em: 06 dez. 2023.

### **Bibliografia complementar**

ALVARENGA, Pedro Gomes de; ANDRADE, Arthur Guerra de. **Fundamentos em psiquiatria**. São Paulo: Manole, 2008. *E-book*. ISBN 9788520444115. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444115/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CHENIAUX, Elie. **Manual de psicopatologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 978-85-277-2743-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. *et al.* **Manual de neonatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-2735-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2735-8/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 1. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf). Acesso em: 01 dez. 2011.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 2. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v2.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf). Acesso em: 01 dez. 2011.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 3. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v3.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v3.pdf). Acesso em: 01 dez. 2011.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 4. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v4.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v4.pdf). Acesso em: 01 dez. 2011.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. ISBN 9788527730587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SIMON, Robert R.; SHERMAN, Scott C. **Emergências ortopédicas**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580551792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551792/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

VELASCO, Irineu T.; NETO, Rodrigo Antônio B.; SOUZA, Heraldo Possolo D. *et al.* **Medicina de emergência**: abordagem prática. 17. ed. Barueri: Manole, 2022. *E-book*. 9786555765977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

**Disciplina:** Estágio Curricular Obrigatório em Atenção Primária à Saúde I e II

Semestre	Tipo de disciplina	Carga horária
9º, 10º, 11º e 12º	Obrigatória	504 horas

**Ementa**

Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde e Saúde Coletiva, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais.

<b>Bibliografia básica</b>
<p>ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. <b>Epidemiologia e saúde:</b> fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>DECHERNEY, Alan H. <i>et al.</i> <b>Current:</b> ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788580553246. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. <i>et al.</i> <b>Medicina ambulatorial:</b> condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. <i>E-book</i>. 9786558820437. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/</a>. Acesso em: 06 dez.2023.</p> <p>GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. <b>Tratado de Medicina de Família e Comunidade:</b> Princípios, Formação e Prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v.</p> <p>LEÃO, E. <i>et al.</i> <b>Pediatria Ambulatorial</b>. 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>
<p>BARROS, Elvino. <b>Medicamentos de A a Z:</b> 2016-2018. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788582713143. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio ; BURNS, Dennis Alexander R. <b>Perguntas e Respostas em Pediatria</b>. Barueri: Manole, 2016. <i>E-book</i>. 9788520447000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. <b>Amamentação:</b> bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527730846.</p>



Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730846/>.

Acesso em: 06 dez. 2023.

MANSUR, Carlos Gustavo. **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9788536327921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTIN, Christopher; TALBERT, Robert. **Guia de farmacoterapia**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554496/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLIO, Maysa Seabra (coord.). **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SATO, Emilia I. **AT/DT: Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2017. *E-book*. ISBN 9788536702698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

**Disciplina:** Estágio Curricular Obrigatório em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I e II

Semestre	Tipo de disciplina	Carga horária
9º, 10º, 11º e 12º	Obrigatória	468 horas

**Ementa**

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.

**Bibliografia básica**

BARACAT, Edmund Chada (ed.) *et al.* **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CUNNINGHAM, F. Gary *et al.* **Obstetrícia de Williams**. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book*. ISBN 9788580555264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

DECHERNEY, Alan H. *et al.* **Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

FERNANDES, Cesar E. **Febrasgo Tratado de Obstetrícia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. *E-book*. 9788595154858. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154858/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

LEVENO, Kenneth J. *et al.* **Manual de obstetrícia de Williams: complicações na gestação**. 23. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788580552775. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552775/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

**Bibliografia complementar**

BEREK, J. S. (ed.). **Berek e Novak: tratado de ginecologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CORRÊA, M. D. **Noções práticas de obstetrícia**. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende Obstetrícia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788527730723. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730723/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

PIATO, Sebastião. **Complicações em obstetrícia**. São Paulo: Manole, 2009. *E-book*. ISBN 9788520444535. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444535/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

QUEENAN, J. T. **Gestação de alto risco**: diagnóstico e tratamento baseados em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SCHORGE, J. O. **Ginecologia de Williams**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia básica**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. 9788520455746. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455746/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

<b>Disciplina:</b> Estágio Curricular Obrigatório em Saúde Coletiva		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
9º, 10º	Obrigatória	42 horas
<b>Ementa</b>		
Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Saúde Coletiva e ocupacional, de forma supervisionada, juntamente com equipe multidisciplinar, com vistas à capacitação para o atendimento dos trabalhadores e coletividades locais e regionais.		
<b>Bibliografia básica</b>		
GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. <b>Tratado de Medicina de Família e Comunidade</b> : princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Art.med, 2019. v. 1.		
GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. <b>Tratado de Medicina de Família e Comunidade</b> : princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Art.med, 2019. v. 2.		
LEÃO, E. <i>et al.</i> <b>Pediatria Ambulatorial</b> . 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.		
SATO, Emilia I. <b>AT/DT</b> : Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2017. <i>E-book</i> . 9788536702698. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/</a> . Acesso em: 06 dez. 2023.		

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLIO, Maysa Seabra (coord.). **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

#### **Bibliografia complementar**

BARROS, Elvino. **Medicamentos de A Z**: 2016-2018. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582713143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

DECHERNEY, Alan H. et al. **Current**: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação**: bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788527730846. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730846/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia e saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. ISBN 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R. **Perguntas e Respostas em Pediatria**. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. 9788520447000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MANSUR, Carlos Gustavo. *Psiquiatria para o médico generalista*. Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9788536327921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTIN, Christopher; TALBERT, Robert. **Guia de farmacoterapia**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554496/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

**Disciplina:** Estágio Curricular Obrigatório em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I e II

Semestre	Tipo de disciplina	Carga horária
9º, 10º, 11º e 12º	Obrigatória	476 horas

#### **Ementa**

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

#### **Bibliografia básica**

HAY, William W. *et al.* **Current: pediatria: diagnóstico e tratamento**. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. ISBN 9788580550993. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978858055226/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

KLIEGMAN, R. M. *et al.* **Nelson Tratado de Pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 2 v.

LAGO, Patrícia Miranda do *et al.* **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447017/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

LEÃO, E. **Pediatria Ambulatorial**. 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

MARCDANTE, K. J.; KLIEGMAN, R. M. **Nelson Princípios de Pediatria**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. *E-book*. 9788595155398. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155398/>. Acesso em: 06 dez. 2023

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. *E-book*. 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

#### **Bibliografia complementar**

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 1. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v1.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf). Acesso em: 01 dez. 2011.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 2. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v2.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf). Acesso em: 01 dez. 2011.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 3. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v.3.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v.3.pdf). Acesso em: 01 dez. 2011.

CAMPOS JUNIOR, Dioclécio, BURNS, Dennis Alexander (coord.). **Perguntas e Respostas em Pediatria**. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000>. Acesso em: 06 dez. 2023.

FIORETTO, José Roberto (ed.). **UTI pediátrica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-2253-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736015/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARCONDES, Eduardo; VAZ, Flavio Adolfo Costa; RAMOS, Jose Lauro Araújo *et al.* **Pediatria básica**: pediatria geral e neonatal. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. t. 1.

<b>Disciplina:</b> Estágio Curricular Obrigatório em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Cirurgia I e II		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
9º, 10º, 11º e 12º	Obrigatória	476 horas
<b>Ementa</b>		
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. <b>Current procedimentos:</b> cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788580550658. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>MORETTI, Miguel Antônio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (ed.). <b>Manual de cuidados perioperatórios</b>. São Paulo: Manole, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788520451663. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. <b>Fundamentos em cirurgia do trauma</b>. Rio de Janeiro: Roca, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527730587. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>TOWNSEND, Courtney M. <b>Sabiston Tratado de Cirurgia:</b> a base biológica da prática cirúrgica moderna. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<p>AMATO, Alexandre Moraes. <b>Procedimentos Médicos:</b> técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>PETROIANU, A. COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES. <b>Clínica cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões</b>. São Paulo: Atheneu, 2010.</p>		

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro Bersch. **Rotinas em cirurgia digestiva**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. *E-book*. ISBN 9788536325798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714713/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

ZINNER, M. J.; ASHLEY, S. W. **Maingot: Cirurgia abdominal**. 11. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.



<b>Disciplina:</b> Estágio Curricular Obrigatório em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I e II		
<b>Semestre</b>	<b>Tipo de disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
9º, 10º, 11º e 12º	Obrigatória	476 horas
<b>Ementa</b>		
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.		
<b>Bibliografia básica</b>		
<p>BRAUNWALD, E.; LIBBY, P. Z. D. P. <b>Braunwald Tratado de doenças cardiovasculares</b>. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.</p> <p>FOSTER, Corey <i>et al.</i> <b>The Washington manual</b>: manual de terapêutica clínica. 33. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 978- 85-277-2464-7. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2464-7/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2464-7/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. <b>Goldman Cecil Medicina</b>. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. <i>E-book</i>. 9788595159297. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L. <i>et al.</i> <b>Medicina interna de Harrison</b>. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. 2 v. <i>E-book</i>. 9788580556346. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p> <p>MARINO, Paul L. <b>Compêndio de UTI</b>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. <i>E-book</i> ISBN 9788582711996. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711996/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711996/pageid/0</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p>		
<b>Bibliografia complementar</b>		
<p>BOTEGA, Neury José. <b>Prática psiquiátrica no hospital geral</b>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788536326870. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714317/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714317/</a>. Acesso em: 06 dez. 2023.</p>		

DANI, R. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Milton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 7. *E-book*. ISBN 9788520447772. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447772/pageid/0>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Milton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 1. *E-book*. ISBN 9788520447710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447710/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Milton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 2. *E-book*. ISBN 9788520447727. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Milton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 4. *E-book*. ISBN 9788520447741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447741/pageid/0>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Milton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica: doenças dos olhos, doenças dos ouvidos, nariz e garganta, neurologia, transtornos mentais**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 6. *E-book*. ISBN 9788520447765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447765/pageid/0>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Milton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica: doenças endócrinas e metabólicas, doenças osteometabólicas; doenças reumatológicas**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 5. *E-book*. ISBN 9788520447758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447758/pageid/0>. Acesso em: 06 dez. 2023.

MARTINS, Milton de Arruda *et al.* (ed.). **Clínica médica: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 3. *E-book*. ISBN 9788520447734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447734/pageid/0>. Acesso em: 06 dez. 2023.

ROWLAND, L. P.; MERRITT, H. H. (ed.). **Merritt tratado de neurologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Júlio César Martins; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci Cesar de (coord.). **Terapia intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520451823. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451823/pageid/0>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SATO, Emilia I. **Atualização Terapêutica: diagnóstico e tratamento**. 26. ed. Porto Alegre: Artes Médica, 2018. *E-book*. 9788536702698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Consensos e diretrizes da SBC**. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de infectologia**. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.



## ATIVIDADES COMPLEMENTARES

---

### 13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A partir das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as Atividades Complementares passaram a figurar como importante componente dos Cursos Superiores de Graduação, tanto na organização de seus programas de formação quanto na flexibilização curricular.

Conforme o artigo 25 das Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Medicina (2014):

O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina deverá ser construído coletivamente, contemplando atividades complementares, e a IES deverá criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins.

Portanto, as atividades complementares deverão aprofundar o nível de conhecimento do aluno para além dos limites naturais do curso, que, independentemente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional, e com base no princípio de que o aluno é o agente da aprendizagem, é estimulado a aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo estas atividades um dos mecanismos que proporcionarão a participação do aluno na construção do saber com experiências inovadoras. O curso atribui uma parcela de sua carga horária total para a realização de tais atividades, totalizando 150 horas.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários e outros eventos viabiliza, ao aluno, perceber a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento em medicina. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

A carga horária das atividades complementares deverá ser distribuída em atividades direcionadas para o ensino, pesquisa e extensão de forma equilibrada, garantindo os princípios norteadores da educação superior, obedecendo ao projeto pedagógico do curso e cumprindo os requisitos de comprovação por meio de certificados e/ou declarações que são apresentados pelo aluno, mediante deferimento do Núcleo de Assessoria em Educação Permanente em Saúde - NAEPS/ Afya Ipatinga, órgão competente para a condução, organização e controle de tais atividades.

## 14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Científico de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos, caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Medicina, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência.

Neste contexto, o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto que contribua na formação profissional do aluno. No âmbito acadêmico, as atividades do TCC, como mediadoras das relações teórico-práticas, possibilitam que no próprio cotidiano dos alunos-professores se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar constituem-se meios através dos quais pode-se elaborar um projeto de formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento.

Quanto ao projeto, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e deve proporcionar ao estudante de medicina a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O projeto do TCC é elaborado pelos graduandos em dupla, sendo permitida a realização de um trabalho experimental ou revisão bibliográfica, de acordo com as determinações do NDE e do Colegiado e da normatização específica do curso. A elaboração do projeto de pesquisa, sua execução e respectiva produção acadêmica são orientadas por um professor, escolhido pelos graduandos com aprovação pelo Coordenador de TCC e pelo Coordenador de Curso.

O TCC contará com um coordenador de Trabalho Científico de Curso e com professores-orientadores. São atribuições da Coordenação do TCC:

- I - administrar o andamento do TCC;
- II - agendar e presidir reuniões de avaliação com os coordenadores, orientadores e alunos;
- III - encaminhar os documentos às bancas examinadoras; e
- IV - oficializar a qualificação dos documentos emitidos pelas bancas examinadoras.

A carga horária destinada à elaboração do TCC é de 33,3 horas, devendo ser integralizada até o término do 7º período. Os módulos de Métodos de Estudo e Pesquisa, com conteúdos de Metodologia Científica, Bioestatística e Medicina Baseada em Evidências, e alguns módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com conteúdos de Epidemiologia, contribuem adicionalmente, em termos de conteúdos e carga horária, para o trabalho de pesquisa desenvolvido no TCC.

Os projetos de TCC envolvendo seres humanos direta ou indiretamente devem ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em consonância com a resolução CNS Nº 466/12. A execução do projeto somente terá início após a respectiva aprovação.

O TCC da Afya Ipatinga possui Regulamento próprio devidamente aprovado e, além disso, Manuais para Elaboração de Artigos Originais e de Revisão de Literatura podem ser encontrados para auxílio dos discentes na Biblioteca. Ademais, a Biblioteca produzirá o repositório, constando os artigos referentes aos trabalhos de conclusão de curso.



## **15 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação está presente em todas as ações, eventos, fenômenos, realizações e produções levadas a efeito pelo ser humano, como a melhor forma para corrigir distorções no transcorrer de um processo, além de bem direcioná-los para o final almejado. As atividades de uma Instituição Educacional não podem deixar de passar pelo processo de avaliação, seja interna ou externa, de processos, de pessoas e de estruturas.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, a avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados, considerando as competências a serem constituídas, e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias.

A avaliação do desempenho acadêmico no curso de Medicina da Afya Ipatinga é periódica e sistemática, incluindo procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conteúdos trabalhados e a construção das competências profissionais.

No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos necessários, mas também quanto e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, relacionadas, de alguma forma, com o exercício profissional.

Dessa forma, o uso de diferentes instrumentos - avaliações escritas, exercícios, textos produzidos, relatórios, checklists, portfólios, exame clínico objetivo estruturado (OSCE), mini-Cex, DOPS, avaliação global, dentre outros, a divulgação dos critérios utilizados e a análise dos resultados e dos instrumentos de avaliação são imprescindíveis.

A prática da autoavaliação está integrada aos procedimentos avaliativos, pois favorece o desenvolvimento de atitudes e da consciência ético-profissional, tornando

possível ao aluno conhecer e reconhecer seus próprios métodos de pensar utilizados para aprender e desenvolver a capacidade de autorregular a própria aprendizagem (PERRENOUD, 1999).

### **15.1 Avaliação de Rendimento do Aluno**

A oportunidade para o aluno vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as aulas teórico-expositivas deve surgir com a incorporação, à atividade rotineira do professor, de metodologias e técnicas de ensino variadas, flexíveis, atraentes e motivadoras.

Operar nesta perspectiva e traduzi-la em termos de organização e administração de situações de processo ensino-aprendizagem concretiza-se por meio:

- a) da consideração do desenvolvimento de competências como pilar para a construção do perfil profissiográfico dos egressos;
- b) de uma proposta curricular integradora da teoria e prática, objetivando o desenvolvimento das competências profissionais;
- c) da interdisciplinaridade;
- d) da relação professor-aluno;
- e) do uso de espaços e tempos extraclasse para ampliar a aprendizagem;
- f) da participação nas atividades de iniciação científica, representada principalmente pelo TCC - estímulo à pesquisa;
- g) da participação em atividades de extensão;
- h) do acesso à tecnologia da informação.

As diretrizes para a educação na atualidade, em todos os níveis de ensino, preconizam o enfoque no ensino e na avaliação de competências, o que enseja questionar a relação entre teoria e prática, redesenhando os currículos para garantir uma formação ética e comprometida com o campo de sua atuação profissional.

Para Perrenoud (1999), competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – saberes, capacidades, informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Para desenvolver competências, de acordo com o autor, é preciso, antes de tudo, trabalhar com problemas e projetos,

propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores e, em certa medida, completá-los. Considera-se nessa abordagem que, no desenvolvimento das competências, o conteúdo é um meio e não mais um fim em si mesmo.

No momento em que a Afya Ipatinga decide trabalhar no intuito de desenvolver competências, torna-se necessário definir, nos eixos curriculares, objetivos claros, metodologias ativas e um redimensionamento na compreensão e prática de avaliação. O objetivo do ensino de cada eixo deverá, portanto, ultrapassar a mera memorização de informações, porque o êxito na abordagem do desenvolvimento de competências não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias frente aos novos problemas.

Nesse sentido, é necessário desenvolver uma avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.

Ao escolher instrumentos de avaliação, o professor deve saber qual a habilidade requerida: conhecimento – evocação de informações; compreensão – entendimento; aplicação – uso de abstrações, análise e desdobramento do conhecimento; síntese – combinação de novos elementos ou avaliação – julgamento de valor do material (PERRENOUD, 1999).

A verificação do rendimento escolar se dá por eixos curriculares, abrangendo sempre os aspectos relativos à assiduidade e ao aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades didáticas, vedado o abono de faltas.

A verificação do aproveitamento, a cada semestre, abrange, em cada módulo, as Avaliações Práticas (AP), que devem totalizar 40 (quarenta) pontos, e as Avaliações Teóricas (AT), que valem 60 (sessenta pontos), à exceção dos módulos pertencentes aos eixos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e de Habilidades e Atitudes Médicas. A composição da nota final para fins de promoção do estudante é composta por avaliações práticas e teóricas, que corresponde a 100 (cem) pontos. Para a aprovação nos módulos é necessário que o estudante alcance 70 pontos.

## 15.2 Sistema de avaliação do 1º ao 8º período

A distribuição de pontos entre as avaliações teóricas e práticas estão dispostas na tabela abaixo.

### Sistemas Orgânicos Integrados I, II, III, IV e V (SOI)

SOI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação processual (não programada)	10	Três vezes (3 + 4 + 3) – Para as avaliações valendo 3,0 pontos recomenda-se: 6 questões, sendo 2 dissertativas e 4 objetivas. Para a avaliação valendo 4,0 pontos recomenda-se: 8 questões sendo 2 dissertativas e 6 objetivas.
	TICs	5	
	Avaliação Diária na APG	18	2 avaliações parciais de 9 pontos
	Avaliações em Multiestações	15	1ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos 2ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos
	Avaliação Diária nos Laboratórios	7	<b>6 pontos</b> – 2 avaliações parciais de 3 pontos. Pós-teste (MAPE): aplicado via plataforma CANVAS, apenas para os alunos presentes na aula prática. <b>1 ponto</b> – avaliações diárias das práticas. <b>Tempo de disponibilização de cada pós-teste:</b> Considerar 3 minutos para resolução de cada questão.
<b>Total</b>		<b>100</b>	

### Integração Ensino-Serviço-Comunidade I, II, III, IV e V (IESC)

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	

	Integradora	20	
	Avaliação Diária	15	IESC I, II, III e V - 2 lançamentos com valor de 7,5 pontos no semestre IESC IV 1 lançamento no semestre para GO 7,5 pontos 1 lançamento no semestre para pediatria 7,5 pontos
	Encontro Interdisciplinar	25	15: Acompanhamento e elaboração 10: Apresentação/Retorno à comunidade
	Logbook/Diário de Campo	15	
<b>Total</b>		<b>100</b>	
Cada período terá ferramentas diferentes para avaliar a atividade interdisciplinar 1º: Relato de experiência 2º: Projeto de Intervenção 3º: Projeto Terapêutico Singular			

### Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI, VII, VIII (IESC)

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Avaliação Diária	10	2 lançamentos com valor de 5 pontos no semestre
	Encontro Interdisciplinar	25	15: Acompanhamento e elaboração 10: Apresentação/Retorno à comunidade
	Logbook/Diário de Campo	15	
<b>Total</b>		<b>100</b>	

### Habilidades e Atitudes médicas I, II, III, IV, V (HAM)

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação Diária	35	15: conhecimento aplicado (sugestões: fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual – Canvas). Sugestão: OSCE virtual 20: habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação)  HAM I e II 2 lançamentos no semestre – 1º 15 pontos e 2º 20 pontos  HAM III e IV 2 lançamentos no semestre para adulto e – 1º 7,5 pontos e 2º 10 pontos 2 lançamentos no semestre para pediatria e – 1º 7,5 pontos e 2º 10 pontos
	OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em

			habilidades e atitudes)
<b>Total</b>		<b>100</b>	

### Habilidades e Atitudes Médicas VI, VII e VIII (HAM)

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs:
<b>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes</b>	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Avaliação Diária	30	conhecimento aplicado em habilidades e atitudes HAM VI e VIII 2 lançamentos com valor de 15 pontos no semestre  HAM VII - 3 lançamentos com valor de 1 pontos no semestre
	OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes)
<b>Total</b>		<b>100</b>	

### Métodos Científicos em Medicina I, II, III, IV e V (MCM)

MCM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
<b>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes</b>	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Apresentação/Qualificação do projeto	10	Apresentação do Projeto (MCM I) Qualificação do Projeto (MCM II)
	Projeto de pesquisa	30	
	Avaliação diária	15	
<b>Total</b>		<b>100</b>	

### Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I, II, III (PIEPE)

PIEPE I, II Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
<b>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes</b>	Portfólio	25	
	Projeto	20	
	Execução	20	
	Resumo para evento científico	10	
	Apresentação e relatório final	25	
<b>Total</b>		<b>100</b>	

## Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV, V, VI, VII, VIII (PIEPE)

PIEPE IV, V, VI, VII, VIII Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Portfólio	10	
	Projeto	15	
	Avaliação do Orientador	5	
	Avaliação por Pares	5	
	Execução das Ações/Produtos	25	
	Produto para Evento Científico	10	
	Relatório de Atividades Semanais	10	
	Apresentação Final	10	
	Relatório Final	10	
<b>Total</b>		<b>100</b>	

## Clínica Integrada I, II e III (CI)

CI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Não programada	5	Duas vezes, 2,5 pontos cada (sugestão: avaliação, mapa conceitual)
	TICs	5	Duas parciais de 2,5 pontos
	OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes)
	Avaliação Observada no Ambiente de Prática (AOAP)	10	2,5 pontos para cada especialidade
	MARC	10	Duas parciais de 5 pontos
<b>Total</b>		<b>100</b>	

## 15.2.1 Sistema de avaliação dos estágios curriculares obrigatórios

A avaliação no Internato é realizada de múltiplas formas com estabelecida distribuição de pesos, permitindo que o aluno seja avaliado de forma ampla e que diversas competências sejam contempladas, buscando sempre o equilíbrio entre Cognitivas, Habilidades e Atitudes.

Os alunos realizarão avaliações cognitivas e práticas, presenciais, nos seguintes modelos:

- I. Cognitivas presenciais desenvolvidas por comissão de avaliação local (de cada IES) ou nacional;
- II. Cognitivas de múltipla escolha, baseadas em amplo banco de questões retiradas de avaliações validadas e aplicadas por grandes Instituições de Ensino Superior (IES), concursos públicos ou provas de residência médica, e/ou do banco de questões alimentados por profissionais capacitados de todas as IES do grupo.
- III. Habilidades e competências, práticas, presenciais, multimodal, por exemplo, EPAs, Mini-Cex, OSCE, Megacode, apresentação de casos clínicos e outros.

A distribuição de pontos seguirá o quadro abaixo:

<b>AVALIAÇÃO DO INTERNATO.</b>		
<b>Distribuição</b>	<b>Tipo de Avaliação</b>	<b>Valor</b>
<b>Cognitiva</b>	Teste de Progresso Institucional (TP) ou N1*	Peso 4
	N2	Peso 6
<b>SMédia Cognitiva</b>	<b>(TPI x4)* + (N2 x6) / 10</b>	
<b>Habilidades e Atitudes (HA)</b>	Mini-Cex (MCex)	Peso 4
	Atitudinal	Peso 2
	Outras possibilidades: OSCE, Avaliação 360°, Simulação Realística ou Megacode.	Peso 4
<b>Média de HA</b>	<b>(MCex x4) + (Atitudinal x2) + (OP x4)/10</b>	
<b>Avaliação Diagnóstica</b>	Para alunos do 8º e 11º período	Nivelamento

O Teste de Progresso Institucional, realizado semestralmente, substituirá a avaliação N1 na rotação em que ocorreu e será composto por 120 (cento e vinte) questões, abrangendo todas as áreas do curso de medicina.

O Mini-Cex (Mini avaliação clínica adaptada) deverá ser aplicado durante a rotação do aluno, avaliando as 13 (treze) competências EPAs. A avaliação atitudinal será realizada por todos os preceptores durante a rotação. Ela engloba responsabilidade com o serviço, pontualidade, postura, comportamento social e ética, relação médico-paciente, frequência em atividades teóricas, obediência às regras, obediência às



escalas, iniciativa e autonomia nas rotinas, evolução de habilidades profissionais, domínio de conteúdo teórico para discussão e participação em procedimentos.

Nas demais avaliações práticas, poderá ser optado por estudo de caso, avaliação 360°, simulação realística, OSCE, Megacode, GDs (grupos de discussão), apresentação de artigos, dentre outras formas de avaliação, visando à diversificação e adaptação para a sua realidade local.

A Avaliação Diagnóstica será realizada obrigatoriamente no pré-Internato e será feita por todos os alunos ingressantes no Internato e se repetirá aos alunos do 10º período. É um pré-requisito para entrada no Internato. Nessa avaliação não se atribui nota ao aluno. Permitirá avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes, durante o curso, além de sua evolução, com vistas a implementar ações de melhoria contínua.

Ao término de cada rotação será considerado aprovado naquele rodízio o aluno que obtiver média final de, no mínimo, 70 (setenta) pontos na média cognitiva e 70 (setenta) pontos na média de habilidades e atitudes.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de instrumentos como o OSCE/Mini-CEX, o feedback oportuno e qualificado é sempre encorajado, possibilitando que os estudantes identifiquem suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

As avaliações teóricas, ao exigirem do aluno os conteúdos programáticos, devem ser elaboradas seguindo as seguintes premissas:

- Objetividade, com frases curtas e termos exatos;
- As questões devem ser inéditas;
- Apresentar apenas as informações necessárias para a solução do problema proposto;
- Usar os termos essenciais das orações na sua ordem natural: sujeito, verbo, complemento, adotando o padrão culto da língua portuguesa;
- Incluir questão ou que contenha texto em inglês ou espanhol a partir do 3º ano do curso;
- Procurar adequar a avaliação ao nível exigido e ao perfil profissional desejado;

- Evitar preciosismos, palavras rebuscadas, termos técnicos desnecessários, expressões ou palavras de uso restrito à sua área de especialização e que não são de domínio dos estudantes.

Essas recomendações e outras estão presentes no Manual de Elaboração de Itens da Afya Ipatinga ofertado a todos os professores que passam a integrar o corpo docente do curso. O NAPED organiza atividades de capacitação e desenvolvimento permanente sobre o tema Avaliação do Estudante, nos mais variados aspectos possíveis e necessários para o aprimoramento do curso.

## 16 PESQUISA NO CURSO

As atividades de Pesquisa são implementadas por meio da Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXI). A Afya Ipatinga incentiva a iniciação científica por meio de trabalhos de conclusão de curso e desenvolvimento de projetos de pesquisa, realizados dentro do seu contexto educacional, envolvendo seus professores e alunos. Trabalhos selecionados são apresentados em eventos tais como a Jornada Acadêmica da Saúde anualmente.

Adicionalmente, a Instituição disponibiliza incentivos para apresentação em congressos nacionais e internacionais.

O desenvolvimento da iniciação científica é uma importante modalidade de implementação da cultura da pesquisa. É uma atividade que cumpre, em relação ao aluno, a função de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes.

Em relação ao docente, a prática continuada da pesquisa contribui para estimular professores pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de produção da pesquisa na Instituição, aumentando a produção científica do corpo docente, estimulando a contínua renovação e atualização do conhecimento docente e a atualização dos conteúdos oferecidos.

Os projetos de pesquisa são supervisionados pelo Coordenador de Pesquisa, sendo a pesquisa desenvolvida e incentivada por todos os meios disponibilizados pela Afya Ipatinga, assim como:

- Pelo cultivo da atitude científica e da teorização da própria prática educacional;
- Pela manutenção dos serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, centro de documentação e divulgação científica;
- Pela formação de pessoal em cursos de pós-graduação;
- Por uma política de promoção do desenvolvimento científico, consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, em médio e longo prazos;

- Pela concessão de bolsas ou de auxílios para a execução de projetos de iniciação científica ou de pesquisa; e
- Pelo intercâmbio com instituições científicas, pela programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.



## **APOIO AO DISCENTE**

---

## **17 APOIO AO DISCENTE**

A Afya Ipatinga desenvolve programas de atendimento ao discente, propiciando sua acessibilidade pedagógica e atitudinal, além de contribuir para a sua formação integral e satisfação.

### **17.1 Acompanhamento e apoio financeiro**

Em relação aos programas de apoio financeiro, conforme objetivos e metas institucionais mencionadas, a Afya Ipatinga destina parcela de seus recursos orçamentários a programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de apoio financeiro e financiamento estudantil, como o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, que concede empréstimo para o ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento das parcelas de semestralidade, e o Programa Universidade para Todos - PROUNI, que beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação a partir da adesão da Instituição ao programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o ensino médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo programa do Governo Federal. Financiamentos adicionais, incentivados pela AFYA, com os bancos Santander, Bradesco e Siccob Vale do Aço estão em vigência atual.

É de responsabilidade da Afya Ipatinga o pagamento do seguro dos alunos devidamente matriculados no Estágio Curricular Obrigatório.

### **17.2 Programa de Desenvolvimento de Extensão**

O Programa de Desenvolvimento de Extensão (PRODEX) é implementado pela COPPEXI. Tem como objetivo estimular docentes e discentes a desenvolver programas/projetos de extensão. É ofertado ao longo de todo o curso e dispõe de um programa de bolsas para apoiar financeiramente o aluno e o discente participante do programa. O PRODEX atende a edital e regulamento próprios aprovados pelo CONSEPE e disponibilizados pela Secretaria Acadêmica.

Portfólios dos Projetos de extensão são confeccionados anualmente como documentação descritiva e comprobatória das atividades desenvolvidas na Extensão.

Tabela 11: Alguns projetos de destaque nos últimos anos

Nome do Projeto
Programa Resgate a Cidadania
Orientações de cuidados neonatais a gestantes em unidades básicas de saúde do município de Ipatinga/MG
Campanha de conscientização sobre os riscos do alcoolismo e a avaliação dos padrões de uso de álcool em usuários dos serviços de ambulatório do Instituto Metropolitano de Ensino Superior – IMES
Diagnóstico ambiental e epidemiológico na Bacia do Ribeirão Ipanema – Ipatinga/MG
Aspectos informativos com foco nas crianças com necessidades especiais da APAE/Ipatinga
Programa de Erradicação de Endemias – Hanseníase e Tuberculose (PROER-HIT) - Desvendando a Tuberculose
Deixando de fumar sem mistérios
Cuidando do cuidador: melhoria da qualidade de vida através do voluntariado
Saúde na escola
COVID em evidência
Conhecer a Leishmaniose visceral é a melhor forma de preveni-la
Vigilância em saúde e a estratégia intersetorial para o controle da dengue, zica e chikungunya em regiões críticas do município de Ipatinga/MG
O lúdico nos cuidados em saúde
Combate ao Aedes em região crítica
Conscientização sobre Leishmaniose e sua prevalência no município de Ipatinga/MG
Programa de Erradicação de Endemias – Hanseníase e Tuberculose



Multiplicadores – Educação Sanitária no combate a dengue
Diagnóstico Ambiental e Epidemiológico na Bacia do Ribeirão Ipanema – Ipatinga/MG
Aspectos informativos com foco nas crianças com necessidade especiais da APAE/Ipatinga
Introdução e orientação ao aleitamento materno: orientar técnica adequada do aleitamento materno com foco no aumento de tempo de amamentação e promoção de desenvolvimento infantil adequado
Qualidade de vida e promoção da saúde: um olhar sobre a Hipertensão Arterial e Diabetes
SAMU nas Escolas
O desafio do diagnóstico de Leishmaniose Tegmentar na prática clínica
Qualidade de vida e promoção da saúde: um olhar sobre a Hipertensão Arterial e Diabetes - HIPERSAÚDE
Educação alimentar infantil no município de Ipatinga

### 17.3 Programa da Jornada Acadêmica da Saúde

Trata-se de um evento anual de cunho acadêmico-científico, oferecido aos docentes e discentes da Afya Ipatinga extensivo aos profissionais de saúde da região. Os organizadores do Programa da Jornada Acadêmica da Saúde (PROJACS) organizam, executam, acompanham e avaliam a Jornada Acadêmica da Saúde. O PROJACS objetiva, ainda, a criação de um ambiente favorável à participação dos discentes na apresentação de trabalhos, sob forma de temas orientados, e dos docentes, mediante apresentações de dissertações, teses e artigos publicados (FIG. 34).



Figura 32: Jornada Acadêmica da Saúde 2022



Fonte: Afya Ipatinga, (2022).

Durante os anos de 2020 e 2021, justificado pela pandemia por COVID-19, imperou-se o cancelamento do evento anual. A partir de 2022 a jornada acadêmica foi retomada sob o formato de evento científico presencial, incluindo palestras, apresentações de temas livres e oficinas práticas de habilidades médicas.

#### **17.4 Programa de Iniciação Científica**

O Programa de Iniciação Científica (PIC) visa fornecer ao aluno de graduação experiência no universo da pesquisa, com o objetivo de despertar-lhe a vocação científica. Sob orientação do Coordenador de Pesquisa, são propiciadas condições para a realização de atividades que favoreçam o contato com o método científico. O PIC é apoiado financeiramente por meio de bolsa, obedecendo a edital e regulamento próprios aprovados pelo CONSUP.

### **17.5 Programa aluno ativo (nivelamento)**

Com o propósito de equiparar a formação dos ingressantes, a Afya Ipatinga oferece cursos de nivelamento aos acadêmicos, considerando as áreas de conhecimento dos cursos, compreendendo atividades voltadas para a revisão dos conhecimentos básicos. O objetivo desses cursos é revisar, complementar e resgatar conceitos essenciais para que o aluno acompanhe as disciplinas componentes do currículo.

O Programa Aluno Ativo (PROATIV) busca resgatar conteúdos programáticos trabalhados no Ensino Médio, adequando conhecimentos, habilidades e competências do aluno ingressante no curso de Medicina, ofertando conteúdos complementares visando a ressignificação e melhoria do processo de aprender referente aos conteúdos curriculares.

O PROATIV objetiva suprir possíveis defasagens do aluno ingressante no curso de Medicina, considerando sua formação de nível médio e a utilização de meios tecnológicos de comunicação – comunicação oral, escrita e informática. Apesar de não representar conteúdo curricular obrigatório, privilegia os estudantes com dificuldades de adaptação e ou ambientação no curso, em razão de limitações nas áreas de Linguagem Científica, Química, Bioquímica e Biologia.

O referido programa utiliza de metodologias ativas para trabalhar temáticas contemporâneas da área biomédica como formas de incrementar a aprendizagem dos conteúdos a serem trabalhados.

No início de cada semestre, com base nos fundamentos voltados para a inclusão e a integração dos alunos ingressantes, os professores selecionam as competências, habilidades, conteúdos, estratégias metodológicas e instrumentos avaliativos a serem priorizados durante aquele período letivo. Essas escolhas estão sujeitas a ajustes, a cada semestre, a depender da avaliação feita, ao final do período, pelos ingressantes.

Os alunos do 1º período são divididos em três grupos. Cada grupo participa de 1h/a semanal com o professor, de forma individualizada e compartilhada. A maioria das

atividades são trabalhadas de forma interdisciplinar, em função dos objetivos fundamentais do ProAtiv.

Dessa forma, a Afya Ipatinga considera contar com mais uma ação a serviço do apoio aos estudantes na trajetória curricular, contribuindo para maximizar os resultados esperados com as práticas pedagógicas desenvolvidas nessa proposta.

### **17.6 Programa de iniciação à docência/monitoria**

O Programa de Iniciação à Docência (PID) visa possibilitar o crescimento acadêmico do aluno de graduação e incentivar o interesse do estudante pela carreira docente do ensino superior. Os participantes do programa recebem apoio financeiro por meio de bolsa. O PID obedece a edital e regulamento próprios aprovados pelo CONSUP e disponibilizados pela Secretaria Acadêmica

As atividades de Monitoria, sistematizadas por regulamento próprio, por sua vez são implementadas por meio do Programa de Iniciação à Docência (PID), que tem como objetivos:

1. Possibilitar o crescimento acadêmico do aluno de graduação.
2. Incentivar o interesse do estudante pela carreira docente do ensino superior.
3. Proporcionar, aos alunos participantes do PID, o acesso a novas práticas pedagógicas.
4. Estimular o docente a promover melhorias contínuas no processo de ensino-aprendizagem da disciplina.
5. Melhorar a qualidade do ensino de graduação.
6. Apoiar financeiramente o aluno por meio de bolsa de iniciação à docência.

Semestralmente, conforme calendário institucional, a Coordenação de Pesquisa divulga edital de seleção de projetos de iniciação à docência.

### 17.7 Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são associações de alunos da Afya Ipatinga, como sociedade civil, sem fins lucrativos. Têm como objetivo o aprofundamento dos estudos em determinados temas e que esteja em pleno acordo com o Regimento interno da Afya Ipatinga, bem como o Regimento Interno da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina – ABLAM. As ligas são compostas por discentes e professores orientadores do curso de Medicina. A criação de uma Liga Acadêmica é regulada por edital específico, mediante submissão e posterior aprovação de um projeto, remetido ao Núcleo de Assessoramento em Educação Permanente em Saúde (NAEPS) e ao Conselho de Ligas Acadêmicas (CONLIG).

O NAEPS e o CONLIG realizam anualmente, através de edital específico, processo seletivo para ofertas de vagas para todas as Ligas Acadêmicas em atividade, tendo estas as seguintes finalidades:

- I. aprimorar a vivência teórico-prática dos alunos da graduação na área de conhecimento da Liga;
- II. estimular a elaboração e a apresentação de relatos de casos clínicos;
- III. desenvolver o hábito de observação, registro e divulgação de informações coletadas;
- IV. apoiar e participar de projetos de pesquisa que possam contribuir para o desenvolvimento científico;
- V. estimular e/ou participar de ações comunitárias que visem a promoção de saúde;
- VI. organizar e participar de cursos, palestras, jornadas, congressos, simpósios e outras atividades relacionadas com a área de atuação da Liga;
- VII. estabelecer um espaço que propicie o aprimoramento da formação técnico-científica e humanística dos estudantes da graduação;
- VIII. congregar acadêmicos da graduação, docentes e profissionais da área da saúde em atividades interdisciplinares;
- IX. produzir conhecimentos relevantes frente às demandas sociais contemporâneas;
- X. Realizar ao menos 5 atividades anuais obrigatórias, sendo essas:

1. uma produção científica (banner em jornadas, simpósios, congressos; artigos, entre outros);
2. uma atividade extensionista (projetos voltados para a integração entre a liga e a sociedade);
3. um momento de contato com pacientes para estudo dos temas da liga (por exemplo: acompanhamento do orientador em UBS, hospitais, UPA, ambulatório, entre outros);
4. participação no encontro de Ligas;
5. promoção de eventos próprios ou em parceria com outras ligas.

Atualmente, a Afya Ipatinga conta com 17 (dezessete) Ligas em funcionamento. Um evento intitulado “Encontro das Ligas Acadêmicas”, que é realizado nas dependências da faculdade, encontra-se em sua 10ª edição, sendo de periodicidade anual, previsto no calendário Institucional, que tem por objetivo, fomentar produções técnicas e também científicas, de todas as Ligas Acadêmicas, através da apresentação de temas de interesse da comunidade acadêmica e de trabalhos a partir dos resultados de suas atividades, seja por meio de oficinas, seminários, cursos, etc. (FIG. 35).

Em média, são realizados, a cada evento, mais de 50 (cinquenta) atividades, entre palestras, minicursos, oficinas, seminários e workshops, distribuídas entre todas as ligas em regular atividade.

Figura 33: XI Encontro das Ligas Acadêmicas – Setembro de 2022 – Afya Ipatinga



Fonte: IMES, (2022).

Mensalmente cada liga deve registrar todas as suas atividades em livro ata, bem como ao término do mandato das ligas, ficam registrados em livro ata específico do CONLIG, a avaliação e validação destas atividades desenvolvidas por cada uma das Ligas.

## 17.8 Acompanhamento e apoio psicopedagógico

Um dos princípios pelos quais a Instituição pauta suas ações refere-se ao acompanhamento sistemático do desempenho dos alunos, de forma a maximizar o seu rendimento e a diminuir os índices de retenção e de evasão.

A Afya Ipatinga disponibiliza o setor de apoio psicopedagógico à comunidade acadêmica, intitulado de Núcleo de Experiência Discente (NED), componente da estrutura acadêmica institucional. O NED é um setor destinado a prestar orientação individual e coletiva aos alunos com dificuldades de aprendizagem, adaptação e integração à vida acadêmica, desenvolvendo programas e projetos de acolhimento aos ingressantes, acompanhamento dos egressos e de assessoria didático-pedagógica aos docentes no exercício da função docente.

Objetivos:

- Contribuir no acompanhamento de alunos e assessoramento ao professor, numa busca constante de aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, visando a concretização da missão institucional.
- Contribuir com o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, apoiando, de forma direta ou indireta, aos alunos e professores, de forma coletiva ou individual, na condução dos procedimentos didático-pedagógicos.
- Orientar o corpo discente em seu processo de convivência, integração e adaptação à vida universitária.
- Colaborar no processo de avaliação institucional.

Metodologia e funcionamento:

Com o objetivo de promover a melhoria das relações socioafetivas e o apoio ao processo de aprendizagem, visando a adaptação do estudante à trajetória curricular em cada uma de suas etapas da vida acadêmica, o atendimento psicopedagógico é realizado por encaminhamento, se necessário, ou por procura espontânea, por meio de sessões de orientação e acompanhamento, de forma individual ou coletiva.

São desenvolvidos encontros individuais e/ou coletivos com os professores, com agendamento prévio ou de demanda contextual, atendendo às necessidades do curso ou do professor, objetivando o suporte necessário para a reflexão da prática pedagógica e a conseqüente melhoria do processo.

As ações de apoio psicopedagógico se realizam de forma articulada com os órgãos de gestão pedagógica e acadêmica da Instituição, visando a concretização do perfil do profissional médico que a Instituição visa formar, assessorando as atividades pedagógicas desenvolvidas no âmbito do curso.

Ainda, contemplando o escopo do NED, a Afya Ipatinga oferece acompanhamento individualizado dos discentes por meio do Programa de Acompanhamento do Desempenho Estudantil (ProADE), o qual contempla o desenvolvimento de ações voltadas à otimização das potencialidades do indivíduo e a sua capacidade de aprender a aprender, durante a trajetória curricular, visando o autodesenvolvimento, condição necessária para o aluno de Educação Superior.

Dessa forma, em cumprimento à missão institucional, a Afya Ipatinga considera disponibilizar mais um instrumento de apoio ao Projeto Pedagógico de Curso, contribuindo para a concretização do perfil profissional do médico que se propõe a formar.

### **17.9 Programa de Recepção e Integração de Ingressantes**

A Afya Ipatinga realiza a recepção de calouros com acolhimento, alegria, humanismo e afetividade. A Instituição não coaduna com práticas lesivas, desrespeitosas e humilhantes para com os calouros. Adriano Diogo publicou no portal UOL Educação (2015):

A CPI das Violações de Direitos Humanos nas Universidades funcionou como um enorme projeto de pesquisa acadêmica”... Embora se fale de trotes – que podem estar associados a cavalos de sangue puro –, foi mostrado que junto ao movimento positivista de Augusto



Comte, no fim do século 19, as teorias da eugenia chegaram às faculdades de medicina e aos cursos de direito. As primeiras constituições do século 20 continham capítulos especiais sobre a eugenia. O movimento eugenista era muito forte na Bahia, no Rio de Janeiro e chegou a São Paulo, servindo como base teórica das instituições de ensino...

Essa era a visão de muitos sanitaristas, inclusive do Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, fundador da Faculdade de Medicina da USP. Tais ideais tiveram início no século 19 e, por incrível que pareça, permanecem até os dias de hoje.

A base teórica e filosófica de todas as faculdades de medicina é a de que não existe uma classe, mas sim uma raça dominante de pessoas preparadas para dar rumo ao país. Os estudantes decidem quem entra, quem sai ou quem estuda em sua faculdade.

O trote e todas essas práticas têm origem na formação militar, que possui valores como cadeia de comando, hierarquia, pacto de silêncio e formação de famílias. Isso é uma enorme contradição.

Como é que esses `puros` estudantes estimulam o alcoolismo e o consumo desenfreado de drogas em seu cotidiano? Por que esses `espartanos` saudáveis banalizam a violência em seu cotidiano e propõem uma escola de desumanização? Como podem abdicar da emoção e da racionalidade que irão orientar suas práticas profissionais?

O Programa de Recepção e Integração de Ingressantes (PRINT) consta da recepção, acolhida e apresentação de informações essenciais para os alunos que ingressam na Afya Ipatinga. O PRINT é o programa que visa ambientar o aluno na Instituição e conhecer propostas de desenvolvimento humano e solidário junto a uma entidade social do município. Constam deste programa a recepção, a apresentação da Instituição, da metodologia utilizada, da equipe de acolhimento, o apadrinhamento entre veteranos e ingressantes e o Programa Trote Solidário. Este último é desenvolvido com os alunos ingressantes do curso, com o propósito de promover ações solidárias voltadas à comunidade e/ou entidades sociais do município, sendo a Casa da Esperança parceira em várias edições consecutivas dessa atividade. Os alunos são incentivados a desenvolver iniciativas solidárias, inclusive uma gincana de

arrecadação de leite entre a turma ingressante, a comunidade acadêmica e a sociedade. A doação do leite é destinada para o consumo dos internos da Casa da Esperança. No primeiro semestre de 2022, a arrecadação foi recorde e muito alta com quase dez mil litros de leite arrecadados (Figura 36).

Figura 34: Trote solidário primeiro e segundo semestres de 2022



Fonte: Afya Ipatinga, (2022).

### 17.10 Programa de Acompanhamento de Egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAEG) é destinado ao acompanhamento dos ex-alunos da Instituição, podendo ser acessado por todos os egressos da Afya Ipatinga, no site institucional. O Programa permite à Instituição acompanhar a atuação e a trajetória profissional dos egressos. O setor da comunicação mantém planilha atualizada, trabalha com o acompanhamento espontâneo (convite e aceite do egresso), divulga vagas de emprego, promove o sucesso dos egressos em rede social da Afya Ipatinga, especialmente no Instagram.

Figura 35: Promoção de sucesso dos egressos em rede social



Fonte: Afya Ipatinga, (2022).

Figura 36: Divulgação de vagas de emprego



Fonte: Afya Ipatinga, (2022).

### 17.11 Incentivo à prática de esportes

Consciente da importância da prática de atividades esportivas para a saúde física e mental, bem como dos benefícios aos seus usuários, o curso de Medicina da Afya Ipatinga oferece aos seus alunos o Programa de Esporte e Lazer, desenvolvido desde agosto de 2008.

O Programa de Esporte e Lazer tem como objetivo proporcionar aos graduandos o acesso ao esporte e lazer, além de promover um ambiente de socialização entre eles.

As atividades propostas pelo referido programa se constituem no oferecimento de caminhada orientada, hidroginástica e esportes coletivos, como handebol, voleibol e futsal, a todos os alunos matriculados. Dessa forma, a Instituição visa proporcionar aos alunos momentos de descontração que, aliados a outras iniciativas, possam gerar resultados positivos na formação acadêmica dos integrantes do programa.

Enfatiza-se, como outro aspecto de relevância do programa, a possibilidade de participação dos funcionários da Instituição, contribuindo com a efetivação do processo de intergeracionalidade e integração de funcionários e acadêmicos. Todas as atividades são orientadas e coordenadas por um professor de Educação Física, que a cada semestre submete seu planejamento à Diretoria Geral da Afya Ipatinga.

As atividades de esportes coletivos handebol, voleibol e futsal são realizadas no Centro Esportivo e Cultural 7 de outubro de Ipatinga, com programação sistematizada de sessões realizadas duas vezes por semana cada modalidade. Está incluída na programação uma caminhada orientada, sendo realizada na pista de corrida do Parque Ipanema, duas vezes por semana. A tabela de horários é divulgada a todos os alunos e funcionários a cada início de semestre letivo.

#### **17.12 Pró-cultura**

O Pró-Cultura é um programa institucional de incentivo à cultura, com o propósito de trabalhar aspectos humanísticos e artísticos que ampliem o potencial humano dentro da Instituição, promovendo o diálogo em torno dos pilares artísticos da música, fotografia, entre outros.

A 1ª Exposição Fotográfica da Afya Ipatinga, realizada de 28 de fevereiro a 4 de março de 2011, foi aberta à participação de todos os alunos, ex-alunos, professores e funcionários administrativos da Instituição. A exposição visou estreitar a relação dos alunos, ex-alunos, professores e funcionários administrativos com as questões cotidianas do mundo contemporâneo, por meio do “olhar” fotográfico.

A 2ª exposição de fotografias da Afya Ipatinga - Olhar, com o tema “O Homem e o Meio Ambiente” foi realizada no mês de março de 2012. A exposição visou estreitar a relação dos alunos, ex-alunos, professores e funcionários administrativos com as questões cotidianas do mundo contemporâneo por meio do olhar fotográfico.

Na ocasião, cada participante pôde concorrer com três fotografias, sendo que todas deveriam ser de sua autoria, obedecendo ao regulamento previamente disponibilizado no site da Instituição. No total, foram inscritas 28 fotografias. Por meio de votação democrática, foram eleitas as três melhores fotografias.

Outro programa desenvolvido na Afya Ipatinga desde agosto de 2014 é o Festival de Talentos, que acontece anualmente na Instituição. O evento é parte das comemorações do Dia do Estudante. Participam alunos, convidados e funcionários da Instituição. Em geral são realizadas apresentações musicais e de dança. Em 2015, o Festival contou ainda com uma homenagem aos alunos, feita por um intercambista indiano, cuja pronúncia do nome em português é Chuva. Os alunos tocam violão, guitarra, triângulo, pandeiro, e soltam a voz. As habilidades vocais e instrumentais surpreendem a todos os acadêmicos, docentes e funcionários que aproveitam o horário do almoço para prestigiar os talentos. Neste evento, cada participante tem a oportunidade de mostrar o seu talento interpretando até cinco canções dos mais variados artistas brasileiros e internacionais ou evidenciando outra forma artística, como a dança. Além de comemorar o Dia do Estudante, o objetivo do evento é trabalhar a arte e a cultura como grandes propulsoras do desenvolvimento social, estimular a produção cultural dos alunos, promovendo a integração da comunidade acadêmica, e promover um espaço cultural público, em articulação com os alunos, na realização de eventos artísticos e culturais que contemplem a diversidade cultural brasileira.

Figura 37: Convite Festival de Talentos



Fonte: Afya Ipatinga, (2022).

Para oportunizar o acesso à cultura tanto para os acadêmicos quanto para a comunidade, de maneira descontraída, agradável, levando informação e conhecimento, a Afya Ipatinga conta ainda com o Cine Univaço, projeto que exhibe, de acordo com a demanda docente, um filme no Auditório Dr. José Torres Alves, em sessão gratuita e aberta a todos os interessados. Ao final da exibição, um professor da faculdade discute o tema abordado no filme e conduz um debate com o público presente.



Figura 38: Convite Cine Univaço



Fonte: Afya Ipatinga, (2022).

### 17.13 Internacionalização e empreendedorismo

O NIEMAI, Núcleo de Inovação, Empreendedorismo, Mobilidade Acadêmica e Internacionalização da Afya Ipatinga, órgão vinculado à Diretoria Acadêmica, é responsável por estabelecer as Políticas e práticas relacionadas a cada assunto (Inovação, Empreendedorismo, Mobilidade Acadêmica e Internacionalização) do núcleo, identificando, incentivando e monitorando a execução de projetos com base na legislação e normas institucionais vigentes.

### 17.14 Ouvidoria

A Ouvidoria da Afya Ipatinga, órgão interno vinculado à Direção Geral, se constitui em um mecanismo de interação da comunidade acadêmica, alunos, professores, egressos, funcionários e membros da sociedade civil organizada com as instâncias administrativas da Afya Ipatinga, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional no que se refere ao tratamento das demandas das comunidades interna e externa.



A Ouvidoria busca garantir os direitos dos cidadãos/usuários – sejam eles discentes, docentes, colaboradores da Afya Ipatinga ou a comunidade em geral. É o canal de comunicação direta com o usuário, onde podem ser feitas solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios relativos à Afya Ipatinga. O órgão procura ouvir, orientar, esclarecer, fortalecer vínculos, estimular a participação responsável e, na medida do possível, solucionar as demandas trazidas pelos interessados.

Também sugere e recomenda estratégias para a prevenção e solução de conflitos. Propõe modificações de procedimentos, entretanto não decide; encaminha a questão à área competente para que preste esclarecimento ou apresente a correção dos erros, omissões e abusos, se necessário. Possui independência e autonomia, tendo como foco da sua atuação o serviço e não a política adotada, portanto tem livre acesso a todos os setores, para poder apurar e propor as soluções.

#### **17.15 NAPA**

Visando a promoção de uma educação inclusiva, que extrapole ao movimento de retirada de barreiras arquitetônicas e instalação de equipamentos e demais instrumentos físicos que garantam a acessibilidade de todos, a Afya Faculdade de Ciências Médicas Ipatinga criou o Núcleo de Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal (NAPA), vinculado à Diretoria Acadêmica, com o propósito de conduzir as ações de acessibilidade pedagógica e atitudinal, corroborando com uma estrutura curricular condizente à formação de profissionais que atenda às exigências da contemporaneidade.

Dessa forma, a Afya Ipatinga defende a acessibilidade como direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade, desenvolvendo políticas projetadas para a eliminação de possíveis barreiras que possam impedir as pessoas de circularem e usufruírem todas as suas instalações, assim como procedimentos pedagógicos e atitudinais.



## **GESTÃO DO CURSO**

---

## **18 GESTÃO DO CURSO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO**

### **18.1 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)**

A CPA tem exercido papel fundamental para a percepção da Instituição sobre o olhar dos estudantes, do corpo técnico-administrativo e de seus colaboradores em relação aos serviços prestados. Os relatórios com os resultados são enviados aos gestores, permitindo que sejam utilizados como ferramenta de gestão, no replanejamento das gestões, visando melhoria das práticas e concretização da missão Institucional, assim como feedback para os liderados, especialmente para o corpo docente, com propostas individuais de aprimoramento.

### **18.2 Pesquisa de Clima Institucional**

A pesquisa de Clima Organizacional é considerada ferramenta importante para a gestão de pessoas envolvidas em nossa IES. A percepção dos profissionais sobre diferentes aspectos nos permite identificar e melhorar o ambiente de trabalho.

### **18.3 NET PROMOTER SCORE (NPS)**

NPSou Net Promoter Score é uma métrica criada por Fred Reichheld para medir a satisfação dos alunos, perguntando “de 0 a 10, o quanto você indicaria nossa empresa aos amigos?” A Afya Ipatinga utiliza essa ferramenta como parte da gestão dos processos e como oportunidade de aprimoramento, semestralmente.

### **18.4 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso**

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

São elementos fundamentais dos cursos da Afya Ipatinga a funcionalidade do currículo, a metodologia utilizada pelo corpo docente e o desempenho do corpo discente. O sistema de avaliação, como fator de equilíbrio entre esses elementos fundamentais, é verificado em momentos preestabelecidos, com modalidades, tipos, técnicas e instrumentos adequados, visando tomada de decisões que reorientam o processo.

A avaliação da estrutura curricular dá-se ao final de cada etapa e tem seu momento culminante no final de sua total implantação. Há uma constante pesquisa de opinião, a ser respondida por alunos, professores, coordenadores de curso e profissionais da rede de serviços públicos, que orienta o trabalho supervisionado. A análise dos resultados pode levar a direcionar ações no sentido de reformulação ou manutenção do currículo adotado.

A avaliação da metodologia do ensino teórico-prático e do desempenho dos alunos envolve dois aspectos: a autoavaliação e a heteroavaliação. Tanto professores quanto alunos participam da avaliação do processo ensino-aprendizagem, das disciplinas, das fases do trabalho supervisionado, das etapas do estágio curricular e do PPC. A análise dos resultados oferece subsídios para reformulação e/ou inovação da metodologia de ensino e à promoção do aluno de uma fase para outra e, finalmente, ao término do curso.

A avaliação de um curso deve perpassar aspectos quantitativos e qualitativos. Para aferir esses dois aspectos, faz-se mister conjugar dois tipos de avaliações: a avaliação externa e a autoavaliação.

A avaliação institucional é um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e de prestação de contas à sociedade, constituindo-se em ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da educação superior. A concepção de avaliação adotada apresenta um caráter pedagógico, e sua função formativa é entendida como parte constitutiva do desenvolvimento da Instituição.

O programa de avaliação da Afya Ipatinga cumpre as prerrogativas dispostas em lei, por meio do funcionamento de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA). A CPA

possui regimento próprio e procura compatibilizar os aspectos legais com os de interesses gerenciais do Instituto Metropolitano de Ensino Superior, produzindo instrumentos de operacionalização adequados ao desenvolvimento institucional e ao atendimento dos procedimentos avaliativos fixados pelo MEC.

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo (SOBRINHO, 2010, p. 195), pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, a Afya Ipatinga interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação (CPA), a fim de coordenar os processos internos de avaliação legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do curso de Medicina da Afya Ipatinga são baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, assim como avaliação de curso, ENADE, CPC e outras como Teste de Progresso e Teste de Proficiência Médica.

Assim, o cumprimento do cronograma de ações constante no Projeto de Avaliação Institucional, com utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos, teve o propósito de desencadear ações de redimensionamento e aperfeiçoamento institucional e subsidiar estratégias de revitalização e enriquecimento, em especial do projeto pedagógico do curso de Medicina. Os resultados da autoavaliação são enriquecidos com os resultados das avaliações externas do curso.

Dentre as ações desencadeadas a partir dos processos de avaliação interna e externa, se destacam as seguintes:

- Intensificação dos encontros realizados pelos órgãos NDE, Colegiado, CEPE, CONSUP e Representantes de turmas para identificar os pontos merecedores de aperfeiçoamento, no âmbito do currículo, e definição de propostas de ações imediatas frente às demandas evidenciadas.
- Reestruturação curricular do curso, enfatizando a inserção de eixos e módulos curriculares, redimensionamento de cargas horárias e de conteúdos programáticos em atendimento às DCNs 2014.
- Aprimoramento do processo das avaliações teóricas e práticas, visando maior fidedignidade e validade dos resultados avaliados, e, conseqüentemente melhoria no processo ensino- aprendizagem.
- Capacitação docente, enfatizando as temáticas, avaliação da aprendizagem e uso de metodologias ativas.
- Reestruturação dos espaços físicos, com a ampliação do número de salas de aulas.
- Aprimoramento do processo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
- Ampliação de espaço e isolamento acústico das salas de estudo em grupo da biblioteca.
- Melhorias do isolamento acústico no setor administrativo e na sala dos professores.
- Instituição de um Calendário de Avaliações Parciais, sob supervisão da Coordenação de Ensino.
- Aprimoramento das formas de identificação dos membros da CPA.
- Implantação da Avaliação Final Integradora.
- Construção de salas de metodologias ativas.

### **18.5 Avaliações externas**

As avaliações externas são objeto de amplo debate em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados, e medidas saneadoras de deficiências tomadas.

Em 2016 realizou-se a primeira avaliação pelo ANASEM e o IMES / UNIVAÇO obteve os seguintes resultados comparativos: A MÉDIA de proficiência da Afya Ipatinga foi

semelhante à do Brasil, MG e Sudeste, sendo superior à das Particulares/Municipais e inferior à das Federais/Estaduais (quanto maior, melhor). O percentual de alunos Afya Ipatinga de nível ADEQUADO foi semelhante ao das Federais e superior em relação às demais categorias (quanto maior, melhor). O percentual de alunos Afya Ipatinga de nível AVANÇADO foi inferior ao das Federais, semelhante ao Brasil, MG e Sudeste. Superior em relação às privadas (quanto maior, melhor). O percentual de alunos Afya Ipatinga de nível BÁSICO foi superior apenas em relação às Federais, tendo sido inferior em relação às outras categorias (quanto menor, melhor).

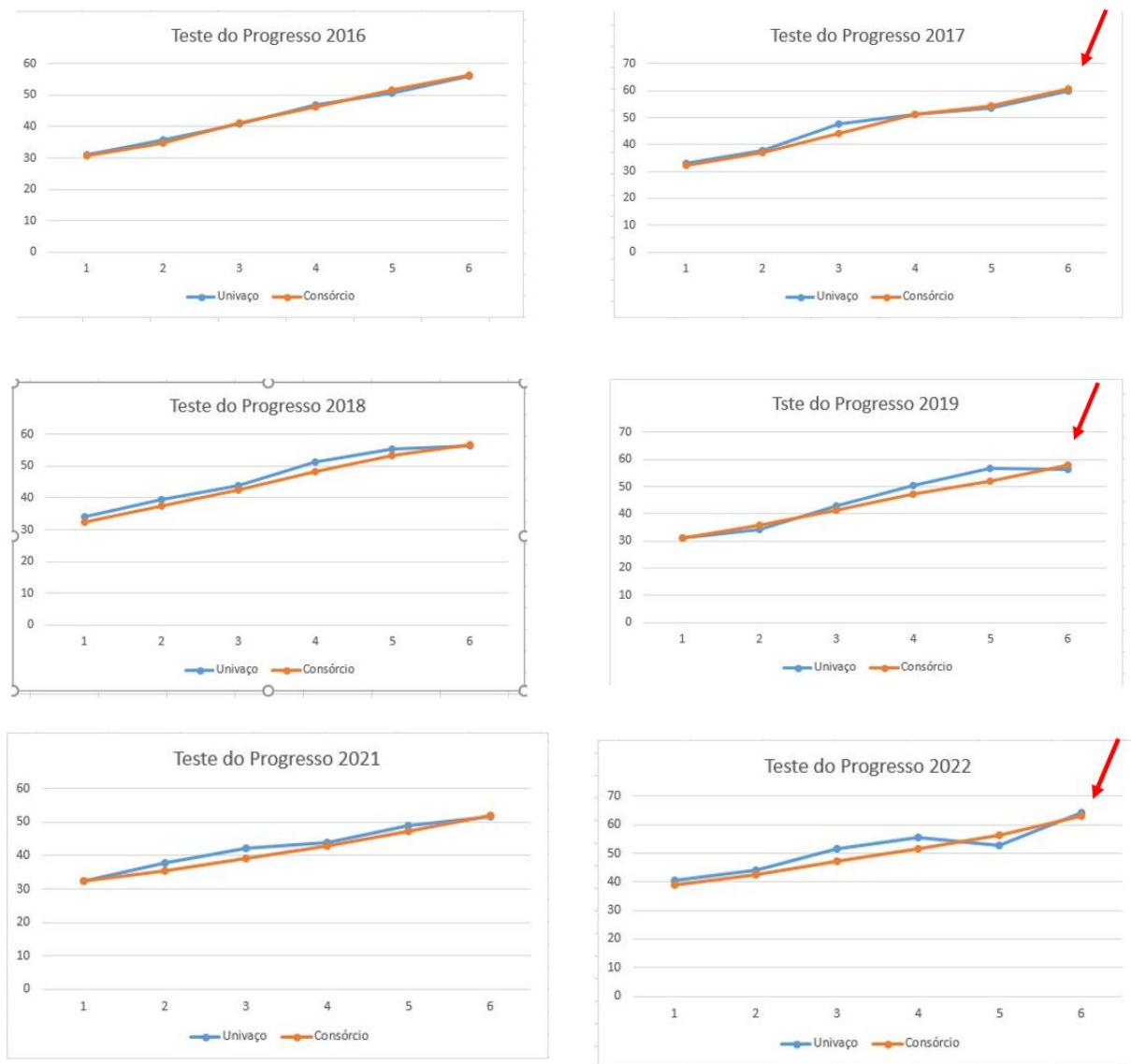
Desde 2016 o curso de Medicina da Afya Ipatinga vem participando da realização do Teste de Progresso da Regional Centro-Oeste da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), juntamente com escolas médicas públicas e privadas. O resultado dos gráficos contemplados nas Figuras 25, 26, 27 e 28 demonstram a progressão dos alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga em comparação à média de acertos do Consórcio, bem como seu resultado ao longo dos três anos de participação no Teste. O desempenho dos alunos do curso por área do conhecimento médico também obtido nessa avaliação tem permitido, por parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado, discussões e intervenções para o aprimoramento do curso.

O Teste de Progresso Institucional, realizado no curso de medicina entre as escolas do grupo Afya, permite o seguimento dos resultados ao longo do curso e o levantamento de pontos de atenção por área de conhecimento.

Durante a semana acadêmica, as discussões dos resultados do Teste de Progresso do consórcio centro-oeste e do Teste de Progresso Institucional são realizadas por meio de encontros com os professores agrupados por área de conhecimento, resultando em reflexões, sugestões e modificações curriculares. Pode-se enfatizar, como produtos desses encontros, melhorias na construção da avaliação teórica e instituição da prova prática (OSCE) na décima fase, reestruturação do plano de ensino da ginecologia e obstetrícia, melhorias voltadas para o fortalecimento teórico do internato, aprimoramentos nos temas de saúde coletiva e Estratégia de Saúde da Família, entre outros. Esses resultados analisados e discutidos com os diversos seguimentos institucionais são fundamentais para as conquistas e melhorias da Instituição.

O Teste de Progresso previsto para 2020 foi cancelado, justificado pandemia por COVID 19. No ano de 2021 foram retomadas as aplicações do Teste de Progresso do consórcio centro-oeste e do Teste de Progresso Institucional de forma presencial e a UNIVAÇO retomou a sua participação à partir de 2021. O desempenho medido por esses testes dos alunos da UNIVAÇO tem mostrado tem se mantido equivalente à média do consórcio e com aumento progressivo ao longo do curso.

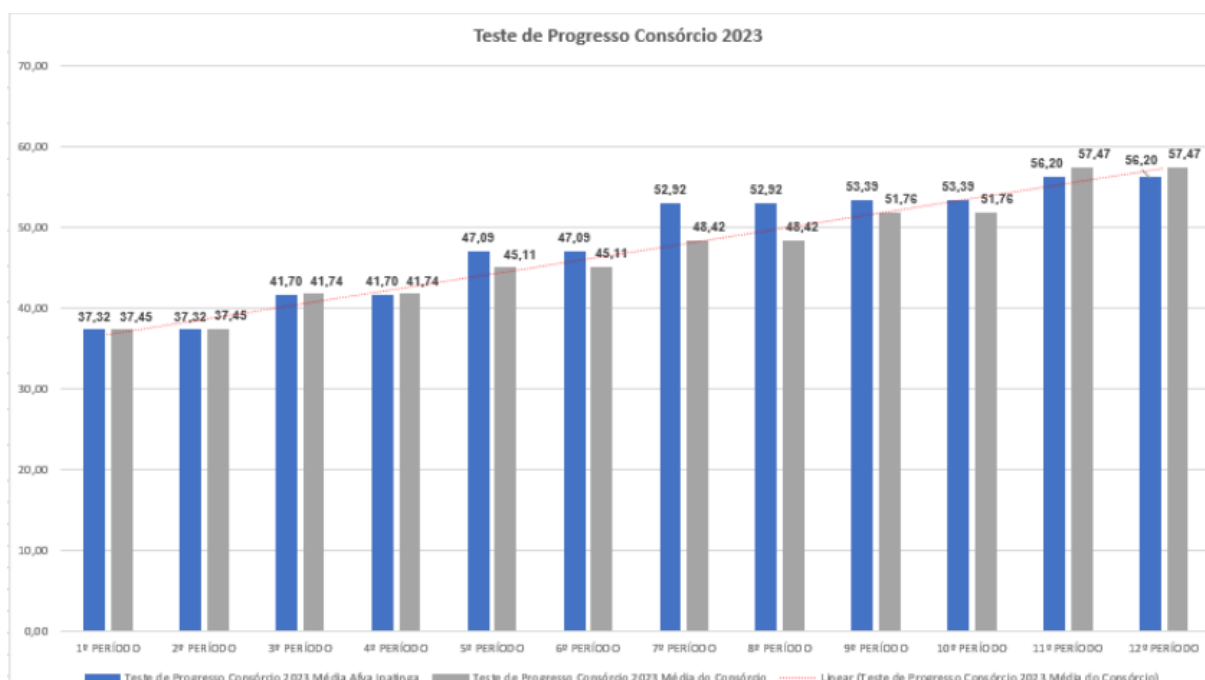
Figura 39: Resultado dos alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga no Teste de Progresso do consórcio centro-oeste entre os anos de 2016 e 2022.



Fonte: Dados do consórcio centro-oeste

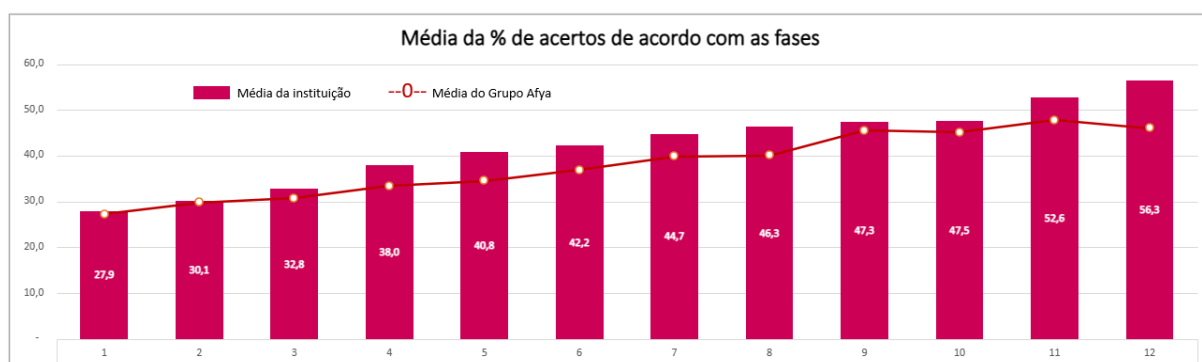


Figura 40: Resultado dos alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga no Teste de Progresso do consórcio centro-oeste no ano de 2023



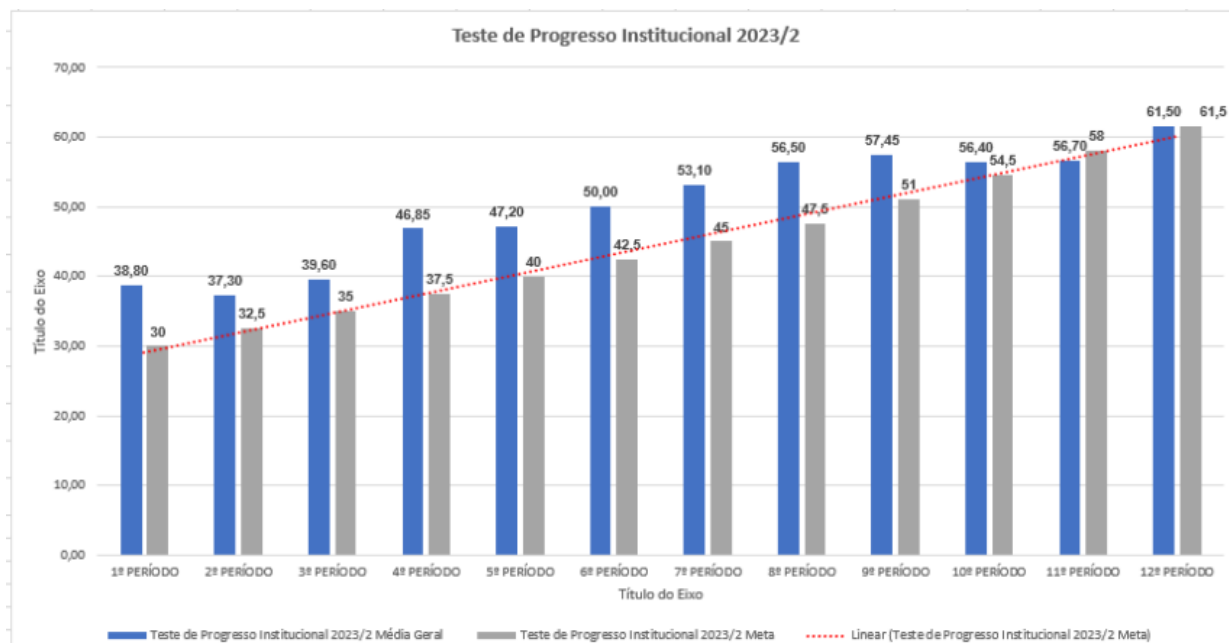
Fonte: Dados do consórcio centro-oeste

Figura 41: Resultado global dos alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga no Teste de Progresso Institucional em 2022.



Fonte: Dados Institucionais

Figura 42: Resultado global dos alunos do curso de Medicina da Afya Ipatinga no Teste de Progresso Institucional em 2023



Fonte: Dados Institucionais

O ENADE também demonstra a evolução do curso, com melhora no desempenho da prova, assim como no IDD na avaliação de 2019.

O NDE vem atuando no PPC com adequações que se fizeram necessárias ou por força de lei ou pelo preciso diagnóstico da CPA institucional, atingindo na organização didático-pedagógica o conceito satisfatório no ENADE 2013, 2016 e 2019.

A Afya Ipatinga está atenta a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almeja: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem desconsiderar as particularidades, e regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

Assim se consolida o processo de avaliação interna e externa do curso de Medicina da Afya Ipatinga, enfatizando que as ações desencadeadas, após sua realização, se constituem em objeto de avaliação, evidenciando a dinamicidade do processo e, por conseguinte, a realização da meta-avaliação.



## **19 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS - NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O curso de Medicina da Afya Ipatinga, em atendimento às suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteada em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

O nível de integração utilizado nas TICs pelo IMES pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto às digitais, onde a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas na tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o “TPACK” (Technological Pedagogical Content Knowledge), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TICs pelo IMES abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor explicará o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a Afya Ipatinga busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

Ferramentas tecnológicas institucionais de suporte e integração a este processo permitem disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais - SIAG da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto CorporeRM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O SIAG tem a tecnologia (ERP – Enterprise Resource Planning), sendo composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas Windows App e WebApp. Contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, *Fiscal e Business intelligence*. Tem-se a facilidade das ferramentas WebApplication que integram também o sistema ERP. E os seguintes módulos: Vestibular, Biblioteca, Diário Online, Portal do Aluno, Gerador de Provas e Comunicação Interna Online.

A Afya Ipatinga conta com uma infraestrutura de rede de ponta, que garante maior velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando a manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de *Nobreaks*.

Toda Instituição e anexos possuem cobertura de sinal Wi-fi de alta velocidade para os alunos e professores aos quais são controlados por usuário e senha, para pesquisas e fins didáticos.

Também dispõe de laboratório de informática devidamente equipado para ser utilizado como sala de aula e apoio para atividades extraclasse. Possui computador específico

para Pessoa com Necessidade Especial, equipado com monitor maior, fone de ouvido, teclado em braile e Software de acessibilidade Dosvox. Estão instalados nos laboratórios os seguintes softwares: Navegadores, Adobe Reader; Epi-Info, Prolog, Tabwin, Gimp, Nvu, Símbolos, Banco de dados SUS, Shockwave, Spring, W32, Microsoft expression.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias; as TICs utilizadas para auxílio ao professor em sala de aula são representadas por Data Show, Computador, Notebook, Sala de Metodologia-Ativa, Laboratório de Informática, Mesa de Som, Microfones e Caixas de Som por sala de aula.

A IES conta com o Sistema Sim Essencial, com nove simuladores realísticos sendo três adultos, duas gestantes, duas crianças e dois bebês. Todos os simuladores para treinamento de emergências médicas são de corpo inteiro e totalmente sem fios (wireless). O sistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no laboratório de habilidades.

## 20 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como um outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a IES e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

Como perspectivas futuras breves, a utilização sistemática de Testes Adaptativos Computadorizados (CAT) baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI) pela Afya Ipatinga permitirá conhecer as múltiplas habilidades do graduando em medicina em testes educacionais. As lacunas encontradas, por sua vez, poderão ser compreendidas de maneira instantânea e grande parte das soluções prontamente encaminhadas através das TICs, de maneira individualizada.

Todos os conceitos mais relevantes que compreendem nossa sociedade passam de uma forma ou de outra, pela comunicação, inclusive o próprio conceito de sociedade. A comunicação, tanto externa quanto interna, está a serviço das normas, da viabilização dos objetivos e das metas estabelecidas pela Instituição, pois tem o papel de compartilhar uma visão convincente, integrar e promover o alinhamento da informação e criar um clima adequado na organização.; possui também o importante papel de transmitir determinado conteúdo para aqueles que não convivem no ambiente interno da instituição.

Neste sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, a Afya Ipatinga dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além do telefone e e-mail, no site Institucional a sociedade pode interagir por meio do link Fale Conosco, WhatsApp e Ouvidoria. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo campus, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

Durante a pandemia por COVID-19 o ensino e aprendizagem foram apoiados de forma mais significativa pela tecnologia, com a criação do REAR (Regime Especial de Aprendizagem Remota), com treinamento docente e discente, que possibilitou o seguimento de aulas com conteúdo teórico-cognitivas e algumas atividades práticas de apoio, sem contabilizar como carga horária prática.



## 21 NÚMERO DE VAGAS

O curso de Medicina da Afya Ipatinga oferece atualmente 100 (cem) vagas anuais. Os convênios firmados com unidades hospitalares propiciam ao aluno uma razão superior a 7 leitos por vaga/ano (763 leitos/100 vagas), com os hospitais da Região Metropolitana do Vale do Aço. Essa relação desconsidera os leitos do Hospital Municipal de Governador Valadares, utilizados pelos alunos do 6º ano da Afya Ipatinga.

A Atenção Primária e a Secundária de Ipatinga e da Região Metropolitana do Vale do Aço também possuem dimensionamento suficiente para abrigar o curso. Além de possuir ambulatório próprio no município de Ipatinga, com 28 consultórios e 4 salas para realização de pequenas cirurgias. A Afya Ipatinga utiliza a estrutura de Atenção Primária do município de Ipatinga, atualmente composta por muitas equipes da Estratégia de Saúde da Família, além da UPA e do SAMU, campos indispensáveis para o ensino de Urgência e Emergência.

## **22 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL**

O curso de Medicina do Instituto Metropolitano pretende prestar contribuições fundamentais para o desenvolvimento sustentável da saúde, em seu cenário de inserção, suprir as carências de saúde ao contexto loco regional, resgatar a arte de cuidar e promover a atração, fixação e formação contínua de profissionais de saúde na região.

A Afya Ipatinga conta com um ambulatório situado em Ipatinga e com diversos hospitais parceiros e UPAs no desenvolvimento de seu projeto pedagógico: em Ipatinga, Hospital Márcio Cunha e Hospital Municipal, Policlínica, UPA de Ipatinga, SAMU e ambulatórios municipais; em Timóteo, ambulatórios da SMS, Hospital Municipal de Timóteo e UPA de Timóteo; em Coronel Fabriciano, Hospital José Maria de Moraes, Hospital Metropolitano da Unimed, UPA de Coronel Fabriciano e ambulatórios da SMS; em Governador Valadares, Hospital Municipal.

O ambulatório-escola da Afya Ipatinga está localizado em Ipatinga, próximo à escola, e conta com recursos humanos, físicos e materiais para aulas práticas de várias disciplinas, como Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde Mental, Clínica Cirúrgica (Cirurgia Ambulatorial), Saúde da Mulher e do Adulto e do Idoso. Por meio de um processo de integração ensino-serviço, são atendidos pacientes para consultas e procedimentos cirúrgicos de pequeno porte, sempre acompanhados pelos professores. A coordenação é feita por profissional da enfermagem e obedece a regulamento próprio.

O ambulatório, antes alocado em Coronel Fabriciano, cidade vizinha, foi transferido para Ipatinga em 2017, atendendo demanda apresentada pela CPA e já com acordo de referência e contrarreferência, organizado com a Secretaria Municipal de Saúde.

A estrutura física conta com 27 consultórios, incluindo 4 salas equipadas para a realização de cirurgias ambulatoriais. Os alunos atendem, com docentes, mais de 8000 consultas anuais, sendo de importância considerável no apoio à saúde de Ipatinga e cidades circunvizinhas.

A Afya Ipatinga articula-se com a rede de atenção à saúde dos municípios de Ipatinga e outros municípios do entorno, por meio de convênios firmados com suas prefeituras, desenvolvendo, com o setor de saúde, uma integração ensino-serviço.

Atualmente, a Afya Ipatinga também possui convênios com 12 prefeituras da Região Metropolitana do Vale do Aço e entorno para o Estágio Obrigatório em Atenção Primária em Saúde, que ocorre no 5º e 6º anos do curso.

A Afya Ipatinga possui convênio formalizado com todas as instituições SUS que atuam no sistema loco regional de saúde, tendo, inclusive, assinado o COAPES junto ao município de Ipatinga.

O nível primário de atenção está representado, principalmente, pelos módulos do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e pelo Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde.

## 23 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE

São características da proposta curricular do curso de Medicina da Afya Ipatinga:

- Contextualização do conteúdo e relevância social - com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais, no que se refere às questões de gestão administrativa e à atuação dos profissionais da área;
- Atualidade - marcada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos dados disponíveis relativos a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais, do avanço científico-tecnológico e da universalidade do conhecimento;
- Previsão de desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes - permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em fontes diversificadas;
- Conteúdos estruturantes e integradores dos diferentes campos de conhecimento com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade; e
- Diversificação do conhecimento.

O profissional a ser formado pela Afya Ipatinga é orientado para o estudo constante, tendo como objetivo a excelência de sua atuação e a preocupação em contribuir para a produção de conhecimentos que favoreçam as leituras e as mudanças da realidade.

A prática profissional é desenvolvida de forma articulada, em especial com as disciplinas voltadas para o ensino/aprendizagem de conhecimentos básicos, mas também por meio de atividades para atuações específicas ao longo de todo o curso, em diferentes ambientes.

São propostas situações didáticas para que os profissionais em formação coloquem em uso os conhecimentos que aprenderam, ao mesmo tempo em que mobilizam outros em diferentes tempos e espaços curriculares, nas disciplinas, atividades vivenciadas em cenários da realidade profissional, por meio das tecnologias de

informação como computador e vídeo, por meio de narrativas orais e escritas de profissionais da área, em situações simuladas ou em estudo de casos.

O currículo do curso de Medicina da Afya Ipatinga prevê, do 1º ao 8º período, a maioria de sua carga horária em atividades práticas, alcançando mais de 90% da CH a partir da 9ª fase (estágios curriculares obrigatórios). As atividades práticas de ensino estão presentes desde o início do curso, nos módulos do eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, quando os alunos são inseridos oportunamente no cenário da atenção básica e das redes de saúde.

No segundo ano do curso, o estudante tem a oportunidade de vivenciar práticas de Semiologia Médica, componente do eixo estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas, em crianças, adolescentes, adultos e idosos, em ambiente hospitalar.

Posteriormente, o atendimento nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Saúde Coletiva e Saúde Mental, dentre outras especialidades médicas relevantes para a formação generalista, é contemplado da 6º ao 12º período do curso. Os níveis primário e secundário de atendimento são priorizados da 1º ao 8º período do curso. A partir do 9º período, parte substancial da carga horária do curso passa a ser direcionada ao nível terciário, mas sem preterir os níveis primário e secundário de atenção.

Os estágios são espaços-tempos curriculares/extracurriculares a serem desenvolvidos com o propósito de constituírem meios eficazes para a consecução de habilidades práticas e constarão de atividades que visam a qualificação profissional, exercidas em situação real de trabalho, utilizando laboratórios da Instituição ou de outras organizações de saúde e hospitais.

O Estágio Supervisionado e os estágios extracurriculares contemplam, simultaneamente:

- a avaliação do aluno em relação aos conhecimentos adquiridos nas atividades educacionais
- a capacitação para o futuro exercício da profissão;
- a materialização da pesquisa;

- as práticas de extensão por meio de um serviço de atendimento à população, fazendo com que a Instituição cumpra com sua função social;
- o respeito aos critérios legais de excelência acadêmica.

Em complementaridade à proposta de integração teórico-prática, associa-se o pressuposto de que os conteúdos da formação, em todas as fases, privilegiam aspectos de natureza conceitual, atitudinal e procedimental.

Os conteúdos de natureza conceitual envolvem a abordagem de conceitos, fatos e princípios e refere-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, ideias, imagens que permitem representar a realidade. O aluno deve adquirir informações e vivenciar situações com os referidos conceitos e construir generalizações cada vez mais abrangentes, possibilitando-lhe o “aprender a aprender”.

Já os conteúdos de natureza procedimental, expressam o “aprender a conhecer” para “aprender a fazer”, envolvendo a competência de tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada para atingir uma determinada meta.

Os conteúdos de natureza atitudinal são aqueles que incluem normas, valores e atitudes que permeiam todo o conhecimento profissional. No curso de Medicina da Afya Ipatinga é enfatizado o caráter humanístico da profissão e seu exercício com humanismo e ética, a partir da valorização transversal desses temas ao longo do curso. Nele, são abordados os preceitos indispensáveis para a boa prática profissional, bem como trazidos exemplos derivados da experiência e de relatos dos conselhos e entidades de classe, para análise das condições das ocorrências de denúncias por infração ética ou de premiações por atitudes éticas e humanitárias.

O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE – Objective Structured Clinical Examination) é utilizado, ao mesmo tempo, como atividade prática de ensino e como avaliação de habilidades nos módulos do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, Clínicas Integradas e Clínicas Cirúrgicas com o objetivo de contemplar os domínios cognitivo, afetivo e psicomotor. O emprego de um paciente/ator e simuladores promovem o ensino e treinamento no campo das habilidades clínicas, por permitir

condições próximas às ideais. O curso de Medicina da Afya Ipatinga dispõe de infraestrutura física para a construção de estações para a aplicação do OSCE em seu ambulatório-escola.

Figura 43: Alunos da Afya Ipatinga realizando um OSCE em 2022



Fonte: Registro próprio, 2022.

### **23.1 Adaptações Durante a Pandemia por Covid-19**

Período de adaptações:

Princípio: 17 de março de 2020

Término: Dezembro de 2022

Desde o início da pandemia por COVID-19 imperou-se a necessidade de adaptações no processo de aprendizagem, considerando-se a necessidade de distanciamento e seguimento de protocolos de biossegurança. As adaptações foram dinâmicas, conforme o cenário epidemiológico local. Todas as adaptações foram regularmente informadas ao MEC, semestralmente.



## **ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA**

---



## 23.2 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso é exercida por um Coordenador de livre escolha do Diretor Geral, escolhido e designado dentre os nomes de docentes do curso, constantes de uma lista tríplice, com mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido ou destituído a qualquer tempo. As atribuições do Coordenador de Curso são definidas no Regimento Interno da Afya Ipatinga e estão descritas em seguida. O Coordenador participa do Conselho Superior, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de presidir o Colegiado do Curso e o NDE.

São atribuições do Coordenador, segundo o Regimento Interno da Afya Ipatinga (art. 74):

- I. Dirigir o curso e coordenar os trabalhos docentes nele realizados;
- II. Administrar, coordenar e supervisionar as atividades didático-pedagógicas do curso, promovendo a integração dessas atividades e dessas com as da administração superior;
- III. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- IV. Encaminhar aos demais órgãos da administração superior as sugestões e expedientes das respectivas áreas de competência;
- V. Elaborar e apresentar ao Diretor Geral os anteprojetos de planos didático-pedagógicos necessários ao bom funcionamento do curso;
- VI. Representar o curso em atos públicos e nas relações com outras instituições acadêmicas, profissionais ou científicas;
- VII. Sugerir providências referentes aos serviços administrativos do curso e elaborar relatórios anuais das atividades dele, para apreciação pelo Diretor Geral;
- VIII. Fiscalizar o cumprimento do regime escolar e didático-pedagógico, bem como a assiduidade do pessoal docente e seus horários de atividades;
- IX. Autorizar as publicações em quadros e murais de assuntos pertinentes ao âmbito do curso;

- X. Decidir e despachar sobre requerimentos de matrículas, rematrículas, transferências e outros, bem como sobre a fixação e cumprimento de prazos das rotinas acadêmicas;
- XI. Baixar os atos de sua competência;
- XII. Cumprir e fazer cumprir as determinações regimentais, normas internas e as deliberações dos órgãos da administração da Afya Ipatinga;
- XIII. Exercer o poder disciplinar;
- XIV. Dar atendimento pessoal aos alunos e professores que necessitem, encaminhando as soluções aos órgãos ou funcionários respectivos, para as devidas providências;
- XV. Propor ao Diretor Geral a contratação de docentes e funcionários técnico-administrativos, conforme as necessidades do curso;
- XVI. Auxiliar na supervisão dos serviços e atividades da Secretaria Acadêmica, da Biblioteca e dos setores de apoio às atividades docentes;
- XVII. Zelar pela boa qualidade das atividades do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso;
- XVIII. Fornecer ao Diretor Geral subsídios para a elaboração do calendário acadêmico;
- XIX. Participar, na qualidade de membro nato, das reuniões dos Conselhos Superiores; e
- XX. Exercer outras atribuições previstas neste Regimento ou em atos normativos internos ou decorrentes da natureza das suas funções.

Atualmente a Coordenação de Curso é exercida pela Professora Mariana de Souza Furtado, médica graduada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2002, docente contratada em regime de tempo integral, especialista em Clínica Médica (FHEMIG) e Endocrinologia (Santa Casa de Belo Horizonte), com mestrado em Medicina – IEP Santa Casa BH (2012) e doutorado - IEP Santa Casa BH (2015). Em 2023 a coordenadora completou 16 anos de experiência docente, sendo desses, 2 anos como coordenadora do Centro de Habilidades Médicas e Simulações Realísticas, 1 ano como Coordenadora adjunta e 2 anos como Coordenadora do Curso de Medicina da Afya Ipatinga.

A coordenadora dedica a maior parte de sua carga horária (regime integral) ao curso, permanecendo na docência com pequena carga horária, como forma de integrar de forma mais estreita com alunos e professores.

A atuação do Coordenador de Curso pode ser verificada pela sua presença constante nos diversos órgãos e eventos ligados à IES, bem como pela agenda permanente com setores da representação estudantil (Diretório Acadêmico, representantes de turma), representantes de turma, dos funcionários técnico-administrativos, do corpo docente e discente individual ou em grupos.

### **23.3 Atuação, experiência, regime de trabalho e carga horária do coordenador de curso**

A Coordenação do Curso está a cargo de Prof<sup>a</sup> Mariana de Souza Furtado, nomeada em 2022 coordenadora de curso.

#### **Prof<sup>a</sup> Mariana de Souza Furtado**

##### **Formação acadêmica e titulação:**

Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (2002)

Residência em Clínica Médica pela Fundação Hospitalar de Minas Gerais - FHEMIG (2004)

Mestrado em Medicina - (2012)

Doutorado em Medicina - (2015)

##### **Atuação:**

Coordenadora de curso.

##### **Tempo de exercício na IES:**

Docente na IES desde agosto de 2007

Foi coordenadora do Centro de Habilidades Médicas e Simulações Realísticas na IES de julho de 2019 a janeiro de 2021

Foi coordenadora adjunta na IES de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022

Assumiu a coordenação de curso em fevereiro de 2022

**Atuação profissional na área:**

Professora de Clínicas Integradas e Internato de Clínica Médica.

Médica Endocrinologista

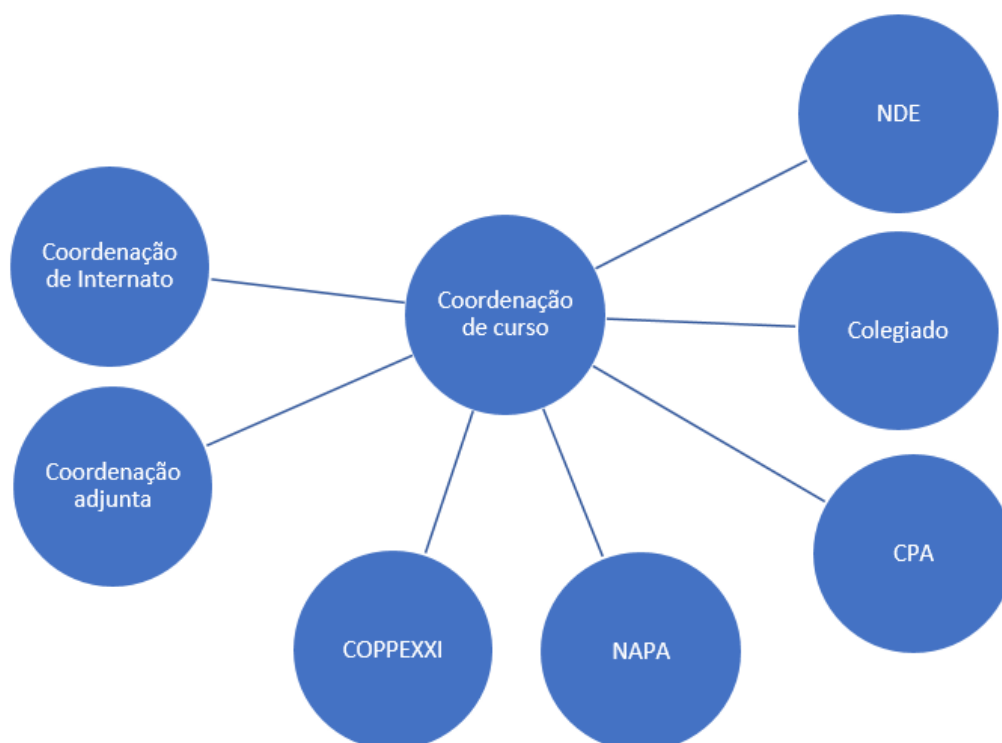
**Tempo de dedicação à coordenação do curso:** 32 horas semanais

**Currículo Lattes:**

A atuação da coordenadora de curso pode ser verificada pela sua presença constante nos diversos órgãos e eventos ligados à IES, bem como pela agenda permanente com setores da representação estudantil (diretório acadêmico, representantes de turma), dos funcionários técnico-administrativos e do corpo docente.

Figura 44: Organograma do curso

## Organograma do curso



### **23.4 Colegiado do Curso**

O Colegiado de Curso é órgão de coordenação didático-pedagógica, destinado a elaborar e implantar a política de ensino no respectivo curso e acompanhar a sua execução. É presidido pelo Coordenador do Curso de Medicina e composto por oito professores e um representante discente.

Dentre suas competências, destacam-se a de estabelecer as diretrizes do programa didático e seus componentes curriculares, promover a integração dos planos de ensino e propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão as alterações no Projeto Pedagógico do curso. Outras ações de competência do Colegiado do curso são:

- I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;
- II - Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;
- IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- V - Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes e tutores;
- VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

O Colegiado de Curso reúne-se, periodicamente, em duas sessões ordinárias por semestre, ou em caráter extraordinário, em atendimento à demanda do curso. Para cada reunião realizada lavra-se uma ata, que é lida, discutida e aprovada na sessão seguinte. Todas as deliberações oriundas das reflexões e discussões realizadas nas reuniões do Colegiado de Curso são encaminhadas aos respectivos órgãos executores para a viabilização das ações em demanda.

A atuação do referido órgão pode ser evidenciada nos registros e atas de suas reuniões, o que inclui deliberações variadas relacionadas à gestão do curso.

### **23.5 Núcleo Docente Estruturante - NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) possui atribuições acadêmicas normatizadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), por meio da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, sendo o órgão responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE é constituído, no mínimo, por um grupo de 5 (cinco) docentes, incluindo o Coordenador de Curso que o presidirá. O NDE foi instituído inicialmente pela Portaria DIREG/DIRAC nº 12, de 13 de fevereiro de 2007, como instância de estudo, debate, formulação, implementação e acompanhamento do processo de desenvolvimento em educação médica no IMES, com ênfase na concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação constante do PPC.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE:

- I - Elaborar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos, bem como acompanhar sua implantação e consolidação;
- II - Avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao Colegiado de Curso;
- III - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- IV - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- V- Indicar formas de incentivo a linhas de pesquisa e extensão, vinculadas as necessidades da graduação, do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e Plano de desenvolvimento Institucional (PDI).

A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 1 (um) ano, com possibilidade de recondução. O NDE reúne-se ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador de Curso ou por 2/3 (dois terços) dos seus membros. Para cada reunião é lavrada uma ata, a qual, depois de lida e aprovada, é assinada pelos membros presentes na reunião. As deliberações oriundas das reuniões são encaminhadas pelo presidente aos órgãos hierárquicos competentes, principalmente ao Colegiado de Curso.

Todos os membros possuem titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* recomendada pela CAPES/MEC, contratados em regime de trabalho que assegure dedicação ao curso e com experiência docente na Instituição. Os membros do NDE são apresentados no Quadro 10.

Quadro 10 - Componentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina

Nome	Titulação	Graduação	Regime de Trabalho*
Ângelo Geraldo José da Cunha	Doutor	Médico	TP
Danielle Pinto Zanella	Mestre	Médica	TI
Flávia Albuquerque Magalhães	Mestre	Médica	TI
Jaqueline Melo Soares	Doutor	Médica veterinária	TI
Lauro Nunes de Oliveira Filho	Especialista	Médico	TI
Mariana de Souza Furtado	Doutor	Médica	TI
Giani Martins Garcia	Doutor	Médico	TP

Fonte: Dados Institucionais \*TP=TEMPO PARCIAL, TI=TEMPO INTEGRAL.

O NDE da Afya Ipatinga conta com especialistas em áreas diversas, 57% de doutores, 28% de mestres e 100% de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, atendendo às exigências do art. 3º da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010 (CONAES):

- I. Ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso: o NDE da Afya Ipatinga possui 7 professores;
- II. Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação *stricto sensu*: o NDE da Afya Ipatinga possui 87,5% dos professores com titulação *stricto sensu*;
- III. Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral: o NDE do IMES possui todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo 62,5% destes em tempo integral;
- IV. Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes de modo a propiciar continuidade no processo de acompanhamento do curso: conforme especificado anteriormente, há docentes que passaram a integrar o NDE mais recentemente, atuando em conjunto com os componentes mais antigos do grupo, significando renovação parcial dos integrantes.



A atuação do NDE, na concepção do novo PPC e na transição do modelo curricular iniciada no segundo semestre de 2018 pode ser verificada nas atas das reuniões realizadas, conforme previsto no calendário acadêmico e em demandas adicionais.

### **23.6 NAPED**

O NAPED é um órgão de apoio didático-pedagógico, sendo um instrumento de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas do curso. Busca atualizar e desenvolver o corpo docente em relação às novas práticas de ensino-aprendizagem, bem como dar suporte à coordenação e aos demais núcleos por meio de capacitações e outras atividades propostas.

O NAPED é constituído:

- a) pelo coordenador, indicado pela Direção Acadêmica/ Diretoria Geral;
- b) por professores representantes das diversas áreas temáticas que compõem o curso de Medicina da Afya Ipatinga, indicados pela Diretoria Acadêmica/Diretoria Geral e Coordenação do Curso e com, no mínimo, cinco anos de experiência docente;
- c) por, preferencialmente, um professor pedagogo ou de área afim.

O NAPED da Afya Ipatinga possui regulamento próprio, disponível fisicamente nos arquivos do Núcleo de Assessoria à Educação Permanente em Saúde e registra suas atividades em relatórios e portfólios.

### **23.7 NAEPS**

O Núcleo de Assessoramento em Educação Permanente em Saúde (NAEPS) é um órgão de apoio acadêmico decorrente da Política Institucional de Ensino, expressa no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, e tem por finalidade promover, de forma complementar, a prática em serviço e o exercício constante de fomento de atividades internas e externas junto aos acadêmicos através das seguintes atividades:

- I. Promover estudos e debates voltados ao tema da educação permanente em saúde;

- II. Estabelecer parcerias, com entidades públicas e privadas, de forma a viabilizar o atendimento às demandas por atividades de educação permanente em saúde na região;
- III. Implantar cursos de Pós-Graduação “lato-sensu”, voltados às categorias de profissionais de saúde;
- IV. Viabilizar a oferta de atividades extracurriculares – mediante análise criteriosa – aos discentes da Instituição;
- V. Estar em conformidade ao PDI, do Projeto Pedagógico do Curso e Diretrizes Curriculares Nacionais;
- VI. Orientar e acompanhar os acadêmicos em todas as atividades e ações inerentes à Educação Permanente em Saúde - EPS;
- VII. Realizar interface da Afya Ipatinga com as instituições de saúde da região visando fomentar a EPS junto à comunidade acadêmica;
- VIII. Promover e acompanhar os estágios extracurriculares;
- IX. Incentivar, normatizar e acompanhar as atividades das Ligas Acadêmicas juntamente com o Conselho de Ligas Acadêmicas - CONLIG;
- X. Realizar as atividades do Encontro das Ligas Acadêmicas da Instituição;

A estrutura organizacional da Afya Ipatinga contém, ainda, setores que são a base para que os órgãos descritos anteriormente atuem diretamente na determinação e realização de seus objetivos, como a Coordenação de Apoio Psicopedagógico (COAP), CONSUP, CPA, entre outros, conforme regimento.

### **23.8 Cooperação e parcerias**

Em sintonia com seus objetivos institucionais, com o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e de acordo com a legislação vigente, a Afya Ipatinga mantém atividades acadêmicas em ambulatórios e hospitais conveniados; atividades permanentes de pesquisa e extensão vinculadas a programas interdisciplinares; atividades de consultoria e representação do IMES em órgãos externos; assessoria e consultoria a órgãos públicos e empresas; diversos tipos de eventos locais, estaduais e nacionais promovidos ou abrigados pela Instituição; atividades de interação com comunidades e contribuição à população regional desenvolvida por estudantes e professores

(atividades curriculares em comunidade, como o Estágio Curricular Obrigatório, além de estágios extracurriculares, por exemplo), entre outras.

A Afya Ipatinga mantém parcerias por meio de contratos e convênios, tornando presente sua participação em empreendimentos desenvolvidos na região, sejam eles de iniciativa dos governos federal, estadual ou municipal, de setores empresariais ou outras entidades da sociedade civil. A integração da Instituição em empreendimentos, nas fases de concepção, implantação e operação, propicia fontes adicionais de recursos e maior absorção de profissionais locais, junto a diferentes esferas do poder público e à iniciativa privada, de modo a garantir o cumprimento de sua missão, no que se refere à cooperação e ao esforço em prol do desenvolvimento socioeconômico regional.

#### 23.8.1 Relação de convênios vigentes com outras instituições

- Fundação São Francisco Xavier/Hospital Márcio Cunha (Ipatinga, MG)
- Prefeitura Municipal de Ipatinga/Hospital Municipal de Ipatinga, UPA, SAMU, UBS, Policlínica
- Hospital Metropolitano da Unimed (Coronel Fabriciano, MG)
- Hospital José Maria de Moraes (Coronel Fabriciano, MG)
- Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano/ UPA e UBS (Coronel Fabriciano, MG)
- Hospital Municipal de Governador Valadares (Governador Valadares, MG)
- Hospital Municipal de Timóteo (Timóteo, MG)
- Prefeitura Municipal de Timóteo/ UPA e UBS (Timóteo, MG)
- Prefeituras da Região do Vale do Aço/ UBS
- Casa da Esperança (Ipatinga, MG)
- Ceresp Ipatinga (Ipatinga, MG)
- São Vicente de Paula (Ipatinga, MG)



## **CORPO DOCENTE**

---

## 24 CORPO DOCENTE

A Afya Ipatinga estimula as práticas educativas a partir de atitudes positivas de seus professores, pois compreende que estas geram oportunidades para os alunos de persistirem em seus próprios esforços.

O desenvolvimento de programas de formação pedagógica, o estímulo à atualização e qualificação profissional e o apoio psicopedagógico à comunidade acadêmica se constituem em metas constantes para prover o desenvolvimento de atitudes positivas e condições favoráveis à aprendizagem dos discentes.

Como perfil desejado para o professor da Afya Ipatinga, destacam-se as seguintes competências:

- o domínio do conteúdo da disciplina que é ministrada deve ser fundamentado cientificamente, sistematizado e apresentado de maneira clara e didática para o aluno. É importante que o professor, além do domínio do conteúdo da disciplina a ser ministrada, possua uma vivência prática dos elementos que ele ensina. O professor do curso de Medicina do IMES também deve estar atento e buscar o domínio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, além de conceber o papel formativo da avaliação do estudante, dominando instrumentos e práticas pedagógicas modernas;
- além do domínio teórico e prático, o professor deve ser um motivador e um incentivador dos alunos. Sua experiência de vida, segurança e autoconfiança são importantes como motivadores do sucesso dos alunos;
- espera-se que o professor demonstre capacidade de ouvir e também de se expressar, pois o processo de ensino e aprendizagem passa, principalmente, pela competência que o professor tem de organizar seu pensamento e expressá-lo com clareza;
- espera-se, ainda, que o professor se atualize constantemente, realizando formação continuada.

## 24.1 Composição do corpo docente

Na composição do corpo docente, além dos parâmetros intrínsecos a um processo de recrutamento e seleção, são feitas correlações de forma a otimizar o quadro docente em termos de titulação, regime de trabalho e perfil das atividades desenvolvidas. Não obstante, em consonância com o seu projeto político-pedagógico, e tendo a qualidade do ensino de graduação não apenas como uma intenção, mas como uma prática, já na composição inicial da carga horária docente contratada a Afya Ipatinga agrega horas docentes para o atendimento extraclasse para a maioria dos professores.

O aprimoramento dos docentes é desenvolvido por meio de realização de programas de capacitação e educação continuada, em atendimento aos objetivos e metas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando capacitá-los do ponto de vista pedagógico e didático para a atividade de magistério superior, capazes de contribuir para que bons profissionais da prática médica possam compartilhar seus conhecimentos por meio das melhores práticas de ensino médico.

Visando a valorização do seu corpo docente e maior aderência institucional, dois instrumentos de políticas institucionais já implementados regem a formação e o aprimoramento dos docentes da Afya Ipatinga: o Plano de Cargos e Salários (PCS) e o Convênio com o IPEN/USP para incentivo à produção científica e à titulação do corpo docente. Estes instrumentos são estratégicos para a consolidação de um corpo docente institucionalmente identificado, continuamente aperfeiçoado e tendo a sua titulação gradativamente melhorada, parâmetros fundamentais para a produção do conhecimento e de um ensino de graduação de melhor qualidade.

Quadro 11 - Composição do Corpo Docente da Afya Ipatinga (setembro de 2023)

QUANT	DOCENTE	TITULAÇÃO			
			ANO DE FORMATURA	REGIME DE TRABALHO	PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADO
1	AIALA XAVIER FELIPE DA CRUZ	Especialista	2005	Parcial	
2	AIANE XAVIER FELIPE BATALHA	Mestre	2014	Parcial	CONSEPE
3	ALEYSSON FABIAN TERRA	Especialista	2004	Horista	
4	ALEXANDRA MARA FERREIRA DE SOUZA MANSUR	Especialista	2006	Parcial	
5	ALINE DE BARROS COELHO	Doutor	2004	Parcial	
6	ANA CAROLINA VALE CAMPOS LISBOA	Doutor	2003	Integral	Colegiado
7	ANALINA FURTADO VALADÃO	Doutor	1996	Integral	CONSUP
					CONSEPE
8	ANDERSON DE ALMEIDA ROCHA	Mestre	2000	Parcial	
9	ÂNGELO GERALDO JOSÉ CUNHA	Doutor	1992	Parcial	NDE
10	ANNA LYDIA MOL VILLELA	Mestre	2004	Horista	
11	ATILA NEVES ROSA	Especialista	2016	Parcial	
12	CAMILA LIMA LOPES	Especialista	2012	Horista	
13	CAROLINE KISSILLA PEREIRA PASCOAL	Mestre	2014	Parcial	
14	CATARINA AMORIM BACCARINI PIRES	Especialista	2004	Parcial	
15	CÁTIA CILENE AIRES LIMA	Mestre	2002	Parcial	
16	CÍCERO MACHADO DE MATOS	Especialista	1991	Parcial	
17	CLINEU GASPAR HERNANDES JUNIOR	Especialista	2013	Parcial	
18	CRISTIANA SAMPAIO MOTA SOUZA	Mestre	1997	Parcial	
19	DAIANE DE PAULA BARROS	Especialista	2016	Horista	
20	DANIELA CIBELI GUIMARÃES GARCIA LUSTOSA	Doutor		Parcial	
21	DANIELLE PINTO ZANELLA	Mestre	2001	Integral	CONSEPE
					NDE
22	DANILO RIBEIRO DE MIRANDA	Especialista	2003	Parcial	
23	DANILO TRAVASSOS MELO	Especialista	2015	Parcial	
24	DÉBORA ADELIA DE ALMEIDA SCHITTINI	Especialista	2017	Parcial	
25	DJALMA IGOR DE OLIVEIRA GONÇALVES	Especialista	2012	Parcial	
26	FABIANA ATHAYDE MARTINS ARAÚJO	Mestre	1996	Parcial	
27	FABIANA MELATO CAETANO E SOUZA CLEMENCIO	Especialista	2007	Parcial	
28	FABIANO MOREIRA DA SILVA	Mestre	1999	Parcial	
29	FABIOLA ANDRADE MAIA GUIMARÃES	Especialista	2009	Parcial	
30	FABIO ARAUJO GOMES DE CASTRO	Mestre	2015	Parcial	
31	FABRICIO MAIA TORRES ALVES	Mestre	2002	Parcial	
32	FELIPE SOARES GOMES TIMO	Especialista	2017	Parcial	

33	FELIPPE HAUCK MANSUR	Mestre	2007	Parcial	
34	FERNANDA LIMA FERNANDES	Especialista	2014	Parcial	
35	FERNANDO VIDAL D'AVILA	Doutor	2004	Parcial	
36	FILIFE MAIA TORRES ALVES	Especialista	2000	Parcial	
37	FLÁVIA ALBUQUERQUE MAGALHÃES	Mestre	1999	Integral	COLEGIADO
					NDE
38	GABRIELLA POLASTRI STHILPEN BARBOSA	Especialista	2010	Parcial	
39	GIANI MARTINS GARCIA	Doutor	2008	Parcial	NDE
40	HENRIQUE DE CASTRO MENDES	Especialista	1995	Parcial	
41	IARA GAIL LOPES	Especialista	2016	Parcial	
42	IRILEY CASTRO SOUZA	Especialista	1996	Parcial	
43	ISMAEL ALVES RODRIGUES JUNIOR	Doutor	2005	Parcial	
44	JAMILLE HEMETRIO SALLES MARTINS COSTA	Especialista	2012	Parcial	
45	JAQUELINE MELO SOARES	Doutor	2001	Integral	NDE
46	JULIANA CRISTINA DE VASCONCELLOS BENATTI	Especialista	2003	Parcial	
47	JULIANO DANTAS DE MENEZES	Especialista	2004	Parcial	
48	JULIANO NOGUEIRA MORAIS	Especialista	1988	Parcial	
49	KAREN CRISTINA VIEGAS RODRIGUES ALBUQUERQUE	Especialista	2013	Parcial	
50	KESLLER ALBERTH SILVA	Especialista	2015	Parcial	
51	LAÍS CORREA RENHE MARCONDES	Especialista	2012	Parcial	
52	LARA VIEIRA MARÇAL	Doutor	2006	Parcial	
53	LARA SAAD VALADARES SANTOS	Especialista	2013	Parcial	
54	LAURO NUNES DE OLIVEIRA FILHO	Especialista	1997	Integral	CONSEPE
					COLEGIADO
					CONSUP
					NDE
55	LEONARDO DE ARAÚJO LOPES	Mestre	2003	Parcial	CONSUP
					CONSEPE
					CPA
56	LEONARDO ENNES CARRILHO	Mestre	2003	Integral	CONSUP
57	LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA	Doutor	1997	Horista	
58	LETÍCIA GUIMARÃES CARVALHO DE SOUZA LIMA	Mestre	1989	Integral	CPA
59	LUARA BRANDÃO VIVEIROS	Mestre	2015	Parcial	
60	LUCIANO DE SOUZA VIANA	Doutor	1999	Parcial	COLEGIADO
61	LUIZA PEIXOTO FERREIRA	Especialista	2011	Parcial	
62	MAGID JOSÉ MENDES LAUAR	Especialista	1988	Parcial	
63	MAIRA TEIXEIRA	Especialista		Horista	
64	MARCELLE SOUZA ALVES DA SILVA	Mestre	2004	Parcial	
65	MARCELO JOSE VIGORITO CAMPARA	Doutor	2000	Integral	CONSUP
66	MARCOS DE ABREU LIMA COTA	Especialista	2007	Parcial	
67	MARIA EMÍLIA DE OLIVEIRA	Doutor	1996	Parcial	COLEGIADO
68	MARIA LUÍSA FRANCO DE SALLES	Especialista	2016	Parcial	



69	MARIANA DE SOUZA FURTADO	Doutor	2002	Integral	CONSUP
					COLEGIADO
					CONSEPE
					NDE
70	MARIANA ZACHARIAS DE DEUS	Especialista	2013	Parcial	
71	MARCÍLIO LISBOA VITAL	Especialista	2001	Horista	
72	MARITA DE NOVAIS COSTA SALLES DE ALMEIDA	Mestre	2011	Parcial	CONSEPE
73	MARLENE AREDES MOTA	Especialista	2015	Parcial	
74	MAURICIO LACERDA CALDEIRA FILHO	Especialista	2016	Parcial	
75	MARCO TÚLIO MARTINS DE MELLO E SILVA	Especialista	1988	Parcial	
76	MELISSA ARAÚJO ULHÔA QUINTÃO	Doutor	2001	Parcial	
77	MILTON HENRIQUES GUIMARÃES JUNIOR	Mestre	2011	Parcial	
78	NAIARA RODRIGUES MENDES FERREIRA	Especialista	2008	Parcial	
79	NEIMAR RODRIGUES COSTA	Especialista	2011	Parcial	
80	NICOLAS DRUMOND DE CARVALHO	Especialista	2011	Parcial	
81	NORBERTO DE SA NETO	Especialista	1998	Parcial	
82					
83	RAFAEL FORTES	Especialista	2012	Parcial	
84	RAFAELA DRUMOND DE ARAÚJO	Especialista	2013	Parcial	
85	RAFAELLA VALESKA BATISTA XAVIER	Especialista	2018	Horista	
86	RENATA XAVIER DE ALMEIDA	Especialista	2016	Parcial	
87	RENATO MARTINS ARAÚJO	Mestre	1995	Parcial	
88	RENILTON AIRES LIMA	Mestre	2003	Parcial	CONSEPE
					Colegiado
89	RICARDO MACHADO ROCHA	Especialista	1998	Parcial	
90	RICARDO OLIVEIRA VIZZANI	Especialista	2015	Parcial	
91	SAMUEL TORRES DA SILVA	Especialista	2004	Parcial	
92	SANDRA MARIA PRADO MOREIRA MORAES	Especialista	2008	Horista	
93	SÁVIO FRANCISCO ULHOA	Mestre	1984	Parcial	
94	SYLVIA FATMA GOMES ROCHA	Especialista	2011	Parcial	
95	TATIANNE FERNANDES DUARTE	Especialista	2015	Parcial	
96	TATILIANA GERALDA BACELAR KASHIWABARA	Doutor	1988	Parcial	
97	THAIS ABREU SANTOS REGGIANI	Especialista	2015	Parcial	
98	THIAGO XAVIER CORREA	Mestre	2013	Parcial	
99	VANESSA YURI NAKAOKA ELIAS DA SILVA	Mestre	2015	Parcial	
100	VINÍCIUS LANA FERREIRA	Mestre	1999	Integral	CONSUP
					CONSEPE
					DIRETORIA GERAL
101	WESLEY MOREIRA VIEIRA	Especialista	2015	Parcial	
102	YORIKO BACELAR KASHIWABARA	Especialista	2014	Parcial	

Fonte: Dados Institucionais

## 24.2 Titulação do corpo docente

O curso de Medicina do IMES conta com 44% dos **docentes com pós-graduação *stricto sensu***.

Tabela 12: Titulação do Corpo Docente da Afya Ipatinga

TITULAÇÃO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR
QUANTIDADE	57	27	17
PERCENTUAL	56%	27%	17%

Fonte: Dados Institucionais

## 24.3 Regime de trabalho do corpo docente

O regime de trabalho dos docentes é dividido em três categorias: tempo integral (TI), tempo parcial (TP) e horista (H). Os professores em TI são contratados para 40 horas semanais, sendo que as atividades de sala de aula ultrapassem 20 horas, destinando as demais à orientação de projetos de TCC, atividades administrativas, de extensão e pesquisa. Os professores TP são contratados por doze ou mais horas, com um adicional de 25% ou mais para atividades extraclasse (estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes).

O curso de Medicina da Afya Ipatinga, possui absoluta maioria de seus docentes contratados em regime de tempo parcial ou integral.

Tabela 13: Regime de Trabalho do Corpo Docente da Afya Ipatinga

REGIME DE TRABALHO	INTEGRAL	PARCIAL	HORISTA
QUANTIDADE	11	81	9
PERCENTUAL	11%	80%	9%

Fonte: Dados Institucionais

#### 24.4 Experiência profissional do corpo docente

O corpo docente da Afya Ipatinga possui ampla experiência profissional, sendo formado por médicos e profissionais da saúde com grande *expertise* em suas áreas de atuação. O corpo docente possui experiência profissional maior de 5 anos em sua totalidade.

Tabela 14: Experiência profissional do corpo docente

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TOTAL DE PROFESSORES	PERCENTUAL
> 5 anos	107	100%
< 5 anos	0	0%

#### 24.5 Experiência de magistério superior do corpo docente

O curso de Medicina da Afya Ipatinga possui um grupo de professores com vasta experiência em educação superior, com a maioria expressiva tendo 5 ou mais anos de experiência em magistério superior.

Tabela 15: Experiência de magistério superior do corpo docente

EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
> 5 anos	40	37%
< 5 anos	67	63%

Fonte: Dados Institucionais

#### 24.6 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente

As atividades de pesquisa científica visam explorar as lacunas do conhecimento, ou seja, o estudo de temas desconhecidos, reconhecidos a partir da identificação de temas previamente conhecidos e explorados.

É pressuposto que as IESs estimulem o interesse dos estudantes pela pesquisa e a complementação da sua formação acadêmica, por meio da participação no desenvolvimento de atividades previstas em planos de trabalho vinculados a projetos de pesquisa, sob a orientação de pesquisador experiente integrante do seu corpo docente.

A iniciação e a produção científica são processos educativos fundamentais para a criação e consolidação da cultura de investigação na Instituição, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão, e não apenas na formação de futuros pesquisadores.

A Afya Ipatinga tem se destacado pela produção científica de seu corpo docente e discente. É o que se evidencia no cotidiano acadêmico institucional. Deverão ocorrer no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de investigação definidas pela Instituição, principalmente no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular obrigatório.

A iniciação/produção científica na Afya Ipatinga tem como principais objetivos:

a) Em relação aos alunos:

- despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;
- preparar o aluno participante para o acesso à pós-graduação;
- aumentar a produção acadêmica dos discentes;
- proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de investigação científica.

b) Em relação à Instituição:

- contribuir para a sistematização e institucionalização da investigação científica;

- propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos; tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
- possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
- assegurar suporte qualitativo na formação profissional dos alunos.

c) Em relação aos docentes:

- estimular professores e pesquisadores a engajarem-se no processo acadêmico;
- estimular o aumento da produção científica dos docentes;
- incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica.

#### **24.7 Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica**

Na elaboração e execução do PPC do Curso de Medicina da Afya Ipatinga foi determinado que os docentes envolvidos nas atividades de ensino com a participação de pacientes sejam os responsáveis pela assistência médica a eles aplicada. Esta determinação assegura que a contrapartida da participação dos pacientes no binômio ensino-aprendizagem lhe garanta uma assistência médica de qualidade, baseada em elevados princípios éticos e científicos. O professor deverá estar registrado e habilitado no Conselho Regional de Medicina (CRM) para o exercício da profissão.

Nos atendimentos ambulatoriais dos módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Clínica Integrada e Cirurgia Ambulatorial, está previsto que pelo menos 50% dos docentes sejam responsáveis pela avaliação do paciente, elaboração de hipótese diagnóstica, solicitação da propedêutica, se necessária, para a confirmação diagnóstica e estabelecimento da conduta, além do acompanhamento em visitas subsequentes. Todos eles atuarão em cenários voltados ao ensino generalista nas grandes áreas da Medicina (Pediatria, Geriatria, Clínica Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Saúde Mental, Saúde Coletiva e Estratégia de Saúde da Família, Urgência e Emergência). Os estágios curriculares obrigatórios serão desenvolvidos nessa perspectiva procedimental, assegurando que todos os atendimentos serão realizados sob supervisão de preceptor ou professor médico.

## **24.8 Recepção e apadrinhamento ao docente ingressante**

A Afya Ipatinga, juntamente com o apoio do NAPED, vem desenvolvendo o programa de treinamento, acolhimento e apadrinhamento para os docentes recém-contratados, como forma de inclusão e apoio às atividades de docência, garantindo a qualidade e manutenção do processo de aprendizado dos alunos.



## **INFRAESTRUTURA**

---

**Afya** FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS



## **25 INFRAESTRUTURA**

A Afya Ipatinga está instalada, em sede própria, na Rua João Patrício de Araújo nº 179, no Bairro Veneza I, Ipatinga – MG, e disponibiliza espaços adequados à prática educativa condizente com os princípios da confortabilidade, acessibilidade e ergonomia para o desenvolvimento dos cursos a serem oferecidos.

A estrutura física abriga espaços para as atividades administrativas, área de convivência, área para a oferta de serviços e infraestrutura de alimentação. O Instituto dispõe, ainda, de ambulatório próprio, unidades ambulatoriais e áreas hospitalares conveniadas, instaladas na Região Metropolitana do Vale do Aço e em Belo Horizonte, estruturadas para atender muito bem às necessidades didáticas dos alunos e professores, e à assistência aos pacientes.

A localização central da Afya Ipatinga no município de Ipatinga favorece a locomoção dos alunos, funcionários técnico-administrativos e professores, sendo servida por linhas regulares de transporte coletivo.

O acesso à tecnologia da informação é condição para um processo de ensino de qualidade. É desenvolvido por meio da disponibilização de equipamentos em laboratórios que permitem o uso de recursos de informática e multimídia.

A partir da integração da Biblioteca a portais e sistemas de banco de dados ligados às comunidades científicas, o contato da comunidade acadêmica do IMES com outras realidades culturais e científicas, nacionais e internacionais, é favorecido e sua prática é estimulada.

### **25.1 Infraestrutura física e tecnológica**

Comprometido com seus valores e princípios institucionais, a Afya Ipatinga disponibiliza a infraestrutura que considera propícia para desenvolver sua proposta pedagógica.

O quadro a seguir contempla a demonstração dos espaços destinados ao desenvolvimento do curso. (Tabela 19)

Tabela 16: Infraestrutura física e tecnológica da Afya Ipatinga

<b>Identificação</b>	<b>Tipo de instalação</b>	<b>Quant</b>	<b>Capacidade de aluno</b>	<b>Área Total m<sup>2</sup></b>	<b>Discriminação</b>
<b>Ambulatório</b>	<b>Outras instalações</b>	1	300	647	Ambiente climatizado, com iluminação de Led, composto por recepção com longarinas, fraldário, 17 consultórios, equipados com mesa, cadeiras, maca, escadinha, mesa de metal com termômetro, otoscópio, aparelho de pressão, suporte para lençol descartável, computador e demais equipamentos da respectiva especialidade; duas salas de cirurgia, vestiários, banheiros, corredores, depósito de material de limpeza, sala de preparo do paciente, sala de recuperação, sala de escovação, sala de reunião, etc.
<b>Área de Lazer/Espaço Livre</b>	<b>Área de Convivência</b>	2	241	241	Uma das áreas é climatizada, mobiliada com poltronas estofadas reclináveis, cadeiras estofadas, TV, mesas e cadeiras, almofadas, tapetes almofadados para descanso e/ou estudo; outra área é coberta, ao ar livre composta de mesas e cadeiras e ventiladores, com uma cantina disponível para alunos e colaboradores.
<b>Auditório/Centros de</b>	<b>Auditório</b>	1			Ambos são climatizados e equipados com

<b>Convenção/Anfiteatro</b>					datashow, telas de projeção e aparelhagem de sonorização, oferecendo tecnologia avançada à comunidade acadêmica.
<b>Biblioteca</b>	<b>Biblioteca</b>	1	500	524	Ambiente climatizado, sistema Totvs de controle e empréstimo do acervo, cobertura wi-fi, salas de estudo em grupo, sala de estudos compartilhada, sala de estudos individual, sala preferencial para pessoas com mobilidade reduzida, recepção com escaninhos individuais, bebedouros, banheiros masculino, feminino e para pessoas com mobilidade reduzida.
<b>Centro de Habilidades e Simulações Realísticas</b>	<b>Outras instalações</b>	1			Conjunto de ambientes climatizados, dotado de equipamentos com tecnologia de ponta, manequins, troncos, simuladores, materiais para procedimentos cirúrgicos, resgate, exame físico, ginecologia e obstetrícia, emergências e demais materiais gerais. Os espaços permitem ambientação simultânea dos variados cenários da prática médica, tais como consultório, enfermaria, salas de emergência e de parto. São 15 salas para OSCE, habilidades, simulação com os

					respectivos debriefings e salas de comando.
<b>Cozinha</b>	<b>Espaço do Funcionário</b>	1	6	9	Espaço destinado à alimentação dos funcionários, devidamente equipado com fogão a gás, geladeira, micro-ondas, purificador de água.
<b>Espaços para prática esportiva</b>	<b>Espaço para prática esportiva</b>	4	300	3000	4 quadras poliesportivas situadas no Centro Cultural 7 de Outubro, pertencente à Prefeitura Municipal de Ipatinga.
<b>Laboratórios de informática</b>	<b>Laboratório de informática</b>	1	49	60	Dois ambientes climatizados, com 49 notebooks, para uso exclusivo de um aluno por máquina, com bancadas em granito, data show, rack, Switch, Patch Panel, cadeiras giratórias, sistema de sonorização e câmera de vigilância.

<b>Laboratórios Multifuncionais</b>	<b>Espaço Para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)</b>	5	450	596	<p>Laboratórios climatizados, dotados de sala de estudos, sala de professores equipadas com mesas e cadeiras, além de fornecer todos materiais e peças para aulas práticas. Todos os laboratórios permitem plena acessibilidade por meio de rampas e elevadores.</p> <p>A IES possui convênio com 14 municípios para realização do Estágio em Atenção Primária em Saúde, além dos Hospitais da região e capital mineira para realização do Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar.</p>
<b>Lanchonete / Restaurante</b>	<b>Cantina / Cozinha / Lanchonete</b>	1	72	183	Espaço destinado à realização de refeições e lanches para toda a comunidade acadêmica.
<b>Refeitório</b>	<b>Espaço do Funcionário</b>	1	11	27	<p>Espaço climatizado para uso exclusivo de funcionários, dotados dos seguintes mobiliários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 5 poltronas;</li> <li>- 6 cadeiras;</li> <li>- 1 mesa de granito;</li> <li>- 1 bancada fixa de granito.</li> </ul>
<b>Sala de CPA</b>	<b>Outras Instalações</b>	1	10	20	Sala climatizada com mesa e cadeiras para reuniões, computador com recurso de internet e arquivo de aço.

<p align="center"><b>Sala de Habilidades Médicas</b></p>	<p align="center"><b>Outras Instalações</b></p>	<p align="center">1</p>	<p align="center">54</p>	<p align="center">54</p>	<p>Ambiente climatizado, equipado com 4 mesas redondas com 8 cadeiras estofadas giratórias, 3 datashows, notebook. Todas as mesas possuem 8 saídas de tomadas elétricas e sistema de cabeamento ligando aos datashows, devidamente controlados por um equipamento central, um conjunto de mesa sextavada com cadeiras, 3 camas hospitalares com escadinha e porta soro, bancada de granito com lavatório e torneira automática, possui balança adulto com régua antropométrica e balança infantil.</p>
<p align="center"><b>Sala de Reuniões</b></p>	<p align="center"><b>Outras Instalações</b></p>				<p>Ambiente climatizado dotado dos seguintes mobiliários e equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-computador;</li> <li>-webcam;</li> <li>-refrigerador;</li> <li>-rack duplo;</li> <li>-mesa de reunião mdf;</li> <li>-mesa de granito com estrutura de inox;</li> <li>- bancada de granito;</li> <li>-estante em mdf;</li> <li>-13 poltronas;</li> <li>-duas tvs de 60"</li> </ul>

<p><b>Sala dos professores e salas de apoio.</b></p>	<p><b>Espaço do Docente e Tutor</b></p>	<p>5</p>	<p>39</p>	<p>93</p>	<p>Sala climatizada, equipada com mesas e cadeiras, frigobar, escaninhos individuais, antena wi-fi, bancadas de granito, purificador de água, banheiros masculino e feminino, computadores e periféricos, scanner e copiadora acessíveis por senha individualizada e uma sala para atendimento discentes. Também é disponibilizado um espaço reservado para o repouso entre as atividades docentes. Os docentes de Tempo Integral contam com sala equipada com mesas e cadeiras individualizadas e computadores.</p>
<p><b>Salas administrativas</b></p>	<p><b>Espaço Para Atividade Administrativa</b></p>	<p>11</p>	<p>80</p>	<p>291</p>	<p>Salas individualizadas para todos os Setores Administrativos, como Diretorias, Tecnologia da Informação, Assessoria de Comunicação, Central de Atendimento ao Aluno, Central Administrativa, Almoxarifado, Sala de Reuniões, Recepção. Todos os ambientes são climatizados, equipados com confortáveis mesas e cadeiras, computadores e periféricos.</p>

<b>Salas de aula</b>	<b>Salas de aula</b>	10	600	711	<p>As salas de aulas são climatizadas e possuem iluminação adequada, janelas amplas e acortinadas. São dotadas de conjuntos de mesas sextavadas e oitavadas para aprendizagem em grupo, com as respectivas cadeiras ergométricas, favorecendo a prática de metodologias ativas</p> <p>Além de quadros brancos, as salas são equipadas com projetores multimídia, computador, telas de projeção e aparelhagem de sonorização, oferecendo tecnologia avançada à comunidade acadêmica.</p>
<b>Salas de estudo</b>	<b>Sala de Estudos (Individual/Grupo)</b>	14	127	127	<p>12 salas climatizadas para estudo em grupo, 1 sala de estudos compartilhada e 1 sala com 19 cabines para estudo individual, localizadas na Biblioteca, disponíveis para os discentes.</p>



<p style="text-align: center;"><b>Salas para coordenações</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Espaço Para Coordenação</b></p>	<p style="text-align: center;">5</p>	<p style="text-align: center;">24</p>	<p style="text-align: center;">79</p>	<p>Salas climatizadas para as Coordenações de Curso, Ensino, Pesquisa, Extensão, NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente), NAEPS (Núcleo de Assessoramento em Educação Permanente em Saúde), NIEMAI (Núcleo de Inovação, Empreendedorismo, Mobilidade Acadêmica e Internacionalização), Apoio Psicopedagógico, Coordenação de TCC. Todas as salas são equipadas com confortáveis mesas e cadeiras, computador e periféricos.</p>
---	---	--------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	--

## 25.2 Sala de professores

A Afya Ipatinga disponibiliza uma sala iluminada e mobiliada, equipada com microcomputadores e impressoras, para uso exclusivo dos docentes. Esta sala comporta também escaninhos individuais, para guarda de materiais pessoais. Também é disponibilizado um espaço reservado para um repouso, entre as atividades docentes.

O espaço conta, ainda, com ampla e livre cobertura de acesso à internet, através dos aparelhos de conexão sem fio, os chamados *access point*, para utilização por meio dos computadores pessoais. Trata-se de um espaço multifuncional que, por estar equipado com móveis modulares, se adapta às necessidades específicas, sendo utilizado, ocasionalmente, para reuniões com número reduzido de docentes.

Anexos à sala dos professores estão instalados banheiros exclusivos e são encontradas as salas de apoio, que abrigam as Coordenações de Curso, Adjunta,

Pesquisa, Extensão e Apoio Psicopedagógico, além das Diretorias Geral e Administrativo-Financeira.

Além desta sala central, existem espaços exclusivos para os professores nas áreas internas dos laboratórios da IES, proporcionando ao docente privacidade e conforto na preparação de aulas ou orientações aos monitores.

### **25.3 Salas de Aula**

O curso de Medicina da Afya Ipatinga disponibiliza 13 (treze) salas de aula, sendo, destas, 6 (seis) contemplam móveis flexíveis para pequenos grupos visando o trabalho com metodologias ativas. Acrescenta-se a esse número 1 (uma) sala de aula invertida. Os ambientes apresentam capacidade para atender ao número de alunos matriculados, sendo equipados com carteiras de modelo universitário, ergonomicamente projetadas, aparelho de ar-condicionado e equipamentos para o desenvolvimento de ações de ensino, tais como recursos audiovisuais, computadores ligados à Internet, televisores e projetores multimídia.

Além dos equipamentos citados, em atendimento aos princípios da ergonomia, as salas de aula apresentam condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e comodidade que garantem o conforto necessário e condições propícias ao trabalho didático-pedagógico a ser desenvolvido no seu interior.

A Afya Ipatinga conta com um setor administrativo responsável pela conservação, manutenção e limpeza dos espaços físicos, garantindo o bem-estar de todos os seus usuários. Nesse sentido, todas as salas de aula utilizadas pelos graduandos do curso de Medicina do IMES oferecem um ambiente adequado e favorável ao desenvolvimento das atividades curriculares propostas.

### **25.4 Biblioteca**

A Biblioteca é considerada parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar e divulgar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo

de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica e atualização de informações a serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Nesta perspectiva, são funções da Biblioteca: satisfazer sua clientela com oferta de produtos e serviços de informação com qualidade; identificar e organizar fontes de informações potencialmente úteis à sua clientela; analisar e processar informações com qualidade e produtividade para a geração de produtos e serviços de interesse do mercado; e desenvolver ferramentas e métodos de trabalho eficazes.

A Biblioteca está instalada em uma área de 378,48 m<sup>2</sup> que contempla espaço reservado ao acervo, espaço para estudos individuais e salas para estudos em grupo. Estão disponibilizados microcomputadores interligados em rede e com acesso à Internet e a banco de dados para a comunidade realizar pesquisas.

A Biblioteca conta com ambiente climatizado, sistema informatizado Totvs de controle e empréstimo do acervo, cobertura wi-fi de alta velocidade, antena com sensor antifurto, câmeras de monitoramento, computadores e periféricos, acervo disponibilizado em estantes deslizantes e estantes fixas de fácil acesso aos usuários, espaço para consulta rápida, onze salas de estudo em grupo, sala preferencial para portadores de necessidades especiais, ampla sala com cabines para estudo individual, sala de estudos compartilhada com seis mesas e quatro espreguiçadeiras para leitura e descanso, sala de processamento técnico, sala da bibliotecária. Recepção com escaninhos individuais para guarda de materiais, bebedouros, banheiros masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais.

Periódicos, jornais e revistas de formação geral e especializadas integram também o acervo da Biblioteca do Instituto, que tem funcionários adequados e suficientes para atender, orientar e estimular os usuários em seus estudos e pesquisas.

A Afya Ipatinga apresenta, em seu orçamento anual, uma reserva técnica semestral destinada à aquisição de títulos - incluídas as assinaturas de periódicos especializados e outras publicações. Essas aquisições são efetuadas atendendo a recomendações dos professores de cada disciplina, tendo como base a sustentação curricular de seus cursos. Essa importância cobre também recurso de interligação tele

informatizada e tudo que caracterize um moderno e eficiente processo informativo disponível para os seus usuários. Os recursos para expansão encontram-se identificados no planejamento econômico-financeiro encaminhado junto ao PDI.

A Afya Ipatinga conta com bibliotecária habilitada para o exercício da chefia técnica da Biblioteca, sendo responsável pela organização do setor, com as suas várias seções de atendimento e elaboração técnica. Da mesma forma, cabe à bibliotecária, em suas funções de direção e orientação qualificadas, identificar a composição do acervo bibliográfico e sua expansão, a partir dos planos de ensino das disciplinas, com os títulos e volumes suficientes para oferecer aos alunos condições plenas de sustentação aos estudos, segundo as indicações docentes, e supervisionar a aquisição de acervo referencial básico e o estabelecimento dos convênios viáveis, no campo dos estudos ofertados pelo Instituto. A Biblioteca funciona em horário integral e ininterrupto das 7h às 21h, de segunda a quinta-feira, das 7h às 20h e aos sábados, das 7h às 11h. O atendimento informatizado encerra-se 15 minutos antes do fechamento da Biblioteca.

Todo o sistema de consulta, empréstimo e catalogação do acervo da Biblioteca do Instituto Metropolitano de Ensino Superior encontra-se informatizado a partir do sistema TOTVS (RM Gestão Bibliotecária) desde a circulação (empréstimo, devolução, reservas), incluindo a catalogação e controle de registros de todos os tipos de materiais que compõem o acervo. A consulta ao catálogo da Biblioteca é disponibilizada em seus terminais. A partir do sistema adotado, é possível controlar todo o fluxo de serviços e o acervo.

O acesso ao acervo é livre a toda a comunidade. A Biblioteca funciona com sistema de empréstimos domiciliares e consultas *in loco*. Está aberta, em todos os seus setores e potencialidades, prioritariamente, aos alunos, professores e pessoal técnico-administrativo, podendo ser utilizada, dentro das suas possibilidades de atendimento, pela comunidade.

A política adotada, na atualização, expansão e atualização do acervo, é de aquisição conforme estudo de demanda, seleção dentre sugestões de professores e coordenadores ou mesmo renovação dos títulos com novas edições.

#### 25.4.1 Biblioteca Digital

A Biblioteca da Afya Ipatinga oferece também a plataforma digital Minha Biblioteca, um sistema informatizado que disponibiliza, em meio digital, títulos universitários na íntegra. O acervo da Minha Biblioteca conta com 12.708 títulos.

A plataforma está disponível gratuitamente com acesso ilimitado para todos os alunos, professores e funcionários pela página da biblioteca no site da instituição.

A Biblioteca Digital tem como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência através de um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas. A Afya Ipatinga, desta forma, está comprometida com a formação e o desenvolvimento de um cidadão mais crítico e consciente.

### 25.5 Laboratórios

Os laboratórios da Afya Ipatinga são *locus* de atividades de ensino e de pesquisa sobre a saúde, permitindo o desenvolvimento dos alunos em termos de informações e de habilidades e de uso dos instrumentos necessários a uma prática médica qualificada.

A estrutura dos laboratórios da Afya Ipatinga garante o acesso de alunos e professores às suas instalações, com segurança e condições ideais de trabalho, contando com serviço de assessoria prestado por técnicos e monitores, que acompanham e esclarecem as dúvidas dos usuários com relação à execução de suas atividades.

A Afya Ipatinga conta com um laboratório de informática e 5 (cinco) laboratórios de práticas curriculares. Todos instalados em amplo espaço, devidamente climatizados, abrigando confortavelmente o número de acadêmicos usuários do local. Destes 5 (cinco) laboratórios, (1) Técnica Cirúrgica e Anestésica; (1) Laboratório de Habilidades e Simulação Realística e os demais laboratórios são considerados Laboratórios de

Ensino para a área de Saúde, sendo eles: Laboratório de Anatomia; Laboratório Multidisciplinar II, Laboratório Multidisciplinar III, Laboratório Multidisciplinar IV.

A descrição física de cada um desses ambientes encontra-se no quadro 16, contendo síntese da infraestrutura física e tecnológica da Afya Ipatinga.

Todos os laboratórios da Afya Ipatinga estão sob a responsabilidade de funcionários do corpo técnico-administrativo. Os técnicos são devidamente treinados para auxiliar no cumprimento dos roteiros de aulas práticas elaborados pelos professores de cada disciplina, bem como para a manutenção e conservação dos equipamentos e ambientes.

Além disso, os referidos funcionários são responsáveis, juntamente com os docentes das disciplinas, pela gestão do tempo de uso do laboratório, reservando horários para estudos e monitorias de acordo com a necessidade e com a disponibilidade das turmas.

## **25.6 Ambulatório da Afya Ipatinga**

A Afya Ipatinga possui ambulatório próprio com mais de 1100 atendimentos por mês, com foco especialmente na atenção primária. São realizadas consultas nas áreas de pediatria, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, saúde mental, urologia, otorrinolaringologia, neurologia, cardiologia, pneumologia, endocrinologia, cirurgia vascular e cirurgia ambulatorial. O sistema de referência e contrarreferência está instituído em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Até outubro de 2017 o ambulatório era sediado na cidade vizinha de Coronel Fabriciano, no mesmo modelo atual. Com a transferência do ambulatório para as proximidades da IES, os alunos, professores, funcionário e usuários usufruem de espaços confortáveis que atendem princípios da acessibilidade, iluminação, ventilação, acústica e limpeza.

Em 2022, um novo ambulatório foi construído, mais amplo, contendo 27 consultórios, 4 salas de cirurgias, ambiente de descanso e estudo, associado ao centro de habilidades médicas e simulação realística no terceiro piso. O novo ambulatório também conta com salas de atendimento com vidro espelhado e sistema de som apropriados para a aplicação de avaliações práticas.

Figura 45: Ambulatório da Afya Ipatinga



Fonte: Registro próprio.

### **25.7 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados**

Atualmente os convênios com unidades hospitalares propiciam ao aluno do curso de Medicina da Afya Ipatinga uma razão superior a 7 leitos por ingressante/ano.

Tabela 17: Leitos Hospitalares Disponíveis na Regional de Saúde segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Instituição	Leitos comuns	Leitos UTI			Total
		Neonatal e Pediátrica	Adulto	COVID	
Hospital Municipal Eliane Martins – Ipatinga	137	-	10	20	167
Hospital Márcio Cunha – Ipatinga	304	20	40	50	414
Hospital José Maria de Moraes– Coronel Fabriciano	38	-	10	55*	103
Hospital e Maternidade Municipal de Timóteo	61	-	8		69
Hospital Inhapim	47	-	-		47
Hospital Nossa Senhora Auxiliadora – Caratinga	62	6	10		78
Hospital Jaques Gonçalves Pereira - Belo Oriente	50	-	-		50
Instituto Mineiro de Saúde – IMS - Bom Jesus do Galho	50	-	-		50
<b>Total de Leitos SUS disponíveis na regional</b>	<b>749</b>	<b>26</b>	<b>78</b>	<b>125</b>	<b>978</b>

Fonte: CNES, 2020

A base legal para a realização dos convênios é a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, juntamente com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

#### 25.7.1 Fundação São Francisco Xavier/Hospital Márcio Cunha

Grande parte da assistência terciária do SUS Ipatinga é prestada pelo Hospital Márcio Cunha I e II (HMC), que pertence à Fundação São Francisco Xavier. O Hospital foi o primeiro, no Brasil, a obter o certificado de Acreditação Hospitalar - Nível 3 (acreditado com Excelência) pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), em 2003, e um dos maiores hospitais do Estado de Minas Gerais, contando, inclusive, com equipe que realiza cirurgia cardíaca. Destaca-se ainda que a Unidade II do HMC é



exclusivamente destinada ao SUS e possui acomodações e infraestrutura clínica e tecnológica comparadas às dos melhores hospitais do Estado. As duas unidades dispõem de mais de 548 leitos, contando com cerca de 500 médicos em 50 especialidades, atende a pacientes do Sus – Sistema Único de Saúde, de convênios e da Usisaúde, sendo o 5º em números de internações pelo SUS, em Minas Gerais (Figura. 48).

Figura 46: Hospital Márcio Cunha



Fonte: Google, 2022.

### 25.7.2 Hospital Municipal de Ipatinga

A parceria com a Prefeitura Municipal de Ipatinga inicia-se em março de 2003, tendo como objeto inicial proporcionar aos alunos “participação em situações reais de trabalho”. O convênio foi ampliado em 2007, proporcionando a realização de atividades curriculares e extracurriculares nas Unidades Básicas de Saúde, Policlínica Municipal, Clínica Psicossocial, Pronto-Socorro Municipal, SAMU, Unidades Técnicas e Administrativas da Secretaria Municipal de Saúde. (Figura. 49).

Figura 47: Hospital Municipal de Ipatinga



Fonte: Google, 2022.

### 25.7.3 Hospital José Maria de Moraes

Localizado em Coronel Fabriciano, Minas Gerais, foi inaugurado em 1936 como Hospital Siderúrgica. Localizado no bairro Santa Helena, corresponde a um dos principais centros de média complexidade da região com atendimento público, possuindo o Pronto Atendimento, Clínica Médica e Cirúrgica e UTI (Figura. 50).

Figura 48: Hospital José Maria de Moraes



Fonte: Google, 2022.

### 25.7.4 Hospital Metropolitano da Unimed

Localizado em Coronel Fabriciano, Minas Gerais, foi inaugurado em . Localizado no bairro, corresponde a um dos principais centros de média complexidade da região

com atendimento público, possuindo o Pronto Atendimento, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Bloco cirúrgico e UTI (Figura. 51).

Figura 49: Hospital Metropolitano da Unimed



Fonte: Google, 2022.

#### 25.7.5 Hospital Municipal de Timóteo

Localizado em Timóteo, Minas Gerais, foi inaugurado em . Localizado no bairro, corresponde a um dos principais centros de média complexidade da região com atendimento público, possuindo o Pronto Atendimento, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Bloco cirúrgico e UTI (Figura 52).

Figura 50: Hospital Municipal de Timóteo

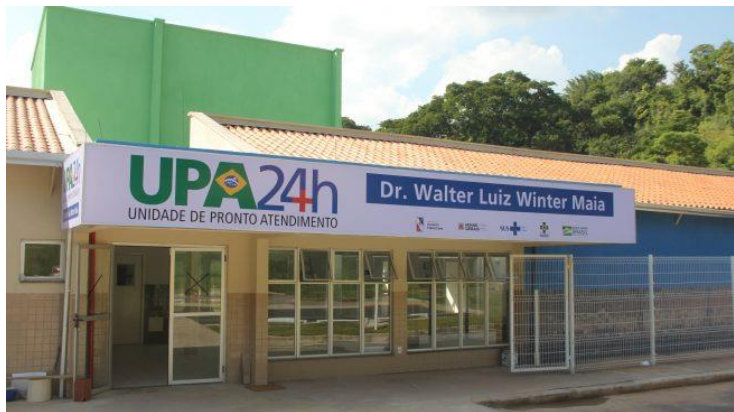


Fonte: Google, 2022.

### 25.7.6 Upa de Coronel Fabriciano

Localizada em Coronel Fabriciano, Minas Gerais, foi inaugurada em . Localizado no bairro, corresponde a um dos principais centros de média complexidade da região com atendimento público, possuindo o Pronto Atendimento em Clínica Médica e Pediatria (Figura 53).

Figura 51: UPA de Coronel Fabriciano



Fonte: Google, 2022.

### 25.7.7 Upa de Timóteo

Localizada em Timóteo, Minas Gerais, foi inaugurada em . Localizado no bairro, corresponde a um dos principais centros de média complexidade da região com atendimento público, possuindo o Pronto Atendimento em Clínica Médica e Pediatria (Figura 54)



Figura 52: UPA de Timóteo



Fonte: Google, 2022.

#### 25.7.8 Hospital Municipal de Governador Valadares

O objeto da parceria é a concessão de estágio obrigatório de apoio dentro da unidade federativa, com a finalidade de oferecer estágio curricular, propiciando a vivência prática dos ensinamentos teóricos recebidos na Afya Ipatinga e a complementação do ensino e aprendizagem. O Hospital Municipal de Governador Valadares é um hospital geral de grande porte, que oferece diversas especialidades médicas e programas de residência médica, tendo o braço do ensino agregado como valor institucional.

O Hospital Municipal de Governador Valadares possui mais de 180 leitos, distribuídos entre CTI Adulto, CTI Pediátrico e Neonatal, Maternidade e Pediatria e Unidades de Internação.

O Hospital dispõe de um Pronto Atendimento (PA) que atende a mais de 8.000 pacientes por mês nas especialidades de clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, pediatria e ginecologia/obstetrícia. O atendimento é ininterrupto nas 24 horas e aberto a pacientes particulares e conveniados. O PA segue protocolos de Medicina O Hospital disponibiliza, ainda, inúmeros serviços de apoio diagnóstico, terapêutico, social e religioso.

Figura 53: Hospital Municipal de Governador Valadares, MG



Fonte: Google, 2022.

## 26 SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA

O sistema de Referência e contrarreferência é um dos pontos importantes para viabilizar a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), pois o processo de regionalização e hierarquização da saúde estabelece uma necessidade de articulação entre os serviços de saúde, uma vez que é a partir da sua estruturação que o encaminhamento de pacientes aos diversos níveis de atenção torna-se possível.

Houve necessidade de criação de um processo para articulação entre o serviço de saúde próprio da Afya Ipatinga e o dos municípios conveniados, tendo sido implantado um mecanismo de referência e contrarreferência para consultas especializadas.

As Secretarias Municipais da Saúde conveniadas à Afya Ipatinga possuem prioridade de acesso ao atendimento médico no ambulatório-escola, reduzindo significativamente a demanda municipal por cirurgias ambulatoriais e atendimentos em pediatria, ortopedia, psiquiatria, ginecologia, urologia e clínica médica. Após o atendimento, os pacientes são contra referenciados aos seus municípios de origem, para seguimento.

Nesse contexto, os estudantes participam do processo de referenciamento, ao encaminharem pacientes atendidos no nível primário (nas disciplinas Integração Ensino, Saúde e Comunidade (IESC) Saúde do Adulto e do Idoso, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Estágio em Atenção Primária) ao ambulatório de especialidades, contando com especialidades de nível secundário.

Ao mesmo tempo, o aluno participa do processo de contrarreferência em conjunto com professores e preceptores no ambulatório próprio de especialidades e em nível terciário, respectivamente.

Esta é uma das formas de contrapartida que a Afya Ipatinga presta às prefeituras parceiras que recebem os estudantes para estágio obrigatório supervisionado em atenção primária.

## **27 PROTOCOLOS DE EXPERIMENTOS**

A Afya Ipatinga possui protocolos de experimentos e procedimentos operacionais padrão (“POPs”) em todos os laboratórios em que são desenvolvidas atividades acadêmicas de ensino e/ou pesquisa.

Nesses protocolos há a descrição de procedimentos, materiais, técnicas e instrumentos utilizados na atividade prática desenvolvida no respectivo laboratório, garantindo o respeito às normas internacionalmente aceitas.



## 28 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) deve assegurar a autonomia (a pesquisa que envolve seres humanos deverá sempre tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia e defendê-los em sua vulnerabilidade); a beneficência (os pesquisadores deverão ponderar entre riscos e benefícios, tanto reais como potenciais, individuais ou coletivos, comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos); a não maleficência (garantia de que danos previsíveis serão evitados); a justiça e a equidade (relevância social da pesquisa com vantagens significativas para os sujeitos da pesquisa e minimização do ônus para os sujeitos vulneráveis, o que garante a igual consideração dos interesses envolvidos, não perdendo o sentido de sua destinação sócio-humanitária) dos seres humanos que participam de pesquisa.

Partindo da premissa acima, a Afya Ipatinga possui uma sólida parceria com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste MG), que, desde março de 2007, está apto a receber projetos de pesquisa de diversas áreas do conhecimento que envolvem seres humanos, direta ou indiretamente, para avaliação e emissão de parecer ético sobre a pesquisa. O CEP do Hospital Márcio Cunha tem também apoiado os projetos de pesquisa.

## **29 NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA**

### **29.1 Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida**

O curso de Medicina da Afya Ipatinga concebe sua prática pedagógica nos princípios educacionais explicitados na Constituição Federal, LDBEN e Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina. Nessa perspectiva enfatiza-se uma prática voltada ao acolhimento e inclusão de toda a comunidade acadêmica, respeitando o amplo exercício cidadão de todos.

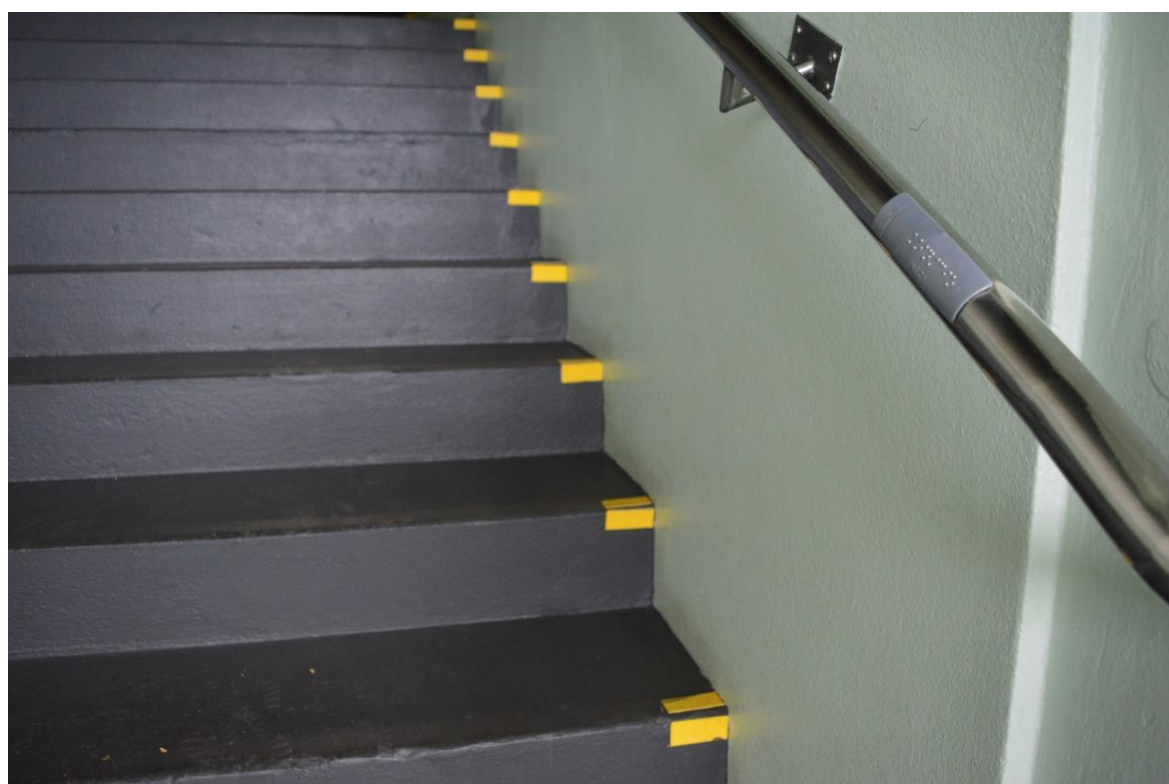
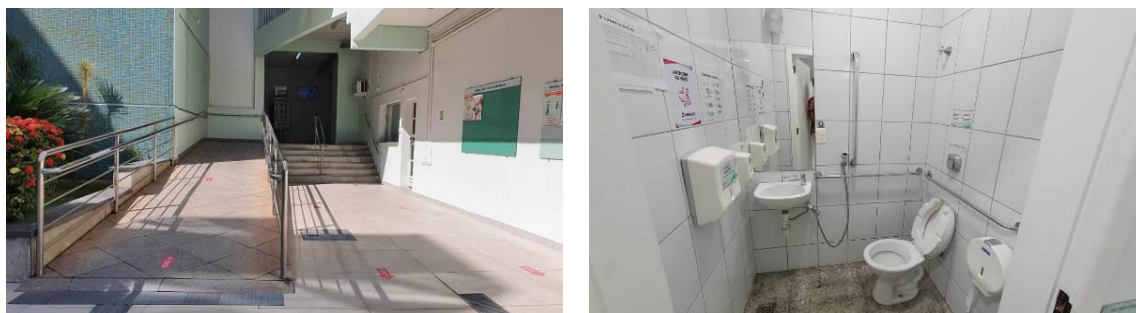
Assim, consciente da necessária acessibilidade a todos os espaços e ambientes educativos, a estrutura do prédio do IMES foi projetada com equipamentos e adaptações que permitem o acesso e interatividade nas relações a serem desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento do curso a todos os deficientes. Foram estabelecidos critérios construtivos que atendem às necessidades dos portadores de deficiências físicas, soluções aplicadas nas recentes edificações e previstas para todas as futuras instalações, obedecendo às determinações legais, como o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

A Instituição conta com o Núcleo de Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal, em atendimento a lei nº 13.145 de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência-, para as adequações contínuas e necessárias.

A Afya Ipatinga está investindo continuamente em melhorias na infraestrutura e suas dependências são de fácil acesso com rampas e elevadores, o que garantem aos docentes e discentes com deficiência física facilidade para chegarem aos espaços de uso coletivo.

Além disso, a Afya Ipatinga conta com outros recursos de acessibilidade: espaços adaptados para cadeirantes, placas em Braille em todas as dependências, piso tátil, computadores com teclados e programas específicos para acessibilidade, tanto nos laboratórios de Informática quanto na Biblioteca, cadeiras para canhotos e obesos, entre outros (Figura 56).

Figura 54: Recursos de acessibilidade





Fonte: Registro próprio, 2022.





## **REQUISITOS LEGAIS**

---

## 30 REQUISITOS LEGAIS

### 30.1 Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina, Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, estão contempladas em todas as etapas de elaboração deste PPC e, principalmente, do currículo do curso de Medicina da Afya Ipatinga.

As evidências do cumprimento deste Requisito Legal pela Afya Ipatinga podem ser percebidas nos seguintes aspectos:

- Carga horária mínima do curso e tempo de integralização;
- Objetivos do curso e perfil profissional do egresso;
- Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes nas áreas de Atenção, Gestão e Educação em Saúde;
- Conteúdos curriculares fundamentais contemplados, inclusive com reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena;
- Estágio Curricular Obrigatório com configuração horária e organizacional compatíveis;
- Previsão de Atividades Complementares;
- Uso sistemático e planejado de metodologias ativas;
- Inserção oportuna dos estudantes nas redes de saúde, com observância dos princípios da longitudinalidade, coordenação e integralidade do cuidado e referência/contrarreferência;
- Avaliação formativa;
- NDE estruturado, experiente e atuante;
- Programa de Formação e Desenvolvimento Docente; dentre outros.

Os avaliadores poderão perceber na leitura do PPC e durante a visita in loco o atendimento às DCN (2014) de graduação em Medicina.

### **30.2 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena**

Em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, conforme o disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e, o curso de Medicina da Afya Ipatinga criou instrumentos e processos que subsidiam o seu cumprimento a partir de uma perspectiva interdisciplinar e transversal:

- Execução de ações que visem a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura não somente afro-brasileira, mas também africana, indígena e de outros povos que integram a formação étnica brasileira. Desta forma, no calendário anual do curso há eventos destinados a esta prática e, através da transversalidade, pretende-se atingir e conscientizar a comunidade da importância destas inter-relações.

- Módulos no âmbito do curso: de forma contextualizada, a temática das relações étnico-raciais está inserida no ementário dos módulos do curso de graduação em Medicina, de forma transdisciplinar, com o objetivo de educar e conscientizar o futuro profissional da importância de, em sua vida futura, ter respeito e reconhecimento pela diversidade étnica, cultural e religiosa, respeitando e valorizando a cultura e a história de todos os povos. Especificamente, o eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade aborda sistematicamente a temática, enquanto outros módulos também o fazem sob o ponto de vista biomédico.

- Programas de Pesquisa e Extensão.

### **30.3 Diretrizes nacionais para a educação dos direitos humanos**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no Art.2º, determina, com princípio, que a educação, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de

solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Comungando com essa premissa, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina propõem a formação de um médico generalista, humanista, de visão crítica e reflexiva, capacitado a atuar com princípios éticos, responsabilidade social e compromisso com a cidadania. A Res. CNE/CP nº1 de 30 de maio de 2012 define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O curso de Medicina da Afya Ipatinga desenvolve em suas práticas educativas um currículo que corrobora o princípio determinado pela LDBEN e defendido pelas DCN 2014, contribuindo para a formação do médico, apto a exercer sua profissão com a competência técnica, humana e política, em defesa dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização no âmbito de sua atuação. São desenvolvidas diferentes atividades acadêmicas, voltadas para a formação de uma cultura baseada nos direitos humanos como tema transversal, desenvolvendo projetos interdisciplinares, assim como projetos de pesquisa e extensão.

A temática é relevantemente utilizada na elaboração do projeto do curso, bem como respeitada na política de ensino, pesquisa e extensão e de gestão, bem como nos processos de avaliação. De forma transversal e interdisciplinar, o respeito aos direitos e dignidades humanas é tratado em conteúdos programáticos dos módulos, principalmente nos de Habilidades e Atitudes Médicas e nos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

Enfatiza-se nessa reflexão a adoção dos quatro pilares da educação, definidos no Relatório da Unesco sobre Educação para o século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e a aprender a ser, como referencial pedagógico para a organização didático-pedagógica da Afya Ipatinga. Como descrito no parecer CNE/CP nº 8 de 2012, "...ela se destina a formar crianças, jovens e adultos para participar ativamente da vida democrática e exercitar seus direitos e responsabilidades na sociedade, também respeitando e promovendo os direitos das



demais pessoas. É uma educação integral que visa o respeito mútuo, pelo outro e pelas diferentes culturas e tradições”.

Nessa concepção, a Educação em Direitos Humanos defendida pelo curso de Medicina da Afya Ipatinga se concretiza na realização de um currículo que contempla, em todas as suas fases de integralização, o desenvolvimento de disciplinas promotoras da reflexão e debate em defesa da dignidade humana, e fundamenta-se nos seguintes princípios:

- dignidade humana;
- igualdade de direitos;
- reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- laicidade do Estado;
- democracia na educação;
- transversalidade, vivência e globalidade; e
- sustentabilidade socioambiental.

### **30.4 Proteção dos direitos das pessoas com transtorno do espectro autista**

O autismo é um termo geral usado para descrever um grupo de transtornos de desenvolvimento do cérebro, conhecido como “Transtornos do Espectro do Autismo” (TEA). Esse transtorno é caracterizado por um conjunto de manifestações que afetam o funcionamento social, a capacidade de comunicação implica em um padrão restrito de comportamento e geralmente vem acompanhado de deficiência intelectual.

O curso de Medicina da Afya Ipatinga procura realizar práticas educacionais que favoreçam a adaptação dos indivíduos na vida social, diminuindo o sofrimento de suas famílias, e capacitação de profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12.764/2012, referente aos direitos da pessoa com transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência.

A Afya Ipatinga tem desenvolvido ações nesse sentido, tais como:

- Constituir uma equipe multidisciplinar para avaliar e desenvolver um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares a cada indivíduo, a orientação familiar, processos psicoeducacionais e a intervenção na comunicação;
- Aprimorar a formação de profissionais e estudantes das áreas de educação, saúde e social, que poderão ser envolvidos no atendimento de indivíduos com diagnóstico do espectro do autismo;
- Divulgar o conhecimento científico e práticas clínicas e educacionais que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diagnóstico de TEA.

Objetivamente, a inclusão da temática no módulo de Habilidades e Atitudes Médicas V reforça o compromisso do IMES quanto ao cumprimento deste requisito legal.

### **30.5 Titulação do corpo docente**

De acordo com o art. 66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96), “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de Mestrado e Doutorado”. Atendendo a esse requisito, todos os professores do curso de Medicina da Afya Ipatinga possuem formação mínima de pós-graduação, com mais de 40% em programas de Mestrado e Doutorado.

### **30.6 Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Afya Ipatinga atende ao previsto na Resolução Conaes nº 1, de 17/06/2010.

### **30.7 Carga horária mínima**

O curso de Medicina da Afya Ipatinga possui, atualmente, carga horária de 9.016 horas-aula, sendo superior à mínima exigida pela legislação vigente.

### **30.8 Tempo de integralização**

O curso de Medicina da Afya Ipatinga possui o tempo mínimo de 6 (seis) anos, correspondentes a 12 (doze) semestres para a integralização curricular e o tempo máximo de integralização de 12 (doze) anos, atendendo à Resolução CNE/CES nº 02/2007.

### **30.9 Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida**

Adotando o princípio de igualdade entre as pessoas a Afya Ipatinga assume que as diferenças são inerentes à condição humana. Como consequência desse pressuposto, a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades do educando, em vez do educando adaptar-se ao processo de aprendizagem. Uma pedagogia centrada no educando atende aos objetivos institucionais e às diferenças do educando, beneficiando a sociedade como um todo.

A experiência tem demonstrado que tal pedagogia pode consideravelmente reduzir a taxa de desistência e repetência e, ao mesmo tempo garantir, índices médios mais altos de rendimento escolar. Uma pedagogia que tenha como foco o educando pode impedir o desperdício de recursos e o enfraquecimento de esperanças, tão frequentemente presente nos programas de educação de baixa qualidade, calcada na mentalidade educacional baseada na ideia de que “um tamanho serve a todos”.

A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isto se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total de todas as pessoas no processo de aprendizagem.

A Afya Ipatinga possui um Núcleo de Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal, o qual prevê, entre outros, o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais associadas a uma deficiência ou não, desde seu ingresso até a conclusão do curso. Esse acompanhamento inclui o atendimento às suas dificuldades de natureza didático-pedagógica ou de acessibilidade.

Além do acompanhamento ao estudante, o referido Núcleo procura auxiliar o corpo docente para que o ambiente de sala de aula, bem como as atividades extraclasse, possam se tornar mais adequadas às necessidades e diferenças do estudante. Também são desenvolvidas atividades de formação com os colaboradores para implantação da política de acessibilidade.

### **30.10 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**

A Afya Ipatinga oferece a disciplina Libras para o curso de Medicina, conforme recomendação do Decreto nº 5.626/2005. Trata-se de uma necessidade dos profissionais brasileiros do século XXI o reconhecimento e a compreensão da diversidade linguística em nosso país, bem como o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, que passa a ser um diferencial em sua formação como médico.

### **30.11 Informações acadêmicas**

De acordo com a Portaria Normativa MEC Nº 23, de 01/12/2010 e publicada em 29/12/2010, a Afya Ipatinga possui todos os seus processos institucionais e de curso regularmente cadastrados e sem pendências junto ao e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação.

As informações acadêmicas estão disponíveis no site institucional e no Guia do Estudante, atualizado sempre que necessário.

### **30.12 Políticas de educação ambiental**

No que se refere à defesa do meio ambiente, a Afya Ipatinga tem como objetivo desenvolver práticas sustentáveis, melhorando, continuamente, o impacto no meio ambiente e na sociedade, por meio do conceito das três dimensões da sustentabilidade: os aspectos econômicos, ambientais e sociais.

Assim, são inseridas no planejamento Institucional ações estratégicas que estão relacionadas aos quatro princípios da prática empresarial sustentável, por meio de atitudes:

- Ecologicamente corretas;
- Economicamente viáveis;
- Socialmente justas;
- Culturalmente aceitas.

São exemplos das ações já executadas: implementação de coleta seletiva, reciclagem de papel, inserção de suporte para copos plásticos nos setores; ajuste automático das impressoras para impressão frente e verso, estabelecimento de limite de número de impressoras por ambiente de trabalho, torneiras de pressão automática nos banheiros, campanhas para evitar o desperdício de água e energia elétrica, projeto de coleta de pilhas e baterias com descarte adequado, hibernação dos computadores em inatividade superior a dez minutos, troca de lâmpadas mais econômicas, digitalização de documentos, entre outros.



## APÊNDICE

---

### 31 LEGISLAÇÃO CONSULTADA

BRASIL. Art. 207 da Constituição Federal de 1988. Dispõe sobre a autonomia universitária e estabelece o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Constituição da República Federalista do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência do Brasil, 2016. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm) Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm) Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 29 jun. 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm) Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Decreto nº 99.274, de 6 de junho de 1990. Regulamenta a Lei nº 6.902, de 27 de abril de 1981, e a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõem, respectivamente, sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental e sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 7 jun. 1990. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=99274&ano=1990&ato=acbUzZ65keFpWT506> Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 27 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 23 out. 2013. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/l12871.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12871.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 31 dez. 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8142.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8142.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 16 jan. 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp141.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 17 abr. 1975. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/1970-1979/L6202.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1970-1979/L6202.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008. Regulamenta o inciso VII do § 1º do art. 225 da Constituição Federal, estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais; revoga a Lei nº 6.638, de 8 de maio de 1979; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 09 out. 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11794.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11794.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 10.424, de 15 de abril de 2002. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 16 abr. 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10424.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10424.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.



BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 09 abr. 2001. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10216.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 29 abr. 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 2 set. 1981. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Portaria nº 204/gm/ms, de 29 de janeiro de 2007. Regulamenta o financiamento e a transferência de recursos federais para ações e serviços de saúde na forma de blocos de financiamento. **Ministério da Saúde**: saúde legis – Sistema de Legislação da Saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt0204\\_29\\_01\\_2007\\_comp.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt0204_29_01_2007_comp.html). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Portaria nº 4.279/gm/ms, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS. **Ministério da Saúde**: saúde legis – Sistema de Legislação da Saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279\\_30\\_12\\_2010.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Portaria nº 3.390/gm/ms, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do SUS, estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da RAS. **Ministério da Saúde**: saúde legis – Sistema de Legislação da Saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390\\_30\\_12\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Portaria nº 2.488/gm/ms, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Ministério da Saúde**: saúde legis – Sistema de Legislação da Saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Portaria nº 2.715/gm/ms, de 17 de novembro de 2011, que atualiza a Política Nacional de Alimentação e Nutrição. **Ministério da Saúde**: saúde legis –

Sistema de Legislação da Saúde. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2715\\_17\\_11\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2715_17_11_2011.html). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Portaria nº 737/gm/ms, de 16 de maio de 2001. Dispõe sobre a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. **Ministério da Saúde**: saúde legis – Sistema de Legislação da Saúde. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0737\\_16\\_05\\_2001.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0737_16_05_2001.html). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Portaria normativa nº 23, de 1º de dezembro de 2010. Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), e outras disposições. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 29 dez. 2010. Disponível em: <http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/juridico2011/Portarias/Janeiro/PORTARIA%20N%2023%20-1-12-10.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category\\_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 06 dez. 2023.

BRASIL. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. **Ministério da Educação e Cultura**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category\\_slug=ou-tubro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=ou-tubro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 06 dez. 2023.

Atualizar referências



## LITERATURA CONSULTADA

---



## 32 LITERATURA CONSULTADA

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA. **Conferência Internacional de Educação Médica: conclusões e recomendações**. Rio de Janeiro: [s. n.], 2000.

AGOSTO, F. M. de *et al.* **Riscos da prática médica**. Porto Alegre: Decasa, 1998. 105 p.

ALMEIDA, M. (org.). **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Universitários da Área da Saúde**. Londrina: Rede Unida, 2003.

ALMEIDA, M. J. **Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança**. Londrina: Uel, 1999.

ARRUDA, B. K. G. (org.). **A educação profissional em saúde e a realidade social: Instituto Materno-Infantil de Pernambuco**. Recife: IMIP/Ministério da Saúde, 2001.

AZEVEDO, M. A. O. **Bioética fundamental**. Porto Alegre: TOMO Editorial, 2002. 25 p.

BERLINGUER, G. **Bioética cotidiana**. Brasília: UNB, 2004.

BOFF, L. Ecologia e espiritualidade. *In*: TRIGUEIRO, A. (coord). **Meio ambiente no século 21**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

BRANCO, R. F. G. R. (org.). **A relação com o paciente: Teoria, Ensino e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CAPONI, S. **Da compaixão à solidariedade: uma genealogia da assistência médica**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. 100 p.

CARVALHO, G. I.; SANTOS, L. **Sistema Único de Saúde**. 4. ed. rev. ampl. São Paulo: UNICAMP, 2006. 271 p.

CHAVES, M.; ROSA, A. R. (org.). **Educação médica nas Américas: o desafio dos anos 90**. São Paulo: Cortez, 1990.

CINAEM. Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico. **Avaliação do ensino médico no Brasil: relatório geral (1991-1997)**. Brasília: [s. n.], 1997.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DO ENSINO DE MEDICINA/SESU/MEC. **Descrição da área de Medicina: Relatório Técnico**. Brasília: [s. n.], 1996.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 176 p.

DELORS, J. (coord.). Os quatro pilares da educação. *In*: \_\_\_\_\_ **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 89-102.

DE MARCO, M. A. (org.). **A face Humana da medicina**: do modelo biométrico ao modelo biopsicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 269 p.

FAZENDA, I. C. A. (org.). **Encontros e desencontros da didática e da prática de ensino**. São Paulo: Cortez, 1988. 76 p.

FERNANDEZ, V. S. **Práticas Integradas na formação em saúde**: desafios e possibilidades de transformação das práticas pedagógicas no curso de Nutrição da UFF. 139 f. 2009. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/2320>. Acesso em: 16 nov. 2010.

FERREIRA PINTO, R. M.; SILVA, W. V. (org.) **Temas de saúde pública**: qualidade de vida. Santos: Leopoldianum, 2001.

FEUERWERKER, L. C. M. **Mudanças na Educação Médica e Residência Médica no Brasil**. São Paulo: Hucitec: Rede Unida, 1998. 190 p.

FEUERWERKER, L. C. M. **Além do discurso de mudança na educação médica**: processos e resultados. Londrina: Hucitec: Rede Unida: ABEM, 2002. 306 p.

FIOCRUZ. **Encontro Nacional sobre Saúde e Meio Ambiente**: Relatório Final. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1991. (Apostila).

FONTES, O. L. **Além dos sintomas**: superando o paradigma saúde e doença. São Paulo: UNIMEP, 1995.

GAILLARD, J. P. **O médico do futuro**: para uma nova lógica médica. Lisboa: Instituto Piaget, 1995. (Coleção Medicina e Saúde).

GENTILE DE MELLO, C. **Saúde e assistência médica no Brasil**. São Paulo: Cebes: Hucitec, 1977.

GROSSEMAN, S.; PATRÍCIO, Z. M. **Do desejo à realidade de ser médico**: a educação e a prática médica como um processo contínuo de construção individual e coletiva. Florianópolis: Editora UFSC, 2004. 203 p.

HOCHMAN, G.; ARMUS, D. (org.). **Cuidar, controlar, curar**: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004. 568 p.

HOSSNE, W. S. **Vale a pena ser médico?** 2. ed. São Paulo: Moderna, 1985.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Ministério da Educação. **A trajetória dos cursos de graduação na área da saúde 1991-1994**. Brasília: INEP/MEC, 2006.

LANE, J.; ANDREOLLO, N. A.; MANTOVANI, M. (org.). **O processo de ensino e aprendizagem em Medicina**. 2. ed. São Paulo: Fundo Editorial Byk, 2004.

- LEOPARDI, M. T. *et al.* **O processo de trabalho em saúde: organização e subjetividade.** Florianópolis: Papa-Livros, 1999.
- LIMA–GONÇALVES, E. **Médicos e o ensino da medicina no Brasil.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- LISBOA, A. M. J. **O currículo arco-íris: reflexões sobre o ensino médico.** Brasília: Linha Gráfica, 1999. 135p.
- MACHADO, C. L. B.; MANFROI, W. C. (org.). **Prática educativa em Medicina.** Porto Alegre: DaCasa, 2005.
- MANKIW, N. G. **Introdução à Economia.** Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- MARCONDES, E.; LIMA GONÇALVES, E. **Educação Médica.** São Paulo: Sarvier, 1998.
- MARINS, J. J. N. *et al.* **Educação Médica em Transformação: instrumentos para a construção de novas realidades.** São Paulo: Hucitec, 2004. 390p.
- MARINS, J. J. N. (org.) *et al.* **Formação de médicos no Brasil: estudos dos egressos no período de 1982 a 2003.** Rio de Janeiro: ABEM, 2005.
- MELEIRO, A. M. A. S. **O médico como paciente.** São Paulo: Lemos Editorial, 2001.
- MILAN, L. R. *et al.* **O universo psicológico do futuro médico: vocação, vicissitudes e perspectivas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. 282p.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. **Manual operacional para Comitês de Ética em Pesquisa.** 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- MINAS em números. Disponível em: [www.mapaderesultados.mg.gov.br](http://www.mapaderesultados.mg.gov.br). Acesso em: 24 jul. 2017.
- NEGRI, B.; DI GIOVANNI, G. (org.). **Brasil: radiografia da Saúde.** Campinas: Unicamp, 2001.
- NUNES, P. M. P. **Medicina, poder e produção intelectual: uma sociologia da medicina no Maranhão.** São Luís: UFMA, 2000.
- PERDICARIS, A. M. (org.). **Saúde coletiva.** Santos: Leopoldianum, 2004. 211p.
- PERDICARIS, A. A. M. **Além do bisturi: novas fronteiras na comunicação médica.** Santos: Leopoldianum, 2006.
- PEREIRA, M. J. L. (org.) *et al.* **Da proposta à ação: currículo integrado do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina.** Florianópolis: EDUFSC, 2005.

PEREIRA NETO, A. F. **Ser médico no Brasil: o presente no passado.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001. (Coleção História e Saúde).

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagem: entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. (org.). **Humanização e cuidados paliativos.** São Paulo: EDUNISC: Edições Loyola, 2004.

PICCINI, R. X. (org.) *et al.* **Preparando a transformação da Educação Médica Brasileira: Projeto CINAEM III FASE Relatório 1999-2000.** Pelotas: UFPel, 2000. 300 p.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (org.). **Cuidado: as fronteiras da integralidade.** Rio de Janeiro: Hucitec: ABRASCO, 2004. 320p.

REGO, S. **A formação ética dos médicos: saindo da adolescência com a vida (dos outros) nas mãos.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 184p.

ROSA, A. R.; FRAGA FILHO, C.; PONTES, J. P. L. **Ensino Médico: atualidade de uma experiência.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

RUBENSTEIN, W.; TALBOT, Y. **Ensino médico no atendimento ambulatorial: um guia prático.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, D. A. **Educação: do senso comum, consciência filosófica.** São Paulo: Cortez Autores Associados, 1980.

SCHLEMPER JÚNIOR, B. R. **Atendimento pré-hospitalar e transferência inter-hospitalar de urgência e emergência em Santa Catarina: diagnóstico, normatização e orientação ética.** Santa Catarina: CREMESC, 2000. 184 p.

TAVARES, F. M. As contribuições da medicina psicossomática à formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 29, p. 64-69, 2005.

URBAN, C. A. **Bioética Clínica.** Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Experimentação com seres humanos.** 3. ed. São Paulo: Editora Moderna, 1987.

WHO. World Health Organization. Library Cataloguing-in-Publication Data. **Global status report on alcohol 2004.** Disponível em: [http://www.who.int/substance\\_abuse/publications/alcohol/en/](http://www.who.int/substance_abuse/publications/alcohol/en/). Acesso em: 24 fev. 2015.

ZARUR, G. C. L. **Ensino Médico no Brasil: situação atual.** Brasília: Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados, 2000. (Estudo Técnico Específico). Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/EDUCACAO-E-CULTURA/521288-CAMARA-APROVA-MP-DA-REFORMA-DO-ENSINO-MEDIO.html>. Acesso em: 24 mar. 2015.



**Afya** FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS



